ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE AGÔSTO DE 1956 — N. 8.608

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

INGLÊSES PARTEM COMO EM GUERRA

No comando de operações Mountbatten

LONDRES, 4 — (AFP-DC) — "Nasser, estamos chegando" — escrevem (a giz), nos caminhões que o transportam, os soldados das unidades britânicas destacadas para embarcar nos porta-aviões "Theseus", "Bulwark" e "Ocean", que ultimam seus preparativos para zarpar no rumo do Oriente Médio, na expectativa de guerra com o Egito, provocada pela questão de Suez.

Por outro lado, esquadrilhas de caças a jacto "Hunter", que figuram entre as mais rápidas do mundo, estão prontas a partir a qualquer momento, e o Govêrno britânico suspendeu as baixas que se deveriam verificar no Exército, mantendo seu ativo e aumentando-o com a anunciada convocação de 20.000 reservistas.

MOUNTBATTEN NO COMANDO

Anunciou-se, hoje, que, no caso de conflito no Mediterrâneo oriental, seria chamado a dirigir as operações o primeiro Lord do Mar, lord Mountbatten, de 56 anos de idade, último Vice-Rei da Índia, tio do duque de Edimburgo e Comandante Supremo das Fôrças Aéreas, Navais e Terrestres na Ásia suleste, durante a última guerra.

PREPARA A RETOMADA

Num gesto que revela a certeza de recuperação do Canal de Suez, o Govêrno britânico enviou ontem, por via aérea, 11 antigos pilotos britânicos da Companhia do Canal de Suez reservistas da Royal Navy, os quais receberam instruções precisas no transcurso de conferência que se realizou, anteontem, no Almirantado.

AS FÔRÇAS EGÍPCIAS

PARIS, 4 — (AFP) — Segundo estimativa do "Index Quotidien de la Presse Française", os fornecimentos de armas soviéticas ao Exército egípcio triplicaram no transcurso dos recentes anos, da seguinte forma: 1) Exército de terra de 100.000 homens mais ou menos, ao lado da guarda nacional (30.000 homens), 3 divisões de infantaria, 3 divisões blindadas e outras 3 divisões blindadas em formação. O material blindado abrangeria de 150 a 200 "tanks" russos "T-34" (ligeiramente antiquados), 30 a 40 "tanks" ingleses "Centurion" (desclassificados) e um certo número de "tanks" leves franceses "AMX" muito modernos. Além disso haveria nos parques 200 "tanks" norte-americanos "Sherman" completamente antiquados. A artilharia reuniria 30 grupos, inclusive 3 a 5 de artilharia antiaérea; 2) Aviação que constituiria o mais temível elemento das fôrças egípcias e reuniria 100 caças russos "MIG-15", 50 bombardeiros russos a jato "Ilychine", 80 caças ingleses "Vampir" e "Venom" e 30 bombardeiros ingleses "Halifax"; 3) A Marinha tem 30 escoltas modernas, 3 das quais em portos ingleses. "Parece que ainda não estão em serviço os submarinos entregues pela União Soviética", salienta a publicação. O resto corresponderia a uns 30 navios costeiros e fluviais.

PARTICIPAÇÃO DO EGITO

Espera-se geralmente uma resposta preliminar do govêrno egípcio ao convite britânico para a realização de uma conferência a respeito de Suez no dia 16 do corrente, resposta que poderia ser dada hoje apesar de os círculos oficiais darem a entender que o Presidente Nasser prosseguirá até amanhã o exame da situação. Parece evidente que a resposta egípcia depende agora das respostas que Washington e Moscou derem às perguntas formuladas ontem pelo Presidente Nasser aos embaixadores dos Estados Unidos e da União Soviética. Tanto a embaixada soviética quanto a embaixada norte-americana recusam fazer quaisquer comentários a respeito dessas perguntas, mas reconhecem a sua excepcional importância.

MOVIMENTAÇÃO NO CAIRO

CAIRO, 4 (AFP) — Houve intensa atividade diplomática no Cairo hoje de manhã. Sir Humphrey Trevelyan, embaixador da Grã-Bretanha, recebeu o embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Byroade. Este último mantivera outrem à noite longo encontro com o Presidente Nasser. Mais tarde o embaixador dos Estados Unidos recebeu o sr. Guy Dorget, encarregado de negócios da embaixada da França. Finalmente o embaixador britânico compareceu à embaixada do Iraque a fim de encontrar-se com o embaixador Naguib El Raui, que acaba de ser nomeado para a capital da França.

PAÍSES QUE ACEITARAM

Além dos países já noticiados, aceitaram participar da conferência internacional que se realizará em Londres no próximo dia 16, para decidir a questão de Suez — Portugal e Paquistão. O Japão estuda, ainda, a proposta.

O Primeiro Ministro Chu En Lai, da China Comunista, declarou hoje que seu país apoia totalmente a nacionalização do Canal de Suez pelo Egito. Depois de ressalvar que o princípio da livre navegação do Canal deverá ser plenamente respeitado, mas através de negociações pacíficas, Chu En Lai apelou para a França e a Grã-Bretanha no sentido de que permaneçam "calmas e pacíficas" e não recorram a uma provocação militar que disse — não contaria com nenhum apoio dos países asiáticos.

IMPRENSA FEROZ

Os comentários da imprensa egípcia continuam apresentando violenta hostilidade a respeito da França e da Grã-Bretanha, consideradas como responsáveis "pelo preparo de uma tentativa de agressão contra o Egito". Mas os jornais não dão indicação alguma quanto à atitude que o Egito adotará em face da conferência de Londres.

O jornal "Al Chaas" declara notadamente: "Com que direito a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos enviam convites a 24 países que escolheram? Em que se transformou tudo isso a Assembléia Geral da ONU e a Côrte Internacional de Justiça? Essa ação arbitrária prova que as potências autoras do convite têm medo de que a organização internacional profira um veredicto que lhes seja contrário"

MUÇULMANOS DARÃO A VIDA

"A Fraternidade Muçulmana está pronta a dar a sua vida para defender a independência do Egito", declara um manifesto publicado hoje à noite em Damasco, depois de uma conferência realizada pela Fraternidade Muçulmana, o qual, em conclusão aconselha o Govêrno egípcio a não tomar parte numa conferência que tenha por ordem do dia a questão da nacionalização da Companhia do Canal de Suez.

COMUNISTAS CONTRA

Numa declaração hoje divulgada o Partido Comunista Francês afirma que a "política de fôrça em relação ao Egito é contrária ao interêsse nacional francês. O perigo de guerra é real, e os pretextos da guerra são sórdidos".

Também o Partido Comunista Inglês fêz a sua declaração, lamentando que o Govêrno britânico ameace utilizar a fôrça, a fim de conseguir uma solução para o caso de Suez.

(Conclui na 11ª página)

"Major Vaz não é estandarte da desordem", declara Fleiuss

"A memória do major Vaz não há de ser, porque não é justo que seja, o estandarte da desordem, das paixões desmedidas, da ambição, da violência e da discórdia cruel" — disse, ontem, o brigadeiro Henrique Fleiuss, no discurso que pronunciou ante o túmulo do major Rubens Florentino Vaz, na passagem do 2.º aniversário de sua morte.

Falando na qualidade de Presidente do Clube da Aeronáutica, o ministro Fleiuss acentuou que, "se êle nos foi arrancado pelo desrespeito à Lei e pela crueldade, não poderá cobrir, com a grandeza de sua alma e coração, tudo aquilo que condenàvelmente o levou. A memória do major Vaz poderá ser e será o espantalho ao crime e ao ódio".

BANDEIRA DE TRANQUILIDADE

Acentuou o brigadeiro Fleiuss que a memória do major Vaz, "acima de tudo e por tudo, há de ser o motivo ou a bandeira da tranquilidade, da compreensão, da tolerância como atributo humano, da concórdia — que unirão consciências, espíritos e corações, na prática do Direito sem deformações, de justo, do certo e da verdade".

"O sacrifício do major Vaz, sem transigência com o crime, tem o superior sentido de paz, suprema missão só reservada aos privilegiados. Assim, há de prestar sua memória, à nossa geração e às que nos sucederem, tudo que a beleza de uma vida interrompida e um novo destino significam como escola dos mais altos princípios cristãos".

JUSTIÇA AGUARDADA

"Negamos — concluiu o Ministro da Aeronáutica — com a nossa presença, o esquecimento e afirmamos a nossa certeza de que a Justiça de nossa Pátria cumprirá seus solenes compromissos para com os direitos legítimos que asseguram e defendem os fundamentos essenciais da sociedade e da legítima liberdade individual. Falamos com o coração aberto e sem amarguras — ainda uma homenagem à sua memória, major Vaz".

PRESENÇA

O discurso do brigadeiro Fleiuss foi pronunciado perante a Diretoria do Clube da Aeronáutica (que colocou, no túmulo, uma palma de flores) e vários oficiais da FAB, entre os quais os brigadeiros Eduardo Gomes, Ivo Borges, Guedes Muniz, Américo Leal, Marcio de Sousa e Mello, Armando Perdigão, Clovis Monteiro, Travassos, Benedito Péricles Fleury, coronéis Carlos Alberto de Matos, Deoclécio Lima de Siqueira, Ary Pesser Bello, Manoel José Vinhais João Aureliano Passos, Jerônimo Batista Bastos e outros.

"CARTA A MEU PAI"

Manifestando seu entusiasmo pelo concurso "Carta a Meu Pai" — instituído há três anos pelo DIARIO CARIOCA para comemorar o "Dia do Papai" — o cardeal D. Jaime de Barros Câmara (foto) louvou o sentido educativo dêsse certame, conforme a nota que vai publicada na 12a. página.

"O sacrifício tem que ser de todos": Juscelino

"O sacrifício tem de ser de todos, até que comecem a aparecer os resultados da política de estímulo à produção e de valorização da moeda" — declarou, ontem, o sr. Juscelino Kubitschek, na reunião de mais de 4 horas que presidiu no Catete, para tratar do problema do encarecimento do custo da vida.

O Presidente da República, nessa ocasião, insistiu no pensamento de não permitir a elevação dos preços, determinando ao Presidente da COFAP que esgote tôdas as providências a seu alcance, chegando até, se necessário, à importação dos produtos (leite e açúcar) sôbre os quais mais recaem a ameaça de aumento.

PRESENÇA

A reunião teve início às 9 horas da manhã, e dela participaram os ministros José Maria de Alkmim, Ernesto Dorneles e Parsifal Barroso (Fazenda, Agricultura e Trabalho), o Presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Pais de Almeida; o Presidente do BNDE, sr. Lucas Lopes; o Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, sr. Tancredo Neves; o Presidente da COFAP coronel Mindelo; o Vice-Presidente da Federação das Associações Rurais de Minas, o Presidente do Sindicato dos Laticínios, os deputados Valter Ataíde e Maurício Andrade e os srs. Epaminondas Vale e Sousa Naves, não tendo comparecido, apesar de convocado, o sr. Isis Meimberg, das Associações Rurais de São Paulo, por se achar ausente do Rio.

LEITE E AÇÚCAR

Abrindo os trabalhos, fêz uma exposição o coronel Frederico Mindelo, Presidente da COFAP, que relatou suas gestões no sentido de obedecer às determinações do Presidente da República para a contenção dos preços de artigos de primeira necessidade, ao mesmo tempo que transmitiu as pretensões dos produtores de leite e açúcar, os quais desejam aumentos nos preços dêsses produtos. Com a majoração pleiteada, passariam o leite, de 7,1 cruzeiros, para 12 cruzeiros, e o açúcar, de 9,1 para 11,4 cruzeiros. Após a exposição do Presidente da COFAP, seguiu-se prolongado debate, de que participaram os representantes dos produtores, o Ministro da Agricultura e técnicos.

ESTUDO CUIDADOSO

Embora reiterando sua orientação de não permitir a elevação das utilidades, o Presidente da República admitiu que leve em consideração os argumento do custo da produção, reconhecendo que de nada vale uma baixa fictícia, que estrangule as classes pro-

(Conclui na 11ª página)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

Relações com a 'cortina' não serão restabelecidas

BERLIM, 4 (AFP) — "O Brasil não cogita atualmente de estabelecer relações diplomáticas com a República Democrática Alemã, a União Soviética ou outros países do bloco do Oriente", — declarou o sr. Macedo Soares, Ministro da Relações Exteriores do Brasil.

Falou ao sr. Heiz F. Barth, correspondente do jornal berlinense ocidental "Der Tagesspiegel" no Rio de Janeiro.

POUCAS PERSPECTIVAS

Falando a respeito da presença, no Rio, da delegação comercial da República Democrática Alemã, chegada com a intenção de concluir um acôrdo econômico com o Brasil, declarou Macedo Soares que não poderia cogitar-se de entendimento quanto a isso. As negociações, disse, começaram em condições tão difíceis que atualmente quase não existem perspectivas de chegar-se a uma conclusão.

PROPOSTA REJEITADA

Esclareceu o Ministro que o Govêrno da Alemanha Oriental havia proposto ao Brasil a adesão a um acôrdo multilateral com o bloco do Oriente. Foi necessário, disse, rejeitar essa proposta, falha de base técnica no domínio das divisas, com diferença do que existe no quadro do "Clube de Haya", de que o Brasil e a República Federal Alemã participam.

Acrescentou o dr. Macedo Soares que a delegação alemã oriental, que se encontra no Rio desde maio último, tem a liberdade de fixar a data da sua partida. Declarou que os parlamentares brasileiros que recen-

(Conclui na 11ª página)

G. P. "BRASIL" NO ATOLEIRO

A chuva transformou a pista de grama da Gávea num atoleiro para a realização do Grande Prêmio Brasil dêste ano. Numa raia idêntica, o cavalo Cullingham, um dos maiores azares de todos os tempos, rateou setecent s cruzeiros na ponta e uma série interminável de surprêsas tem decepcionado os "catedráticos". Assim sendo, a maior prova do turfe nacional fica sem favorito. Qualquer um dos oito competidores poderá levar a melhor, bastando para isso que as peripécias o conduzam para o lado mais duro do terreno. E' que a relva molhada transforma os cascos dos parelheiros em "pneus carecas" e provoca derrapagens no "tapete"... A impressão geral é de que o cavalo mais ligeiro da carreira e que tomará, certamente, a cêrca interna, levará vantagem... E como Mangangá é, de todos, o mais veloz, aguarda-se a repetição do vencedor de 1955, se bem que, na opinião de muitos "corujas", Mangangá não se encontre mais naquela forma excepcional que lhe valeu o título de campeão absoluto das pistas sul-americanas. (Leiam reportagens detalhadas sôbre o Grande Prêmio Brasil na na página de turfe).

Ampliado o prazo de devolução de ágios cambiais

Confirmando notícia dada, em absoluta primeira mão, pelo DIARIO CARIOCA, o Conselho da SUMOC deliberou, ontem, aumentar de 30 para 90 dias o prazo de devolução, pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, de sôbretaxas relativas aos certificados de promessa de venda de câmbio não utilizados pelos licitantes, bem como para a restituição dos recolhimentos, da mesma natureza, efetuados por corretores de câmbio — alterando, para isso, os ítens 4.º e 5.º da Instrução n. 129.

Ainda em confirmação a notícia exclusiva do DC, o Ministério da Fazenda, em nota de ontem, informou ter o Conselho da SUMOC, aprovado uma Resolução pela qual o Banco do Brasil possa assegurar a todos os Bancos privados do país uma mais ampla distribuição de crédito às atividades agrícolas.

A NOTA

Este é o texto da nota divulgada pelo Gabinete do Ministro da Fazenda:

"Atendendo a expressa recomendação do excelentíssimo senhor Presidente da República, o Conselho da SUMOC aprovou, em sua sessão de ontem e o excelentíssimo senhor Ministro da Fazenda confirmou uma Resolução no sentido de que o Banco do Brasil S/A, mediante facilidades contratuais que já foram objeto de apreciação por parte dos respectivos sindicatos assegurar a todos os bancos privados do país, os recursos necessários a uma mais ampla distribuição de crédito às atividades agrícolas, sem prejuízo de maior movimento que nêsse setor, vem sendo promovido diretamente pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e dos estímulos já previstos pelo nº 9 da Instrução 135, àqueles bancos que destinem à essa mesma aplicação qualquer aumento dos seus recursos próprios".

"A resolução visa a promover uma intensa mobilização de recursos no campo do crédito rural, através estreita e integral cooperação e articulação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial com tôda a rêde nacional de bancos privados".

PRIMEIRO SALÁRIO-MÍNIMO

O vice-presidente João Goulart fêz entrega solene, ontem, do primeiro salário-mínimo pago nas novas bases estabelecidas pelo recente decreto presidencial. A solenidade teve lugar na sede da Cia. Usinas Nacionais que se antecipou à decisão judicial sôbre o mandado de segurança impetrado pelos industriais contra o prazo de vigência do novo salário-mínimo, e convidou o sr. João Goulart para a entrega, da qual a foto registra um momento

* O Govêrno e o custo da vida *

O Presidente da República reuniu ontem, no Catete, diversos de seus mais graduados auxiliares para assentar providências sôbre o custo da vida. Seu propósito, claramente manifestado desde o início da reunião, é o de não permitir novos aumentos no que se refira aos gêneros essenciais.

Até onde o sr. Kubitschek conseguirá impedir novos agravamentos nos artigos básicos, não sabemos. A economia tem as suas leis implacáveis e os recentes aumentos de vencimentos e salários — parcela importante na formação dos preços — não deixam margem a muitas esperanças de que se obtenha, sem reajustamentos, uma relativa estabilização no setor vigiado pela COFAP.

Entretanto, a disposição do Presidente nos parece explicável, numa hora em que reina a mais desenfreada especulação nos preços, naturalmente estimulada por certas iniciativas governamentais, que foram a consequência da política adotada nas administrações anteriores. Uma atitude frouxa diante do movimento altista, seria muito mais prejudicial que uma atitude extremamente rígida em matéria de preços. Devemos considerar que atravessamos um período crítico, de verdadeira emergência, justificando que se apliquem, ao menos transitòriamente, providências excepcionais.

Conversávamos outro dia sôbre a assunto com uma conhecida figura do comércio atacadista, que advogava a extinção dos contrôles econômicos. A certa altura, perguntamos-lhe se achava que a COFAP poderia ser *imediatamente* suprimida. Respondeu-nos pela negativa. Homem inteligente, compreendia que sérias razões políticas, com reflexo na tranquilidade pública, desaconselhavam fôsse abruptamente adotada essa medida.

O que o Govêrno tentará fazer agora, o que está querendo fazer sensatamente o Presidente da República, é suavizar o impacto dos aumentos recentes, aumentos que êle não pôde evitar. Para isso não pretende conter os preços pela fôrça, imitando Floriano, que, segundo a anedota, ordenou, certo dia, que prendessem o câmbio. Determinou o sr. Kubitschek que se estudem os meios de refrear os aumentos de preços, mesmo que se ofereçam ao produtor, quando for o caso, compensações de natureza indireta.

Contra isso poderiam alegar a circunstância de que a subvenção pelo Estado de qualquer indústria sai do bolso do próprio consumidor aparentemente beneficiado. Mas o fato é que o ônus se distribui suavemente por tôda a comunidade. No caso dos gêneros vitais, não será justo que se estabeleça, em favor de seus preços mais baixos, um tratamento de exceção e de preferência?

O que importa é cumprir realmente o Govêrno seus compromissos com os produtores, pagando-lhes a subvenção que porventura lhes queira conceder. O exemplo de administrações passadas, nesse particular, não é muito animador, mas nada impede que êste Govêrno tome a sério o que venha a prometer.

Por outro lado, há medidas de curto alcance que, segundo se divulga, o Presidente da República resolveu tomar. Uma delas é a importação urgente de leite em pó, que a COFAP já está providenciando, utilizando o crédito ilimitado com que conta, para êsse fim, no Banco do Brasil. Trata-se de medida excepcional, para o caso de verificar-se, realmente, a cessação do fornecimento de leite à população, de nenhum modo representando uma solução que vise contrariar os interêsses legítimos do produtor.

O caminho certo será um entendimento leal com os que nos fornecem o leite, de modo a conseguir-se o que já se conseguiu em alguns dos países mais civilizados: conciliar o interêsse do produtor com o do consumidor. A tarefa, por sua própria natureza, é difícil e às vêzes impossível. Mas vale a pena tentar realizá-la.

DANTON JOBIM

5 BILHÕES em depósitos

traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco, 173 — 10º andar

COOPERATIVAS TERÃO ÓRGÃO PARA ORIENTAR

Federação Nacional seria a entidade na fase de estudos

A criação de um órgão (Federação Nacional), que congregue e oriente as cooperativas em nosso país, de modo a possibilitar maior desenvolvimento dêsse sistema de trabalho no Brasil, está sendo objeto de estudos por parte dos presidentes de numerosas entidades do gênero, que se reuniram nesta capital por iniciativa da Confederação Rural Brasileira.

Participaram da reunião os srs. Gervásio Tadashi Ynone, Fábio Yassuda e Flávio da Costa Britto, pela Cooperativa Agrícola de Cotia; Armando Magalhães, Presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Vlademir Piza, representante cooperativista de São Paulo, Olinto Vargens, pela Cooperativa dos Cacauicultores da Bahia e numerosos outros líderes do cooperativismo nacional.

PROBLEMAS DEBATIDOS

No decorrer da reunião foram debatidos vários problemas referentes às diversas necessidades do Cooperativismo, principalmente ao crédito e as atividades do Banco de Crédito Cooperativo, único estabelecimento em todo o país que vem assistindo às organizações cooperativas.

Nos contatos que vêm tomando entre si os diversos representantes das cooperativas de produção, consumo, agrícolas, escolares, crédito, abastecimento e outros mais, visam imediatamente a criação da Federação Nacional das Cooperativas, que será o órgão de cúpula da classe.

Amanhã desossa do boi

A desossa de um boi e a seleção das principais peças que procederá o anúncio de novo tabelamento (mais baixo) da venda de carne nos mercadinhos da Prefeitura, foi transferido para amanhã, às 18 horas, estando certo que a cerimônia será realizada no Mercadinho da Avenida Presidente Vargas.

Nessa oportunidade, o sr. Fontes Romero Secretário de Agricultura, fará uma exposição do seu plano visando baixar ainda mais o preço da carne nos empórios municipais, estabelecendo o teto de 34 cruzeiros o quilo do produto de primeira e 24 para o de segunda.

Não pagará as dívidas

HAYA, 4 (AFP) — O Govêrno indonésio anunciou hoje a sua decisão de "não mais reconhecer nem pagar doravante as dívidas indonésias referentes à Holanda", tal qual foram especificadas pelos Acordos da Mesa Redonda, denunciados em fevereiro último pela Indonésia.

Precisa o Brasil de uma mentalidade florestal: dia 21

Uma ampla campanha de cartazes, flâmulas e conselhos, destinada a incutir nos brasileiros a mentalidade florestal, isto é, a compreensão do papel das florestas na estabilização econômica do país, será lançada pelo Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço Florestal, no próximo dia 21 de setembro, início da Primavera e "Dia da Árvore".

O Serviço Florestal adotará, também, distintivos, carimbos, um símbolo folclórico popular escolhido dentre os animais de nossa fauna e medalhas comemorativas a serem distribuídas entre os que prestaram relevantes serviços à campanha. Deverá ainda ser emitido um sêlo postal comemorativo do movimento.

Concursos

Serão organizados concursos, tendo em vista premiar, em vários níveis, os brasileiros que se distingam pelos trabalhos realizados.

Cogita-se da distribuição de prêmios, que poderiam ser uma estada de 15 dias, gratuita, nos Parques Nacionais ou o recebimento de exemplares de plantas ornamentais, oferecidos pelo diretor do Jardim Botânico.

Livros de tôda a América estarão breve em Caracas

Uma exposição que reunirá livros de todos os países das Américas será realizada na Universidade de Caracas, entre 15 e 30 de novembro do corrente ano, quando ocorrerá naquela capital o I Festival do Livro da América.

Para a representação do Brasil as providências ficarão a cargo do Ministério da Educação e o Instituto Nacional do Livro, além do Serviço de Estatística da Educação, que se encarregará da elaboração de quadros e gráficos estatísticos sôbre o livro brasileiro.

O PLANO DO FESTIVAL

Além da exposição de livros, na qual se destacarão os volumes do século XX, haverá seções dedicadas às civilizações anteriores à conquista e à evolução histórica do hemisfério. Serão promovidos, também, debates de mesa-redonda, com participantes de todos os países, para exame dos problemas de impressão e difusão do livro.

ÒUma das mostras abrangerá livros e revistas sôbre artes, ciências, tecnologia, filosofia, literatura, educação e história, publicado a partir de 1900; outra apresentará volumes de especial importância na história das artes gráficas durante o mesmo período; outra, ainda, uma seleção dos mais belos livros produzidos na América.

Além disso, serão expostos livros e edições especiais de revistas publicados em outras partes do mundo sôbre assuntos americanos.

Jornal, livro, música

Várias seções do festival, dedicadas a temas correlatos, funcionarão em salas especiais. Quatro dessas seções serão destinadas à história da escrita (desenvolvimento das diversas formas de expressão, desde a pré-história), a mapas da América, à história da imprensa, abrangendo, inclusive, processos anteriores a Gutenberg, e à bibliografia americana.

Duas outras focalizarão problemas de organização bibliotecárias e de reprodução e proteção do livro.

Uma sala será especialmente dedicada à importante revista "El Cojo Ilustrado", para atestar o desenvolvimento das artes gráficas na Venezuela. Outra, dotada de valiosa discoteca, à música americana.

Outros aspectos do Festival

Entre as iniciativas acessórias, também relacionadas com a impressão e difusão do livro no Continente, figuram uma exposição promovida pela Associação de Industriais de Artes Gráficas da Venezuela, programas de filmes documentários e uma feira do livro, organizada pela Câmara Venezuelana do Livro, sob a orientação da Comissão da Universidade de Caracas.

Repercussão continental

Na maioria dos países do Continente, órgãos administrativos especializados ou comissões constituídas pelos respectivos governos, trabalham ativamente no sentido de que as suas contribuições para o Primeiro Festival do Livro da América sejam, de fato, representativas do grau de progresso já alcançado por todos êles, no campo das atividades culturais e das técnicas gráficas. Na Argentina, Chile, México, Peru, Equador e numerosos outros países, as providências vêm sendo intensificadas em ambiente de grande entusiasmo, da parte das entidades interessadas.

Maior economia em breve com o petróleo da Bahia

Com o funcionamento do oleoduto Catu-Mata-Candeias e a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, poderá haver em breve um escoamento de três milhões de barris de petróleo baiano, o que, tendo por base o preço de três dólares e 50 centavos por barril, significa uma economia de divisas para o país da ordem de 10 milhões e 500 mil dólares.

Tal prognóstico foi tornado público pela Petrobrás, em comunicação segundo a qual sòmente a Refinaria de Mataripe apresentou no exercício de 1955 um lucro líquido de 173 milhões de cruzeiros.

AS PERFURAÇÕES

Acrescentou a Petrobrás estar prosseguindo, intensamente, nos trabalhos de perfuração de poços no Recôncavo Baiano. Em 1955 as perfurações totalizaram 39.577,35 metros. As perfurações pioneiras realizadas nas diferentes províncias sedimentares do país alcançaram a 12.818,05 metros.

Quer num caso quer noutro, as atividades da Petrobrás melhoraram sensivelmente no primeiro quadrimestre dêste ano, pois só na Bahia foram perfurados 17.865,37 metros e em todo o país, em poços pioneiros, 8.559,72 metros.

ÒDestarte verifica-se que no Estado da Bahia o serviço de perfurações apresenta uma média mensal de .... 4.466,34 metros enquanto que nas demais regiões petrolíferas, a média é de 2.139,93 metros, — exatamente o dôbro da registrada em todo o ano de 1955.

Prefeito da Bahia acusado de desfalque de meio milhão

SALVADOR, 31 — (Especial para o DC) — Um desfalque de meio milhão de cruzeiros, imputado ao ex-prefeito sr. Antônio Cruz, foi denunciado pela Câmara dos Vereadores de Santa Maria da Vitória ao governador Antônio Balbino, juntamente com uma solicitação para imediata abertura de inquérito no Departamento das Municipalidades, a fim de apurar o assunto.

A existência dêsse alcance foi descoberto pelos vereadores quando examinavam a prestação de contas do sr. Antônio Cruz, que exerceu, anteriormente, o cargo de Prefeito Municipal.

DESVIO DE AUXÍLIO

A constatação do desfalque na Prefeitura de Santa Maria da Vitória, por ocasião da gestão do prefeito anterior, alertou os vereadores acêrca da possibilidade de fato idêntico, na administração atual, por parte do sr Arnaldo Pereira da Silva, particularmente no referente a um auxílio de um milhão de cruzeiros concedido pelo Govêrno Federal.

Defendendo-se da acusação, o sr. Antonio Cruz atribuiu a responsabilidade do desvio de dinheiro à tesouraria municipal, o que terá de ser apurado, posteriormente.

A notícia da descoberta dêsse desfalque em Santa Maria da Vitória causou verdadeira sensação nos municípios vizinhos onde se registrou quase um pânico entre os vereadores locais alarmados todos com a possibilidade de que fato idêntico tenha ocorrido ou esteja ocorrendo em seus municípios.

Em face disso as Câmaras municipais decidiram examinar detidamente a aplicação que os prefeitos estão dando ao auxílio que têm recebido do Govêrno da União, proveniente da verba do impôsto de renda.

"Sem fundamento"

HONG KONG, 4 (AFP) — Um comentarista político do "Diário do Povo" de Pequim, citado pela Rádio Chinesa, qualifica de "história sem fundamento" as informações segundo as quais tropas da China Popular teriam "invadido" a Birmânia.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Vão ser realizadas experiências na região antártica

PARIS, 4 — (AFP) — A terceira conferência internacional do Antártico, que começara a 30 de julho, no Instituto Astrofísico de Paris, terminou.

EXPERIÊNCIAS NO ANTÁRTICO

A conferência permitiu estabelecer os últimos detalhes das experiências que se desenrolarão no Antártico, por ocasião do Ano Geofísico.

Essa manifestação científica, que durará de 1 de julho de 1957 a 31 de dezembro de 1958, tem por fim, fazer observações simultâneas em tôdas as regiões do globo, revestindo-se para isso o Antártico, continente ainda quase desconhecido, como muito importante.

O Antártico, vasto território gelado, desempenha um papel determinante na elaboração do clima terrestre, e as estações meteorológicas que serão instaladas são muito preciosas para a previsão da velocidade e da direção dos ventos.

Os 70 delegados dos 11 países participantes distribuíram definitivamente as estações fixas que serão instaladas no Antártico.

O Polo Sul geográfico foi atribuído aos Estados Unidos. Lá reina frios de menos de 80 ou menos de 90 graus, e a neve necessitará de lançamento de rolos compressores para construir um campo de aviação de emergência.

O polo Sul magnético caberá à França. Ele está a cêrca de 300 quilômetros da estação permanente da Terra de Adélia.

Quanto ao terceiro Polo, o geomagnético, será confiado à União Soviética. Esta disporá assim do quarto Polo, criado para as necessidades do assunto. Será escolhido em uma região completamente inexplorada e desconhecida, a uma altitude de 4.000 metros, mas cujos primeiros reconhecimentos aéreos mostraram que era a rigor habitável essa estação.

As demais nações ficaram com outras estações. Dêsse modo, nenhuma parte do continente antártico será privado de vigilância.

Uma das revelações dessa conferência foi a divulgação, pelos soviéticos, da descoberta de um "oasis". Eles avistaram, com efeito, uma banda de terra, livre de gêlo, ao meio dêsse vasto continente, onde não existe senão gêlo.

Radford não quer que o Japão abandone seus planos de defesa

TÓQUIO, 4 — (AFP) — "O Japão deve prosseguir a execução do seu programa de defesa, a despeito da tendência mundial para o desarmamento", afirmou hoje o almirante Arthur Radford, dirigindo-se aos representantes da imprensa após um encontro com dirigentes japonêses encarregados da Defesa.

PREDOMÍNIO DA TENDÊNCIA

O Chefe do Estado-Maior combinado dos Estados Unidos acentuou que semelhante tendência sòmente deveria predominar no Japão enquanto êste país não pudesse assegurar a própria defesa permitindo assim a retirada das fôrças norte-americanas.

O programa de seis anos, relativo à defesa do Japão, prevê que o país terá 300.000 homens em armas no ano de 1962.

Reafirmou por outro lado o almirante Radford que a simplificação do comando do Extremo Oriente em coisa alguma afetaria o poderio dos Estados Unidos e dos seus aliados neste setor.

ILHAS KURILAS

TÓQUIO, 4 (AFP) — Apesar da recusa incondicional da União Soviética de restituir ao Japão as ilhas Kurilas, noticiada em "manchetes" de primeira página por todos os jornais japoneses, os círculos políticos não esperam que essa recusa determine "impasse" nas conversações de Moscou.

Salientam efetivamente os comentaristas do Ministério do Exterior que estava prevista antecipadamente a rejeição dos pedidos territoriais japoneses e julgam que, após a refutação do sr. Shigemitsu aos argumentos do sr. Chepilov no transcurso da sessão de segunda-feira, a questão será provisòriamente afastada e prosseguirão as negociações a respeito de outros problemas pendentes.

A União Soviética, acrescentam êsses comentaristas, poderia muito bem rever a sua posição a respeito das ilhas Kurilas quando sentisse as conversações perto da ruptura, como fêz em Londres a propósito das ilhas de Habomai e Shikotan.

Acrescenta-se nesta capital que o Govêrno japonês deverá decidir se as questões territoriais devem ou não ser afastadas e se o acôrdo nipo-soviético deverá limitar-se ao reinício das relações diplomáticas.

Resenha Internacional

Raide em motocicleta

LISBOA, 4 (ANI) — Treze mil quilômetros em motocicleta através da Europa e da Africa percorreram já dois rapazes, um francês e outro franco holandês que agora chegaram a Lisboa. Os jovens visitaram já vários países e protetorados.

Subiu o termômetro

LISBOA, 4 (ANI) — O termômetro tem subido nesta última semana até 35 graus em quase tôdas as regiões do país. O lisboeta parece sofrer particularmente com o desusado calor a que não está habituado. O consumo de gêlo e sorvetes parece querer dizer isso: nada menos de 122 toneladas e dez toneladas para as duas coisas por dia.

Libertado Mossadegh

TEERÃ, 4 (AFP) — Foi pôsto em liberdade, hoje, o doutor Mohamed Mossadegh, antigo Presidente do Conselho iraniano, prêso no dia 20 de agôsto de 1953 após a ocupação da sua residência pelos homens do general Zahedi, e condenado a três anos de prisão, pelo crime de lesa-majestade, por um tribunal militar.

Lavoura da Beira Alta

LISBOA, 4 (ANI) — "Nós começamos e vamos prosseguir. — Afirmou o Ministro do Corporação, ontem ao dar posse aos dirigentes da Associação da lavoura da Beira Alta e da Beira Baixa. O Ministro referiu-se à estruturação da organização corporativa que está se efetuando em Portugal.

"Obras das Mães"

LISBOA, 4 (ANI) — A importância da estabilidade da família para a sobrevivência da sociedade moderna foi salientada ontem pelo Subsecretário da Educação Nacional, dr. Baltazar Rebêlo de Sousa ao encerrar o curso de aperfeiçoamento para as assistências sociais nas "Obras das Mães".

Craveiro Lopes em visita a Angola e Lourenço Marques

LISBOA, 4 — (Pelo enviado especial da "ANI") — O Chefe de Estado como havia prometido há dois anos, visita agora de novo Angola que em 1954, o soube receber tão digna e entusiàsticamente.

RECEBIDO PELO GOVERNADOR

O avião presidencial chegou às 15 horas e 57 minutos, sendo recebido pelo Governador Geral de Angola, tenente-coronel Saviana Rebelo e pelo Comandante Militar da Província.

Após as cerimônias militares, organizou-se o cortejo de automóveis que conduziu o general Craveiro Lopes ao Palácio do Govêrno, onde ficará hospedado até às 7 horas de hoje, quando partirá para Lourenço Marques.

O entusiasmo da população de Angola foi indescritível. Uma mancha colorida acompanhou o cortejo. Eram os indígenas que haviam posto os seus pinos de gala garridos de várias cores.

Empunhavam a bandeira nacional e apareciam aqui e além de retratos do general Craveiro Lopes.

A multidão rodeou depois o Palácio do Govêrno aclamando delirantemente o nome do presidente.

EM S. TOMÉ'

S. TOMÉ', 4 (Pelo enviado especial da ANI) — Com pouco mais de 2 anos de intervalo São Tomé recebeu o Chefe do Estado português que ontem passou por esta cidade na viagem entre Lisboa e Lourenço Marques.

Logo que o avião aterrou na nova pista — construída agora em tempo recorde para receber o Presidente da República — milhares de europeus e indígenas aclamaram demoradamente o general Craveiro Lopes, agitando bandeiras portuguêsas.

Pormenor curioso: muitos dos populares ostentavam no peito o distintivo presidencial que usaram quando da visita de há dois anos.

ÚLTIMOS PREPARATIVOS

LOURENÇO MARQUES, 4 (AFP) — Realizam-se os últimos preparativos para a chegada do Presidente da República Portuguêsa, general Francisco Craveiro Lopes, aguardado hoje em Lourenço Marques.

A imprensa local acentua o alcance simbólico dessa viagem que, dinante da gravidade da presente tensão internacional, permitirá afirmar uma vez mais a unidade do mundo português e a ligação das populações de ultramar ao Govêrno da Metrópole.

Unida no mesmo fervor patriótico, tôda a população branca e negra de Moçambique se apresta a aclamar seu ilustre Chefe de Estado, que deve passar quatro semanas na África Oriental Portuguêsa.

O Presidente está acompanhado de sua espôsa, do Ministro do Ultramar, dr. Raul Ventura, e sua espôsa.

Numerosas manifestações marcarão essa estada, e notadamente a inauguração de uma importante exposição comercial e industrial, e uma visita ao centro de colonização da região do Rio Limpopo.

A viagem durará pelo menos cinco semanas, e compreenderá curtas visitas oficiais à Rodésia e à União Sul-Africana.

APÊLO AO PREFEITO

Em dois memoriais dirigidos ao Prefeito do D. F., 67 moradores de Jacarepaguá formulam veemente apêlo ao governador da cidade para que mande tirar o capim e a lama das ruas e valas do bairro denominado "Varginha", se possível ali instalando luz elétrica, e providencie a construção de uma ponte sôbre o rio Colônia, que dividiu a Rua Imbuí, pondo em perigo os numerosos habitantes da redondeza. Na foto, moradores de Jacarepaguá quando dirigiam o apêlo ao sr. Negrão de Lima, através do DIARIO CARIOCA.

Pequeno o consumo da carne no Brasil diz a CEPAL

O consumo da carne no Brasil cresce em ritmo menor do que o da população, consumindo cada habitante a média de apenas 27,6 quilos de carne por ano, o que o incorpora à regra da qual só escapam na América cinco países (cujos nacionais consomem mais de 30 quilos "per capita"), revelou a Comissão Econômica para América Latina (CEPAL) baseando-se em dado para o biênio 1952 a 1953.

Segundo os mesmos dados a produção média de 20 quilos por cabeça de gado vacum existente é muito reduzida, tendo-se em conta que nos Estados Unidos ela sobe a 66,6 quilos, na Europa, a 48,3 quilos, na Argentina a 43,1 quilos e no Chile a 42,7 quilos. Para a América Latina em conjunto, a produção média por cabeça é de 25,9 quilos, o que corresponde a cêrca de 40% da norte-americana e a pouco mais de 50% da européia.

Lento progresso

Em nosso país, como em maioria dos países latino-americanos, a produção de carnes tem crescido em ritmo menor do que a população. Durante o período compreendido entre 1934 e 1954, o aumento das quantidades produzidas não excedeu de 19%. Enquanto que o incremento demográfico foi da ordem de 57% (dados do IBGE). Entre as causas do lento progresso verificado, os técnicos da CEPAL apontam o caráter extensivo da exploração pecuária, a falta de incorporação das técnicas modernas, o baixo nível das inversões e as deficientes condições de comercialização e dos transportes.

ASSISTÊNCIA AOS CANCEROSOS

A Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer fará realizar mais uma reunião, na próxima terça-feira, às 16 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Av. Nilo Peçanha, n. 38 — 10.º andar. Na oportunidade a sra. Teresita Pôrto da Silveira fará uma palestra sôbre assistência aos cancerosos.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE OSWALDO CRUZ

A Sociedade Brasileira de Higiene realizará, amanhã, segunda-feira, às 10 30 horas, uma homenagem a Oswaldo Cruz comemorativa do nascimento do lustre brasileiro. A sessão solene terá lugar na Rua do Resende 128.

Os funcionários do Departamento Nacional de Endemias Rurais oferecerão, na oportunidade, uma medalha ao guarda Oscar Luís Gomes, que conta 51 anos de serviços prestados à Saúde Pública tendo trabalhado com Osvaldo Cruz. Na solenidade falará o dr. Mário Pinotti.

Personalidade portuguêsa de renome internacional esperada no Rio de Janeiro

Deverá chegar brevemente ao Rio de Janeiro, o catedrático português, professor dr. Armando Antônio Gonçalves Pereira, da Universidade Técnica de Lisboa, Diretor do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras, membro da Academia das Ciências e escritor tratadista de grande nomeada.

O dr Gonçalves Pereira que é natural de Goa realizará algumas conferências no Rio e em São Paulo.

Recanto tranquilo
Duas orquestras
Shows com grandes artistas

BOITE VAGALUME

Em VITORIA
a 5 minutos do centro
Espirito Santo

Juventude eterna!...

Tocando delicadamente com as mãos a cútis assetinada, Você, imediatamente, lembra-se de ANTISARDINA! Esse seu aspecto juvenil e o viço primaveril que a sua pele revela Você deve a Antisardina, a grande conquista da ciência para a mulher de hoje.

Torne-se três vêzes mais bela, usando estas três fórmulas:

Antisardina n.º 1
protege a cútis e serve de creme-base no "maquillage".

Antisardina n.º 2
combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.

Antisardina n.º 3
protege o colo, os ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Antisardina

JUAREZ, ARCHER, CAIADO E OUTROS VÃO DEPOR

Perante a Com. de Inquérito do Átomo: Câmara

Além do deputado Renato Archer e do general Juarez Távora, serão convocados novos elementos a comparecerem perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre energia atômica.

Deverão depôr ainda, naquele órgão especial de investigação, o general Caiado de Castro, e tôdas as personalidades citadas nos depoimentos do deputado Archer e do general Távora que possam trazer novos esclarecimentos.

ESPECTATIVA

Há grande espectativa em tôrno do depoimento do general Juarez Távora, que foi acusado em têrmos peremptórios, pelo deputado Renato Archer, de haver alterado a nossa política nuclear para pior. Os círculos udenistas, que se mostravam dispostos a dar tôda a cobertura parlamentar ao Chefe da Casa Militar no Govêrno Café Filho, em cujo período se verificaram as modificações substanciais nas nossas diretrizes em assuntos atômicos, mantêem-se reservados, no espectativa como os demais.

Meneghetti vem tratar da união do PSD gaúcho

O governador Ildo Meneghetti está com viagem marcada para o Rio, devendo aqui chegar no próximo dia 10 do mês em curso, tendo anunciado que o trazem à Capital Federal assunto de natureza exclusivamente administrativa.

Foi forém o Chefe do Executivo gaúcho convidado pelo Presidente do PSD, senador Benedito Valadares, para um entendimento no Rio, juntamente com os chefes pessedistas do Estado, para o assentamento de providências que garantam em definitivo a pacificação do partido no Rio Grande do Sul.

CHEGOU HERMES PEREIRA DE SOUZA

O deputado Hermes Pereira de Souza, um dos elementos da bancada federal do PSD que mais se empenharam na pacificação da seção gaúcha, chegou há dois dias, de Pôrto Alegre. Disse-nos aquêle representante que não existe mais o menor ressentimento entre os pessedistas do Rio Grande do Sul, seja de que lado fôr. Terá amanhã, segunda-feira, um encontro com o senador Benedito Valadares, Presidente do Diretório Nacional do partido, para concertar os detalhes do processamento da reestruturação da seção gaúcha.

NOVA COMISSÃO

Vai sugerir o sr. Hermes Pereira de Sousa seja constituída, com aquela finalidade, uma comissão composta de elementos das bancadas federal, estadual e municipal, devendo fazer parte da mesma também elementos sem mandato eletivo. A comissão, porém, sòmente será constituída com a presença do governador Ildo Meneghetti.

Concorrência para 12 linhas de ônibus elétricos

O prefeito Negrão de Lima determinou, ontem, a abertura de concorrência pública para a instalação de ônibus elétricos no Distrito Federal, em 12 linhas já especificadas e cujo custo total está orçado em 500 milhões de cruzeiros.

O serviço — que se destinará exclusivamente à Zona Sul da cidade — totalizará uma rêde aérea de cêrca de 110.000 metros e será executado por 200 veículos. A Comissão Organizadora da concorrência, presidida pelo engenheiro Márcio Melo Franco Alves, receberá propostas diàriamente, das 13 às 15 horas, no Palácio Guanabara, até o dia 8 de outubro próximo.

OS VEÍCULOS

Os ônibus elétricos serão inteiramente metálicos, com perfilados de chapas de aço, tendo três portas — duas de serviço e uma de emergência, do lado esquerdo — com comando pneumático. Além disso, serão os veículos dotados de um sistema de ventilação destinado a assegurar as melhores condições de confôrto possíveis.

AS LINHAS

De acôrdo com o edital foi aberta concorrência para servir as seguintes linhas: I) — Castelo-Urca (via Flamengo); II) Castelo-Leme (via Flamengo-Passagem); III) Castelo-Praça Serzedelo Correia (via A. Passeur); IV) Castelo-Praça General Osório (via Flamengo-General Polidoro); V) Castelo-Praça Antero de Quental (via Catete-Voluntários-Lagoa); VI) Passeio Público-Praça General Alcio Souto; VII) Castelo-Bairro Peixoto (via Catete-Bámbina-Real Grandeza); VIII) Castelo-Praça Azevedo Sodré (via Catete-São Clemente-Jardim Botânico); IX) Castelo-Rua Marquês de São Vicente (via Catete-São Clemente-Jardim Botânico); X) Castelo-Cosme Velho (via Bento Lisbôa); XI) Passeio Público-Laranjeiras (via Bento Lisbôa); XII) Leme-Leblon.

JK assina o decreto sôbre camionetas, caminhões e furgões

O Presidente da República assinou ontem o decreto determinando as normas para fabricação, no Brasil, de camionetas, camilhões leves e furgões. Êsse ato é complemento de decretos anteriores traçando as normas para fabricação nacionais de caminhões pesados e de jipes.

Consideram-se camionetas, caminhões leves e furgões, para os efeitos do decreto, os veículos automóveis para transporte alternativo de carga, ou passageiros e carga, com pêso bruto inferior a 4.200 quilos.

AS ETAPAS

Ficaram estabelecidas as seguintes percentagens obrigatórias de utilização de produtos de indústria nacional, relativamente ao pêso dos veículos e tendo em conta as etapas de evolução da indústria automobilística: 40% até 31 de dezembro de 1956; 50% até 1º de julho de 1957; 75% até 1º de julho de 1959 e 90% até 1º de julho de 1960.

Tais índices terão tolerados desvios até 5% do pêso total do veículo, por prazo não superior a 90 dias das datas fixadas. Será também tolerado, em julho de 1960, um contingente de produção nacional de apenas 85% do pêso de camionetas, caminhões leves e furgões, perdendo os fabricantes, enquanto não alcançarem o índicie de 90%, quaisquer benefícios de ordem cambial.

ESSENCIAL, O MOTOR

A qualidade de fabricante de veículos nacionais será reconhecida sòmente às empresas que tenham obtido aprovação de seus projetos de produção no país, quando tais projetos incluirem a fabricação do motor, diretamente, ou por subcontratos, até 1º de julho de 1959, considerando-se fabricado no país todo motor cujas partes e peças nacionais perfaçam 60% de seu pêso.

FACILIDADES

Aos fabricantes que tiverem seus produtos de fabricação aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria Automobilística será facultado, atendidos os dispositivos da legislação em vigor, importar equipamentos necessários à execução dos projetos e partes complementares da produção obtida no país, pagando ágios da 3a. categoria nos leilões normais de câmbio.

Expurgo no Sindicato dos Jornalistas

A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro promoverá a revisão dos quadros de associados dessa entidade, tendo por base o exame das condições de efetivo exercício da profissão e de quitação com a tesouraria, de acôrdo com os estatutos.

A necessidade de revisão dos quadros, fôra defendida, em sua campanha eleitoral, pela chapa "Renovação" encabeçada pelo jornalista Maurício Vaisman.

Comissão especial

O exame da situação profissional de cada associado será feito por uma comissão, provàvelmente constituída de elementos indicados pelas três chapas que concorreram às últimas eleições.

Deve-se a proposta do sr. Jocelyn Santos a providência que vem de ser tomada pela Diretoria do SIPRJ.

Agradecimento à classe

A mesma reunião da Diretoria que resultou nos assentamentos dessa medida também deliberou dirigir um agradecimento à classe, pelo empenho demonstrado no pleito eleitoral recente e aos jornais, pelo apoio prestado ao mesmo pleito, abrindo colunas para o seu noticiário.

Imprensa carioca

Aniversário de 'O Globo"

Os nossos confrades de "O Globo" estão comemorando o 31.o aniversário do seu jornal. O vespertino fundado por Irineu Marinho e dirigido pelos irmãos Roberto, Ricardo e Rogério Marinho e Herbert Moses alcançou uma justa popularidade, o que lhe permitiu apurar o seu grau de eficiência ao ponto de hoje dispor de excelentes condições materiais e uma organização tecnicamente orientada nos serviços informativos, formando na primeira linha dos jornais mais importantes do país. DIÁRIO CARIOCA saúda efusivamente os seus confrades de "O Globo", fazendo no seu jornal os mais sinceros votos de felicidade.

Veículos para o D.N.E.R.

O Presidente da República autorizou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a aplicar, da quota que lhe será destinada neste terceiro trimestre, a parcela de 65.000 dólares na importação de 30 veículos montados, tipo "Utility".

Compete ao Executivo regulamentar as funções gratificadas

O DASP considerou oportuno regulamentar a criação de funções gratificadas atendendo a que os Estatutos dos Funcionários Públicas atribuiu ao Executivo a competência para decretá-la, sem que, no entanto, existissem normas de procedimento fixadas a respeito — declarou o Diretor Geral do DASP, sr. João Guilherme de Aragão.

Tais esclarecimentos foram julgados necessários pelo sr. Guilherme de Aragão tendo em vista críticas e objeções levantadas contra o decreto 39.678, de 31 de julho último, que estabelece restrições para criações de funções gratificadas no Serviço Público Federal.

É COMPETÊNCIA

Acrescenta o Diretor Geral do DASP que o Estatuto em vigor, contrariando orientação do Estatuto anterior deixou de sujeitar a criação de funções gratificadas à necessidade de aprovação de lei. Essa nova orientação foi reforçada pela 2.188, de 3 de março de 1954, que autorizou o Executivo a criar funções existentes em regimentos.

A partir de então numerosas funções gratificadas foram criadas por decreto. As primeiras a surgir foram as constantes do decreto 35.447, de 16 de abril de 1954, num total de 1 084.

O CONGRESSO RATIFICOU

Acontece que o próprio Congresso ratificou praticamente a criação de funções por decreto do Executivo, ao votar verbas para custeio das criadas pelo decreto 36.446 de 8 de novembro de 1954, referentes ao Conselho Nacional de Petróleo a saber 1 assistente-chefe, 1 chefe de serviço, 14 chefes de seção, 4 secretários, 1 chefe de pagadoria, 15 encarregados de turma e 1 chefe de portaria.

RESTRIÇÕES

Finalmente, lembra o sr. João Guilherme de Aragão que a regulamentação está elaborada com todo rigor, estabelecendo inclusive que as funções gratificadas não constituem emprêgo e só podem ser criadas em decreto se houver dotação própria votada pelo Congresso.

Sessão extraordinária no Supremo Tribunal

O Presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato, convocou sessão extraordinária de Tribunal Pleno para amanhã, segunda-feira, às 13 horas para julgamento das causas em pauta.

Aperfeiçomaneto técnico

Atendendo a uma solicitação da Estrada de Ferro Central do Brasil, o presidente Juscelino Kubitschek autorizou o engenheiro Rubem Muller a ausentar-se do país, a fim de frequentar de curso regular de aperfeiçoamento de técnicos em oleodutos, na cidade de Austin, Texas, Estados Unidos da América.

Mobilizam-se as paróquias: Cruzada São Sebastião

Começam a ser mobilizadas as paróquias do Rio de Janeiro para, sob a liderança de seus respectivos parocos, trabalhar pela urbanização das favelas, ao lado da Cruzada de São Sebastião.

Já na próxima segunda-feira, dia 6, às 21 horas, d. Helder Câmara falará aos paroquianos da Santíssima Trindade sôbre os trabalhos que estão sendo iniciados na Favela do Morro Azul, entre as Ruas Marquês de Abrantes e Farani, para substituir os trezentos barracões, onde mais de mil criaturas vivem sem água, sem luz e sem esgôto, contando pormenores sôbre essa emprêsa que já está empolgando ricos e pobres.

COLMEIA PAROQUIAL

Nessa casiões serão apresentados pela primeira vez os detalhes completos sôbre a campanha da "Colmeia Paroquial" que dentro de pouco tempo estará empolgando as paróquias cujas favelas estiverem sendo urbanizadas.

O trabalho de urbanização e humanização das favelas passará, portanto, a ser responsabilidade de cada um dos paroquianos que, trabalhando em grupos, como abelhas na colmeia, irão dar sua ajuda a êsse trabalho que interessa a tôda a coletividade.

PLANO DE AUTO-FINANCIAMENTO

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa e pelo rádio, em programas especiais a Cruzada de São Sebastião foi autorizada a aterrar mangues que se estendem ao longo da Av. Brasil para com o produto da venda dos mesmos urbanizar as favelas.

E' evidente, no entanto, que o plano le auto-financiamento vai levar, ao menos, ano e meio para dar frutos plenos. Este será o período em que a colaboração particular será decisiva. A colaboração de cada uma das paróquias em que se urbanizam favelas, será o esteio de todo êste trabalho que não permite mais qualquer adiamento.

Louça para os trens da Central do Brasil

Face a exposição de motivos do Ministério da Viação, o Presidente da República autorizou a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil a permitir a importação, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, diretamente da "Fábrica Duner Co. S. A.", dos Estados Unidos da América, de louça sanitária no valor de 8.274 dólares, destinada aos trens de luxo que fazem o transporte de passageiros para São Paulo e Minas Gerais.

Suspensa a contratação de novos artistas na Rádio Nacional

O Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional baixou portaria, suspendendo até segunda ordem, tôda contratação de novos artistas para a Rádio Nacional.

O ato foi assinado em virtude da emissora estar com o esquema de suas atividades programado até o fim do mês de setembro próximo e, conseqüentemente, com todos os horários preenchidos.

O ÔVO DE COLOMBO

AS TESES que têm servido de normas às nossas realizações imobiliárias — contribuição decisiva em favor da economia popular, na campanha contra a carestia — nós as defendemos com argumentos claros e precisos, que todo o povo compreende. Provamos a possibilidade de se reduzir e conter o preço cobrado pelo teto próprio e mostramos que essa política, sendo a mais patriótica, porque não há Pátria próspera à custa do sofrimento popular, é também uma política de desenvolvimento e prosperidade, porque é ilusório e instável o lucro da minoria, quando baseado no prejuízo da coletividade.

MAS nossas teses não se defendem, apenas, com argumentos escritos, embora tenham sido até aqui irrefutáveis. Sua comprovação definitiva, nós a fazemos depois de um enunciado sistemático, através os maiores veículos de difusão, com outros argumentos ainda mais poderosos e convincentes: — os fatos de cimento armado.

AI ESTAO os edifícios que construímos e vendemos sem reajustamento, provando que a melhor prática é aquela pela qual se contém a ambição do lucro unitário e se conquista a solidariedade do público pela distribuição, entre êle, das maiores vantagens de nossas iniciativas.

Hoje, mais um fato de cimento armado se ergue no coração da cidade — O EDIFÍCIO ITU' — para desmentir a derrotada campanha de insídia e de má fé — que não conseguiu adeptos nem pôde conter a dinâmica vitoriosa de nossos empreendimentos.

AI ESTÁ — com "habite-se" — aberto à visita do público, o mais alto edifício da Capital da República, pronto para ser habitado.

E QUE lição, que mensagem, encerra esta obra de que o Rio se pode orgulhar?

TODOS aqueles compradores de apartamentos poderão dizê-lo. Recebem seus apartamentos pelas condições efetivas de aquisição em início de incorporação, sem que lhe tenha sido cobrado um centavo a mais, condições que eram na época mais reduzidas do que de idênticas construções em zonas de muito menor avaliação e que hoje permite dizer sem sombra de dúvida: — se os compradores dos Edifícios Itú e Malpú fôssem vender todos os seus apartamentos, aufeririam, em conjunto, um lucro nunca inferior a 370 milhões de cruzeiros.

NAO SE diga, entretanto, que não tivemos de pagar aos fornecedores faturas cada vez mais majoradas, já que sofremos acréscimos nos preços dos elevadores, nas instalações elétricas, na mão-de-obra e em tantas outras parcelas das mais importantes da construção.

A LEI nos dá o direito de cobrarmos um reajustamento que atinge a mais de 50 milhões de cruzeiros. Pagando-nos êsse reajustamento os compradores ainda teriam — em relação ao valor atual — um lucro conjunto de 320 milhões de cruzeiros.

MAS intransigentemente fiéis à nossa política e à nossa palavra, não usamos nem usaremos a faculdade que nos dá a lei; cada comprador irá morar no seu teto ou o incorporará ao seu patrimônio pagando estritamente o preço estipulado no contrato, vigente no início da incorporação.

NAO HÁ milagre neste procedimento, como não há charlatanismo na nossa campanha sistemática em favor da redução do custo do teto próprio.

NAO invocamos com sentido derrotista a desvalorização da moeda, como pretexto de nosso maior enriquecimento pessoal, prática infeliz e criminosa que, dia a dia, precisa merecer oposição e corretivo mais severos. Mas sabemos usar as vantagens que oferecemos aos nossos compradores, sendo também compradores de nossos apartamentos e usando a valorização das unidades por nós mesmos reservadas como SEGURO DE PREÇO em favor de todos aqueles que atenderam ao nosso oferecimento de venda na fase da incorporação.

E' O ôvo de Colombo...

MAS a América só se descobriu uma vez.

ÊSTE mesmo procedimento, claro, simples, franco, — nós o aplicamos quando se iniciam — depois de uma luta burocrática inclemente contra a "cortina do papel" e contra as pressões mais diversas — os trabalhos da obra definitiva de nossa história imobiliária: — O EDIFICIO SANTOS VAHLIS — no centro vital da urbe, esquina de Senador Dantas, com Largo da Carioca e Avenida Perimetral.

DEPOIS de ter atendido às propostas de compra de nossa primeira quota de vendas, já estamos em condições de atender aos desejos de quantos se queiram favorecer com as condições excepcionais oferecidas aos compradores da fase de construção.

NESTE empreendimento, com a garantia de nosso próprio nome — que não é símbolo de um homem, nem de uma firma, mas a marca de uma política de expansão, pela defesa da economia do povo, aplicamos os mesmos métodos e oferecemos vantagens semelhantes.

O NOVO salário-mínimo e até os abusos que o pretexto do salário-mínimo têm motivado por parte dos elementos que o condenam, nada nos impedirá de prosseguir com êxito nosso programa.

APARTAMENTOS da mesma área que vendemos no Edifício Santos Vahlis, localizado no ponto de maior valorização do Rio de Janeiro, estão sendo cobrados em bairros de muito menor avaliação à razão de 520.000 cruzeiros a unidade. Mas aqui, não. No Edifício Santos Vahlis estamos em condições de vender e vendemos a mesma área por 374.000 cruzeiros, conquanto o custo do terreno e o valor locativo sejam duas vêzes maiores que nesses outros bairros.

COM ÊSTE oferecimento, que a partir de amanhã, em nosso escritório, estaremos prontos a efetivar, temos a certeza de estar cumprindo nosso dever de cidadão e de estar atendendo às prementes esperanças de novos patrícios que se querem associar aos milhares de compradores dos edifícios que construímos e lançamos desde 1933

ESTA NOÇAO de utilidade social, coincidindo com o desenvolvimento de nossos empreendimentos é que nos permite firmar esta mensagem, com responsabilidade, satisfação e otimismo crescentes, que se resumem numa confiança cada vez mais firme no destino do Brasil.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104-4.º ANDAR — Tel. 42-7395

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ELEVAÇÃO DE 100 MIL PARA 200 MIL CRUZEIROS NO LIMITE DOS DEPÓSITOS POPULARES

A Administração da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica que, autorizada pelo sr. Ministro da Fazenda, resolveu elevar de 100 mil para 200 mil cruzeiros, a partir de 1.º de julho, o limite dos depósitos populares com juros.

Dessa forma, os juros dos depósitos de 100 mil cruzeiros, relativos ao 1.º semestre de 1956, já foram capitalizados e automàticamente estão rendendo juros de 4,5% anuais, até o limite de 200 mil cruzeiros.

(as.) JERONYMO DE CASTILHO'
Secretário-Geral

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 56/49

De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 56/21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 6 a 11 de agôsto corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos	Cr$ 480,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Riada"	Cr$ 440,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio"	Cr$ 395,00 p/10 quilos

PARA O PORTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio	Cr$ 320,00 p/10 quilos

PARA O PORTO DE VITORIA

Tipo 7/8 — Bebida Rio	Cr$ 270,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1956

PAULO GUZZO
Presidente

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

PIJAMA Marly

Elegante... amplo... e muito confortável!

PREÇO NORMAL: 218,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

178, APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!

Em tina opala com "pois" Acabamento esmerado Côres firmes "Indonthren": branco, amarelo, verde, rosa e salmon... com "pois".

56 para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 5 DE AGÔSTO DE 1956

A nossa opinião

O crime da água

A falta de água no Rio é uma só verdadeira, com um número incontável de pretextos. Esta tem sido a sua história e não fôsse êste o povo mais paciente do mundo, certamente já se teriam presenciado pronunciamentos coletivos de reação mais enérgica.

Nunca, porém, se registrou na história da cidade uma notícia tão decepcionante como a consignada ontem por este mesmo jornal, dando conta de que agora falta água porque estamos, na estiagem (as chuvas de agôsto não se contam) e, mais do que isso, os tanques de reserva da 3.ª adutora do Guandu não possuem, por defeito de construção, as condições técnicas bastantes para cumprirem o seu papel de armazenar água.

A terceira adutora foi anunciada aos cariocas entre promessas de que a sua paciência no esperar pela solução do grande problema na rotina de sua vida passaria a ter um prazo limitado. O espetáculo de água correndo por tôda esta Capital, ainda com previsão para atender a um período largo de aumento da população, enquanto se promoviam outras obras para atender a necessidades supervenientes, pôde ser antevisto nas descrições da obra formidável. Os prefeitos que se sucederam, todos fizeram questão de visitar o Guandú. Era aumentar a frequência das reclamações e logo o Prefeito, acompanhado de reportagem e preparado para a documentação fotográfica, visitava o Guandu. O significado dessas incursões não oferecia dificuldades de interpretação. Elas se realizavam para tranquilizar o povo, que esperasse mais algum tempo, talvez fôsse a última temporada de sêca.

Talvez até o próprio prefeito Negrão de Lima tivesse aprendido a protelar sua impaciência, à base da esperança na 3.ª adutora. Daí a sua reação de pasmo ante a evidência, revelada agora, de que todos os tanques foram mal construídos e não se podem encher de água, sob pena de todos estourarem e assim se criar, em lugar da prometida fartura de água, uma carência "infinitamente mais grave do que tôdas as ocorridas nos últimos tempos", o que vale dizer "em qualquer tempo".

Sabe-se, então, que a Prefeitura vai providenciar duzentos milhões de cruzeiros para consertar os tanques, corrigir as falhas técnicas observadas e demorar mais alguns anos a sofrida expectativa do povo. Nenhuma satisfação foi prestada, contudo, sôbre quais os responsáveis diretos ou indiretos pelos erros cometidos. Não é possível perdoar-se que numa obra de tal natureza faltasse o maior cuidado nos cálculos, ou na execução. A norma aceitável é a de que o zelo na elaboração dos projetos, na execução e na fiscalização se cercasse de cuidados até para deixar uma larga margem de segurança sôbre a hipótese mais pessimista em tôda eventualidade imaginável.

Evidentemente, não houve zêlo. A negligência transparece pelo menos nas fases de execução e de fiscalização, pois nem a incompetência pode ser invocada — que incompetentes deveriam ter sido reconhecidos e afastados antes de acarretar fracasso de tanto vulto.

Agora, a população, perdida a esperança de se regularizar o abastecimento da água, exige, pelo menos, que lhe seja prestada uma satisfação exemplar, com a punição dos responsáveis, a publicação dos seus nomes para conhecimento geral. Isto é o mínimo que ainda lhe resta, porque os arranjos, as compensações insatisfatórias, servem apenas para estímulo a outros atentados, o surgimento de mais irresponsáveis enganando, lesando, sacrificando três milhões de pessôas nêste triste paraiso da impunidade.

Perigo à vista

A situação internacional está escura, conforme telegramas divulgados. A perspectiva é negra, com a sombra sinistra de uma terceira guerra ameaçando o mundo.

A humanidade ainda não se refez dos verdes golpes sofridos na última hecatombe. Os estragos materiais e morais que o conflito espalhou por tôda parte ainda subsistem em tôda a sua verdeza tremenda. E lá agora se fala em outra guerra.

Não é possível que os homens responsáveis pelo destino das nações não procurem encontrar fórmulas honrosas capazes de afastar o perigo de mais uma carnificina. Uma guerra, hoje, arrastará o mundo a uma conflagração geral que urge evitar por todos os meios. Os novos precisam, através dos seus governos, entender-se num ambiente de compreensão recíproca. As intransigências são sempre fatais e ninguém pode prever as suas amargas e trágicas consequências.

Afinal, todos os homens têm o direito de viver em paz. Todos têm o direito de aspirar uma era de tranquilidade, de ordem e de trabalho para a recuperação moral da ordem social que se pretende subverter.

Só nos resta pedir à Divina Providência um olhar de misericórdia para êste nobre planeta, um olhar de piedade para os inocentes que pagarão pela insensatez de meia dúzia, um olhar de complacência generosa para as nações que não querem morrer, sufocadas pelo sangue dos seus filhos.

Novos indícios de petróleo

A Petrobrás desmentiu a notícia de que havia jorrado petróleo dos poços de Abacaxis, no Amazonas, e Testa Branca, no Maranhão. Na verdade, o que tem aparecido ali são indícios veementes da ocorrência de óleo. Cheiro forte, emanação de gases, corte de área sedimentária semelhante àquela que precedeu à localização do lençol de Nova Olinda, tudo isso é bastante animador.

Mas a Petrobrás quer agir com cautela, pois, surgem muitas surpresas nas perfurações. O melhor será revelar o fato concreto. E, para isso, há que esperar mais algum tempo. No entanto, os técnicos estão certos de que existe "ouro negro" nas mencionadas localidades tal como já ficou positivado às margens do Madeira, em Nova Olinda.

Talvez ainda no correr dêste mês o mistério nossa ser esclarecido, resolvendo-se o enigma petrolífero em Abacaxis e Testa Branca. Também próximo a Nova Olinda, onde se constatou a existência de óleo de boa qualidade e abundante, os novos furos prosseguem em ritmo normal, admitindo-se que desta vez os trabalhos venham a permitir exploração intensiva de petróleo.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV IPIRANGA 879 — 13º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV AFONSO PENA 774 — 3º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6468
Diretor Redator-Chefe	43-6574
Gerente	43-3939
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-6574
Secretaria	43-6539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-9296
Reportagens	23-4477
Policia	23-5082
Expediente, Impulsionadores	23-2239
Departamento Propaganda e Vendas	23-0692
Depto Gráfico	43-6406
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	360,00
Semestral	180,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	360,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Ao de jornais nas barcas ou estações do DIARIO CARIOCA aos assinantes deverá ser reclamada pelo telefone 23-3692

TAJANTES

Pedidos para o interior dos Estados "Promoção e Vendas" por carta

Todos o nosso inspetor ROMUALDO PEDROTA.

Archer: revelações atômicas

Com obstrução e tudo foi aprovado o projeto dos generais

Semana no SENADO

A aprovação do chamado "projeto Caiado de Castro" e a do veto do Prefeito ao projeto de aumento votado pela Câmara dos Vereadores constituíram as resoluções mais importantes do Senado na semana finda.

Comandaram a obstrução da votação do projeto que dispõe sôbre a passagem dos oficiais generais para a reserva os srs. Rui Palmeira e Daniel Krieger, tendo o sr. Filinto Muller chefiado a corrente favorável à sua aprovação.

ANALISE FINAL

Esgotados todos os recursos de retardamento utilizados pela minoria, o sr. Filinto Muller ocupou a tribuna para responder às alegações feitas pelos representantes da UDN e do PR, frisando a certa altura do seu discurso que "antes do 11 de novembro aqui tivemos uma composição de fôrças no poder: fôrças políticas que apelavam para a "união nacional" que significava impor aos partidos majoritários o candidato do seu agrado; composição de fôrças que permita a pregação da mazorca, da anarquia e da destruição do regime. E quando se apelou para a alta autoridade do Govêrno no sentido de que visse a público desautorizar aquelas palavras nocivas que alarmavam a nação, essa autoridade calou-se e o país continuou em sobressalto".

PLANOS FRUSTRADOS

"Aquela composição de fôrças — prosseguiu — que pretendia dominar a nação e que viu frustrados os seus intentos ainda aí está e congrega além de conhecidíssimos políticos respeitabilíssimos generais, almirantes e brigadeiros que comparecem às mesmas reuniões, rezam os mesmos têrços e tomam seus guaranás com salgadinhos nas mesmas casas... e porque ficou fora do Govêrno quer, agora, que abdiquemos dos nossos direitos e percamos as posições conquistadas com o voto do povo e asseguradas pelas providências de inteligência que oportunamente tomamos. Querem os nossos adversários que desfaçamos nossa composição de fôrças".

VITALIDADE DEMOCRÁTICA

O parlamentar mato-grossense após mencionar o apêlo formulado pelo sr. Rui Palmeira (rejeição do projeto), declarou que "não desejava ficar surdo ao apêlo formulado pelo eminente senador Rui Palmeiras, feito para comover segundo suas expressões; mas permita também S. Exa. dizer que seu apêlo decorre da falta de argumento. Pelas palavras — frisou — ouvimos estas magníficas peças de retórica, mas destituídas de provas, embora cheias de sinceridade. Argumentação dessa ordem não convence e por isso com muito pesar, nós da maioria não podemos atender às solicitações das bancadas da oposição tão bem definidas pelo eminente senador de Alagôas. Apesar da luta aqui sustentada, com bravura e espírito democrático, S. Exas. não lograram apresentar razões convincentes. Vale, porém, sr. Presidente, a circunstância que desejo acentuar: esta batalha que estamos travando é mais uma afirmação da vitalidade da democracia brasileira".

IMPUGNAÇÕES FALHAS

O sr Filinto Muller, depois de anunciar — logo no início do seu discurso — a apresentação de requerimento pedindo o encerramento da discussão, declarou que "após ouvirmos palavras autorizadas de brilhantes juristas de oradores que tanto empolgam como o nobre senador Freitas Cavalcanti, que sem ser gigante na estatura o é na oratória; depois de ouvirmos lições de Direito como a que nos acaba de ministrar o ilustre senador Mem de Sá, pouco tenho que dizer sôbre o projeto em causa. Faço-o, porem com certo pesar. Anotei, ràpidamente algumas das impugnações à proposição e me sinto forçado a confessar que elas são falhas de sustentação, fracas e, não convencem".

"NORMA GERAL"

"Argui-se — adianta — que o projeto não se reveste das condições exigidas para caracterizar uma lei porque não traça "norma geral". Esta argumentação decorreu da circunstância de haverem os membros das bancadas da oposição apontado a proposição como de benefício a um general de Exército, procurando, assim, dar-lhes caráter pessoal. De tanto repetir êsse argumento inconsistente a oposição se convenceu de que o projeto é personalista. Não recuamos de externar que realmente o general Odylio Denis, está em vésperas de ser transferido para a inatividade sem haver atingido a idade para a compulsória e que há grande interêsse em conservá-lo na Ativa, para que o Exército possa continuar a valer-se da sua larga experiência dos seus altos conhecimentos militares e do seu indesmentido patriotismo".

LEI GERAL

"A lei que estamos votando, porém, — frisa — será de caráter geral. Atinge hoje o general Odylio Denis; amanhã poderá atingir ao brigadeiro Eduardo Gomes, como ainda ao general Cordeiro de Farias, uma das mais altas figuras do Exército Esse caráter geral não pode ser negado Nessas condições, portanto, o argumento sustentado pelo eminente jurista senador Daniel Krieger não oferece base, não tem fundamento E' o argumento de quem quer obstruir o projeto mas, não encontra recursos jurídicos — a fôrça necessária para êsse intento".

CASO MASCARENHAS

Depois de responder a apartes do sr Mem de Sá, o orador reiterou seu ponto de vista de que a lei é de caráter geral e disse que "poderia citar um caso de lei pessoal votada pelo Congresso — aquela em que se chamou novamente, às fileiras do Exército definitivamente, enquanto viver, o grande marechal Mascarenhas de Morais. Embora de caráter pessoal — adverte — justifica-se pelos relevantes serviços que prestou ao Brasil em tôda sua vida de soldado, aquele insigne chefe militar".

HOMENAGEM AO MARECHAL

Novamente aparteado, desta feita pelos srs Mem de Sá e Rui Palmeira, o sr. Filinto Muller retoma a palavra dizendo que "citei uma lei de caráter pessoal merecida — e aproveito a oportunidade para render minhas homenagens ao meu antigo comandante marechal Mascarenhas de Morais que foi distinguido pelo Congresso Nacional — e sustento, agora, com maior satisfação porque está presente o nobre senador Daniel Krieger, que a proposição que se discute consubstancia norma geral: tem tôdas as características "norma geral", visto como atingirá todo e qualquer oficial-general das Fôrças Armadas, cuja permanência seja considerada necessária até atingir êle a idade da compulsória".

EXPRESSÃO GRACIOSA

"Outro argumento sustentado por vários oradores — prossegue o orador — é que a lei visa a recompensar o general Odílio Denys. São palavras palavras apenas palavras. Nenhum argumento de prova foi oferecido pelos eminentes senadores que levantaram essa suspeição. Pergunto: em que consiste a recompensa se vamos pedir ao general Odílio Denys mais um ônus para sua vida militar? Recompensa seria permitir fôsse aquêle ilustre general para seu lar honrado e digno usufruir a tranquilidade, depois de quarenta longos anos de serviço à Pátria ao Exército. A afirmativa, portanto de que se trata de lei de recompensa é — permitam-me a expressão — graciosa".

AUDIÊNCIA DOS MINISTROS

"Outro argumento sustentado neste plenário — adianta o sr. Filinto Muller — é o de que houve falta de audiência dos ministros militares Afirmei ontem, no encaminhamento da votação do requerimento do eminente senador Mem de Sá, que essa audiência era perfeitamente dispensável. Reafirmo agora, embora considero, até certo ponto, justificável solicitar ao Congresso Nacional a audiência de órgãos técnicos mas não de delegados do Poder Executivo e executores da orientação do Presidente da República como o são os ministros militares Neste ponto aliás, creio que encontrou o apoio do eminente senador Daniel Krieger".

JK DE ACÔRDO

Provocado por novo aparte do sr Mem de Sá o líder da maioria esclareceu finalmente que "o sr Presidente da República está de acôrdo com o projeto apresentado pelo senador Caiado de Castro Ignoro o ponto de vista de S. Excia quanto à proposição oferecida na Câmara dos Deputados. Sei que, examinando e submetendo aos órgãos técnicos que assessoram o trabalho elaborado pelo senador carioca, o sr Presidente da República considerou-o justo, certo e conveniente Seria absurdo, incompreensível se dirigisse S. Excia. ao Senado para manifestar seu ponto de vista a não ser através da palavra do seu líder nesta Casa".

VETO MUNICIPAL

Após desfilarem pela tribuna os srs. Moura Andrade, Coimbra Bueno, Gilberto Marinho, Caiado de Castro e Atílio Vivacqua, o plenário aprovou, por 33 votos a 7, o parecer do mencionado parlamentar paulista favorável ao veto apôsto pelo prefeito Negrão de Lima ao projeto de aumento do funcionalismo municipal votado pela Câmara dos Vereadores.

EMBAIXADORES

Foi lido no expediente da sessão de quinta-feira a mensagem do Presidente da República submetendo à consideração do Senado a indicação dos diplomatas Vasco Leitão da Cunha, Afonso Portugal Barbosa e Heitor Lira para chefiarem, respectivamente, as Embaixadas do Brasil em Cuba, Equador e Santa Sé.

REFORMA AGRÁRIA

Refutando a assertiva do sr. Freitas Cavalcanti segundo a qual os reoresentantes do PTB no Monroe não se interessavam pela reforma agrária, o sr. Lima Teixeira, líder daquele partido, declarou que, sòmente êle no período de um ano, havia pronunciado 84 discursos dos quais 22 sôbre assuntos de pericultura e 16 referentes, especificamente, à reforma agrária, ao Serviço Social Rural e ao Crédito Agrícola. Acrescentou, ainda, o senador baiano que, além das orações, era de sua autoria o requerimento que provocou a constituição da comissão mista (deputados e senadores) encarregada de estudar o anteprojeto da mencionada reforma agrária.

(*conclui na 11.ª pág.*)

RENATO ARCHER

Política de átomos

Sem explicações razoáveis a mudança de nossa política

Semana na CÂMARA

As graves revelações feitas da tribuna da Câmara pelo deputado Renato Archer, sôbre a mudança inesperada da política atômica do Brasil com relação aos Estados Unidos, constituíram, sem dúvida, o assunto de maior relêvo da semana parlamentar vivida até sexta-feira última no Palácio Tiradentes.

Exibindo documentos até então considerados "secretos" pelas autoridades governamentais tanto brasileiras como americanas, o representante maranhense demonstrou que a única constante de nossa política atômica — a cláusula das "compensações específicas" — foi sendo desvirtuada, por interpretações falsas, e inteiramente abandonada durante o govêrno Café Filho.

AJUSTES LESIVOS

Afirmou o orador que os ajustes feitos, em 1954, eram meros instrumentos de obediência às imposições norte-americanas, prejudicando totalmente os reais interêsses de nosso país. Os quatro documentos secretos foram lidos e comentados e, segundo foi esclarecido, haviam sido encaminhados pelo general Juarez Távora, então Chefe da Casa Civil da Presidência da República, ao Chefe do Gabinete da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, para que fôssem "levados em consideração na elaboração de "um projeto de diretrizes" que fixasse "uma orientação geral sôbre a política nacional de energia atômica".

OS DOCUMENTOS

Os documentos lidos e comentados pelo deputado Renato Archer são os seguintes:

1.º) minuta do acôrdo de pesquisas, firmado em agôsto de 1955, pelo qual os americanos ficaram com o monopólio da pesquisa de urânio (não se interessavam pelo tório) ficando vedado ao Govêrno brasileiro revelar os resultados dos trabalhos sem o prévio consentimento da outra parte contratante.

2.º) Nota do Govêrno americano propondo ceder ao Brasil, em troca da venda de minérios atômicos, "acesso a informações técnicas no campo da tecnologia de laboratório, militar, assistência técnica, criação de órgãos de consulta e mediante acordos mutuamente satisfatórios, a previsão de treinamento de cientistas no campo da energia nuclear", abandonando-se a constante das "compensações específicas" que, no caso, seria facilidade para a aquisição de equipamentos e materiais para que se fizesse funcionar no Brasil reatores nucleares.

O ALMIRANTE ATRAPALHA

3.º) Nota do Govêrno americano expondo as dificuldades e obstáculos que o almirante Álvaro Alberto Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, vinha opondo à conclusões satisfatórias em torno da exportação de minerais atômicos acentuando que não seria possível chegar a um entendimento mutuamente aceitável com novas conversações com o Almirante ou com o Conselho, tal como se achava naquele momento, constituído Declara ainda que o Brasil tem deficiência de pessoal habilitado equipamento e capital para "iniciar qualquer programa prático" e que, portanto "deve" solicitar a ajuda dos Estados Unidos.

4.º) Nota do Govêrno americano a propósito da aquisição de equipamento técnico (ultra-centrífugas) que o Brasil encomendara e pagara na Alemanha para a produção de urânio enriquecido Acentua que a aquisição dêsse equipamento representava "um desnecessário de recursos"; não teria qualquer influência sôbre as atividades de energia atômica dos Estados Unidos embora advertisse que se o projeto fôsse concretizado os Estados Unidos decidiriam cessar tôdas as atividades relacionadas com a energia atômica no Brasil, inclusive as pesquisas, assim como não haveria qualquer assistência oficial ou particular paralizando-se ainda os estudos para possível financiamento por parte do Export and Import Bank.

"Tudo isso seria uma tremenda decepção para os amigos do Brasil nos Estados Unidos.

CONCLUSÕES

Concluindo suas considerações, disse o deputado Renato Archer:

"Nem levarmos em conta o tom surpreendentemente insólito destas ameaças, sr. Presidente, o que é de espantar também é o aspecto nitidamente contraditório da nota.

"Realmente, se o único defeito de nossos planos de aquisição das ultra-centrífugas na Alemanha, era o fato de as mesmas não nos convirem, constituindo um simples esbanjamento de dinheiro sem qualquer importância para a política atômica americana, por que as ameaças?

"Por que cortar-nos a assistência oficial ou particular americana?

"Por que proibir-se o financiamento do Export-Import Bank?

"Por que impedir-nos de desenvolver importantes interêsses com os Estados Unidos?

"Sr. Presidente tôdas as perguntas são respondidas com uma única explicação: é que a compra pelo Brasil na Alemanha das ultra-centrífugas permitia-nos a produção do urânio enriquecido ainda que em pequena escala, significando para um país rico em reservas de tório, a libertação no campo da energia nuclear, com o seu definitivo aproveitamento industrial.

"Representava por isto, fundamentalmente a quebra do sistema monopolista americano.

"Daí as represálias claramente indicadas que o nosso serviço diplomático, com a sua proverbial tibieza, não soube enfrentar, capitulando vergonhosamente.

"O argumento decisivo para a obediência à imposição contida no documento n. 4, seria, todavia, como sempre a questão da segurança dos Estados Unidos e do hemisfério ocidental.

Com efeito, no documento n. 4, diz-se como fecho decisivo que:

"uma reação final, que precisa ser, francamente, ressaltada é que o estabelecimento, no Brasil, de um processo para a extração do urânio físsil, por meio de importantes organizações de um país europeu, que está proibido, por lei, de obter êsse metal, dentro de suas fronteiras, pode ser considerado como uma ameaça potencial à segurança dos Estados Unidos e do hemisfério ocidental".

"Foi o bastante sr. Presidente, para que abandonássemos o nosso equipamento na Alemanha, onde ainda hoje se encontra embora pago, como estava.

"A profunda relação entre as notas diplomáticas americanas e as alterações de nossa política atômica sr. Presidente dissipam quaisquer dúvidas que ainda possam haver sôbre a pressão exercida pelos Estados Unidos junto ao Brasil no terreno da energia nuclear e leva-nos à certeza de que, durante todo êsse tempo, a diplomacia americana esteve de parabéns e de luto a nossa e os interêsses nacionais".

O PROBLEMA DAS URGÊNCIAS

A solução para os problemas dos requerimentos de urgências — assunto que a Oposição tentou transformar num cavalo de batalha — encontrou sua solução natural ao ser deferido ao plenário a deliberação dêsses matéria.

Assim, por 113 votos contra 77 foi rejeitado o requerimento do sr Prado Kelly que pretendia conceder tramitação de urgência para o projeto que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Na sessão seguinte, por 103 votos contra 75 foi aprovado o requerimento de urgência do sr Fernando Ferrari o projeto que estende aos trabalhadores rurais os benefícios da Consolidação da Legislação do Trabalho.

Por fim, foi igualmente aceito pelo plenário (sem verificação de votação) urgência para a emenda do Senado ao projeto que dispõe sôbre a taxação dos lucros extraordinários.

SALÁRIO MÍNIMO

Ainda o deputado Fernando Ferrari encaminhou à Mesa para votação na primeira oportunidade pedido de urgência destinado ao projeto do sr. Ulisses Machado que altera a Consolidação das Leis do Trabalho com o objetivo de estabelecer que os decretos de salário mínimo entrem em vigor imediatamente após a sua publicação.

Na oportunidade de encaminhamento o líder trabalhista estranhou a atitude de alguns industriais e comerciantes que tem procurado obstar a execução da medida decretada pelo Presidente da República.

PESCA DA FAUNA

Dois projetos de certa relevância foram apresentados, entre muitos, à Mesa da Câmara:

— do sr. Herbert Levy, propondo a criação de um Parque de Reserva da Fauna Camponesa (primeiro a ser instalado no país em terras da União, localizadas no Estado de São Paulo do sr. Armando Falcão, permitindo que os aposentados por invalidez pelos institutos de previdência possam exercer atividades remuneradas normais, desde que haja compatibilidade entre a atividade lucrativa e a causa de invalidez original.

VÃO FALAR MAIS...

A fim de permitir que dois deputados tem lugar de um) possam ocupar a tribuna no grande expediente de cada sessão, a Mesa encaminhou à deliberação do plenário projeto de resolução alterando disposições do regimento em vigor.

Assim, a primeira parte da sessão durará 120 minutos, divididos em três períodos de quarenta minutos. O primeiro destinado às pequenas comunicações (o chamado "pinga-fogo") e os dois outros destinados a dois oradores.

RENUNCIOU AO MANDATO

O deputado Edgar Schneider, do PL gaúcho, enviou carta à Mesa renunciando ao tempo que ainda resta de seu mandato. Têm-se como certo que seu primeiro suplente — sr. Rinaldo Pereira da Câmara — também renunciará ao pôsto, cabendo então ao sr Lucílio Ramos, ocupar o lugar vago na bancada do PL no Palácio Tiradentes.

Porfírio seria candidato

Política Estadual

S. PAULO, 4 (Asapress) — Os círculos políticos locais têm como definitivamente assentada a candidatura do general Porfírio da Paz à Prefeitura desta Capital, pelo PTB, nas eleições de março do ano vindouro.

Segundo um prócer petebista, apesar de estar o partido participando de entendimentos com outras agremiações, terminará adotando a candidatura do Vice-Governador do Estado.

Newton confirma

O major Newton Santos confirmou que o partido, de cuja Comissão Executiva é presidente, pretende lançar candidato próprio, embora esteja em negociações para apresentação de um candidato de coligação partidária, incluindo o PTB, o PSP e outros partidos menores.

Convenção pedecista

S. PAULO, 4 (Asapress) — Inicia-se hoje, devendo terminar amanhã, a Convenção Regional do PDC, com a participação de parlamentares e de delegados de todos os municípios do interior do Estado.

Situação de nessedismo gaúcho

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Falando à reportagem, o coronel Peracchi Barcelos, Secretário do Interior e líder da dissidência pessedista gaúcha, declarou que nada de definitivo existe sôbre a solução que será dada ao impasse que se verifica no seio do pessedismo gaúcho.

Segundo o coronel Peracchi Barcelos, o partido, no Estado, se acha praticamente sem direção desde que se extinguiu a Comissão Reestruturadora, com a renúncia do general Palm Filho. Aguarda-se, portanto, que a direção nacional da agremiação tome as necessárias providências para promover a pacificação partidária.

Adiantou o Secretário do Interior haver recebido comunicação do sr. Osvaldo Versara, que se encontra no Rio, de que estaria sendo equacionada nova fórmula para consecução do objetivo desejado. A fórmula consistiria na constituição de uma comissão de deputados federais e estaduais para tratar da reorganização do partido.

Apesar de concordar com essa fórmula, acentuou o coronel Peracchi Barcelos que nada poderá dizer de concreto, em vista do antigo compromisso existente entre os pessedistas gaúchos e pernambucanos. A propósito acrescentou:

"Desta forma, sòmente poderei pronunciar-me sôbre as demarches que se estão realizando no Rio depois da palestra que irei manter com o sr. Etelvino Lins, que representa os companheiros de Pernambuco, vítimas como nós da intervenção do Diretório Nacional".

Quer saber o contrato

MACEIÓ, 4 (Asapress) — O deputado udenista Mario Guimarães acaba de apresentar à Mesa da Assembléia Legislativa um requerimento solicitando a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar as atividades da Companhia Progresso Rural, especialmente no que se refere ao contrato assinado entre o Estado e essa emprêsa para a instalação da Colônia Agrícola de Ipioca.

Deseiam os deputados da oposição a rescisão do contrato, uma vez que o Estado doou uma grande área de terra sem que até o momento o Progresso Rural tenha feito qualquer melhoramento ou mesmo iniciado as obras da futura Colônia de Ipioca.

Minas e Espírito Santo

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Já se pode fixar, sem detalhes a nova linha limítrofe entre Minas e Espírito Santo, de acôrdo com os entendimentos entre os representantes dos dois Estados. Minas fará grandes concessões de terras em troca da permanência sob sua jurisdição das cidades de Mantena e Atalaia. Passarão a constituir território capixaba os distritos de Água Doce, Santo Agostinho e Itabirinha, hoje dupla jurisdição e considerados por Minas como pertencentes a Mantena. Continuarão mineiros os distritos de Barra e São João.

Para resolver o caso de Mantenópolis, que o Espírito Santo transformou em município e comarca será aberto um corredor capixaba em zona considerada mineira entre as cidades de Mendes Pimentel e Mantena.

Mais ao Norte, o município de Atalaia será amputado no Vale do Rio São Mateus, que ficará nesse todo pertencendo ao Espírito Santo.

Discurso de Jânio

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Em discurso pronunciado por ocasião da visita que fêz às obras de abastecimento de água desta capital, o governador Jânio Quadros declarou:

"Afirmo que muitos tentam dobrar êste Govêrno, e então convinha que soubessem que é mais fácil quebrá-lo do que dobrá-lo. E não me parece também muito fácil quebrá-lo".

Prosseguindo, disse o Chefe do Executivo:

"O que explica o presente Govêrno é êste conjunto de homens que, políticamente e ideològicamente, podem estar separados, podem fazer restrições uns aos outros, mas que, no amor aos seus encargos, no desejo de dar-lhes rigoroso cumprimento, no respeito aos dinheiros do povo e ao próprio povo, se unem como se se fundissem num só corpo e uma só alma. E' um Govêrno ao longo de idéias básicas e furado a promover determinado programa".

Referindo-se às acusações de que tem sido alvo, assegurou: "As acusações que êste Govêrno vem sofrendo encontrarão no juízo final da História, como já encontram no juízo do povo, a mesma repulsa, a mesma repugnância, o mesmo repúdio, o mesmo nôjo que provocou aquêle que me apontava, desnudoramente, como autor. Io esvaziamento de uma rendas Quanto aos difamadores, que esperem. As ações, melhor do que as palavras, revelam os homens.

A opinião do leitor

Protesto contra tributação

Um leitor, de Belo Horizonte que assinou devidamente sua carta e até indicou seu endereço, nos enviou o seguinte:

"Valho-me das bravas páginas do DIÁRIO CARIOCA para apresentar um protesto contra uma injustiça que se está verificando na tributação dos rendimentos do trabalho de 1955. Arredondando para mais, eu ganhei Cr$ 120.000,00, meus únicos rendimentos em 1955. Como em dois meses do ano ganhei mais de 10 mil cruzeiros, não fui descontado do imposto de renda na fonte e consequentemente tive que fazer declaração de rendimentos. Por esta declaração (consegui abater 1.700,00 na cédula C e 3.300,00 nos abatimentos da renda bruta) terei que pagar 5.443,00, inclusive o imposto de solteiro, deduzido o que me foi descontado na fonte nos dez meses em que ganhei menos de 10 mil cruzeiros.

Agora veiamos o que aconteceria seu eu ganhasse 10.000,00 por mês, ordenado fixo e não comissão como acontece realmente. Eu seria descontado em 290,00 mensalmente, o que daria o total anual de 3.480,00. Assim ganhando dez mil cruzeiros fixos por mês tenho a mesma renda bruta anual e pago menos 1.963,00 de imposto de renda.

Tributação

Em minha opinião os rendimentos do trabalho até ..... 120.000,00, quando apresentados em declaração de rendimentos, deveriam ser tributados da seguinte forma: divide-se a "renda bruta da declaração, não se permitindo quaisquer deduções seja a que título fôr" por 12. Sôbre esta média seria calculado o imposto que o contribuinte pagaria se fôsse descontado na fonte, de acôrdo com a respectiva tabela. A taxa assim obtida seria multiplicada por 12 e teríamos o total dos impostos a pagar, do qual, naturalmente poderia ser deduzida a importância já retida na fonte e pertinente ao mesmo Exercício.

Isto evitaria injustiças, principalmente para os solteiros maiores de 25 anos que parecem constituir a classe mais duramente atingida. Um indivíduo de "minha olasse" que tenha apenas 100 mil cruzeiros, desde que tenha ganho mais de 10 mil cruzeiros em um mês (ou menos de 4.167,00) poderá pagar mais imposto de renda do que outro, também da mesma "classe". isto é, solteiro maior de 25 anos, que tenha ganho 120.000,00, a 10 mil fixos, ou seja 20 mil cruzeiros a maior de renda bruta. Em geral nós não temos muito o que deduzir e se queremos declarar honestamente acabamos prejudicados. Não haverá solução para o caso?

Anonimato

Por motivos óbvios e um dos quais são as maiores "facadas" que certamente me serão dirigidas com divulgação dos dados exatos de minha renda, solicito que não publiquem o meu o nome, caso esta carta seja acolhida na seção "A opinião do leitor". O meu caso é o seguinte: eu me lembro perfeitamente de haver recebido êstes 120 mil cruzeiros, em 1955, de haver conferido cuidadosamente, mas, sinceramente, não me recordo onde os guardei. Em vão tenho procurado, nos bolsos, gavetas. Quando eu sacudo as calças costuma cair uns trocados. E ainda vou pagar 5.440,00 de imposto de renda. Qual o Brasil não tem jeito mesmo..."

Idéia parlamentarista

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Informa-se que a série de conferências que o PL realizará, a começar com a do deputado Raul Pila no próximo dia 7, faz parte de um amplo programa de divulgação, da idéia parlamentarista, visando a impor reforma constitucional.

Catete dia a dia

BOLIVARIANA — O sr. Bolivar Machado, que foi colega de JK no seminário, anda louco para falar com o Presidente, mas tem encontrado inúmeras dificuldades para isso. Daí, resolveu vir à redação do DC tentar obter o encontro através desta humilde seção. Para justificar a nota, trouxe uma pequena crônica sôbre a influência do nome Bolivar na vida de JK. A crônica não vai ser transcrita, mas diz que, Bolivares, além do Simon (que deu motivo para o recente sucesso internacional do Presidente), há o de Freitas, nomeado Embaixador em Honduras, o Drumond e o Machado autor da crônica.

O Drumond só merece ser citado porque, outro dia, o sr. Bolivar Machado recebeu do Catete um recado de que se avistaria com JK no dia seguinte. Lá foi e, ao chegar, soube que havia um Bolivar programado, mas era o Drumond. O sr. Machado está começando a detestar seus xarás.

FÓSFOROS SALVADORES — O ministro José Maria de Alkmim recebeu de um colaborador a seguinte sugestão, para resolver o problema financeiro do Brasil: atendendo a que se consomem diàriamente milhares de caixas de fósforos no país, e que elas são baratíssimas, propõe o colaborador que o Govêrno aumente a unidade, de Cr$ 0,50 para Cr$ 1,00, ficando com o saldo para salvar o Brasil.

SAUDAÇÃO — A propósito do sr. Washington Pires, que anda por aí a ressuscitar, o sr. Eurico Sales, Diretor da SUMOC, lembrava outro dia, numa roda do Catete, que foi êsse mesmo senhor, que, quando Ministro da Educação de Getúlio, iniciou uma saudação ao ditador — em nome do Ministério — pelo seu aniversário, com a seguinte frase:

— Profalcas vê-las damos, sr. Presidente.

E, respondendo ao comentário de um ouvinte, segundo o qual as palavras enroladas caracterizam o modo de falar dos advogados, o sr. Eurico Sales ressalvou:

— Mas hoje, há uma classe que fala mais difícil do que a dos advogados: é a dos economistas; êstes, não há quem os entenda.

O SÁBADO DO PRESIDENTE — JK, ontem, não fêz a costumeira semana inglêsa. Ficou dando duro no Catete até as 4 horas da tarde, na presidência de uma reunião sôbre o custo da vida.

EVANDRO

Raul Pila em S. Paulo

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O Diretório Regional do Partido Libertador informou, que o sr. Raul Pila virá a esta capital no próximo dia 7, a fim de proferir uma conferência sôbre o parlamentarismo, no auditório do Instituto de Educação Caetano de Campos.

A Casa José Silva — a casa da boa roupa... lança:

OFERTA ESPECIAL de ANIVERSÁRIO

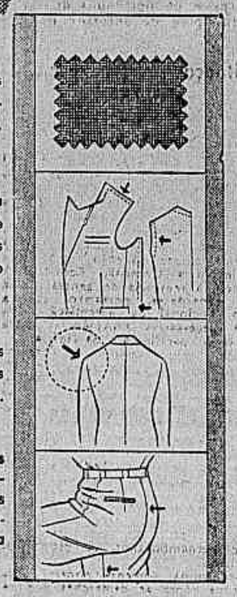
A PREÇO DE COMEMORAÇÃO
de cr$ 2.950,
por cr$ 2.700

Salve 23º aniversário

roupa RENNER
A BOA ROUPA

em cambraia 1/2 estação

de cr$ 2.950,



Tecidos de pura lã testados e garantidos contra encolhimento, pela "Fiação Renner".

Entretela de lã fabricada com a mesma técnica de acabamento dos tecidos dando excepcional armação sem enchimentos.

Ombros e costura nas linhas da nova moda adaptáveis aos mais variados gostos.

Entre-pernas e gancho das calças costurados em máquinas especiais de duas agulhas e quatro fios, gastando 8 vezes mais linha na entre-perna e o dôbro no gancho.

por CR$ 2.700, À VISTA E A CRÉDITO

Ouça, todos os sábados e domingos, pela PRB-7 - Rádio Tamoio, em 900 kcs., Oduvaldo Cozzi e sua equipe esportiva, oferta da Casa José Silva.

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

SERVE BEM
Casa José Silva

Rua Miguel Couto, 3 e Rua Arquias Cordeiro, 320 — Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51
BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AV. COPACABANA, 828

Dep. Prop. J.S.

Para a sua boa viagem a BELO HORIZONTE

sirva-se dêstes telefones: 32-6119 32-7399

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

é mais as seguintes idades do Estado de Minas Gerais:

ALFENAS, ALMENARA, ARAÇUA, ARAGUARI, ARAXÁ, AIMORÉS, BOCAIUVA, CAMBUQUIRA, CAMPANHA, CARATINGA, CAXAMBU, CURVELO, DIAMANTINA, GOV VALADARES, GUAXUPÉ, ITUIUTABA, JANUÁRIA, JEQUITINHONHA, LAMBARI, LAVRAS, MACHADO, MONTE CARMELO, MONTES CLAROS, NANUQUE, PASSOS, PATOS DE MINAS, PATROCINIO, PEDRA AZUL, PIRAPORA, PIUMHY, POÇOS DE CALDAS, SALINAS, SÃO LOURENÇO, TEÓFILO OTONI, TRÊS CORAÇÕES, UBERABA, UBERLÂNDIA, VARGINHA

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Comércio luso-brasileiro

Até 31 de maio do corrente ano Portugal importou do Brasil ... 6.928 toneladas de mercadorias no valor de 31.971 contos.

Por seu lado, o Brasil adquiriu 1.782 toneladas de produtos portugueses no valor de 17.654 contos (moeda portuguesa). Houve, portanto, um saldo de 14.317 contos a favor do Brasil, ou sejam, $498.000 dólares, isto ao câmbio Lisboa s/ N. Iorque de Esc. 28$80.

Eis os números que o último Boletim do Instituto Nacional de Estatística de Portugal contém.

Vitos permanentes

O Presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização exarou os seguintes despachos nos processos dos imigrantes abaixo relacionados, solicitando visto permanente Miaden Ignjatovic, da Embaixada do Brasil em Bonn; Eugenia Boobnoff, do Consulado Geral do Brasil em Hong Kong, Karola Foldman, da Embaixada do Brasil em Viena; Gerorg Zvyagintsefi e ramília, do Consulado Geral do Brasil, em Hong Kong e Anatoly Zalenin e família, deferido E Ivan Linczuk e família, da Legação do Brasil em Varsóvia: baixou em diligência junto ao Ministério das Relações Exteriores.

Volume das importações chilenas

Até o dia 5 dêste mês e sob o novo regime de câmbio livre, o Chile já realizou importações no valor de 14.500.500 dólares. Desta importância 6.055.867 dólares correspondem a operações com os EE. UU.; o restante se refere a outras áreas monetários. Entre estas o Brasil aparece com 478.081 dólares.

Nas duas últimas semanas de maio estas operações tiveram um forte aumento, não alcançando, porém, o nível habitual que o país precisa para seu desenvolvimento econômico. A respeito, argumenta-se que êste fenômeno se deve ao fato de estarem sendo consumidos os estoques de mercadorias formados antes da vigência do novo sistema cambial. Outros setores comerciais consideram que o baixo ritmo de importação se deve à restrição de créditos e à escassês de circulante. E' opinião de outros círculos especializados que sòmente dentro de dois ou três meses o país voltará à normalidade em seu comércio de importação e exportação.

Safra de tomate

A safra pernambucana de tomate em 1955 é estimada em 64 mil toneladas, mais baixa, portanto, que a de 1953 (8 mil) e 1954 (90 mil) mas ainda bastante superior às de 1951 e 1952 (54 mil). No conjunto do país verificou-se pequena queda de produção, de 225 mil para 237 mil toneladas, devida em grande parte ao decréscimo havido em Pernambuco, de vez que a safra paulista se manteve praticamente no mesmo nível de 1954 (126 mil toneladas). É de se notar que, embora a colheita em S. Paulo seja quase o dôbro da obtida em Pernambuco, a área do tomate é mais extensa neste (10.500 hectares) do que naquele (7.400 hectares).

A cultura do tomate de Pernambuco, que é o segundo produtor nacional, desenvolve-se particularmente nas zonas do Agreste e do chamado Sertão Baixo. Dados do SEP relativos a 1954 mostram que quatro municípios da primeira (Pesqueira, Alagoinha, Sanharó e São Bento do Una) e dois na segunda (Arcoverde e Pedra) estão colhendo acima de 5 mil toneladas anuais. Pesqueira é o maior centro tomateiro do Estado e o maior também do Brasil. Com uma colheita que se vem mantendo à volta de 40 mil toneladas, produz mais que todo o território nacional, excluídos São Paulo e Pernambuco.

Pesqueira foi recentemente focalizado em monografia do Conselho Nacional de Estatística (IBGE). O município, que no Censo de 1950 aparecia com uma população de 48.584 pessoas, tem 1.419 km2 de superfície e, além do tomate, cultiva mandioca, milho, arroz, banana, mamona, fumo, café, etc. Sua produção industrial é superior à de 200 milhões de cruzeiros e já no último Recenseamento o movimento comercial atingia 82 milhões de cruzeiros, índices que colocam essa comuna entre as mais desenvolvidas do interior brasileiro no Nordeste. O principal subgrupo manufatureiro é a produção de derivados do tomate, que a fama de Pêsqueira, hoje internacional, repousa no fabrico de doces, e muito especialmente na sua goiabada, indústria que remonta a 1897.

Instalado o Congresso Cafeeiro

S. PAULO, 4 (Asapress) — Instalou-se, ontem, nesta Capital, promovido pela FARESP, o Confresso Cafeeiro Nacional.

A sessão inaugural do conclave foi presidida pelo sr. Clovis Sales Santos, Presidente da FARESP, e contou com a presença do Secretário da Agricultura, sr. Jaime de Almeida Pinto, representando o Governador do Estado, e representantes dos Estados do Rio e de Minas Gerais, além do senador Lino de Matos e do sr. Paulo Guzzo.

Acôrdo sino-soviético

MOSCOU 4 — (AFP) — O sr. Chepilov, Ministro do Exterior da União Soviética, teria prometido ao Japão a assinatura do acôrdo de um ano, prevendo trocas comerciais entre os dois países no montante de 100 milhões de rublos, — noticia-se nesta capital. Mas, um porta voz da delegação japonêsa declarou que o ministro soviético houvesse feito "propostas concretas" a respeito de um acôrdo comercial. O sr Chepilov falou a respeito das questões comerciais apenas em termos gerais — acrescentou o porta-voz.

A proposta feita por que teria sido feita no transcurso das conversações realizadas ontem, tenderia para a assinatura de um acôrdo independente do tratado de paz. Segundo êsse acôrdo, a União Soviética exportaria carvão, petróleo e papel para o Japão, que, em contrapartida, exportaria frutas, seda, navios e locomotivas.

Proteção ao trabalhador do campo

S. PAULO, 4 (Asapress) — O senador Alencastro Guimarães, que se encontra nesta Capital, compareceu ontem à sede da FARESP, ocasião em que teve a oportunidade de fazer declarações à imprensa sôbre o problema de ordem econômica focalizado.

Afirmou, entre outras coisas, ser favorável à expulsão do confisco e da emarcha da proibições, sôbre o Rio de Janeiro. Por outro lado, manifestou-se contrário ao congelamento de preços. Disse, ainda, o senador Alencastro Guimarães que a extensão das leis trabalhistas ao trabalhador rural só será possível quando o pore econômico dos fazendeiros fôr reforçado pela abolição do confisco.

Banana da 3.ª para a 4.ª categoria

S. PAULO 4 — (Asapress) — Segundo informações colhidas pela reportagem na sede da FARESP, em sua última reunião, o Conselho de SUMOC teria aprovado medidas tendentes a favorecer nossas exportações de bananas. Essa fonte porém, não possuia dados precisos sôbre o caráter daquelas providências, pensando-se tratar de transferência de produto para a quarta ala cegoria de exportação ou de facilidades especiais para as nossas remessas à Europa.

Convenção sôbre comércio exterior

S. PAULO, 4 (Asapress) — Realizar-se-á no próximo mês de novembro, nesta Capital, a Primeira Convenção de Comércio Exterior, destinada a reunir representantes do comércio importador e exportador de São Paulo e de outros Estados da Federação.

ELE "TAMBÉM" PREFERE O LÓIDE AÉREO — Fato inédito na aviação comercial brasileira vem atestar a insólita confiança dispensada ao Lóide Aéreo pelos seus clientes e pelo público em geral. No dia 31 p.p. viajou de Recife com destino a esta Capital, o bebê de nome "Lurnel". O ineditismo está em que "Lurnel" com apenas 1 mês de nascido, viajou desacompanhado de qualquer membro de sua família e veio exclusivamente aos cuidados dos tripulantes da aeronave do Lóide Aéreo. Acima, um flagrante da chegada, podendo-se notar a satisfação daqueles que concorreram para a reunião do "pequerrucho" aos seus entes queridos.

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52 8179

Coluna Bancária

Atendendo aos reclamos de nossos leitores, daremos início na próxima semana, a publicação de notícias do interesse da classe bancária em geral, — banqueiros e bancários, — sob título "COLUNA BANCÁRIA".

Toda a correspondência deverá ser dirigida para "Coluna Bancária" Redação do "DIARIO CARIOCA" — Av. Rio Branco 25 — sobre-loja — Rio de Janeiro.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Faça do BANCO DELAMARE S.A. O SEU BANCO
As melhores taxas de juros
Expediente das 9 às 18 horas

Carro bem equipado... carro valorizado!

PLÁSTICO AMERICANO
Embeleze e valorize seu carro, forrando-o com plástico americano legítimo, de três camadas, resistente, lavável e inalterável à variação de temperatura; cores e padrões inéditos.

CHAVE-MESTRA CHRIS
Única proteção para sua bateria ...porque evita incêndios; efeitos enervantes dos enguiços da buzina e descarregamento da bateria. Com um só "clic" V. desliga todo o sistema elétrico do seu carro. De tamanho reduzido aplica-se fàcilmente em qualquer veículo.

Farol para nevoeiro
Assegura melhor visibilidade em suas viagens, emitindo luz intensa e uniforme.

Farolete de segurança
Indispensável em viagens noturnas, aumentando o campo de visão distinta.

PNEUS E CÂMARAS
...das melhores marcas e em tôdas as medidas. Para automóveis, caminhões, ônibus e camionetes.

Porta-bagagens
Úteis, econômicos, leves e espaçosos. Fixação simples e imediata. Contatos de borracha protegem a coberta do carro.

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA
Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maria e Barros, 25 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

Macacos Hidráulicos
Seja previdente e tenha na mala de seu carro um macaco hidráulico, que proporciona elevação rápida e sem esforço.

A Orquestra de Câmara de Berlim

Artes

Antônio Bento

APESAR de meticulosos e disciplinados na execução das tarefas a que se propõem, os alemães também falham como todos os humanos. Êste comentário vem a propósito do concêrto que a Orquestra de Câmara de Berlim marcou para ter início às 17,30 horas, impreterivelmente, no Teatro Municipal, e que só começaria cinquenta e cinco minutos depois. O atraso resultou de um passeio que os componentes do conjunto fizeram ao Pão de Açúcar, na tarde chuvosa e cheia de ventania, que retardou o regresso do bonde aéreo. Felizmente, tudo acabou bem, pois apesar do contratempo, o concêrto dado para os sócios da ABC e da Pró Arte foi um sucesso. Na abertura do programa, a estupenda Suite em dó maior de J.S. Bach, para instrumentos de sopro e corda. As diversas danças que a compõem foram tocadas magistralmente, dando os executantes o relêvo devido às respectivas formas, tão bem estruturadas. A coesão dos instrumentistas estêve perfeita.

INCONTESTAVELMENTE uma das atrações da audição foi o Concêrto para flauta e orquestra, de Ph. Telemann, com Mathias Ruetters como solista. Além do interêsse musical da peça, a execução do flautista foi explêndida. Quase não se nota o esfôrço do artista, tão delicado, puro e natural parece o seu sôpro. Os desenhos melódicos e rítmicos foram apresentados com perfeita nitidez nas diversas partes do concêrto, parecendo-me particularmente brilhantes em "Les Plaisirs" (2.º movimento) e "La Rejouissance" (4.º movimento). Aplausos calorosos da platéia, que se mostrava realmente deliciada com a execução da peça.

NA PARTE final, o *Concêrto em ré menor*, para dois violinos e orquestra, de Vivaldi e a Sinfonia em si bemol maior n. 5, de Schubert. Admirável sobretudo o número do genial mestre veneziano. Se há, entre os clássicos, um compositor cuja obra esteja mais de acôrdo com as preocupações estéticas e o espírito da nossa época, êsse é o grande Antônio Vivaldi. Sua música é uma transcendente geometria do espírito, pairando como construção no mesmo nível da obra de Bach, que foi por ela fecundada, diga-se de passagem.

Nas peças de câmara como essa, brilha intensamente o fulgor do gênio de Vivaldi.

CONCÊRTO de primeira ordem, sendo lamentável, por todos os motivos, que êsse conjunto de artistas alemães não se apresente no Rio em outras audições. Estas seriam por certo as melhores manifestações artísticas de 1956, tão pobre em matéria de realizações musicais.

Neste ano do centenário de Mozart, bem poderia essa Orquestra de Câmara de Berlim, regida explêndidamente pelo maestro Hans von Benda, dar aqui pelo menos dois recitais dedicados ao mestre incomparável da "Flauta Mágica".

Pequena nota totalmente horizontal
Suzan detestou o bêbado, bêbado

Sociedade

Jacinto de Thormes

A velocidade da minha vitrola está quebrada, preciso mandar consertar. Hoje tudo é uma questão de velocidade. Vence quem chega primeiro. A minha vitrola não venceria uma corrida à pé. E enquanto não mando consertar, apresar, apertar os parafusos, a música do piano escorre devagar, vai se desmilinguindo, como camisa de peito duro em fim de noite. E' um "Nat King Cole" daqui há cem anos êsse que toca.

Na parede do meu escritório um Djanira flutua em cores alegres e a presença dos meus livros, cachimbos, rádio, televisão, vitrola, dois telefones e três campainhas são promessas de um Jacinto mais pobre do que o do velho Eça, menor em tamanho do que o das Serras e sem o fausto, a pretensão ou cultura daquele que vivia no 202.

Como vocês estão vendo, hoje resolvi escrever. Geralmente nós colunistas não escrevemos no sentido literário da palavra. Armamos frases, fazemos combinações de palavras, telegrafamos notícias, somos curtos para dar leitura fácil de ler e matéria fácil de escrever. Somos sincopados por que êsse é o ritmo da música atual. Ninguém aguenta mais discursos. Somos leves para que os leitores exaustos não tenham que nos digerir longamente. Fazemos da vida alheia o nosso assunto pelo simples motivo de que não existe melhor assunto do que a vida alheia. Eu hoje teria milhares de "potins", de notícias, de festas e coisas para falar. Estamos na época do grande movimento atual. No entanto hoje é DOMINGO. Os cavalinhos vão correr, os jogadores vão jogar, as festanças continuam, mas hoje é DOMINGO. Provàvelmente vocês nem repararam nisso. E Vanda está no telefone, e Tereza comenta o baile de ontem, e Raimundo sonha com a casa nova e Eunice é felicitada pelo "cock-tail", e a Suzan "adorou" o Sachas, e a Suzan detestou um bebado que queria dançar com ela e o Jorge está sempre sonhando com Hollywood, e o Felix está se lembrando daquela conversa no Hotel Glória, e o embaixador da Alemanha está radiante, e Laslo fez uma admirável capa para a "Sombra", e o Pepe Amadio está cercado de discos por todos os lados, e a menina de bicicleta do "show" do Copa ainda não levou tombo e o Tony está começando a gostar de sair em grupo, e a Vera estava com jeito mais feliz e a elegância da Lourdes não tem acertado últimamente, e a Terezinha usou roupa quase esportiva em festança quase formal e a outra Tereza mesmo nos seus dias maus, ainda dá lições e Gastão continua a alma da festa, e Joaquim quebrou um pote com a cabeça, e Boy é um ótimo parceiro, e a vida vai que vai entre um copo de uisque e vários papagaios.

Talvez fosse mais correto eu escrever uma coluna corretamente social com "juros" e tudo. Mas isso é fácil demais. Já existem muitos fazendo isso. Tudo que eles estão começando, todo prazer reunido já senti. Não sei se vocês repararam, mas hoje é DOMINGO. Além do mais a cidade está repleta de paulistas. Eu gosto de paulistas. Claro que existem paulistas de toda qualidade, convencidos, canalhas, imbecis, e salafrários. Eu não conheço êsses. Conheço os paulistas risonhos e animados que vêm ao Rio com o pretexto do Grande Prêmio Brasil e acabam fazendo parte da paisagem, da amizade. Por ser tímido gosto mais dos paulistas aqui do que em S. Paulo. Talvez porque em São Paulo êles só falam em negócios. Eu sou um homem de poucos negócios e muitas ilusões.

Duas coisas me fizeram estar hoje de pijama listado. Uma é que o meu irmão Lauro, fêz anos ontem e a distância daqui a Londres dificulta o abraço e o beijo fraternal que eu estou dando. A outra coisa é a lembrança daquela viagem inaugural da VARIG, que há um ano atrás tive o privilégio de realizar, sob o comando do sr. Berta e em companhia dos meus fraternais José Amadio e Carlão Mesquita. Mas o que me faz macambuzio é saber que Max Stuckard, em Nova Iorque está se lembrando da Glorinha, do Valdemar e dos outros e do "Vogue".

Faz um ano que coisas felizes e tristes me fizeram rir e chorar. Precisamente por isso escrevo esta crônica, horizontal, dominical, e com a vitrola tocando tão devagar.

Venâncio na parede.

———

NOTA DE ULTIMA HORA: Acabo de saber que diante da transferência do jôgo internacional de futebol entre o Brasil e Tcheco-Eslováquia para o dia de hoje, haverá um trabalho coordenado entre duas Televisões rivais: a TV-Tupi fará a cobertura do Maracanã e enviará a sua imagem para a TV-Rio, que estará fazendo a cobertura do Grande Prêmio Brasil e mandando, em troca, os lances da grande corrida.

Vemos os jogadores de polo: Irmãos Klabin, Didu de Sousa Campos e Alvaro Catão. Eles esperam os americanos e argentinos que vêm aí. A coisa vai pegar fôgo.

Astrologia

Mirakoff

HOJE, 5 — Viagens e excursões pela manhã serão venturosas. Amanhã, Lua Nova, às 5 horas e 26 minutos; será bom para viajar e pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340 (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Notícias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512 (horas e números).

— Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Habilidade, êxito em todos os empreendimeitos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823 (horas e números).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 936, 937 e 823 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 12 e 16 (horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 434 e 584 (horas e números).

— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631 (horas e números).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 1, 15 e 16; 680, 784 e 815 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 560 (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 30, 990 e 509 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 4, 5 e 6; 923, 941 e 963 (horas e números).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 212, 351 e 425 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 26; 323, 913 e 332 (horas e números).

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579 (horas e números).

— Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrárias. 20, 22 e 23; 893, 976 e 987 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Manhã favorável para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 36 e 36 (horas e números).

— Não peça favores, procure ativar seus negócios, que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27 (horas e números).

— A segunda-feira de hoje, embora não parece, será muito favorável; é preciso se locomover, com rapidez. 6, 9 e 18; 17, 17 e 19 (horas e números).

DR. IVO PITANGUY

(CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA)

(Reassumiu sua clínica)

AV. N. S. DE COPACABANA 540 - Apto. 601 Tel.: 57-6411

Ciência

ao alcance de todos

Insetos

OS insetos por seu minúsculo tamanho são quase sempre ignorados. — Quem lembrar-se-á, pensando em animais, nos pequeninos seres que constituem o mundo leliputiano dos insetos?

Entretanto êles bem se fazem notados por suas diferentes e interessantes características.

Assim, temos os insetos nocivos: aqueles que, apesar de não ultrapassarem a uns milímetros podem causar sérios prejuízos ao homem atacnado os animais, as lavouras etc.

Ninguém desconhece o prejuízo causado pelas pulgas. Muitas são as espécies; tôdas são transmissoras de doenças. A mais popular é a pulga que ataca o cão (Cetonocephalus canis). Geralmente depois de instaladas nos pêlos dos animais, elas passam para as frinchas dos assoalhos onde deitam seus ovos que alimentando-se de poeira, cisco etc, ali proliferam infestando a casa tôda, tais como cortinas, tapetes, estufos etc.

Uma perigosíssima, é a pulga do rato (Ceratophyllus fasciatus) que transmitem moléstias que podem causar a morte.

Outro inseto bastante conhecido é o carrapato.

O Brasil possue diversas espécies de carrapatos (A. brasiliense).

O piolho (Pediculus humanus) e o falso piolho principalmente o que ataca as galinhas (Philoptérides).

Todavia, se tais insetos causam prejuízo e até a morte, outros são verdadeiros deleite para nossa sensibilidade.

Falamos dos insetos portadores de particularidades que os colocam numa posição de grande interêsse.

O pirilâmpo-vagalume (Lampyris noctiluca) é um conhecido inseto luminoso. Quem ainda não se quedou interessado num pisca-pisca de um vagalume? Em noites escuras, pousados nas sébes ou nos gramados, êles emitem seus sinais luminosos que tanto nos fascinam.

Nos Estados Unidos da América do Norte, em suas pradarias, são encontrados uns bastantes originais; tais insetos emitem sinais luminosos quando estão em vôo, obedecendo a um ritmo, para se corresponderem em seus diálogos amorosos, encetando assim uma interessante dança luminosa.

A espécie (Pyrophorus ap.) da América do Sul, possue uma luz tão intensa que parece a luz de uma pequena lanterna verdadeira. Esta luz pode tomar várias tonalidades tais como, verde, branca, avermelhada ou amarelo-claro. Quando reunidas, formam verdadeira féerie de cores na escuridão da mata, qual cartazes luminosos de uma "broadway" encantada.

OUTROS insetos também originais são os que emitem sons que nos enlevam.

A cigarra (Cicata plebeia) é capaz de, com seu chiado monótono e suave, nos despertar saudades e recordações, num dia de soalheira à margem de algum caminho, ol algum sítio bucólico.

O grilo (Grillus campestris) também sabe cantar, e de forma diferente, embora transmita com seu cri-cri constante a certeza que não estamos sós quando viajamos por caminhos solitários.

Os gafanhotos (Tetigonia viridíssima) soltam sons estridentes que não possuem nem a delência da modulação da cigarra, nem o álacre cri-cri do grilo.

Outros já são nocivos às plantações, como o já citado gafanhoto, que quando em nuvens podem em poucas horas devastar grandes extensões de terras cultivadas.

Na Europa o (Coroebus faseiatus) é um verdadeiro "comedor de folhas".

Na França, existe uma espécie de mosca (Ceratitis capitata) que ataca as maçãs, destruindo colheitas inteiras.

Outros são miméticos, isto é, têm a faculdade de mudarem de aspecto misturando-se assim, com o ambiente.

Podemos citar como exemplo, um bem interessante, natural da Malásia, (Phyllium siccilolium) que se transforma de tal maneira, que chega a parecer uma perfeita folha.

Como pudemos ver neste breve relato, os insetos tão pequeninos possuem características que os tornam capazes de serem notados pelo homem, senão pelo prejuízo que podem causar, mas também pela excentricidade de suas diversas espécies, capazes tôdas de despertar o interêsse humano.

SAIU

SOMBRA

À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS

TACOS **SÃO 3** TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda

Oferece-lhe tacos de encaixe em tinhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. ALTO LUXO. QUALIDADE e BELEZA INIGUALAVEL. Projetamos ambientes sem compromisso.

Exposição: Rua Frei Caneca, 51 — RIO — Telefone: 32-1255

NOTA — Outras vantagens: substitua os seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Professor Mozart Monteiro; Inácio Bittencourt Filho; Inocêncio de Barros e Vasconcelos; Álvaro Augusto Bordalo; Eduardo Melo Costa; João Santos; Arnaldo Corteia Sales; José Floriano Peixoto; Carlos Ré; Augusto Romano; Arnaldo Sales; Hildebrando Ferreira Lopes; Jerônimo de Azevedo Melo; Cícero Geraldo; Esdras. Acioli Oliveira; Antônio Fernandes da Silva; prof. Valter Pinto; Arí Matos Ferro; Benedito Pires da Silva; Felipe Guimarães de Barros; Silvio Ribeiro de Carvalho; Luís Felipe do Rêgo Rangel; Itajuba de Almeida Rodrigues.

— Aniversaria hoje, o sr. Nelson Anjos da Silva, Diretor de Harmonia da Portela.

SENHORAS:

Alaíde Soares de Oliveira, funcionária municipal; Dulce Linhares Fonseca; Silvia Batista da Silva Pereira; Arminda Silva; Barreto Pinto; Maria da Glória Xavier Pereira e Antônia Moniz Bastos.

SENHORINHAS:

Maria Iêda Barbosa, filha do casal Francisco G. Barbosa.

DARAO ANOS, AMANHÃ:

AMERICO BRASILICO — Transcorrerá amanhã a data natalícia do nosso comanheiro de redação dr. Américo Brasilico, advogado em nosso fôro. Os seus amigos, colegas e admiradores manifestarão celebrar nissa em ação de graças, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária e, à tarde, oferecer-lhe custosa lembrança.

NASCIMENTOS

Beatriz Helena, filha do casal dr. Áureo de Moura Andrade, senador por S. P.

SOLENIDADES

Com a presença do Presidente da República e altas autoridades civis e militares, jornalistas e outros convidados, será realizada no próximo dia 17, às 15,30 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, a cerimônia de entrega de Espadins de Caxias aos novos cadetes. O comandante da Academia coronel Hugo Penasco Alvim, vem de organizar um programa para o maior brilho da cerimônia.

CONFERÊNCIAS

Será realizada hoje, às 10 horas no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74, Glória, um conferência pública sôbre: "Estudo sintético do Quadro cerebral — Teoria do sentimento: personalidade moralidade". Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

BANQUETES

Em regozijo pela eleição do desembargador Frederico Sussekind para Corregedor de Justiça e aproveitando o ensêjo de seu aniversário natalício seus amigos e colegas vão homenageá-lo no dia 11, às 20 horas, oferecendo-lhe um banquete no restaurante da ABI. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na Biblioteca do Tribunal de Justiça, na Procuradoria Geral do Distrito Federal, no Tabelião Milanez, nos cartórios dos Terceiros Ofícios da Primeira e da Segunda Varas de Orfãos, no "Jornal do Comércio" e na secretaria da ABI, com o sr. Júlio Moreira.

EXPOSIÇÕES

O pintor Wagner Fraguas realizará, em setembro vindouro, uma exposição de seus trabalhos de pintura na cidade de Vitória, onde estêve recentemente em gôzo do Prêmio de Viagem de Boa Vizinhança, da Colméia de Pintores do Brasil, da qual é, atualmente, diretor.

CURSOS

Serão iniciadas na próxima semana, as aulas dos novos cursos de decorações de interiores, ornamentação em flôres e vitrinistas da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, na Rua Siqueira Campos, 18-A, Copacabana, tel.: 57-1015.

Rádio & TV

Alberto Rêgo

Cláudio Santoro na A-2

O MAESTRO Cláudio Santoro aceitou o convite que lhe fez o sr. Celso Brant, Diretor da Rádio Ministério da Educação, para organizar o Departamento Musical daquela emissora. Uma excelente aquisição, portanto, acaba de fazer a PRA-2.

Teatro

LOGO mais a TV-Rio apresentará mais uma audição do "Teatro de Variedades". Será televisionada a peça de Miguel Milhuna, "Três a meia-luz", com André Villon, Thereza Austragésilo e Mário Brasini.

Gillespie amanhã no Rio

PROCEDENTE de Montevidéu, chega amanhã, as 3 horas, nesta capital o famoso "bandleaders" e solista de piston, Dizzy Gillespie, o iniciador do "Be Bop". Faz-se acompanhar por 19 músicos que constituem a sua banda. Gillespie, cuja "tourtée" é patrocinada pelo Departamento de Estado Norte-Americano é o primeiro representante do "jazz" que nos visita oficialmente. Nesta Capital se exibirá no Teatro República.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.

Av. RIO BRANCO 173, 4.º andar

FAÇA SEU DEPÓSITO NO

Banco Auxiliar da Produção S. A.

Travessa do Ouvidor n.º 12

BAP

D I

MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

WATSON MACEDO APRESENTA

A MAIOR COMÉDIA DO ANO.

O "CAFÉ SOCIETY" E A GENTE BEM" NUMA GOSTOSA SATIRA!

PRODUTOR WATSON MACEDO
PROD. ASSOC. OSVALDO MASSAINI

5ª FEIRA — PATHE
ALVORADA — PAX
SÃO JOSÉ — ESKYE
IMPERATOR — COLISEU
FLUMINENSE — VAZ LOBO
BARONESA — IGUAÇU
MARAJÁ — ROSÁRIO
STA. CECILIA — RIO BRANCO
NACIONAL — PARAISO
2ª FEIRA — PARA TODOS
PALACIO HIGIENOPOLIS — S. BENTO NITERÓI
SÃO JORGE — ESPERANTO NITERÓI
FLORESTA — REALENGO

EFEMÉRIDES

5 DE AGOSTO

1709 - Primeira experiência de ascensão Aerostática, em Lisboa, realizada, por Bartolomeu Lourenço de Gusmão

1806 - Nasce, no Ceará, o padre José Antonio Pereira Ibiapina.

1808 - Nasce, em Rio Pardo, Rio Grande do Sul, João Propicio Menna Barreto, depois Barão de São Gabriel.

1827 - Nasce, em Alagoas, Manuel Deodoro da Fonseca.

1834 - Nasce, no Rio Grande do Sul, Gaspar Silveira Martins.

1865 - Nasce, em Campos, Alberto de Faria.

1872 - Nasce, em São Paulo, Oswaldo Cruz.

1881 - Nasce no Rio de Janeiro, Paulo Barreto (João do Rio).

1954 - Atentado contra a vida do jornalista Carlos Lacerda, morrendo o major da Aeronáutica Rubens Florentino Vaz.

1955 - Morre, nos Estados Unidos, a artista Carmen Miranda.

Ouça, diàriamente, o Serviço de Alto Falantes, Arte, Instrução e Propaganda, de Cabo Frio, Estado do Rio. Êsse serviço dará a partir de hoje, um resumo da paginação do DC.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

HOJE, domingo, às 16 horas — HOJE

SEGUNDA VESPERAL DE ASSINATURA

AIDA

COM OS MESMOS ARTISTAS DA RECITA DE GALA

ANTONIETTA STELLA — ELENA NICOLAI — PIER MIRANDA FERRARO, GIAN GIACOMO GUELFI — BORIS CHRISTOFF — PLINIO CLABASSI, GLAUCO SCARLINI — TERESINHA SANTIAGO.

Regente: FRANCO GHIONE. "Mise-en-scène" de BRUNO NOFRI. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Coreógrafo: VASLAV VELTCHEK. Ponto MARIO DE BRUNO.

Cenários novos de MARIO CONDE.

Lotação esgotada

Por motivos de ordem técnica, a Comemoração Mozartiana com a Ópera Don Giovanni, fica adiada para sexta-feira próxima, dia 10.

QUARTA-FEIRA próxima, 8, 1.ª Récita da Assinatura de Gala

TOSCA

com ANTONIETTA STELLA — PIER MIRANDA FERRARO e GIAN GIACOMO GUELFI nos três principais papéis

GANHE

GRÁTIS

UMA PASSAGEM DE AVIÃO e 5 DIAS DE ESTADA EM SANTIAGO

- Basta você comprar as suas passagens aereas em Quitandinha — Passagens Aéreas Ltda.
- Para qualquer lugar e pelo mesmo preço.
- SUA PASSAGEM EM QUITANDINHA OFERECE A CHANCE DE UMA VIAGEM E ESTADA EM HOTEL DE 1.ª, inteiramente gratis!
- Reservas por telefone!
- PASSAGENS DE TODAS AS COMPANHIAS SEM ACRESCIMO!
- Entregas no escritório, em casa ou no aeropôrto!

QUITANDINHA

PASSAGENS AEREAS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 277 — Loja B — Tel.: 42-0087

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Apesta o Cinto" às 20 e 22 horas; vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 58-1818 — "Aconteceu Naquela Noite". às 21,30 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Viúva Astuciosa"; às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas e domingos às 16 horas.
DUSE 22-1234
FOLIES — 27-8216 — "Chez Copacabana"; às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Papai Fantarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4090 — "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Está em Tôdas"; às 20 e 22 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Vira o Disco", às 21 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO - 22-3164.
REPUBLICA 22-0272 -
RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Biruta" às 20 e 22 horas; vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Vê Se Me Esqueces"; às 21,15 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas
TABLADO — 26-4555 — "A Sombra do Desfiladeiro" e "O Macaco da Vizinha". Às quintas, sextas e sábados às 21 horas e aos domingos às 17 horas.
TEATRO DE ARENA (Hotel Glória) 25-7272.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Alguém Falou de Amor" às 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Gente Bem do Morro"; às 21 horas; aos sábados às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A COROA E A ESPADA (Quentin Durward) — Cinemascópio, dirigido por Richard Thorpe, com Robert Taylor, Kay Kendall, e Robert Morley. História de uma condessa prometida em casamento a um lorde e que acaba gostando do sobrinho dêste, um jovem e destemido escocês que a salva de um bando de salteadores ao escoltá-la para seu tio. Cines METRO, no horário de 11.40 (METRO PASSEIO). 1.45 — 3.50 — 5.55 — 8 e 10 horas.
AS CHUVAS DE RANCHIPUR (The Rains of Ranchipur) — Cinemascópio, refilmagem de "E as Chuvas Chegaram" dirigido por Jean Negulesco, com Lana Turner, Richard Burton, Fred MacMurray, Joan Caulfield, Michael Rennie e Eugenie Leontovich. História desenrolada no Paquistão, onde uma jovem casada se apaixona pelo filho da proprietária de uma cavalariça, tendo de vencer a resistência do rapaz e a revolta da genitora. PALACIO, ROXY, MADRID, SANTA ALICE e PAZ, no horário normal.
VOANDO PARA O ALÉM (Tiger in the Sky) — Cinemascópio, dirigido por Gordon Douglas, com Alan Ladd e June Allyson. Glorificação da vida do famoso piloto americano Joseph McConnell Jr. AZTECA, CARIOCA, PAX, PATHE', S. JOSE', ESKYE, IMPERATOR, COLISEU e SÃO PEDRO, no horário normal.
A CILADA (The Croked Web) — Em prêto e branco, dirigido por Nathan Juran, com Frank Lovejoy, Mari Blanchard e Richard Denning. Melodrama. Um casal de noivos é contratado para obter a confissão de um assassino, que durante a Guerra matara um oficial em Berlim. — IMPERIAL, PALACE (Niterói), TIJUCA, IPANEMA e POPULAR (Cascadura). 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Proibido até 10 anos.
TARÂNTULA (Tarantula) — Em prêto e branco, dirigido por Jack Arnold, com John Agar e Mara Corday. Filme de horror. Cientistas, fazendo experiências com fórmulas nutritivas, injetaram com um sôro ainda não estabilizado uma aranha, que toma proporções gigantescas, atacando e devorando sêres humanos. ODEON, ATLANTICA, IPANEMA, TIJUCA MALASKA, AVENIDA, BOTAFOGO e FLORIANO. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 14 anos.
SANGUE ARDENTE (Hot Blood) — Tecnicolor, dirigido por Nicholas Ray com Cornell Wilde e Jane Russel. — Comédia matrimonial passada entre ciganos de Los Angeles. S. LUIS, REX, RIAN, CARIOCA. Horário normal.
VERDI (Giuseppe Verdi) — Italiano em Ferraniacolor dirigido por Rafaello Matarazzo, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Mario del Monaco e outros — Biografia musical que agradará aos apreciadores de óperas. — RIVOLI, PRESIDENTE e ART PALACIO, ALVORADA, SANTO AFONSO, PALACIO HIGIENOPOLIS e MEIER. Horário normal. Censura livre.
A AMBIÇÃO DE COVARDES (Kiss of Fire). Em tecnicolor, dirigido por Joseph Newmann, com Jack Palance, Barbara Russel Rush e Rex Reason. Aventura desenrolada no século XVIII, no Novo México VITORIA, COPACABANA MIRAMAR, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, PIRAJA', BRAZ DE PINA, AMERICA e BONSUCESSO. Horário normal. Proibido até 14 anos.
A ROSA TATUADA (The Rose Tattoo) — Em prêto e branco dirigido por Daniel Mann, com Anna Magnani e Burt Lancaster. Drama de uma viúva hiper-sexuada, mãe de uma mocinha que lhe herdou a natureza ardente. PLAZA, ASTORIA, OLINDA ROYAL e COLONIAL. Horário: 12 horas (só no PLAZA). Normal nos demais. Impróprio até 14 anos.
QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE (Summertime) — Tecnicolor britânico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. Drama de uma tímida e puritana secretária americana que vive um episódio romântico durante suas férias em Veneza. IMPERIO, no horário normal. Impróprio até 14 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio Frejat DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel 23-4472 das 15 às 17 horas

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 - "Sessões Passatempo"
CATUMBI — 28-3081 — "Três Marujos em Paris".
CINE TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo"
COLONIAL — 42-8512 — "A Rosa Tatuada"
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Ao Sul de Sumatra"
FLORIANO — 43-9074 — "Tarântula".
IDEAL — 42-1218 — "Aranha Mortal".
IMPÉRIO — 229348 — "Quando o Coração Floresce"
IRIS — 42-0763 — "O Prisioneiro de Zenda".
MARROCOS - 22-7979 — "Nas Garras do Homem Alto" e "Frutos de Verão".
MEM DE SA' - 42-2232 — "Amores Secretos de Eva".
METRO PASSEIO - 22-6141 — "A Coroa e a Espada"
MODERNO — "Violadores da Lei".
ODEON 22-1508 — "Tarântula"
OLIMPIA — 42-4983 — "Areias do Inferno" e "O Time Maravilhoso"
PALACIO - 22-0838 — "O Pirata de Pôrto Belo".
PATHE' - 22-8795 — "Voando Para o Além".
PLAZA - 22-1097 — "Rosa Tatuada"
PRESIDENTE — 42-7128 — "Verdi"
PRIMOR — 43-6681 — "Até o Último Tiro"
REX — 22-6327 — "Sexo Ardente"
RIO BRANCO - 43-1639 — "Um Fio de Esperança".
RIVOLI — "Verdi".
S. JOSE' — 42-0592 — "Voando Para o Além".
VITORIA — 42-9020 — "Ambição de Covardes".

ZONA SUL

ALASKA — "Tarântula".
ALVORADA — 27-2936 — "Verdi".
ART-PALACIO — [illegible] — "Verdi".
ASTÓRIA - 47-0466 — "A Rosa Tatuada".
AZTECA - 45-6813 — "Voando Para o Além".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Tarântula".
CARUSO COPACABANA — "Voando Para o Além".
COPACABANA — 57-[illegible]34 — "Ambição de Covardes".
DANUBIO — 37-1980 — "O Implacável".
FLORESTA — 26-6257 — "A Carga dos Lanceiros" e "Código Secreto"
GUANABARA — 26-9339 — "Terrível Como o Inferno".
IPANEMA — 47-3806 — "A Ciilada".
LEBLON — 27-7805 — "Suplício de Uma Saudade".
LEME — 37-6412 — "Almas Selvagens".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Coroa e a Espada".
MIRAMAR — "Ambição de Covardes".
NACIONAL — 26-6072 — "O Filho de Simbad".
PAX — 27-6621 — "Voando Para o Além".
PIRAJA' — 47-2668 — "Ambição de Covardes".
POLITEAMA — 25-1143 — "Amores Secretos de Eva".
ROXY — 27-8245 — "O Pirata de Pôrto Belo".
S LUIS — 25-7679 — "Sangue Ardente".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Ambição de Covardes".
AVENIDA — 48-1667 — "Tarântula".
BANDEIRA — 28-7575 — "Invasores de Marte".
CARIOCA — 28-8187 — "Sangue Ardente".
ESKYE — 28-5513 — "Voando Para o Além".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mulher Sem Rumo".
GRAJAU' — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Caçado Como Fera"
MADRID — 48-1184 — "Pirata de Pôrto Belo".
MARACANA — 48-1910 — "Amores Secretos de Eva".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Coroa e a Espada".
NATAL — 48-1480 — "A Ciilada".
OLINDA — 48-1032 — "Rosa Tatuada"
SANTA ALICE — 38-9993 — "As Chuvas de Ranchipur".
SANTO AFONSO — "Verdi".
TIJUCA — 48-4518 — "Tarântula".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Noite Conspira Com a Morte".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Ambição de Covardes".
AGUA SANTA — "Capitão Pirata" e "Isca de Amor".
ALFA — 29-8215 — "Nem Sangue Nem Areia".
ANCHIETA.
BANDEIRANTES — 29-3262 — "All Babá" e "Tambores da Morte".
BELMAR — 39-1744 — "Amores Secretos de Eva".
BENTO RIBEIRO "Francis Entre as Boas".
CACHAMB — 29-4717.
COLISEU — 29-8753 — "Voando Para o Além".
COELHO NETO — "Rainha de Sabá".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "O Filho de Simbad".
IRAJA' — 28-8330 — "Nunca é Tarde Para Amar".
IMPERATOR — "Voando Para o Além".
IRAJA' 29-0652.
KOSMOS.
MADUREIRA — 29-3777 — "Ambição de Covardes".
MARABA' — 29-8038 — "Até o Último Tiro" e "Testemunha do Crime".
MASCOTE — 29-0411 — "A Rosa Tatuada".
MEIER — 29-1222 — "Verdi".
MODELO - 29-1578 - "A Doca de Diabo"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Casa de Bambu".
NOVO HORIZONTE — "Três Homens e um Biquini" e "Covil de Feras".
PALACIO STA. CRUZ — "Hienas Humanas".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Angu de Caroço".
PARATODOS — 29-5191 — "Cuidai de Vossas Filhas".
PILAR — "A Gaivota" e "Os Saqueadores".
REALENGO — "Lili".
REGENCIA — "O Filho de Simbad".
RIDAN — 49-1633 — "Mensageiro do Diabo".
ROULIEN — 49-5691 — "Sangue da Terra".
S JERONIMO — "O Rapto".
SANTA RITA — 28-2279.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Nobre Inimigo".
VAZ LOBO — 29-9198 — "As Pontes de Toko-Ri".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Ambição de Covardes".
BRAZ DE PINA — "Tarântula".
LEOPOLDINA — "O Grande Guerreiro".
MAUA' — "Aventuras de Bufallo Bill".
MELLO — "O Filho de Simbad".
ORIENTE — 30-1131.
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Verdi".
PARAISO — 30-1060 — "Guerra Entre Planetas".
RAMOS — 30-1094 — "Tirano de Alcatraz" e "Balão Amarelo".
ROSARIO — 30-1889 — "Lili".
SANTA CECILIA — 30-2666 — "Só Resta Uma Lágrima".
SANTA HELENA — "O Suplício de Lady Godiva".
S. GERALDO — "A Espada de Sarracena" e "Marujo não Leva Desaforo".
S. PEDRO — 30-4181 — "Voando Para o Além".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARATIBA — "Ambições Divididos".
ITAMAR — "Choque de Odios".
JARDIM — "Amores Secretos de Eva" e "O Espia 19".

NITEROI

CASSINO ICARAI' — "Tarântula".
CENTRAL — "Férias de Amor"
IMPERIAL — "A Mulher do Rio".
ODEON — "Tarzan e os Selvagens".
PALACE — "A Ciilada".
VERA CRUZ — "Terra Ensanguentada".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Orquídeas Para Minha Esposa" e "Corações Divididos".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Ambição de Covardes".
D. PEDRO — "As Pontes de Toko-Ri".
PETROPOLIS — "Rajadas de Odio".
SANTA TERESA — "A Volta À Ilha do Tesouro".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Sementes de Violência"
BARONEZA — JPA-623 — "Atila, Rei dos Hunos".

BANGU

MOÇA BONITA — "No Reinado da Guilhotina".
MODERNO — BNG-842 — "Brutos em Fúria".

CAXIAS

CAXIAS — "A Mancha de Sangue".
PAZ — "A Chuvas de Ranchipur".
POPULAR — "Tarântula".

TRES RIOS

REX — "Amores Secretos de Eva".

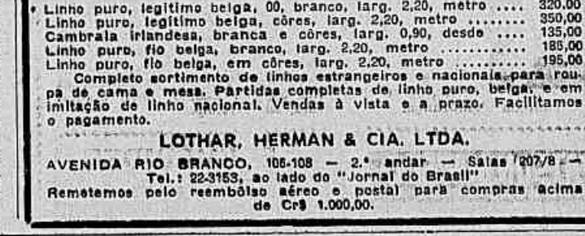
ENTENDA-SE! TINHA HORROR A CASAMENTO MAS VIVIA "NOIVANDO" COM LOURAS, MORENAS, RUIVAS, "OXIGENÉES"...
MGM
"Armadilha Amorosa"
The Tender Trap
FRANK SINATRA - DEBBIE REYNOLDS - DAVID WAYNE - CELESTE HOLM
UMA DELÍCIA EM CÔRES!
CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
DIREÇÃO DE CHARLES WALTERS
PRODUÇÃO DE LAWRENCE WEINGARTEN

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA
METRO PASSEIO
METRO TIJUCA
HOJE
A COROA e a ESPADA
"QUENTIN DURWARD"
ROBERT TAYLOR - KAY KENDALL
VIBRANTE COLORIDO!
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS ACOMPANHACIONAL
CINEMASCOPE
COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
PILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Festival TOM & JERRY
PROGRAMA DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MES
AS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE
Atenção SÓ É PERMITIDA A ENTRADA DE CRIANÇAS A PARTIR DE 4 ANOS.

CINEMA
Vendo aparelhagem de 35m/m, Goumon Kalo, semiportátil, com 1 amplificador, 2 projetores, 3 altofalantes, e o restante para cabine, com lâmpada.
Tratar RUA ALVARO ALVIM, 21 — 3.º and. S/303, com
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES

APARTAMENTOS
Rio Comprido — Vendo os aptos, 101, 102 e 402, sendo 1 - com sala dupla, 3 quartos, banheiro completo com box, armários embutidos, cosinha, quarto e banheiro emp. aréa serviço e tanque. Preços — 101: Cr$ 800.000,00. 102 e 402: Cr$ ..... 700.000,00. Financia-se parte também. Aceita-se Caixa ou Institutos. Ver à Rua Tenente Vieira Sampaio, 154 — com sr. Antonio — Tratar com Tavares, Rua Alvaro Alvim, 21 s/303 — Telefone: 42-6823.

MÓVEIS FINOS
Dormitório Chipendale maciço .. Cr$ 25.000,00
Dormitório francês ..... Cr$ 17.000,00
Dormitório moderno marfim .... Cr$ 22.000,00
Sala jantar Chipendale maciço .. Cr$ 20.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar francês ..... Cr$ 17.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 23 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS


ENXOVAIS DE LINHO
Cr$
Linho puro, legitimo belga, 00, branco, larg. 2,20, metro 320,00
Linho puro, legitimo belga, côres, larg. 2,20, metro 350,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde 135,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,00
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 105-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7758.

Competidores ao G. P. "Brasil" de 1956

Mangangá, Adil, Tatan, Timão e Niño Luiz são os mais sérios competidores à vitória na importante carreira do turfe nacional

ADIL — Crane absoluto das pistas nacionais. Na temporada passada obteve seis vitórias em Cidade Jardim, inclusive no Grande Prêmio São Paulo quando teve ocasião de derrotar Quiproquó, El Aragones, Aunay, e outros. Em San Isidro chegou terceiro para Mangangá e Tatan, perdendo para êste o segundo posto no "photochart", disputando o G. P. Carlos Pelegrini, a maior prova turfística do turfe argentino. Adil é um filho de Epigram e Candid Lover, de propriedade do stud Almeida Prado & Assumção, treinador, Manuel Branco.

SANCY — Correu dez vezes no Brasil, sendo nove delas na Gávea, e a restante em Cidade Jardim, no último "São Paulo" realizado, quando caiu batido por Adil, Tatan, Ganaletto e Snooker.

TATAN — E' um argentino de quatro anos, por Yuvaraj e Walkyrie, portador de regular campanha no turfe platino. Ganhador de sete carreiras na Argentina, inclusive o G. P. Chacabuco, recentemente disputado, tendo derrotado nessa ocasião um lote de bons corredores, entre os quais figurava Niño Luiz que o secundou. Em Cidade Jardim, no mês de maio dêste ano foi segundo para Adil e Ganaletto no "São Paulo".

após figurar em todo o percurso. No Rio, Sancy venceu o "Dezesseis de Julho", tirou um segundo, um terceiro, e dois quartos lugares. As demais apresentações redundaram em fracassos, evidentemente por ser o filho de Scratch um potro novo que teve um início de campanha bastante árdua, estreando contra animais de quatro e mais vitórias. Sancy aos poucos vai se desenvolvendo, daí prometer um futuro dos mais brilhantes nas pistas. Sancy é um francês de quatro anos, filho de Scratch e Guitarra.

MANGANGA — Animal de excelentes qualidades, sendo invicto no Brasil, onde venceu os Grandes Prêmios, Brasil e "Doutor Frontim"", ambas as vitórias obtidas com rara facilidade. Mangangá é um filho de Gulf Stream e Margarita. Na temporada ânterior ganhou cinco corridas no seu país de origem, a Argentina.

TIMÃO — E' o mais recente triptice coroado do turfe brasileiro. Em tôda a sua caminhada apenas uma vez deixou de cruzar vitoriosamente a meta de chegada, quando vindo de cura, sob a direção do jóquei René Latorre, caiu batido por Rocket e Pontiac, tendo tido naquela oportunidade um percurso bastante desfavorável. Na temporada passada ganhou quatro corridas em São Paulo, e depois daquêle pequeno fracasso não mais deu confiança à turma, vencendo em tôdas as oportunidades em que foi apresentado. Timão é de criação e propriedade da exa. Zélia G. Peixoto de Castro, sendo filho de Swallow Tail e Nuven.

NIÑO LUIZ — Por Claro e Good Night, de quatro anos, natural da Argentina. Possui três triunfos no turfe portenho, sendo a última sôbre Montmartre, Del Viño, Profundo, e outros, na distância de 2.400 metros para os quais foram assinalados 147" 2-5. Recentemente secundou Tatan no G. P. Chacabuco. E' um dos grandes nomes da competição e seu número, certamente, estará no "placard".

DHANOUS — Possui duas vitórias no turfe francês, e mais quatro segundos e quatro terceiros lugares num total de doze apresentações. Não obteve colocação no "Grand Prix de Paris". Dhanous é um filho de Admiral Drake e Fille de Soleil.

SILVANESCO — A nosso ver é o mais fraco do lote que irá à raia disputar o G. P Brasil dêste ano. Se correr direitinho poderá conseguir uma dessas colocações honrosas, que animais da categoria dêste filho de Royal Forest surpreendentemente tiram em provas importantes como a que hoje à tarde será realizada. Silvanesco é um produto do Haras Guanabara por Royal Forest e Silver Star, de regular campanha em Cidade Jardim, em turma de "handicaps".

Mangangá, favorito dos profissionais!

Adil vem logo a seguir — Tatan é o terceiro nome da competição — Timão votado em quarto lugar — Os "quatro grandes" da sensacional carreira do turfe brasileiro

Luiz Rigoni, que acredita na vitória do nacional Adil, contrariando a opinião da maioria de seus companheiros.

(De OSCAR PEREIRA)

Apesar do reduzido número de concorrentes ao GRANDE PRÊMIO "BRASIL" dêste ano, o equilíbrio tomou conta desta sensacional prova, em virtude da confirmação das inscrições dos cinco melhores cavalos em atividade nos principais hipódromos da Argentina e do Brasil. São êles: MANGANGA, ADIL, TATAN, TIMÃO e NIÑO LUIZ.

A fim de sabermos da preferência dos profissionais em relação aos concorrentes, procuramos ouvir várias opiniões, tendo sido o cavalo MANGANGA' apontado como o favorito dos profissionais.

O vencedor do GRANDE PRÊMIO "BRASIL" de 1955 obteve boa margem de votos sôbre o nacional ADIL que surge a seguir na preferência dos jóqueis e treinadores.

OS QUATRO GRANDES

Diante destas opiniões, foram destacados quatro nomes como prováveis vencedores da prova magna do turfe brasileiro. MANGANGA, o mais cotado, conseguiu treze votos sôbre 9 de ADIL; em terceiro surge o nome do parelheiro argentino TATAN, com 5, arrematando o quadro dos prováveis, vem o "monstrinho" TIMÃO, que obteve dois votos.

OS PALPITES

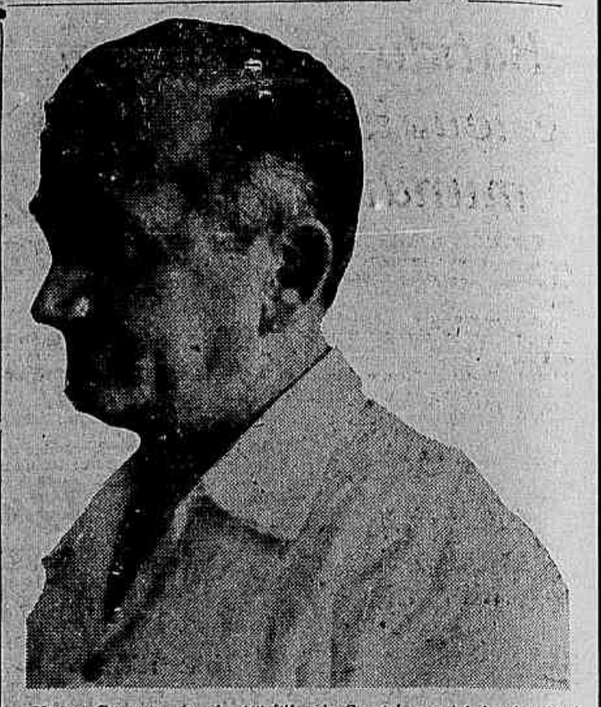
Ouvimos trinta profissionais, entre jóqueis e treinadores radicados no Hipódromo da Gávea. Favoràvelmente ao cavalo MANGANGA, palpitaram o seu triunfo os seguintes profissionais: Oldemar Lopes, Carlos Ribeiro, Orlando Serra, O. F. Reis, A. Portilho, Bertúcio de Carvalho, A. Nahid, Alcides Morales, Celestino Gomes, Henrique de Sousa, José Lourenço Filho, S. Freitas e O. Moura.

Para o cavalo ADIL, deram palpites os seguintes profissionais: Ernani de Freitas, Luiz Rigoni, Artur Araújo, Dario Moreira, Manoel de Sousa, J.W. Viana, Paulo Labre, Valdemar Attianesi e J. Attianesi. Foram nove os profissionais que se inclinaram pela vitória de ADIL em um total de 30 opiniões.

Com seis votos vem TATAN, apontado pelos seguintes profissionais: M. Henrique, Dalcino Silva, B. Marinho, José Portilho, A.G. Silva e F. Marussi.

Dois votos, todavia, conseguiu o nacional TIMÃO, aparecendo desta forma como o quarto nome da sensacional carreira. Carlos do Carmo Cabral e Adair Feijó foram os votantes do filho de Swallow Tail.

O placar de palpites para o sensacional Grande Prêmio Brasil de 1956 aponta o cavalo MANGANGA como o mais provável vencedor, devendo a dupla ser formada pelo craque nacional ADIL. O terceiro placê será TATAN e o "monstrinho" TIMÃO completará o marcador dos 3.000 metros da carreira central da reunião desta tarde, no hipódromo da Gávea.



Miguel Gil, treinador do útil filho de Scratch que irá à raia tentar sua segunda vitória em pistas brasileiras.

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

Joguem os dados!

No prado, na Redação, na rua — todos nos perguntam qual será o vencedor do Grande Prêmio «Brasil» dêste ano. Para usar de franqueza, respondemos ao pessoal que não há «barbada» na carreira. E quem acompanha as corridas da Gávea estará sendo insensato se concluir de outra maneira. Porque a realidade é a seguinte: em páreos realizados na grama pesada, na relva encharcada, como se encontra o «tapete» do nosso prado, nunca houve certeza sôbre o desfêcho das competições. Na grama pesada assistimos aos maiores absurdos em matéria de resultados de carreiras. Houve mesmo, no Grande Prêmio «Brasil», uma «bomba», como o Cullingham, que na grama normal seria incapaz de fazer frente a Borba Gato e Tacy. E atualmente o que se observa, em noventa e nove por cento das provas realizadas na relva pantanosa, é a vantagem alarmante dos animais que correm junto aos paus, dos parelheiros velozes que conseguem entrar na reta com mais de um corpo na dianteira e procurar a cêrca de dentro. Tanto que os desvios de linhas, os «caixotes», os trancos e fechas são muito comuns em provas de responsabilidade realizadas na grama pesada. E quantas vêzes presenciamos o domínio estarrecedor de um parelheiro de capacidade modesta sôbre outros mais categorizados — tudo porque se prevaleceu de uma boa passagem «junto aos paus» ou da menor adaptação dos demais ao terreno pantanoso, para chegar ao espelho com vários corpos de vantagem.

Portanto, lembramos àquêles que desejam saber qual a «barbada» e que já escolheram o ganhador da prova, que não se animem e não se deixem embriagar por um «exercício ou «apronto» assombroso, ou por demonstrações anteriores dos concorrentes.

Na grama pesada da Gávea não há lógica em corrida de cavalos. Qualquer «out-sider» pode prevalecer sôbre um grande «crack». Daí a resposta que damos a todos que desejam saber qual a «barbada» do Grande Prêmio «Brasil» de 1956: joguem os dados!... Ou então enrolem os pedacinhos de papel com os números ou nomes dos concorrentes e escolham, assim, um candidato.

Na relva sêca, não teríamos dúvida em apontar Adil, dupla com Tatan ou Timão! No molhado, seja o que Deus quiser!...

VENENOS...

— No coquetel de ontem, no Aeroporto, o "Garoto de Ouro" deu um verdadeiro "baile" de improvisos ao violão. O Marques Porto vai contratar o gaúcho para algumas exibições em Jacarepaguá... O Vice-Presidente Francisco Eduardo de Paula Machado riu a valer com as "tiradas" musicadas do "Garoto de Ouro"!

Otimo!

O pôtro Sancy, que havia floreado em condições excepcionais, confirmou o estado com que se apresentou na manhã de domingo passado, ontem, muito cedo.

Largando mais forte dos 800 metros, o filho de Scratch, que o Miguel Gil traz com um carinho digno de nota, assinalou 48" e meio, metendo pata de verdade.

Quem sabe o Sancy não vai dar um susto na turma em pista pesada! O Castillo voltou à boa fase e isso é um mau sinal para os adversários...

"Show"!

A grande nota da tarde de ontem foi a vitória de L'Inconnú no Prêmio Delegações Turfistas. Fazendo um "train" bem regulado pelo Castillo, o cavalinho treinado pelo "Nêco" abriu um "boqueirão" na reta de chegada e atingiu o espêlho com nada menos de dez corpos sôbre Cadi, o segundo colocado!

L'Inconnú, ao qual demos um crédito de confiança, não acreditando que nudesse "afrouxar" tanto em 2.400 metros, mostrou que é cavalo para a milha e meia também!

Pelo menos, ontem, deu um verdadeiro "show" de velocidade e resistência. Cavalo que prega 156" cravados para 2.400 metros naquela raia é animal que possui alta dose de "stamina"! Aquêles que o consideravam apenas um milheiro, enganaram-se! O "bicho" pode ir longe! Quem sabe, até os 3.000 metros!?... Pelo menos, era o único que corria naqueles últimos seiscentos metros do handicap!

O emte. Mário Reis Pereira, titular do Stud Crecoulo, bem que merece vitórias assim! Parabéns, comandante!

Lameiro?

Segundo consta e até o Luiz Rigoni apurou, o Niño Luiz gosta da raia pesada. O filho de Claro, que é preparado com muito cuidado pelo galã Júlio Penna, anda muito bonito e aprontou de forma a entusiasmar os "corujas".

Será que o Niño Luiz é lameiro mesmo?...

Sancy: a grande incógnita dos três quilômetros

Confiantes os titulares do Stud Cápua em uma destacada atuação do parelheiro francês — O melhor trabalho para a prova desta tarde — Castillo não esconde as suas esperanças

Entre os concorrentes à prova magna do turfe guanabarino, aparece o cavalo francês SANCY como a grande incógnita da carreira. Parelheiro que vem evoluindo dia a dia, poderá pregar uma peça nos "papões", uma vez que ostenta forma magnífica, conforme demonstrou nos exercício que produziu. SANCY parece ter agora se aclimatado perfeitamente e sua última atuação, quando obteve o primeiro triunfo no Brasil, o colocou em condições de competir com êxito nos três mil metros da sensacional carreira de logo mais à tarde, no Hipódromo da Gávea.

CONFIANTES

Logo depois do trabalho de SANCY para o Grande Prêmio «Brasil», realizado domingo passado, nossa reportagem teve oportunidade de palestrar com o sr. Henrique Cápua, um dos titulares do «Stud», que se mostrou bastante confiante na atuação de SANCY.

— SANCY trabalhou admiràvelmente — nos disse inicialmente Henrique Cápua. Não tenho dúvida que êle irá fazer figura muito boa no G. P. «Brasil»; sei que a turma que irá enfrentar é bem superior à que vem competindo até agora na Gávea. Entretanto, seu estado de saúde e de treinamento é o melhor possível e assim sendo estou confiante. SANCY não irá fazer figura apagada.

MELHOR TRABALHO

Pertence ao parelheiro francês o melhor trabalho para o Grande Prêmio «Brasil». Para a distância de 3.040 metros, o pensionista de Miguel Gil assinalou 204"2/5, com ação final muito boa, derrotando com autoridade o seu «sparring» High Ball.

Com êste exercício, SANCY ficou sendo encarado como um dos fortes concorrentes à prova magna do turfe brasileiro. No apronto de ontem, SANCY assinalou 49"3/5 para uma partida de 850 metros, ratificando o trabalho produzido.

ESPERANÇOSO

Emygdio Castillo foi o jóquei escolhido para dirigir o francês SANCY no Grande Prêmio «Brasil», logo depois de levá-lo ao vencedor e.a sua primeira vitória na Gávea e também por causa do pêso que levará o defensor do «Stud Cápua» nos três mil metros da prova de logo mais à tarde, no Hipódromo da Gávea.

SANCY foi o único parelheiro que aprontou na manhã de ontem visando o «Brasil». Resolveram os seus responsáveis assim agir por ser o francês SANCY um cavalo de rigor, que come muito, necessitando de ser trabalhado, de preferência na véspera da prova, a fim de que não se modifique o seu estado com um dia de intervalo.

Emygdio Castillo, abordado pela nossa reportagem, arguido sôbre as possibilidades de SANCY, declarou-nos:

— Levo muita fé no meu cavalo. Aquêle trabalho me deixou muito animado...

—... O que é que você acha da turma? — falamos, interrompendo o popular «Longines», que, batendo a cinza do seu cigarro, depois de uma gostosa baforada, nos respondeu:

— Na verdade, SANCY ainda não enfrentou adversários tão fortes como desta vez. Entretanto, carreiras são carreiras e elas são ganhas na pista. Pelo trabalho e apronto, meu cavalo está muito no páreo e estou esperançoso em sua vitória.

L'INCONNU DE PONTA À PONTA NO "HANDICAP"

Urgência, Serrania, Tasca, Fair Clever, Scollops, Bill e Seibo foram os demais ganhadores na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea

Tivemos na tarde de ontem uma das reuniões mais interessantes dos últimos tempos. O programa organizado pela Comissão de Corridas foi dos mais equilibrados, o que serviu para quebrar a monotonia das derradeiras corridas realizadas até então. O movimento de apostas atingiu à invejável soma de Cr$ 32.039.945,00, sendo que a sétima prova, na qual sagrou-se vencedor o potro L'Inconnu, o movimento de apostas alcançou a casa dos Cr$ 5.334.340,00. Naquela carreira, desde o pulo o filho de Dádiva se esfusiou na dianteira, correndo sempre fácil, para nos últimos metros aumentar progressivamente a folga, deixando Cadi e Diretor, bem longe, lutando pela formação da dupla.

Eis os resultados completos da reunião de ontem e os rateios eventuais:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 — Cr$ 12.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Urgência — J. Marchant	55	48.363	23,00	11	2.588	238,00
2.º	Uraúna — J. Portilho	55	17.990	62,00	12	9.263	66,00
3.º	Sinfonia — O. Ulloa	55	27.599	40,00	13	17.397	35,00
4.º	Illora — J. Baffica	55	4.013	276,00	14	19.201	32,00
5.º	Fita Azul — J. Tinoco	55	1.299	852,00	22	671	917,00
6.º	Ultriz — G. Silva	55	48.363	—	23	5.218	118,00
7.º	Red Fly — F. Irigoien	55	20.089	55,00	24	7.494	82,00
8.º	Citara — A. G. Silva	55	19.939	56,00	34	11.392	54,00
					44	4.170	148,00
			139.292				

Não correu: La Morocha.

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 96"4|5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (14) 32,00 — Placés: (1) 13,00 e (7) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.463.520,00.

URGÊNCIA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Swallow Tail e Eastern Swan — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Mondesir.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Serrania — O. Ulloa	55	60.731	19,00	11	3.822	169,00
2.º	Banzai — M. Henrique	55	14.509	80,00	12	23.462	27,00
3.º	Felicita — N. C. Pereira	55	12.956	89,00	13	12.237	53,00
4.º	Uga — J. Marchant	55	32.736	35,00	14	7.869	82,00
5.º	Janusia — D. Moreira	55	7.032	164,00	22	4.790	134,00
6.º	Flaia — L. Diaz	56	5.509	210,00	23	13.641	47,00
7.º	Sátira — A. Cardoso	53	60.731	—	24	7.251	89,00
8.º	Jacuanga — E. Castillo	55	7.032	—	33	1.769	364,00
9.º	Jasione — U. Cunha	55	11.978	97,00	34	5.528	117,00
					44	485	1.328,00
			145.438			81.034	

Não correu: Cirenaica.

Diferenças: 2 corpos e 2 1|2 corpo — Tempo: 91"3|5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (14) 82,00 — Placés: (1) 13,00 e (6) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.505.820,00.

SERRANIA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Ginja — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Tasca — J. Marchant	56	62.480	25,00	11	4.814	177,00
2.º	M. Rocha — D. P. Silva	56	40.287	39,00	12	15.066	56,00
3.º	Treta — A. G. Silva	56	62.480	—	13	18.907	45,00
4.º	La Ballerina — J. Tinoco	56	33.338	47,00	14	16.084	53,00
5.º	Gaiúta — L. Diaz	56	36.356	43,00	22	1.611	528,00
6.º	Joney — I. Amaral	49	7.877	200,00	23	16.429	52,00
7.º	M. Noche — U. Cunha	52	5.005	315,00	24	11.380	75,00
8.º	Iapana — J. Portilho	56	13.004	121,00	33	4.879	174,00
9.º	Baicova — C. Calleri	52	7.877	—	34	16.137	53,00
					44	1.631	521,00
			198.327			106.959	

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 103"1|5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (12) 56,00 — Placés: (1) 14,00 e (2) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.333.550,00.

TASCA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Tibet — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Mário de Almeida — Criador: Haras Mondesir.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Fair Clever — A. G. Silva	52	17.551	87,00	12	3.397	291,00
2.º	Sepoy — O. Ulloa	54	49.070	38,00	13	5.300	184,00
3.º	Ogiva — A. Marçal	54	32.292	19,00	14	6.259	158,00
4.º	Pé de Anjo Jos. Baffica	53	13.037	117,00	22	4.888	203,00
5.º	Corregio — M. Henrique	54	2.879	530,00	23	39.427	25,00
6.º	Nordestino — E. Castillo	60	11.654	131,00	24	22.007	45,00
7.º	Tio Giulite — J. Portilho	54	19.955	77,00	33	3.662	270,00
8.º	Certerito — P. Labre	60	4.655	328,00	34	32.379	31,00
					44	7.133	139,00
			192.003			124.542	

Não correram: Capitanea, El Chelque, Quiroga, Maypú, Aratau e Zarife.

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 89"1|5 — Vencedor (11) 87,00 — Dupla: (24) 45,00 — Placés: (11) 13,00 — (4) 11,0 e (7) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.537.760,00.

FAIR CLEVER — M. A. — 7 anos — Paraná — Por: Fairbland e Machi — Proprietário: Stud Broadway Bill — Treinador: Moacir Conejo — Criador: Luís G. A. Valente.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Scollops — D. Silva	58	15.395	124,00	11	6.534	173,00
2.º	Vencimento — J. Ramos	53	50.957	32,00	12	25.279	45,00
3.º	Escaler — V. Pinheiro F.	55	10.043	191,00	13	7.400	153,00
4.º	Regalo — A. G. Silva	52	15.946	120,00	14	19.107	50,00
5.º	Desgôsto — A. Xavier	52	22.679	84,00	22	14.637	77,00
6.º	Palafrem — M. Henrique	58	13.923	133,00	23	12.578	90,00
7.º	Benguarda — J. Portilho	58	57.710	33,00	24	40.485	28,00
8.º	Nick — U. Cunha	52	8.630	222,00	33	1.552	730,00
9.º	Causidico — R. Martins	60	27.620	69,00	34	10.737	106,00
10.º	Next — R. Garcia	55	2.171	862,00	44	4.273	265,00
11.º	Tio Gabriel — M. Alves	51	62.280			142.591	
			240.872				

Não correu: Tripoli.

Diferenças: pescoço e pescoço — Tempo: 83"2|5 — Vencedor: (7) 124,00 — Dupla: (23) 90,00 — Placés: (7) 32,00 — (4) 16,00 e (2) 50,00 — SCOLLOPS — M. C. — 6 anos — Fernambuco — Por: Diágoras e Invernosa — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Bill — E. Castillo	56	19.884	97,00	11	19.138	64,00
2.º	Rimbaud — A. Xavier	52	55.141	35,00	12	29.283	42,00
3.º	Richmond — O. Ulloa	56	26.475	73,00	13	36.053	34,00
4.º	Blasé — D. P. Silva	56	10.685	180,00	14	15.383	80,00
5.º	Coeur Joie — J. Marchant	56	63.967	30,00	22	7.535	164,00
6.º	Tio Luiz — D. Moreira	56	10.660	180,00	23	21.062	59,00
7.º	Onorio — Jos. Baffica	53	9.258	208,00	24	7.341	168,00
8.º	Estudantil — O. Reichel	57	55.141	—	33	9.304	132,00
9.º	Riacho — J. Tinoco	56	11.826	162,00	34	9.938	121,00
10.º	Equivoco — L. Diaz	56	8.098	237,00			
11.º	Sir Toby — J. Portilho	56	25.688	75,00		155.037	
			241.662				

Não correram: Boucanier, Montanero, Amigo, Depêche-Toi e Dimanche

Diferenças: 1|2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 90"2|5 — Vencedor: (3) 97,00 — Dupla: (13) 34,00 — Placés: (3) 30,00 — (10) 15,00 e 6) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.373.760,00.

BILL — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Legend of France e Miss Gosling — Proprietário: Stud Broadway Bill — Treinador: Moacir Canejo — Criador: Haras Mondesir.

7.º Páreo — 2.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 45.000,00 e Cr$ 6.000,00 — (HANDICAP)

1.º	L'Inconnu — E. Castillo	56	30.403	75,00	11	5.895	267,00
2.º	Cadi — J. Tinoco	51	5.555	412,00	12	20.463	77,00
3.º	Diretor — P. Labre	52	9.608	266,00	13	37.649	42,00
4.º	Canaletto — F. Irigoien	56	89.396	26,00	14	22.029	71,00
5.º	Mister Rio — G. Silva	54	16.869	136,00	22	4.663	338,00
6.º	Cedro — B. Marinho	52	5.297	433,00	23	28.395	55,00
7.º	Crisbam — A. G. Silva	51	4.353	517,00	24	22.754	69,00
8.º	Graal — J. Ramos	51	1.810	1.266,00	33	13.631	116,00
9.º	Leocadia — J. Portilho	52	23.410	98,00	34	34.388	46,00
10.º	Inhanduhy — L. Diaz	57	27.099	85,00	44	8.324	189,00
11.º	Halte-lá — D. Moreira	58	8.657	265,00			
12.º	Marco — U. Cunha	52	5.297	—		198.200	
13.º	Indocil — O. Reichel	57	55.889	41,00			
14.º	Gardone — A. Xavier	53	8.645	265,00			
15.º	Erônico — J. Baffica	50	2.249	1.020,00			
				288.325			

Diferenças: vários corpos e 1|2 corpo — Tempo: 156"1|5 — Vencedor: (4) 75,00 — Dupla: (22) 338,00 — Placés: (4) 36,00 — (6) 95,00 e 10) 69,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.334.340,00.

L'INCONNU — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Dadiva — Proprietário: Stud Crecoulo — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras Santa Anita.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Seibo — L. Diaz	56	38.833	54,00	11	5.741	250,00
2.º	Samurai — D. Moreno	57	63.460	33,00	12	16.799	80,00
3.º	Dourando — M. Henrique	54	4.007	520,00	13	16.491	81,00
4.º	Capurro — A. Xavier	54	8.099	257,00	14	16.138	83,00
5.º	Kibitz — V. Pinheiro F.	55	24.758	84,00	22	13.122	102,00
6.º	Roi — L. Lins	54	20.789	100,00	23	26.889	50,00
7.º	Tunuyan — J. Portilho	52	52.133	40,00	24	28.191	47,00
8.º	Refrão — N. Pereira	60	25.696	81,00	33	3.421	300,00
9.º	Condor — A. G. Silva	52	3.328	626,00	34	29.236	46,00
10.º	Panurgo — E. Castillo	54	52.133	—	44	12.374	108,00
11.º	Maron — D. P. Silva	58	21.327	98,00			
						167.091	

Não correu: Bambinal.

Diferenças: pescoço e 2 corpos — Tempo: 118" — Vencedor: (5) 54,00 — Dupla: (23) 50,00 — Placés: (5) 22,00 — (7) 17,00 e (8) 63,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.626.660,00.

SEIBO — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Rinconete e Tijara — Proprietário: Stud Três Brotinhos — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Chui.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 30.472.960,00
CONCURSOS	Cr$ 1.566.985,00
TOTAL GERAL	Cr$ 32.039.945,00

A hora da sensacional largada!

O GRANDE PRÊMIO "BRASIL" será corrido precisamente às 16,25 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA NOTURNA — DIA 7

A Diretoria comunica aos prezados consócios que após a realização das corridas, haverá "souper" dançante com atrações. Em virtude de ser limitado o número de mesas, a sua reserva, será exclusiva para os sócios, não se admitindo convidados. As reservas poderão ser feitas na sede do Jockey Club Brasileiro com o sr. Dermeval, no 4.º andar.

Traje a rigor.

A DIRETORIA

FAÇA AS SUAS REFEIÇÕES NO HIPÓDROMO DA GÁVEA! — Do bem formulado relatório da Diretoria do Jockey Club, aprovado pela última Assembléia Geral, destacamos êste trecho:

"A firma concessionária, Restaurantes Turfistas Ltda., continua exercendo, pontualmente, as obrigações contratuais e dentro das cláusulas estipuladas, empenha-se em corresponder à confiança com que foi distinguido. É lícito proclamar o desejo de agradar, indistintamente, a quantos procuram fazer as suas refeições, no hipródromo, em dias de corridas"

HOJE COM QUALQUER TEMPO O JÔGO; 15,15 HORAS

Batido ante-ontem e igualado ontem o mundial dos 100

BERLIM, 4 — (AFP) — O atleta norte-americano Ira Munchison igualou o recorde mundial dos 100 metros rasos, com 10" e 1/10, recorde que fora estabelecido ontem pelo seu compatriota W. J. Williams.

Munchinson, que ontem fôra o primeiro a felicitar Willie J. Williams pelo seu recorde foi também o primeiro a imitá-lo. O "sprinter de bôlso" (Murchison mede apenas 1,57 m), também realizou os 10" e 1/10 nas semifinais do Campeonato Militar Internacional de Atletismo, vencendo a prova, com Williams em 2.º com o tempo de 10" e 6/10.

TODOS DE CÔR

O recorde dos 100 metros rasos estava de posse do norte-americano Jesse Owens, havia 20 anos. Só agora foi quebrado um dia e igualado no dia seguinte, por coincidência por dois atletas também norte-americanos. E todos os três de côr.

COMPETIÇÃO ATLÉTICA NO FLUMINENSE

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar hoje na pista do Fluminense a parte final do Campeonato de Novíssimos.

Serão disputadas as seguintes provas:

9,30 horas — 300 metros rasos com barreiras — Salto Triplo — Arremesso do Disco; 9,50 horas — 3.000 metros rasos; 10,10 horas — 3.000 metros rasos — Preparação Olímpica; 1,30 horas — 300 metros com barreiras; Salto em Altura; 10,50 horas — 300 metros rasos — Final; 11 horas — 400 metros com barreiras — Preparação Olímpica; e 11,20 horas — Revezamento de 4 x 100 mts.

GRAVADOR
J. Figueiredo
NITERÓI
RUA DA CONCEIÇÃO, 138
TEL. 6541 E 2 0640

BOX ENTRE BRASILEIROS E URUGUAIOS

Encerra-se esta noite, na TV-Rio, a disputa da Taça "Ramon Platero", entre pugilistas brasileiros e uruguaios. Seis combates estão programados, devendo oferecer um transcurso dos mais movimentados e empolgantes.

Os nacionais que levam vantagem de duas vitórias sofrerão forte risco, uma vez que os orientais nos confrontos de hoje, apresentam-se como favoritos em duas provas.

O PROGRAMA

Aniceto Pereyra, Uruguai x Francisco de Lima, Brasil. Pêso Galo.

Adan Perevra, Uruguai x Sebastião Raimundo, Brasil. Pêso Leve.

Miguel Rodriguez, Uruguai x Jorge Barreto, Brasil. Pêso Meio-Médio.

Jorge Moreyra, Uruguai x Hiram Campos, Brasil. Pêso Médio.

Juan Comini, Uruguai x Fernando "Bate-Estaca" Valverde, Brasil. Pêso Meio-Pesado.

Julio Comini, Uruguai x Sebastião Silva, Brasil. Pêso Pesado.

TIMES, PRELIMINAR E JUIZ

BRASILEIROS: Gilmar; Djalma Santos e Edson; Zózimo, Formiga e Nilton Santos; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira.

TCHECOSLOVACOS: Doledji; Hertl e Hledik; Pluskal Masapust e Novak; Pazdera, Marovika, Feurseil, Barovicka e Kraus.

JUIZ

De comum acôrdo foi escalado o árbitro inglês Cross, pertencente ao quadro da Federação Argentina de Futebol. Como auxiliares funcionarão os srs. Charles Williams e Harry Davis, também ingleses atualmente dirigindo jogos em São Paulo.

PRELIMINAR

Botafogo e Ateneu, de Montes Claros (juvenis).

HORÁRIOS

Preliminar: 13,15 horas, em dois tempos de 30 minutos.

Principal: 15,15 horas.

SUBSTITUIÇÕES

De acôrdo com o estabelecido entre os dirigentes dos dois selecionados, poderão ser efetuadas três substituições, inclusive o goleiro.

O "SCRATCH"

Com esta formação (foto) que se exibiu na Argentina, onde conseguiu sair com um empate, estará entrando hoje, à tarde, no Maracanã.

Brasileiros-tchecos no Maracanã: partidas anteriores

Transferido de ontem, devido ao mau tempo, jogam esta tarde, no Maracanã, os selecionados brasileiro e tcheco-eslovaco, num prélio aguardado com grande expectativa, principalmente levando-se em consideração o confronto realizado em Praga, no mês de abril último, quando o placar acusou um empate de 0 a 0 e também por ser a primeira exibição dos visitantes na América do Sul.

O cotejo colocará os disputantes pela quarta vez frente a frente, registrando o placar dois empates e uma vitória do "scratch" nacional. A primeira igualdade verificou-se no Campeonato Mundial de 1938, realizado na França, quando o marcador acusou 1 a 1 ao fim dos 90 minutos e de acôrdo com o regulamento foram jogados mais 30 minutos, permanecendo o mesmo resultado. Leônidas foi autor do tento.

2 A 1 NO DESEMPATE

No dia seguinte voltaram a campo as duas equipes para o desempate, dirigindo os brasileiros representados pelo time "B" apenas com Leônidas, no centro do ataque, já que seu reserva Niginho não tinha condição de jôgo. Depois de estar inferiorizado no primeiro tempo, numa reação fulminante, com "goals" de Leônidas e Roberto, a seleção dirigida por Ademar Pimenta, venceu por 2x1, desclassificando os tchecos.

OS TIMES DE ENTÃO

Na primeira partida, disputada em 12 de junho de 1938, formaram os brasileiros com: Valter; Domingos e Machado; Zezé Procópio, Martim e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leônidas, Perácio e Hércules. No desempate com: Valter; Jaú e Nariz; Brito, Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho, Leônidas, Tim e Patesko.

0x0 EM PRAGA

Êste ano, em 27 de abril último, em Praga, voltaram a se encontrar os dois selecionados, registrando-se um empate de 0x0, tendo o quadro sob as ordens do preparador Flávio Costa, surgido assim: Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Dequinha; Paulinho, Evaristo (Alvaro), Gino, Didi (Valter), Escurinho (Canhoteiro).

Os tchecos: Doledji; Hertle e Hedik; Novak, Urban e Masapust; Moravick, Papicht, Borocka, Prada e Pesek.

BOM FUTEBOL

Deve-se salientar que o selecionado tcheco foi o mais categorizado que a seleção brasileira enfrentou em sua excursão. Jôgo à base de conjunto, de entendimento entre seus homens, com jogadas simples e práticas, tirando proveito dos lançamentos longos partidos da defesa e abertos para as pontas nas imediações da área adversária, para colher resultados satisfatórios. Com os *players* bem plantados nas imediações de sua grande área, contando com a colaboração e auxílio eficiente por vêzes, até do chefe do ataque e dos pontas. O sistema serve também para abrir a defensiva contrária, visando melhor resultado para os contragolpes desferidos sempre com perigo rapidez e habilidade com a deslocação e penetração dos meias e a descida dos pontas para colaborar nas jogadas finais.

OS NOSSOS

Desta vez a seleção brasileira está mais preparada, inclusive contando com valores inegàvelmente superiores àqueles que realizaram a *tournée* em abril último. O triunfo sôbre os uruguaios e italianos, no Rio, e o empate com os argentinos, em Buenos Aires, credenciaram sobremodo o "onze" da CBD, que contudo, ainda apresenta alguns defeitos, mormente na linha dianteira, onde os dois meias (Zizinho e Didi), com características idênticas, prejudicam o sentido de penetração. Mas, como vai preliar em seus próprios domínios, incentivados pela enorme torcida que, por certo acorrerá ao Estádio do Maracanã, essa inferioridade poderá desaparecer, atingindo então, o "scratch", um bom nível técnico.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 90,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica de velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente das 14 às 19 horas.

FUTEBOL HOJE PELO BRASIL DE NORTE A SUL

CAMPEONATO PAULISTA

No Pacaembu: Portuguêsa de Desportos x São Bento; em Vila Belmiro: Santos x Jabaquara; na Rua Javari: Juventus x Nacional; em Araraquara: Ferroviária x Ponte Preta; em Campinas: Guarani x Noroeste; em Lins: Linense x XV de Jaú.

CAMPEONATO PARANAENSE

Em Curitiba: Britânia x Operário; em Ponta Grossa: Guarani x Água Verde; em Paranaguá: Rio Branco x Atlético Paranaense; em Monte Alegre: Monte Alegre x Ferroviário; em Castro: Caramuru x Coritiba.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Em Recife: Auto Esporte x América.

CAMPEONATO MINEIRO:

Em Belo Horizonte: América x Vila Nova; em Sabará: Siderúrgica x Atlético; em Lafaiete: Meridional x Cruzeiro; em Sete Lagoas: Democrata x Metaluzina.

CAMPEONATO CAPIXABA

Em Vitória: Vale do Rio Doce x Rio Branco.

CAMPEONATO AMAZONENSE

Em Manaus: Sul América x São Raimundo.

CAMPEONATO PIAUIENSE

Em Terezina: Fluminense x Auto Esporte.

CAMPEONATO GAUCHO

Em Pôrto Alegre: Renner x Internacional; em Caxias do Sul: Almoré x Cruzeiro.

CAMPEONATO BAIANO

Em Salvador: Ipiranga x Botafogo.

CAMPEONATO CATARINENSE

Em Florianópolis: Figueirense x Marcílio Dias; em Blumenau: Palmeiras x Carlos Renaux; em Itajaí: Estiva x América.

JOGOS AMISTOSOS

Em Itabuna: E. C. Bahia x Flamengo do Rio.

Em Uberaba: Independente x Madureira do Rio.

Em Oliveira: Social x Botafogo do Rio.

Em Juiz de Fora: Tupi x Fluminense do Rio.

Em Rio Preto: Rio Preto x Internacional de Bebedouro.

Em Itu: Ituano x Rádium de Mococa.

Em Poços de Caldas: Caldense x Veteranos Paulistas.

Em Bragança Paulista: Bragantino x São Paulo, da Capital.

Em Barretos: Barretos x Sã Bento de Sorocaba. (Fornecido pel Asapress).

Vitória do Madureira

UBERABA, 4 (Sportpress) — Fazendo sua estréia no Triângulo Mineiro, o Madureira, do Rio de Janeiro, derrotou na tarde de hoje o Nacional pela contagem de 3 x 1, em peleja efetuada nesta cidade. O encontro deveria ser efetuado ontem à noite, mas em face do mau tempo, foi transferido para a tarde de hoje.

Na primeira fase, o Madureira levou a melhor por 2 a 0, "goals" de Tião e Wellis. Na etapa final, Moreno assinalou o terceiro tento do Madureira e Domingão, marcou o único "goal" dos locais.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e pericias. Diàriamente das 12 às 14 horas. TELEFONE 48-3570

MARINHO TERÁ QUE FAZER ESTÁGIO

BAURU, 4 — (Asapress) — O centro-avante Marinho, que foi contratado durante a última semana, pelo Noroeste e lá escalado, para atuar amanhã, contra o Guarany em Campinas, não poderá fazê-lo. E' que o jogador atuou em Gênova, pelo clube do mesmo nome, e de acôrdo com o Código Brasileiro de Futebol terá que primeiro estagiar durante um ano, para então voltar ao futebol profissional, em clubes da primeira divisão.

Esta notícia, procedente do Rio, se verídica, já que até o momento o CND não comunicou nada ao Noroeste, virá acarretar sérios dissabores para o craque e também para o Noroeste, que está em séria situação na tabela e necessita de um bom centro-avante, e, Marinho seria a solução do alvirrubro Caso Marinho tenha que cumprir mesmo, o estágio de um ano, então, o seu contrato com o Noroeste será rescindido.

Flamengo, Botafogo e Fluminense jogam no interior

JUIZ DE FORA, — (Sport Press) — Num ambiente de intensa expectativa será disputado hoje, nesta cidade, no Estádio do Poço Rico, o prélio amistoso reunindo as equipes do Tupinambás e do Fluminense, do Rio.

Além do prestígio que desfruta o clube "baeta" e o natural interêsse de sua torcida também há a curiosidade em tôrno do quadro tricolor carioca, com um punhado de valores novos.

OS TIMES

O Quadro do Tupinambás será escalado somente hoje, depois da revisão médica, sabendo-se que a defesa contará com Binha; Ivan e Adésio; Cristóvão Jaci e Hélio. As dúvidas residem na vanguarda que só será conhecida na hora do jôgo.

O Fluminense alinhará com Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair I, Airton e Paulo, Telê, Léo, Valdo, Jair II e Escurinho.

SALVADOR — (Sportpress) — Grande expectativa cerca o jôgo amistoso programado para hoje, na vizinha cidade de Itabuna, quando o Flamengo, tri-campeão carioca, enfrentará a equipe do E. C. Bahia, campeão do 1.º turno do Campeonato Baiano.

QUADROS

FLAMENHO: Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Milton; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

E. C. Bahia: Joselias; Leoni e Juvenal; J. Alves, Vicente e Florisvaldo; Mario, Ivan, Hamilton, Frader e Isaltino.

O BOTAFOGO

OLIVEIRA, (Sportpress) — Grandes homenagens foram preparadas para a delegação do Botafogo F. R., do Rio, que visitará esta cidade atendendo a convite dos dirigentes do Social F. C. O clube local tem promovido uma série de jogos com equipes das mais categorizadas da capital e agora, então, resolve trazer uma grande equipe da Capital da República, como é a do Botafogo.

O TIME

O quadro do Botafogo formará com Amauri; Tomé e Bimba; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, João Carlos, Alarcon, Paulinho e Rodrigues.

DR. CAMILO MONTEIRO

ELETROTERAPIA — ULTRA-SOM — ELETRODIAGNÓSTICO — Rins intestinos. As ma Eczema Utero — Ovários Próstata — Hemorróidas. Consultório: Rua Santa Luzia nº 799 — 8.º andar — Telefone: 22-4100.

ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL

Seleção do Brasil x Seleção da Tcheco-Eslováquia — No Maracanã — às 15,15 horas.

Interestadual — Flamengo x S.C. Bahia — Em Salvador

Fluminense x Tupinambás — Em Juiz de Fora.

ATLETISMO

Final do Campeonato de Novíssimos — na pista do Fluminense — às 9,30.

Campeonato Aberto "Segurado Pinto" — nas quadras do Leme — às 9 e 10 horas.

PUGILISMO

TV-Ring — no Pôsto 6 — às 21,30 horas.

VOLEI

Campeonato Juvenil — Vasco x Flu, Fla x Monte Líbano, Sírio x América, Bangu x Tijuca e Botafogo x Vila — nas quadras dos primeiros — às 10 horas.

BASQUETE

Campeonato Sul-Americano Feminino — na cidade de Quito (Equador) — Argentina x Colômbia e Paraguai x Chile.

Vem ao Rio para contratar Ademir

RECIFE, 4 (Asapress) — Seguiu para o Sul o sr. José Rosemblit, dirigente do Esporte Clube Recife, levando a missão de contratar para seu clube, alguns jogadores.

Segundo conseguimos apurar, na lista do dirigente rubroneero estão os nomes de Servílio, do Flamengo; Osmar, do America, ambos zagueiros, sem contar com Ademir Menezes, que já está em conversações com o Esporte, restando afastar determinadas arestas, que estão impedindo a desejada transferência dêsse craque para o futebol pernambucano, de onde saiu para brilhar nos campos do Sul e do estrangeiro.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 12,30 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Tolete, J. Marchant	8 56	Venderá caro a derrota. Está tinindo	G. Rodriguez	2º de Desplante — Tento	80"4/5 1300 GM
" Tino, I. Amaral	3 56	Excelente ajuda para Tolete. Melhorou	G. Costa	4º de Goyattá — Tolete	94"3/5 1500 AI
2—2 Lorient, L. Diaz	5 56	Esperam vencer. Em turma camarada	J. Morgado	6º de Timão — Snocker	154" 2400 GP
3 Retinto, A. G. Silva	2 56	Andou por S. Vicente. Melhor na areia	A. Corrêa	7º de Maxixe — Tolete	89" 14400 AU
4 El Mayoral, D. Moreno	6 56	Está enturmado. Cremos que é duro	S. Freitas	7º de Bijou — Rebeldia	100"4/5 1600 AU
5—5 Cedro, N. Corre	10 56	Não corre	M. Salles	5º de Sancy — Rocket	157" 2400 GP
6 Centauro, F. Irigoyen	1 56	Bem corrido dará trabalho. Há fé	L. Ferreira	6º de Blast — Berceuse	63"3/5 1000 AP
7 Horban, O. Ulôa	4 56	Seu retrospecto é fraco. Contudo	M. Araújo	6º de Goyattá — Tolete	94"3/5 1500 AI
8—8 Ventanero, J. Portilho	9 56	Grande nome da prova. Gostamos	G. Feijó	1º de Breville — Riacho	104"4/5 1600 AP
9 José-Roxo, V. Pinheiro F.	7 56	Regular apenas. Ainda não tem chance	G. Morgado	5º de Goyattá — Tolete	94"3/5 1500 AI
10 Tribunal, A. Artin	11 56	Pelo que correu só surpreendendo	C. Souza	5º de Desplante — Tolete	80"4/5 1300 GM

Nossa indicação — TOLETE — Adversário — VENTANERO — Bom azar — L'ORIENT

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00, Cr$ 25.500,00 e Cr$ 12.250,00 — às 13,00 horas — Record Homero 89" 4/5

1—1 Beau Geste, J. Portilho	4 55	Venderá caríssimo a derrota. Tinindo	C. Ferreira	2º de Zé — Bomarneiro	73"4/5 1200 GM
2 Malvineiro, P. Labre	10 55	Muito cuidado. Foi excelente a estréia	J. Attianesi	1º de Commodore — Cascador	101"2/5 1600 AM
2—3 Jamacard, E. Castillo	9 55	Reaparece bem movido. Artigo de fé	P. Morgado	6º de Fair Glon — Mangaz	88"2/5 1400 GP
4 Repique, L. Diaz	2 55	Correndo menos. Só como surpresa	E. Caminha	4º de Salerno — Beau Geste	96"1/5 1500 AU
5—5 Empire, F. Irigoyen	1 55	Estreou regularmente. E' perigoso	D. Ferreira	4º de Portaló — Ile de France	94"4/5 1500 GM
6 Jasmino, U. Cunha	5 55	Continua no melhor de sua forma	Alv. Rosa	1º de Ile de France — Bar el Jebel	102"1/5 1600 AP
7 Tirafogo, G. Silva	6 55	Cuidado. Estão levando na certa	G. Feijó	6º de Portaló — Ile de France	94"4/5 1500 GM
8—8 Nauta, R. Martins	3 55	Não deve ser desprezado. Bom corredor	M. Salles	Estreante	94" 1400 AP
9 Ulo, J. Marchant	8 55	Paga poule e é capaz de triunfar. Firme	R. Freitas	2º de Pedro Bala — Silvino	73"4/5 1200 GM
10 Bomarneiro, D. Silva	7 55	Ligeiro apenas. Turma aborrecida	P. R. Silva	3º de Zé — Beau Geste	

Nossa indicação — EMPIRE — Adversário — ULO — Bom azar — BEAU GESTE

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 Sur Mer, L. Diaz	4 54	Pode ganhar a prova. Está prometendo	G. Morgado	2º de Tenda — Vovó Ana	102" 1600 GM
" Baleeira, P. Labre	9 56	Em fráfica recuperação. Não tarda	G. Morgado	8º de Las Vegas — Experiência	82"3/5 1300 AP
2 Brisque, V. Pinheiro F.	2 56	E' má largadora. Levam fé	M. Mendes	2º de Alusiva — Vovó Ana	76" 1200 AU
3 Canzoneta, M. Alves	14 52	Não gostamos. E' difícil surpreender	M. Salles	3º de Iorama — Tenderley	90"3/5 1400 AM
2—4 Formosa, C. Paranhos	13 56	Vem de São Paulo preparada	S. Morales	Estreante	102" 1600 GM
5 Blue Bird, J. Portilho	5 56	Leva boa direção. Canaz de vencer	S. Amore	5º de Tenda — Sur Mer	
6 Estrepolia, D. Moreno	15 56	Corrido em turma melhor. Competidora	A. J. Martins	Estreante	76" 1200 AU
7 Miss Bazeense, I. Ramos	3 56	Esperanda uma prama macia. Perigosa	G. Feijó	2º de Alusiva — Brisque	61" 1000 GM
3—8 Apassionata, E. Castillo	8 56	Venderá caro a derrota. Se não ganhar	C. Pereira	2º de Mala Noche — Em Caldas	61" 1000 GM
9 Balladine, D. P. Silva	12 56	Não é difícil. Vai fazer boa figura	P. Gusso Filho	7º de Rupia — Leija	72"2/5 1200 GL
10 Vovó Anna, A. Reis	6 55	Qualquer dia estoura. Portanto...	A. Barbosa	3º de Tenda — Sur Mer	102" 1600 GM
11 Kzerade, A. Nahid	11 52	No placê é bem lotada. Gostamos	W. L. Pires	2º de Tona — Tuna	62"2/5 1000 AP
4—12 Experiência, N. C. Pereira	16 56	Correu bem e parece está melhor	W. Allano	2º de Las Vegas — Blue Bird	82"3/5 1300 AP
13 Iorama, L. F. Castro	10 56	Cuidado. Venceu a galope. Vai longe	G. Rodriguez	1º de Tenderley — Canzonetta	90"3/5 1400 AM
14 Bomarneira, D. A. Silva	7 56	Ligeira. Na prama pode se colocar	P. R. Silva	6º de Las Vegas — Experiência	82"3/5 1300 AP
" Bomarbá, D. Moreira	1 56	Reforço regular. Levam alguma fé	P. R. Silva	7º de Tenda — Sur Mer	

Nossa indicação — APASSIONATA — Adversária — IORAMA — Bom azar — IAIÁ FORMOSA

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00, Cr$ 27.000:00 e Cr$ 15.000,00 — às 14.05 horas — Record: Retang 95" 1/5

1—1 Manaaz, L. Diaz	1 57	Principal inimigo do favorito Swami	J. Morgado	1º de Pedro Bala — Portaló	96"3/5 1500 GP
" Manet, F. Irigoyen	11 55	Gostamos. Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	1º de Portaló — Fanfarrão	88" 1400 AP
2—2 Swami, O. Ulôa	4 55	E' fôrça. Esperam repetir	E. Freitas	1º de 7é — Juramento	83" 1300 AP
3 Escolete, A. G. Silva	3 55	Páreo forte. Muito difícil vencer	J. S. Silva	5º de Cinamomo — Addio	61" 1000 GL
4 Bósnia, J. Portilho	8 53	Turma regular. Não dá para ganhar	C. Pereira	1º de Jônia — Inkissi	93"3/5 1400 AP
5—5 John Araby, J. Marchant	10 57	Volta na conta. Sério candidato	A. Magalhães	3º de Fair Glom — Mangaz	88"2/5 1400 GP
6 Colette, I. Ramos	6 49	Nada de Colette. Vai agüentar	A. Feijó	1º de Jônia — Illora	84"1/5 1300 AP
7 If, A. Artin	9 55	Em duas provas, ambas difíceis	J. F. Silva Lima	Estreante	
4—8 7é P. Labre	7 55	Está progredindo. Páreo aborrecido	A. Barbosa	1º de Beau Geste — Bomarneiro	73"4/5 1200 GM
9 Portaló E. Castillo	2 55	Parece ser da grama. Candidato	G. Morgado	1º de Ile de France — Bonglorno	94"4/5 1500 GM
10 Pedro Bala, U. Cunha	5 55	Ligeiro. Parece difícil para êste	Alv. Rosa	4º de Cinamomo — Addio	61" 1000 GL

Nossa indicação — MANET — Adversário — SWAMI — Bom azar — MANGAZ

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas — Record: Retang 95" 1/5

1—1 Encore, F. Irigoyen	5 56	Está tinindo e esperam a vitória	Ar. Rosa	3º de Roleta — Leocadia	99"2/5 1600 GM
2 If, A. Artin	7 50	Já dissemos. Em turmas aborrecidas...	J. E. Silva Lima	Estreante	
2—3 Mas-Tua, J. Portilho	4 53	Fêz um corridão. Se confirmar	A. Feijó	2º de Donaire — Roleta	100"3/5 1600 GM
4 Bomba H., E. Castillo	5 58	Cuidado. E' o melhor azar da prova	E. Freitas	8º de Donaire — Mas Tua	100"3/5 1600 GM
3—5 Roleta, O. Ulôa	1 58	Valente, dará trabalho a Encore. Há fé	E. Freitas	3º de Donaire — Mas Tua	100"3/5 1600 GM
" Quadrilha, A. Cardoso	9 55	Ótimo reforço para Roleta. Melhorou	J. S. Silva	4º de Roleta — Leocadia	99"2/5 1600 GM
4—6 Patrícia, V. Pinheiro F.	2 53	Andou sendo fechada. Tinindo	G. Feijó	4º de Donaire — Mas Tua	100"3/5 1600 GM
7 Hvani, G. Massoli	3 55	Não tem chance na competição...	G. Feijó	6º de Donaire — Mas Tua	100"3/5 1600 GM
" Diadema, J. Baffica	6 51	Fraco reforço. Duro		5º de Donaire — Mas Tua	100"3/5 1600 GM

Nossa indicação — ENCORE — Adversária — ROLETA — Bom azar — PATRICIA

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,20 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 Bar-el-Jebel, F. Irigoyen	4 56	Corre muito mais na grama. Candidato	Ar. Rosa	3º de Jasmino — Ile de France	102"1/5 1600 AP
2 B. Heaven, N. C. Pereira	2 55	Estreante. Achamos cedo para triunfar	E. Caminha	Estreante	
3 Seamaster, D. P. Silva	15 55	Regular. Ainda não dá para vencer	G. Rodriguez	6º de Eló — Jasmino	61"4/5 1000 AU
2—4 Beiruth, L. Lins	14 55	Estreante. Bem trabalhado e é perigoso	C. Pereira	Estreante	
5 Murano, L. Diaz	13 55	Se confirmar trabalhos é barbada	J. Morgado	7º de Tirafogo — Bar el Jebel	87"2/5 1400 GM
6 Etendar, G. Massoli	1 55	Esperam corrida superior. Chance	A. Rotvorowsky	5º de Brachetto — Silurian	99"1/5 1500 AU
7 Relatório, A. G. Silva	6 55	Turma forte para suas pretensões	M. Souza	6º de B. d'Or — Baccarat	94"4/5 1500 GM
3—8 Ile de France M. Henr.	12 55	Se passar para a areia, ganha	O. Lopes	2º de Portaló — Bonglorno	62"1/5 1000 AM
9 P. Lorde, A. Marçal	1 55	Não tem chance. Não gostamos	W. Costa	3º de Salerno — Mobar	101"3/5 1600 AM
10 Caravan, J. Tinoco	1 55	Difícil ganhar. Há melhores	W. Allano	7º de Malvineiro — Commodore	102"1/5 1600 AP
1 Cascador, C. Calleri	9 55	Regular. No máximo um placé	M. Mendes	3º de Jasmino — Ile de France	62"1/5 1000 AM
4 12 Mobar, G. Silva	16 55	Estará entre os primeiros. Candidato	G. Feijó	5º de Brachetto — Pinta Lorde	87"2/5 1400 GM
13 Silurian, O. Ulôa	5 55	Arrasdon a estréia. Mas é difícil	J. Burioni	2º de Brachetto — Silurian	75" 1200 GP
14 Anfortas, A. Cardoso	5 55	Não dá para fazer placé. Portanto	S. Amore	1º de Tirafogo — Bar el Jebel	102" 1600 GM
" Altímetro, J. Portilho	7 55	Regula com seu companheiro. Duro	S. Amore	7º de Jim Fox — Baeu Geste	

Nossa indicação — BAR EL JEBEL — Adversário — ILE DE FRANCE — Bom azar — MURANO

7.º Páreo — 3.000 mts. — Cr$ 1.800.000,00, 540,000,00, 270.000,00, 135.500,00 — às 16,25 — Record: Gualicho 183" 3/5

1—1 Manganzá, B. Castro	5 59	Crack absoluto. Ótima forma. Fôrça	B. Callejos	1º de Quiproquó — Quinto	148" 2400 GL
2 Silvanesco, V. Pinheiro F.	2 56	Tarefa ingrata derrotar os favoritos	L. Privani Neto	2º de Quebec — Odeon	111"2/5 1800 GL
2—3 Adil, L. B. Gonçalves	6 59	Valente corredor. Estará no marcador	M. Branco Filho	1º de Tatan — Snooker	189"3/5 3000 GP
4 Phaneus, O. Ulôa	7 58	Bem exercitado. Serve como azarão...	P. Gusso	Estreante	
3—5 Tatan, J. P. Artigas	8 56	Tem raça, brigão e custa se entregar	P. Gonzalez	Estreante	
6 Sancy, E. Castillo	4 52	O mais fraco do clássico. Anda bem	M. Gil	1º de Rocket — Leocadia	157" 2400 GP
4 7 Tirão, J. Marchant	3 56	Poderá figurar entre os primeiros	M. Almeida	1º de Rocket — Forum	201"3/5 3000 GP
8 Nino Luiz, E. Antunez	1 56	Ótima forma, pode fazer boa figura	J. P. Penna	Estreante	

Nossa indicação — MANGANGA' — Adversário — TATAN — Bom azar — ADIL

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 45.000,00 e Cr$ 22.500,00 — às 17,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 Ilex, U. Cunha	5 56	Candidato a vitória. Tinindo	Alv. Rosa	4º de Sancy — Rocket	157" 2400 GP
2 Rostocky, L. Lins	8 52	Grande nome da competição. Anda bem	C. Ferreira	4º de Ilex — Barbe Bleu	102"4/5 1600 GP
3 Guancan, A. Artin	15 52	Não gostamos. Vai esperar um pouco	J. E. Silva Lima	2º de Foletto — Bico de Lacre	82"3/5 1300 AI
2 4 Manor, Não Corre	12 56	Não corre	E. Radeztky	4º de Inhanduhy — Mister Rio	121" 1900 AP
5 High Ball, L. Diaz	10 56	Tem chance. A estréia não valeu	M. Gil	7º de Inhanduhy — Mister Rio	121" 1900 AI
6 L'Amiral, M. Alves	12 50	Muito leve. E' perigosíssimo	J. Morgado	2º de Blast — Maxixe	74" 1200 AP
7 Ionic, Não Corre	4 52	Não corre	W. Costa	3º de Hogjam — Sanam	82" 1300 AP
3—8 Blameless, D. P. Silva	9 58	Ligeira. Venderá caro a derrota.	P. Gusso Filho	1º de De Caldas — Berceuse	64"2/5 1000 AU
9 Luarzinho, J. Portilho	3 53	Regular. Na grama, talvez placé	A. Feijó	8º de Ilex — Barbe Bleu	102"4/5 1600 GP
10 Patrícia, Não Corre	11 52	Não corre	J. S. Silva	4º de Donaire — Mas Tua	100"3/5 1600 GM
11 Curate, G. Massoli	1 54	Vem de ótimas atuações. Artigo de fé	D. Ferreira	3º de Inhanduhy — Mister Rio	121" 1900 AP
4 12 Fio Canataz, D. Moreira	14 57	Poderá atrapalhar a Blameless.	G. Feijó	7º de Quiproquó — Mister Rio	99"2/5 1600 GP
13 Roche Bleu, E. Castillo	53	A distância é boa. Candidato temível	S. Amore	5º de Inhanduhy — Mister Rio	121" 1900 AP
14 Fastener, A. Cardoso	6 53	Não cremos em seu triunfo. Duro	S. Amore	3º de Bold Boy — Gibatão	61" 1000 GP
" Queen Fairy, Não Corre	2 60	Não corre	E. Freitas	6º de Quadrilha — Resoluta	127" 2000 AU
			E. Freitas		

Nossa indicação — HIGH BALL — Adversário — BLAMELESS — Bom azar — ILEX

Bola PRA Frente

ARNO

OS TCHECOS INFORMAM

Jader Neves anda fazendo o cicerone a dois jornalistas tchecos. Retribuição à generosidade com que foram os brasileiros recebidos e tratados em Praga, abril passado. Jader me apresentou aos dois e, então, fiz perguntas sôbre o futebol da Hungria, cuja seleção êles, tchecos, derrotaram em Budapeste, quebrando uma invencibilidade, em terreno próprio, que os húngaros sustentavam há 14 anos. Síntese das respostas: a famosa seleção está cansada de jogar, e, também, parece sofrer reflexos da mudança radical operada na direção do seu futebol; Gustav Sebes, que, como Vice-Ministro de Esportes chefiou a seleção durante cinco anos, foi afastado. Motivo: era, segundo o Govêrno húngaro, um homem absorvente, avêsso ao trabalho de equipe; Mandi, técnico de campo, que trabalhava com Sebes e que, mais tarde foi riscado, voltou, agora, para a mesma função; o futebol húngaro será, doravante, orientado por uma comissão de técnicos.

Os tchecos só não falaram foi do seu próprio futebol, que, segundo comentaristas europeus, é o melhor da Europa, no momento.

Solich descontente

Fleitas Solich não anda lá muito satisfeito com alguns dirigentes do Flamengo. Aquela decisão de levar o time ao Peru, por êle desaconselhada, ainda lhe está atravessada na garganta. Até então estava tudo certo que um mês antes do início do campeonato o Flamengo não aceitaria nenhum convite de excursão.

Outra que somou para maior descontentamento do técnico foi a pressão para que Veludo fôsse contratado. Solich foi contra e muito teve que lutar para impedir a coisa.

UM DIA DÊSSES

Um dia dêsses, Solich arruma as malas e vai mesmo de uma vez por tôdas cuidar de sua padaria na Argentina.

REGATA EM PORTUGAL

*Em julho passado, houve uma importante competição de remo, em L

RAPTADO

Carlos Alberto, de 4 anos, que foi raptado e internado no Hospital Gaffrée Guinle pela senhoria de seu pai, que quer o quarto alugado de volta.

OFICIAL DA ARMADA MORTO BÀRBARAMENTE: LATROCÍNIO

Sinais de violenta luta que teria precedido o crime

A Polícia do 24.º Distrito está às voltas com mais um latrocínio ocorrido na madrugada de ontem, quando foi assassinado brutalmente o primeiro-tenente da reserva da Armada, José Isidro Paes (solteiro, de 51 anos, morador na Rua Frederico Lima, 140).

O cadáver da vítima foi encontrado pela manhã, com a mão esquerda decepada, a direita ferida e a carótida seccionada. No aposento, cujas paredes estavam sujas de sangue, a perícia encontrou vestígios de violenta luta, que a vítima teria travado com seus assaltantes.

ENCONTRO

O tenente José Isidro estava construindo naquele local, uma casa para sua residência, pois morava num quarto nos fundos. Tinha como ajudante Antônio Cardoso (33 anos, solteiro, Rua Isaías, 94). Êste, diàriamente, chegava à casa do patrão, pela manhã, já o encontrando acordado. Ontem, quando chegou, bateu e não obteve resposta. Empurrou a porta e viu, então, seu patrão, caído numa enorme poça de sangue.

Chamou a vizinha, D. Fátima da Silva e, ambos, solicitaram o comparecimento da Polícia.

LATROCINIO

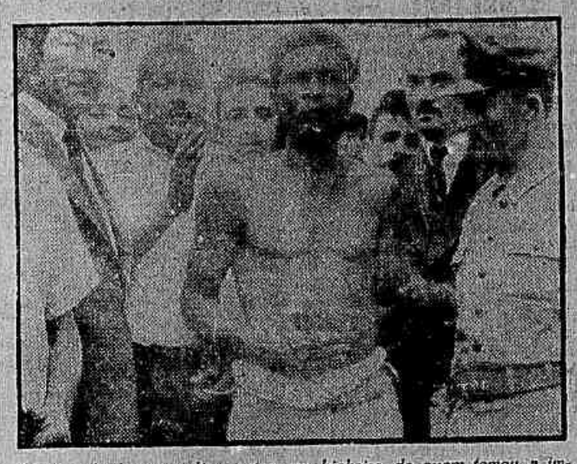
Comparecendo ao local o comissário de dia do 24.º DP verificou logo tratar-se de latrocínio. Todo o dinheiro e haveres do tenente desapareceram. Apenas o rádio ficara e prmanecia ligado.

Tudo revirado dava prova de que houvera luta terrível, na qual o infeliz oficial sucumbiu. O caso foi entregue à Polícia Técnica para identificação do criminoso ou criminosos e sua captura.

Afundou navio em Varell

SAIGON, 4 — (AFP) — Afundou no Mar da China, ao largo do Cabo Varell, o navio de cabotagem vietnamita "Kratie" de 358 toneladas. Dos 25 membros da tripulação todos vietnamitas, apenas cinco conseguiram chegar à costa a bordo de uma embarcação de salvamento. De acôrdo com os sobreviventes, o náufrago foi provocado pela ruptura da árvore da hélice.

ASSALTOU BICHEIRO



Teodoro da Rosa assaltou ontem um bicheiro, de quem tomou a importância de Cr$ 5.400,00. Perseguido, sacou de um revolver e acionou o gatilho. Saíram dois tiros, mas a terceira bala engasgou, o que facilitou a prisão do criminoso.

REAGIU PRISÃO À BALA

Depois de reagir à prisão, atirando contra os policiais que o perseguiam, o assaltante Teodoro da Rosa (25 anos, solteiro, morador na Rua Coronel Moreira César, 14) foi prêso e autuado na Delegacia do 20.º Distrito Policial.

Teodoro pouco antes havia assaltado o bicheiro Ernesto de Sousa na esquina da Avenida Suburbana com a Rua Bispo Lacerda, apoderando-se da importância de Cr$ 5.400,00.

ERROU O ALVO

Teodoro da Rosa assaltou o bicheiro e foi perseguido por dois policiais do 20.º Distrito. Correndo, apanhou um lotação que passava, mas os policiais o perseguiram, o que o obrigou a descer da condução. Foi então que sacou o revólver e atirou, mas errou o alvo.

TIRO ENGASGOU

Vendo que o revólver engasgara, pois só duas das balas dispararam, o ladrão saiu correndo, já na Estrada Velha da Pavuna.

Ao perceber que seria apanhado, pulou um muro de uma residência e escondeu dinheiro e revólver.

Pouco depois era preso e encaminhado à Delegacia do 20.º Distrito.

ACHARAM

Assim que o RP levou o ladrão, populares lembraram-se de que antes Teodoro portava um revólver e resolveram procurá-lo. Após encontrar a arma, junto com o dinheiro, comunicaram-se com a Polícia, que ali mandou um investigador para buscá-la.

ASSALTARAM JOALHERIA E FORAM PRESOS

Na madrugada de ontem os ladrões Humberto Braga Mendes, Severino Serafim Silva e Armindo dos Santos, assaltaram a joalheria situada na Rua Ernani Cardoso, 2-A, de propriedade do rumeno Abrant Solhet (49 anos, casado, Rua do Barão, 836, Jacarèpaguá) roubando mercadorias no valor de 105 mil cruzeiros.

Perseguidos por dois guardas-municipais do 24.º DP, os assaltantes acabaram sendo presos no Méier, na esquina das Ruas Vinte e Quatro de Maio e Dias da Cruz.

A PRISÃO

Os ladrões Humberto Braga Mendes (29 anos, garçon desempregado, residente na Rua do Catete, 27), Severino Serafim Silva (solteiro 21 anos) Armindo dos Santos (21 anos, solteiro, auxiliar de escritório, Avenida Mem de Sá, 45) arrombaram a porta da joalheria e roubaram joias e máquinas fotográficas, tudo avaliado em 105 mil cruzeiros. Ao chegar o proprietário verificou que fôra roubado e providenciou para que a polícia localizasse os larápios.

Tendo conhecimento de que os ladrões se encontravam no interior de um lotação que ia para a cidade, dois guardas municipais saíram no seu encalço, conseguindo detê-los no Méier.

Depois de prestar declarações os ladrões foram trancafiados no xadrez.

CHEFE DE POLÍCIA PRÊSO POR EXPLORAR MULHERES

PORTLAND, (Oregon), 4 (A. F.P.) — O chefe de polícia desta cidade, um procurador, vários policiais e dirigentes sindicais foram presos ontem à noite sob a acusação de terem favorecido as atividades de um grupo de indivíduos que procuravam explorar estabelecimentos de jôgo e "casas de prostituição". Foram realizadas essas prisões em consequência de uma série de artigos do jornal local "Oregonian", afirmando que certos indivíduos procuravam assegurar o contrôle dos organismos encarregados da aplicação da lei em Portland, a fim de beneficiar-se, em inteira impunidade, dos produtos do jôgo e da prostituição organizados.

Copacabana — Rua Aires Saldanha, 76 — esquina de Rua Miguel Lemos a 30 metros da Av Atlântica — Apartamentos todos de frente com sala e quarto separados, sala e quarto conjugados, banheiro completo com box, kitchenet com pia e fogão de duas bocas — Preços fixos sem reajustamento a partir de Cr$ 360.000,00 com 10% de sinal e o restante facilitado e financiado sem juros — Tratar diretamente com os incorporadores à Sociedade Imobiliária Redentora Ltda. — Rua Mayrink Veiga, 28 — 2.º — Sala 7 — Telef.: 43-8715, 43-4071 e 43-9992

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Compro Terrenos
Flamengo — Laranjeiras — Copacabana
Trato diretamente com proprietários.
Pagamento à vista ou a combinar.
Tratar: Sr. Walter
TELEFONE: 22-6741

AGENTES-REEMBOLSO
Casa de Casimiras oferece oportunidade a elementos ativos para trabalhar como vendedores, pelo reembôlso, em qualquer praça do país. Fornece-se mostruário e paga-se boa comissão. Cartas para Caixa Postal 10.030 — São Paulo.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 75 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada pelo telefone: 27-3680

RAPTOU FILHO DO INQUILINO E INTERNOU-O NUM HOSPITAL

Eugênia Armindo quer fôrçar a saída do morador

— Meu filho foi raptado por dona Eugênia Armindo, que o colocou como hóspede num quarto do Hospital Gafrée e Guinle", acusou o sr. Milton Samuel Santos da Silva, morador na Rua Haddock Lôbo, 723, que ontem veio ao DC a fim de fazer essa denúncia e rehaver seu filho.

Atribui o pai o rapto de seu filho — Carlos Alberto — a uma vingança de sua senhoria, d. Eugênia Armindo, desde muito desejosa de que êle desocupe o quarto que ocupa na casa da mesma.

ABANDONADO

Carlos Alberto tem apenas quatro anos de idade. Ocupa o quarto nº 3 (2º andar) do Hospital Gafrée Guinle onde apesar de doente, está sem qualquer assistência médica.

No Hospital, informaram ao DC que a criança ali foi internada por dona Eugênia não havendo, porém, médico incumbido de tratar do menor. Explicaram que os quartos são alugados e a administração do Hospital nada tem a ver com o tratamento do doente que deve ter seu médico particular.

O RAPTO

Disse-nos o sr. Milton Samuel Santos da Silva que, na terça-feira, ao chegar em casa não encontrou seu filho Carlos Alberto. Procurou-o por todo canto, até que veio a ser informado, por vizinhos, que dona Eugênia, o levara para o hospital.

QUEIXA

Depois de constatar que realmente seu filho estava internado naquele hospital o sr Milton procurou a Polícia a fim de apresentar queixa-crime. Foi encaminhado ao Juizado de Menores onde atendido pelo juiz Rocha Lagoa, que oficiou à direção do hospital indagando quem internou a criança.

QUER O QUARTO

Finalmente o pai do menor raptado declarou-nos que o internamento de Carlos Alberto resultou do propósito de vingança da sua senhoria, que, desde algum tempo vem insistindo com êle para que desocupe o quarto em que mora, na casa de dona Eugênia.

BANDIDO ELIMINA BANDIDO

Disputando o domínio do ponto de malandragem, dois perigosos desordeiros empenharam-se em luta de morte, tendo um dos bandidos eliminado o outro, desferindo-lhe cinco facadas.

A cena de sangue verificou-se no interior de um botequim situado na Praça 13 de Junho, em Cordovil, de propriedade do sr. Manoel Henrique da Silva.

ELEMENTOS PERIGOSOS

A vítima, Luís Pereira de Sousa, conhecido pela alcunha de "Paulinho", era considerada o terror de Cordovil. Já havia eliminado três ou quatro desordeiros e vinha sendo procurado pela polícia do 21º D. P. Ontem, entrara êle no "Bar N. S. da Conceição" da propriedade de Manoel Henrique da Silva, a fim de tomar um "trago". Alguns instantes depois ali entrava, também outro perigoso fascínora conhecido por "Jair da Feira" que dirigindo-se a Luís, o advertiu de que seu reinado iria terminar naquele instante. E sem proferir outras palavras, sacou da faca que trazia à cinta, desferindo cinco golpes no seu inimigo, prostando-o morto, numa poça de sangue.

PRESO

Praticado o crime, "Jair da Feira" fugiu sendo, porém, preso durante a madrugada pelo detetive Joffre e trancafiado no xadrez, depois de autuado.

AGREDIU À PATROA

A senhora Loiola Dolabela (36 anos casada Avenida São Sebastião, 169), foi agredida à faca e unhadas por sua empregada, Maria Cândida quando esta ontem pela manhã, foi acometida de uma crise nervosa.

Conforme declarações do sr. Dolabela na véspera Maria Cândida fôra despedida do emprêgo, mas pedira para ficar mais um dia, com o que sua patroa concordara.

FURIA SUBITA

Ontem, sem qualquer motivo, atacou a patroa ferindo-a no pescoço e nos braços. A senhora foi socorrida no Hospital Miguel Couto e Maria Cândida detida e encaminhada à [illegible] do 20 D. P., onde aguardará até que seja resolvida sua internação num hospital de psiquiatria.

Missa pelo ambulante dos Correios

Colegas do ambulante do Distrito Federal, Jarson Corrêa Magalhães, falecido no desastre ocorrido no dia 30 último com um trem da Central do Brasil, em Brumadinho (Minas Gerais) convidam todos os companheiros para a missa que será celebrada, no dia 7, às 7,30 horas, na capela da igreja SS. Sacramento, na Av. Passos, esquina de Buenos Aires, em memória do falecido.

ENGENHEIRO
DR. EDUARDO PARISOT
MISSA DE 7.º DIA

Lilá Cardoso Parisot, Bernardo Cardoso Parisot, Wilfrid Mascarenhas e senhora, Antonio Guterres Filho, senhora e filho, convidam seus parentes e amigo spara assistir à missa de 7.º dia que, por alma do seu querido espôso, pai, avô e sogro DR. EDUARDO PARISOT, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem. A família pede dispensa de pêsames.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 17.000,00
Sala de jantar, Mexicano	Cr$ 10.000,00
Sala de jantar, Chipendale	Cr$ 15.000,00
Sala de jantar, Francês	Cr$ 17.000,00

Grandes variedades de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda.
A MAIOR REDE DE EMISSORAS DO ESTADO DE S. PAULO
PRB6 RÁDIO EMISSORA DE PIRATININGA
1200 KLCS — Ondas Médias
ZYR 63 6025 KLCS 49.8 mts. / ZYR 64 9635 KLCS 31.2 mts. / ZYR 65 11740 KLCS 25.5 mts. — ONDAS CURTAS
Rua 24 de Maio, 208 - 10.º - S. Paulo - Capital
TEL. 33-4175
End. Tel: "SANTALINA" - S. Paulo - Brasil
EMISSORAS
ESTADO DE SÃO PAULO
Rádio Educadora, de
Rádio Ribeirão Preto de
Rádio Direcu, de
Difusora Auri Verde de
Difusora Araçatuba de
A Voz Agricola do Brasil de
Difusora A Voz da Noroeste, de
Rádio Rio Preto, de
Rádio Difusora de
Rádio Difusora de
Rádio Clube de
Rádio Difusora de
Rádio Difusora de
Rádio Difusora de
Rádio Difusora de
Rádio Difusora de
Rádio Clube de
Rádio Clube de
Rádio Difusora de
Rádio Clube Marconi de
Rádio Difusora de
Rádio Difusora de
Rádio Rebedouro de
Rádio Liberdade de
CAMPINAS
RIBEIRÃO PRETO
MARILIA
BAURU (em instalação)
ARAÇATUBA (em instalação)
PIRACICABA (em instalação)
LINS (em instalação)
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
ASSIS
CATANDUVA
GARÇA
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
MIRASSOL
SERTÃOZINHO
RANCHARIA
CAFELÂNDIA
OSWALDO CRUZ
REGENTE FEIJÓ
MONTE APRAZÍVEL
PARAGUAÇU PAULISTA
ASSÍDOS
POMPEIA
REBEDOURO
GUARATINGUETÁ
SUCURSAL — RIO **DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.**
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO

Aprenda a multiplicar **seu dinheiro** em
VILA MAR de GUARATIBA

O homem moderno vive sob o signo MAIS

— Trabalha +
— Ganha +
— Gasta +

APRENDA A MULTIPLICAR em
VILA MAR DE GUARATIBA
LOTES A PARTIR DE CR$ **50.000,00** (GLEBA "B")
FINANCIADOS EM PRESTAÇÕES DE CR$ **500,00**, SEM JUROS

Terrenos planos e urbanizados, localizados à beira-mar, zona de clima ameno, servida por bondes, ônibus, trens, lotações, e já dotada de luz e água encanada.

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

Loteamento inscrito sob n.os 227 e 242 no 9.o Ofício do Registro de Imóveis
MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA
CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO
Av. 13 de Maio n.º 13, 17.º andar, grupo 1702 - Telefone 32-9588
No Méier: Cine Imperator, Loja "G" - Telefone 29-4687

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
TOLETE — VENTANERO — L'ORIENT ...	14
EMPIRE — ULO — BEAU GESTE	34
APASSIONATA — IORAMA — I. FORMOSA	34
MANET — SWAMI — MANGAZ	12
ENCORE — ROLETA — PATRICIA	13
BAR-EL-JEBEL -- I. DE FRANCE -- MURANO	13
MANGANGÁ — TATAN — ADIL	13
HIGH BALL — BLAMELESS — ILEX	23

Dhanous estréia com 207" para 3.040 metros

Tatan veio preparado para o "Brasil"

Eis os nossos informes sôbre os parelheiros estreantes que se acham alistados nas carreiras do programa desta tarde na Gávea:

NAUTA — ganhador em Cidade Jardim, sôbre Hirco, Voyageur e outros. Vem de 3.º para Nababo e Ubi. Trabalhou muito suave.

IAIÁ FORMOSA — tem um segundo em Cidade Jardim, para Libellule, 1.400 em 92"2/5 na areia. Chegou há dias e nada vimos fazer.

ESTREPOLIA — ganhou em São Paulo há dias, de Ingrata, Ipuá, Forali e outras, 1.300 metros em 86" 2/5. Veio preparada para correr.

IF — chegou esta semana de São Paulo, onde vem de segundo para Clarita, 1.500 em 99"2/5 na areia. Tem duas vitórias, êste ano.

BLUE HEAVEN — estréia bem preparado com diversos trabalhos, sendo o último em 95" os 1.400 metros, sem apurar.

BEIRUTH — bastante preparado e galopado, tendo na última vez feito os 1.400 metros em 94"3/5 sem exigir. Jeitoso.

DHANOUS — bom corredor na França, tendo duas vitórias e várias colocações. Trabalhou 3.040 em 207" com alguma sobra.

TATAN — em Cidade Jardim perdeu para Adil, no "São Paulo", sendo o maior rival de Mangangá em San Isidro. Chegou na terça-feira, pronto.

NINO LUIZ — vem de secundar Tatan em Buenos Aires sendo ganhador de três carreiras. Chegou na terça-feira, junto com Tatan, já preparado.

Cinco "forfaits"

Conforme declarações do forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

CEDRO — 1.ª Prova
GUANCAN — 8.ª Prova
LAMIRAL — 8.ª Prova
LUARZINHO — 8.ª Prova
QUEEN FAIRY — 8.ª Prova

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

Primeiro Páreo — **Tolete, Lorient e Ventanero** são os principais nomes desta primeira prova. **Tolete** vem de duas boas atuações, sendo que na última, secundou **Desplante. Damos a êle** nosso voto com **Ventanero em segundo** e **L'Orient** como "tertius".

Segundo Páreo — Não foi má a estréia do **Empire.** Algo gôrdo, andou figurando entre os primeiros colocados, apagando-se apenas nos últimos metros finais. Agora cremos que deverá ser o vencedor. **Ulo,** que vem de regular **segundo** para **Pedro Bala** é o principal adversário e **Beau Geste,** bem montado pelo Portilho, completa o trio predileto.

Terceiro Páreo — **Apassionata** reapareceu obtendo um bom segundo lugar para **Mala Noche,** derrotando a ligeira **Em Caldas.** Por isto, cremos que em maior distância, pode vencer a carreira. **Iorama,** que estreou vencendo fácil é sua principal adversária e das demais tem chance ainda a estreante **Iaiá Formosa** que vem preparada de São Paulo.

Quarto Páreo — Tem agradado as atuações de **Mangaz, Manet e Swami.** Este está invicto através de duas apresentações. Todavia, não ganharam de excepcionalidades e sim, de fracos concorrentes. Desta feita, farão entre si, uma prova de fogo. Gostamos mais do **Manet** que dia a dia melhora, todavia respeitando muito o **Swami** e ainda seu companheiro **Mangaz. John Araby** volta de São Paulo completamente refeito e Portalo rosta da grama.

Quinto Páreo — Com o trabalho de 100" para a milha, **Encore** credencia-se como a provável vencedora desta quinta prova. Sua tarefa, todavia, será árdua, pois que enfrentará **Quadrilha** e **Patrícia,** ambas correndo de verdade. **Patrícia** sofreu sérios contratempos em seu último compromisso.

Sexto Páreo — Na grama ganha **Bar el Jebel** e na areia deve vencer **Ile de France.** Esta é nossa opinião formada para a primeira prova dos "betitngs". Dos demais gostamos ainda de **Murano,** que não confirma trabalhos e ainda **Mobar** que está sempre prometendo.

Sétimo Páreo — **Mangangá** em trabalhos vem demonstrando estar no melhor de sua forma. E assim sendo será mesmo difícil a sua derrota. Seu exercício foi ótimo e o apronto melhor. **Tatan,** outro argentino, é a nosso vêr serissimo competidor, sendo mesmo depositário de grandes esperanças. Dos nacionais gostamos mais de **Adil** que é tido pelos seus responsáveis como ganhador dêste Grande Prêmio Brasil. **Timão,** valente e brigão, poderá em caso de luta entre **Mangangá** e **Tatan,** obter uma linda colocação. Dos demais não cecemos em surpresas de **Nino Luiz** e **Dhanous.**

Oitavo Páreo — **High Ball** era levado de barbada e não teve um percurso feliz. Agora sob direção de Luís Diaz e com uma carreira mais favorável, cremos que poderá levar a melhor sôbre seus adversários dos quais são perigosos **Blameless,** ligeira e em ótima forma e **Ilex,** que na turma de cima, não fêz má apresentação.

Corridas de hoje na pista de areia

A corrida de hoje, domingo, será realizada na pista e areia com exceção o 7.o páreo **GRANDE PRÊMIO BRASIL.** O cavalo Tio Capataz inscrito no 8.o páreo da reunião de hoje será dirigido pelo jóquei Dario Moreira e não pelo aprendiz Domingos Moreno, como figura no programa.

No 4.o páreo não correrá a égua IF, e no quinto páreo, **IF** será pilotada pelo jóquei Jobel Tinoco.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Em virtude do mau tempo e para conveniência do público apostador, a venda de acumuladas, concursos e betitngs, hoje, 5 de agôsto, nas dependências da Rua do Carmo, 57, será da 8,30 horas às 11 horas.

A VERDADE SÔBRE O PÃO

A Indústria de Panificação da Capital da República, face ao agravamento da campanha movida contra os seus componentes, o que já não lhe permite trabalhar, num clima de tranquilidade e considerando não ser mais possível silenciar, ante a onda de insultos e ameaças; como fizera até aqui, na esperança de que o bom senso voltasse a presidir os atos de certas autoridades, sente-se no dever imprescindível de vir a público, para colocar nos seus devidos têrmos a

"VERDADE SÔBRE O CASO DO PÃO"

I — A atual Portaria n.º 550, de 17 de julho último, que, revogando certos itens da anterior, de n.º 480, permitira a liberdade de fabrico de especialidades, em regime de livre concorrência; mas que a COFAP resolveu, subitamente, interpretar de forma sofística, proibindo, na prática aquilo que, teoricamente, proclamava; NÃO EXISTIU POR ACASO;

II — Desde Fevereiro do ano em curso, quando lhe foi imposta a Portaria n.º 480, a indústria de Panificação vem trabalhando em regime deficitário. A COFAP autorizou, nessa data, o AUMENTO DE CR$ 120,50, em saco de farinha de trigo; PERMITIU, por ação ou omissão, os aumentos do SAL (de Cr$ 77,80 para Cr$ 110,80); do FUBÁ (de Cr$ 315,00, para Cr$ 380,00); do PAPEL (de Cr$ 2.000,00, o fardo, para Cr$ 2.500,00); do BARBANTE (de Cr$ 42,00 para Cr$ 58,00); da GORDURA (de 472,50, a lata, para Cr$ 705,00). Houve o impressionante aumento da energia elétrica, atingindo, em certos estabelecimentos, a 300% (TREZENTOS POR CENTO); além da elevação do custo da mão de obra; do impôsto de vendas e consignações (de 2,7% para 4%); das cotas de previdência social, como de quase tôdas as matérias primas essenciais e secundárias que, direta ou indiretamente, concorrem para a formação do preço de custo do produto manufaturado;

III — O PÃO ESPECIAL que, naquela altura, vinha sendo vendido a Cr$ 16,00, em média, por quilo, para cobrir os prejuizos decorrentes do fabrico do pão POPULAR, COMO ERA DO CONHECIMENTO DO ÓRGÃO TABELADOR, foi proibido, e reajustado êste último, passando de Cr$ 10,00, para Cr$ 14,00. Atendia-se, apenas, à percentagem de aumento da farinha de trigo no PÃO POPULAR, desprezando-se todos os demais aumentos. Na prática, ao invés de aumento, acontecia a baixa do preço do pão;

IV — Inconformada, a indústria prosseguiu na sua luta, reivindicando uma das seguintes soluções:

A) Concessão do justo preço para o PÃO DE TIPO ÚNICO, considerando-se, necessariamente, todos os aumentos havidos e a justa remuneração do Capital;

B) UM PÃO POPULAR — como cota de sacrifício — para atender às camadas menos favorecidas da população, e a LIBERDADE DE FABRICO DAS ESPECIALIDADES, em regime de livre concorrência, para compensar os prejuizos do primeiro;

V — A COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS, apesar dos estudos apresentados e dos longos memoriais, mostrando a realidade dos fatos, continuou indiferente, como se o pão fosse o único produto merecedor das suas fúrias tabeladoras. E assim foi até julho do ano em curso, quando os moinhos solicitaram NOVO AUMENTO PARA A FARINHA DE TRIGO. O Presidente daquele Órgão veio a público, como o atestam os jornais da época, prometendo, ao invés do atendimento daquela reivindicação dos Moinhos, a REBAIXA DO PREÇO DA FARINHA, a fim de sustentar o preço do pão.

Em meio às ameaças de colapso do abastecimento da farinha, quando os panificadores foram forçados a restringir a sua produção, a COFAP "solucionou" a questão, concedendo o aumento de Cr$ 79,50 (SETENTA E NOVE CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS), em saco de farinha e MANTENDO A MESMA TABELA PARA O PREÇO DO PÃO. Esquecia-se aquele Órgão de esclarecer a opinião pública que permitira MAIS UM AUMENTO DA MATÉRIA PRIMA FUNDAMENTAL; mas, em compensação, em notas sucessivas, afirmava não ter havido aumento do produto manufaturado. Os panificadores que repetissem o milagre bíblico da multiplicação dos pães!!!

VI — No interior, porém, do seu gabinete, o sr. Presidente da COFAP, continuando a tradição dos seus antecessores, impunha à classe panificadora a manutenção da mesma tabela para o PÃO POPULAR, em troca da liberação das especialidades, isto é, em troca do direito de fabrico do PÃO FRANCÊS ESPECIAL, nos seus formatos tradicionais, a fim de que o público não tivesse conhecimento da verdade...

VII — Tal acôrdo redundou na Portaria n.º 550, cuja cópia AUTENTICADA, em poder do Sindicato de classe, difere dos têrmos da que foi publicada, e que, permitindo interpretações elásticas, provocou uma orgia de autuações, além de vexames morais de tôda a ordem;

VIII — Neste momento, quando a COFAP lidera um movimento publicitário impressionante, tendente a lançar as inquietações populares contra os panificadores, é, também, hora de apontar ao POVO a manobra diversionista, visando a fazê-lo esquecer o fracasso daquele órgão, em defesa da sua bôlsa. A indústria de panificação não poderá servir de cortina de fumaça para essa manobra e, tranquilamente, solicita ao povo que medite sôbre o seguinte:

A) SE NÃO DESEJA A ELEVAÇÃO DO PREÇO DO PÃO, POR QUE PERMITE A COFAP A ELEVAÇÃO DO CUSTO DA MATÉRIA PRIMA?

B) ONDE IRÁ A INDÚSTRIA BUSCAR COMPENSAÇÃO PARA OS PREJUIZOS DECORRENTES DOS SUCESSIVOS AUMENTOS AUTORIZADOS PELA COFAP?

IX — Assim agindo, quer a indústria de panificação alertar autoridades, povo e todos aqueles que tenham parcela de responsabilidade nos destinos da Pátria, para os erros da COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS que, permitindo aumentos sucessivos de tôdas as matérias primas, demagogicamente, se lança contra a sacrificada indústria do pão, usando todos os recursos para confundir a opinião pública, lançando-a contra ela; não só pelas notas diariamente publicadas na imprensa falada e escrita, como até lançando mão de marginais anônimos, que se deixam apresentar como panificadores, e passeiam pelas secretarias dos jornais e estúdios de emissoras, remoendo as velhas calúnias de sempre, que formam a essência das lições há muito decoradas...

X — A indústria do pão, ao abrigo das leis, que ainda regem — mercê de Deus — êste País, será forçada a adotar medidas acauteladoras dos seus legítimos interêsses e direitos inalienáveis, confessando-se, de público, nos últimos limites da sua capacidade de sacrifício e, apelando para os MAIS ALTOS PODERES DA REPÚBLICA, aguardará a solução do seu problema, responsabilizando, desde já, diante dos homens de bom senso, a COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS, por tôdas as imprevisíveis consequências, que se originarão da sua imprevidência;

XI — A INDÚSTRIA DO PÃO DA CAPITAL DA REPÚBLICA exige o exame honesto, acurado e sincero do seu problema, para a fixação imediata do justo preço PARA A VENDA DO PÃO, terminando, definitivamente, com a interminável série de engôdos e sofismas.

Rio de Janeiro, Agôsto de 1956.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Inglêses partem como em guerra

do o princípio de um contrôle internacional do canal, e pedindo que as medidas militares sejam suspensas, e que sejam entaboladas negociações no sentido de se obter uma regularização pacífica da situação.

SEUD FICOU

O Rei Seud desistiu da sua visita oficial à Indonésia em consequência da situação criada pela nacionalização do Canal de Suez — declarou um porta-voz da Embaixada da Arábia Saudita no Cairo, esclarecendo: "Julga o Rei Seud que a sua presença é necessária em Djeddah, atualmente, para preparar todos os pormenores da cooperação entre o Egito e a Arábia Saudita no caso de agravar-se a situação".

PROTESTO PANAMENHO

O Govêrno do Panamá protestou, hoje, contra a sua não inclusão entre as nações convidadas para participar da conferência Internacional de Londres. Esse protesto baseia-se em que a Marinha Mercante panamenha, de alta tonelagem, ocupa o sexto lugar entre as bandeiras que atravessam o Canal de Suez, e o país possui grande experiência nos problemas de navegação pelo canal.

Comentando as declarações do sr. Joaquim José Vallarino, Embaixador do Panamá em Washington, um funcionário da chancelaria disse que, sem dúvida, o embaixador havia querido indicar que o Canal de Panamá não poderia ser nacionalizado pelos Estados Unidos, porque êstes não são donos titulares do território, mas exercem direitos que estão limitados ao uso, ocupação e contrôle da Zona do canal, para fins de manutenção, financiamento, saneamento e proteção do canal.

DESASTRE NO CANAL

Deu-se uma colisão no antepôrto de Port Said entre o navio cargueiro inglês HENDI, que procedia do Mediterrâneo, e o cargueiro polonês POKOJ, que saía do Canal.

Não houve vítimas a lamentar, e os danos materiais foram relativamente pouco importantes. Todavia, quem levou a pior foi o navio inglês, que terá que ser submetido a certos reparos.

O desastre deu na hora justa em que o HENDI se preparava para acostar. Nessa ocasião, por uma manobra errada, foi para cima dêle o polonês. Mas medidas tomadas de imediato impediram que a colisão se tornasse grave.

Relações com ...

temente visitaram o oriente da Europa a convite da Tchecoslováquia e da Polônia, haviam comparecido a essa região a título privado sem que o Congresso e muito menos o Govêrno brasileiro nada tivessem a ver com essa viagem.

Fala Alvaro Lins

Por outro lado o ministro Alvaro Lins, chefe da Casa Civil do presidente Kubitschek, declarou ao correspondente do "Tagesspiegel" que, para resolver os seus problemas econômicos, o Brasil não somente tinha necessidade do dinheiro dos Estados Unidos, mas igualmente da cooperação de outros países. Assinalou Alvaro Lins que os capitais alemães seriam extremamente considerados como bem-vindos no Brasil.

"Osacrifício tem...

dutoras e que resulte afinal na sonegação ou desaparecimento dos produtos e o consequente câmbio negro. Por isso mesmo, determinou ao Presidente da COFAP e aos seus assessores que estudem, pormenorizadamente, o problema até terça-feira próxima, reunindo os dados para uma solução acertada. Declarou mais o presidente Juscelino Kubitschek que acima de todos êsses problemas, há um maior, o problema social, para cuja solução torna-se necessária a boa vontade geral.

OS ESFORÇOS DO GOVÊRNO

Relembrou os esforços dispendidos nesse sentido pelo Govêrno, que vem seguindo uma linha inflexível, de compressão dos gastos de combate ao empreguismo e de restrição ao crédito meramente especulativo, mesmo à custa de impopularidade, para concluir que não deve caber sòmente ao povo, através da elevação do custo das utilidades, a solução das nossas atuais dificuldades econômicas.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

Feitas as determinações para o levantamento dos dados que permitam uma solução imediata dos casos do leite e do açúcar, passou o Presidente da República a tratar do problema do aumento da produção, sendo abordadas, em particular, as questões da melhoria de nosso gado leiteiro, do crédito agrícola, da industrialização dos produtos alimentícios e do armazenamento. Decidiu-se por uma política de imediato fomento da Indústria de laticínios.

Vão chegar máquinas agrícolas

Anunciou ainda o presidente Juscelino Kubitschek que devem chegar, brevemente, grandes quantidades de máquinas e implementos agrícolas, como resultado dos contratos de importação que o Govêrno tem firmado ou autorizado. Debateu-se, então, o problema da distribuição dêsse maquinário, sendo todos os presentes acordes em que somente o Banco do Brasil, através de suas 400 agências no país, está aparelhado para essa tarefa. Com isso também concordou o Presidente da República, recomendando então, que o Presidente do Banco do Brasil lhe apresente, até têrça-feira próxima, o plano para essa distribuição, tendo em vista o interêsse de entregar as máquinas ao pequeno produtor, ao fazendeiro necessitado de crédito, pelos preços mais baixos, e não somente àqueles que podem pagar à vista e mais caro.

A reunião se prolongou ainda em tôrno de assuntos gerais relacionados com o custo de vida, reiterando o sr. Juscelino Kubitschek sua recomendação de que se evite, por todos os meios, a elevação dos preços das utilidades básicas.

Conclusões da 12.ª página

Mais frio no ...

clínio da temperatura em todo o Sul do país, Minas Gerais e o Distrito Federal.

Estes os têrmos do Boletim referido: "A massa de ar frio que ontem se fazia sentir sôbre o Rio Grande do Sul e cuja intensidade não foi possível determinar, devido ao não recebimento das informações meteorológicas do Chile e da Argentina, é bastante intensa, tanto assim que o seu deslocamento para o Nordeste do continente acarretará ainda maior declínio da temperatura no Sul do país, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Na madrugada de amanhã (5), deverão ocorrer geadas generalizadas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Esse fenômeno deverá atingir o Estado de São Paulo, logo que as condições atmosféricas melhorem, isto é, quando a nebulosidade diminuir".

Só financiamentos

tos traçados anticonômicos e muito longos. O financiamento de cem milhões de dólares terá a seguinte destinação: reconstrução das linhas, construção de uma série de variantes, retificação de traçados, com diminuição sensível da distância em certas estradas, empedramento dos leitos e dormentação nova, além da operação primordial: substituição de trilhos, locomotivas e introdução de alguns milhares de vagões. O material hoje em serviço, em quase todo o país, é obsoleto, inadequado para o movimento, e, sobretudo, anti-econômico. Outro campo de ação que deverá ser uniformizado é o de engates e freios. O sistema administrativo é outro ponto que merecerá modificações, com a criação da Rêde Ferroviária Nacional S. A., cujo projeto de lei tramita, no momento, no Congresso Nacional".

Com obstrução ...

(Conclusão da 6ª pág.)

A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Álvaro Adolfo favorável ao substitutivo do sr. Filinto Muller ao projeto que cria o Ministério da Economia. A proposição do líder da maioria prevê, em lugar da criação do dito Ministério da Economia, a dos Ministérios da Indústria e Comércio e de Minas e Energia. Ainda pelo mesmo substitutivo fica assegurada a permanência dos bancos oficiais na órbita do Ministério da Fazenda.

Quadro demonstrativo

"O quadro demonstrativo da despesas de nossas ferrovias, para 1956, concluiu o diretor do DNEF, demonstra a situação que atravessamos: as estradas em regime autárquico (em número de 5: Central, Rêde Mineira, Nordeste do Brasil, Paraná-Santa Catarina e Rêde Ferroviária do Nordeste) apresentam os seguintes números: 1) receita prevista: 5,8 bilhões; 2) despesa com pessoal: 8,4 bilhões; 3) material: 3,3 bilhões; despesa total: 11,7 bilhões; "deficit" previsto: 5,9 bilhões de cruzeiros. As estradas administradas pelo Departamento têm uma receita prevista para 270,5 milhões de cruzeiros e de despesa 2,1 bilhões, o que vale dizer: "deficit" de 1.8 bilhão. Das nossas ferrovias principais, em número de 22, o "deficit" esperado vai além de 10 bilhões de cruzeiros. Êstes números e tras são os documentos mais contundentes para justificar o interêsse do atual Govêrno em organizar o nosso parque ferroviário".

Arte Moderna ...

venha a representar o que deverá ser, como fonte permanente de experiência o movimento contra o velho preconceito do museu-exposição ou museu-tumba; quando os grandes planos e cursos especializados tenham posto os alunos frente à responsabilidade histórica que hoje assumem os homens com capacidade criadora e se compreenda bem o que um país em movimento espera dêles, então o Brasil poderá orgulhar-se, como nenhuma outra nação, de haver compreendido, de haver se preparado para responder às exigências da arte e da técnica dos filhos que correram e que virão"

Correspondente do museu

O sr. Inácio Piruvano, nomeado pela diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio correspondente da instituição em Buenos Aires, embarcou ontem, sábado, para São Paulo, a convite do Museu de Arte Moderna e do Museu de Arte daquela capital, devendo ali, ainda, entrar em entendimentos com os organizadores e promotores da Bienal de São Paulo.

Gusmar Alberto Visconti de Araujo
E
Constantino G. Moreira Leite
ADVOGADOS
Av. Amaral Peixoto, 286 — 7.º andar — Grupo 702
Ed. do Palácio do Comércio

Televisão de 21" A PRAZO
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Phillips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

TROCAM-SE MÓVEIS
Trocamos móveis usados por novos. Possuimos grande variedade de dormitórios, salas de jantar, peças avulsas para pronta entrega. Executamos também sob encomenda em qualquer estilo. Facilitamos o pagamento e aceitamos a sua mobília como entrada. Rua do Catete, 137, 1.º andar.

A PEDIDOS

O fantasma do sr. Assis Chateaubriand

Voltou o senhor Assis Chateaubriand, em mais um dos seus artigos no "O Jornal", a apreciar a decisão do Govêrno de autorizar os recursos necessários à instalação de uma emissôra de televisão da Rádio Nacional. Mais uma vez o senhor Assis Chateaubriand usa as baterias da sua poderosa organização e a autoridade do seu renome de jornalista a serviço da campanha de injúrias e descrédito que, sob evidentes e lastimáveis inspirações de competição comercial, vem desencadeando contra a minha pessoa e a obra que venho realizando em benefício do rádio brasileiro.

Quando dirigia eu a Rádio Nacional, ainda seria possível ao senhor Assis Chateaubriand disfarçar êsses intuítos, sob a alegação de que acusava apenas a concorrência de emissoras relacionadas com o Poder Público, de que eu era naquela época um dos servidores. Hoje, porém, dirijo uma organização privada, sofrendo as vicissitudes do desamparo e as dificuldades que significa fazer rádio hoje no Brasil, onde essa atividade, tão essencial à indústria e ao comércio e que vive de receitas auferidas na mais legítima e nobre das atividades particulares, é não raro subestimada, sofrendo restrições de tôda ordem, seja no plano dos financiamentos e das operações normais ao comércio, como dos estabelecimentos de origem oficial.

Dirigir emprêsas de rádio no Brasil já é um calvário doloroso, mas o senhor Assis Chateaubriand, com processos persecutórios e usando a infâmia, a intriga e a difamação pública, torna essa tarefa impossível a qualquer esfôrço honesto e digno.

A única coisa que peço hoje, como homem privado, organizador de emprêsas e dirigente de empreendimentos que dependem apenas do comércio e da indústria e que abrigam em seus tetos algumas centenas de pais de família, e que me deixem trabalhar em paz.

Não há muito tempo, o senhor Assis Chateaubriand entrou em entendimentos comigo, convidando-me expressamente, como é do conhecimento público, para dirigir tôdas as suas emprêsas radiofônicas e de televisão, o que ressalva o conceito que necessàriamente faz da minha capacidade de trabalho, da eficiência dos meus métodos e da minha integridade pessoal.

Não tendo sido concluídas as negociações nesse sentido, vejo-me objeto de seguidas e obstinadas campanhas contra a minha pessoa, que o senador Assis Chateaubriand superestima a ponto de me considerar responsável por tudo o que acontece no rádio brasileiro, como realização nova e promissora, como acaba de acontecer com a notícia de que a Rádio Nacional empreende a montagem da sua emissora de televisão.

Devendo em breve iniciar a construção da emissora de televisão da Mayrink Veiga, concorrente, portanto, da iniciativa que a Rádio Nacional pretende realizar, recuso-me, por espírito de lealdade no campo comercial e artístico, a combater aquêle empreendimento.

Se o senhor Assis Chateaubriand receia a concorrência da emissora de televisão da Rádio Nacional, nós não a tememos, pois entendemos que há lugar no Brasil para o esfôrço honesto e produtivo em vários campos de ação nesse terreno.

Se o senhor Assis Chateaubriand deseja, pela intimidação e pela sabotagem, monopolizar as atividades radiofônicas e de televisão no Brasil, que assuma diretamente a responsabilidade dessa atitude. Quanto a nós, estamos dispostos a entregar-lhe o nosso patrimônio, produto de lágrimas, suor e sangue de uma equipe de combatentes do progresso radiofônico do país, na base que fôr julgada justa, antes que o fogo cerrado das suas injúrias e da sua maldade possa produzir todos os seus efeitos, inclusive sacrificando os emprêgos e as oportunidades de trabalho de quantos servem em minha organização, e que o ódio do senhor Assis Chateaubriand não deseja que prosperem, mesmo quando tão longe nos encontramos da esfera do Govêrno e de qualquer favor oficial.

E' hora de dizer ao senhor Assis Chateaubriand que o êxito da sua organização terá que ser feito com a eficiência e com o trabalho e não sob as cinzas do esfôrço alheio, como como parece ser a intenção deliberada do meu eminente competidor.

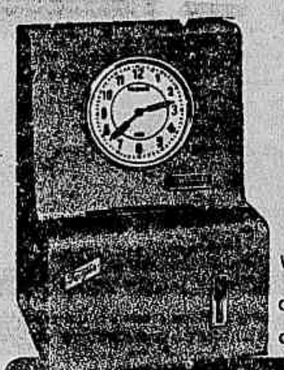
Vejam só a clareza meridiana destas deduções. Quando estava na Rádio Nacional, fui combatido porque fazia rádio ajudado pelo Govêrno. Hoje, sou um homem privado e sou combatido pela única alegação da minha eficiência. Quero advertir o senhor Assis Chateaubriand e bem assim ao presidente Juscelino Kubitschek de que não me deixarei atemorizar pelos arreganhos dêsse sistemático inimigo das iniciativas do rádio no Brasil alheias ao seu interêsse, estando disposto a fazer valer até mesmo perante a Justiça o direito que tenho às compensações irrecusáveis pelos danos e perdas que essa campanha de finalidades tão subalternas possa vir a produzir em meu prejuízo.

Tenho primado de modo especial em não hostilizar, por mais levemente que seja, o trabalho que se realiza nas organizações de rádio e televisão das Associadas. Estou disposto a examinar caso por caso, perante um tribunal de honra, para que fiquem esclarecidas a lisura e a correção do meu procedimento. Mas, é evidente que as alegações nesse sentido são meros pretextos para reavivar contra mim e os meus companheiros de trabalho uma campanha de tipo policialesca e aterrorizadora, que tem por fim o meu sacrifício no campo das atividades radiofônicas.

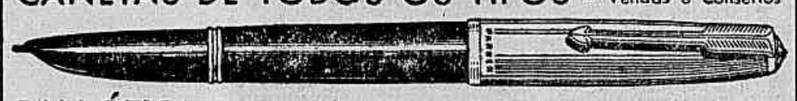
Creio que mereço a paz que pleiteio.

Deixe-me trabalhar o senhor Assis Chateaubriand e, estaja certo, contará sempre com os meus melhores votos para que o seu trabalho à frente das emissoras de rádio e televisão Associadas frutifique, como é, por certo, do seu desejo.

VICTOR COSTA



O máximo em relógios de ponto!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
S. PAULO
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 - 80-6952
RIO
Caixa Postal, 5392 - Tel. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos

PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE AGÔSTO DE 1956 — N. 8.608

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

SEM PÃO (DESDE ONTEM) A CIDADE

EXPLICA BRAGA O GUANDU

— São normais e foram previstas as infiltrações que se estão verificando em tôdas as adutoras, — afirmou o sr. Edgard Pereira Braga, Diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, em comunicado distribuído à imprensa, e no qual se manifesta surprêso e ignorante da origem de notícias que considera alarmantes.

Garante também o Diretor do DAE da PDF que o fornecimento de água do rio Guandu vem se processando normalmente, e que apesar da Prefeitura não haver recebido ainda dos empreiteiros as obras de captação do rio, o Departamento de Águas pode tranquilizar a população, afirmando que tudo vem transcorrendo dentro do plano pré-estabelecido.

TUDO NORMAL

Por achar normais as infiltrações em tôdas as adutoras, acha o sr. Pereira Braga que os alarmes advêm de setores ignorados que procuram intranquilizar os moradores da Capital da República com notícias infundadas.

E' a seguinte, na íntegra, a nota do sr. Braga:

«O fornecimento de água do rio Guandu está se processando normalmente. As infiltrações que se estão verificando foram previstas e são normais em tôdas as adutoras. Apesar da Prefeitura não haver ainda recebido dos empreiteiros a obra de captação do Rio Guandú, apressa-se o Departamento de Águas em tranquilizar a população, afirmando que as obras estão transcorrendo normalmente, de acôrdo com a previsão, não havendo, portanto, motivos para os alarmes de setores ignorados, que estão procurando disseminações infundadas que intranquilizam os moradores desta Capital.

Turmas ajeitam árvores

Afora o serviço normal de rotina, o Departamento de Parques da Prefeitura mobilizou turmas extras para reparar as árvores danificadas pelos últimos temporais que caíram na cidade.

Distante 24 anos de seu filho a quem não mais conhecia a sra. Alice Gomes Morais, abraça comovida um neto, representante de outra geração que também desconhecia.

Reencontro patético de mãe e filho depois de 34 anos

— Boa-noite, minha senhora! — Com esta frase protocolar, pronunciada ao deparar no interior de sua casa, a volta do trabalho, com uma velhinha que o olhava, com lágrimas nos olhos, o servente do Itamarati José Mário Morais reencontrou ontem, após 34 anos de separação, a sua mãe Alice Gomes Morais, de quem fôra separado aos seis anos de idade, e agora voltou a abraçar graças a um apêlo publicado no DIARIO CARIOCA.

José Mário Morais, que sabia apenas encontrar-se a sua mãe em qualquer ponto do Rio, em companhia de suas irmãs Esmeraldina e Marina, publicou dia 25 último uma nota pedindo notícias de dona Alice, que morava no Eden, e teve conhecimento daquele apêlo por sua irmã Adélia Costa, leitora do DIARIO CARIOCA.

O ENCONTRO

Recebida na residência do filho, na Rua Belizario Pena, 215, casa 2, pela nora, d. Alice desde logo foi apresentada a nada menos de sete netos que ignorava, passando a esperar pelo filho.

Após um momento de suspense, ao ser apresentado pela mulher a sua mãe, José caiu nos braços da senhora, atualmente com 54 anos, pela primeira vez depois de 34 anos.

VENDO PORTINARI

O técnico argentino quando apreciava um quadro de Portinari.

Portinari (de volta) fala de seu livro com texto da Bíblia

— "Todos os desenhos e quadros que farei baseado em minha viagem serão reunidos no livro que Eugênio Luraghi publicará na Itália, em edições de luxo e popular, com texto em vários idiomas, tendo cada desenho, à guisa de legenda, um texto da Bíblia".

Essa declaração foi feita ao DC pelo pintor Cândido Portinari que, em companhia de sua senhora e filho, retornou da Europa pelo "Augustus", após visitar, como convidado oficial, o Estado de Israel, onde sua exposição continua aberta (circulando em várias cidades) e que será encerrada dentro de um mês, quando será remetida para Paris.

VIAGEM INESQUECÍVEL

Depois de anunciar que, nos próximos meses, trabalhará na sua nova obra, o grande pintor declarou que "foi uma viagem inesquecível essa que fiz à Israel, tomando contato com os sítios históricos da Galiléia" acrescentando que "fiquei impressionado com os cenários e as gentes que vi tanto assim que, pela primeira vez em minha carreira artística, desenhei motivos diversos fora do meu país".

Laboratório de cultura

O autor dos painéis "Guerra e Paz", após ligeira pausa e de ressaltar que "o contraste entre o mundo moderno e o milenar calou fundo no meu espírito", observou que "além de tudo o Estado de Israel é um intenso laboratório de cultura, onde, ao mesmo tempo, com o auxílio da técnica moderna, procuram tornar produtiva a terra árida, criam cidades, laboratórios, bibliotecas e museus".

Agradecimentos

Antes de concluir sua rápida entrevista ao DC Portinari renovou seu encantamento para com Israel, mencionando, também, sua passagem pela França, Itália e Suíça, despedindo-se com as seguintes palavras: "somos eu, minha mulher e meu filho, muito gratos à acolhida que tivemos em Israel, pois recebemos inúmeras provas de amizade por parte dos que nos acolheram, assim como do público que visitou minha exposição, mostrando o maior interêsse em conhecer minha obra".

Adiada greve da Radiobrás

Os empregados da Radiobrás resolveram adiar, "sine die", a greve geral que deveriam iniciar à zero hora de hoje, e que se estenderia às agências da emprêsa em todo o país, a fim de forçar uma solução para as suas reivindicações salariais.

Motivou êsse adiamento a contraproposta apresentada pelos empregadores com relação de aumento pretendido pelos empregados, a qual será examinada amanhã em grande assembléia que os mesmos realizarão, às 19 horas, na sede do sindicato da classe.

Pretensões

O movimento que seria deflagrado pelos empregados da Radiobrás tinha em vista conseguir o atendimento da reivindicação de melhoria salarial, na base de 35% sôbre os salários atuais, apresentada há tempos aos empregadores e que não fôra aceita, até então. Em busca de uma solução mais imediata, estavam êles dispostos a iniciar o movimento paredista.

Ontem, porém, os dirigentes da Radiobrás apresentaram aos seus empregados uma contraproposta, segundo a qual será concedido aos mesmos um aumento no valor de 31 1/2%, também sôbre os ordenados atuais. Em face disso, foi adiada a greve, de modo a que os termos da proposta patronal seja apreciada, em assembléia, por todos os interessados.

Mais frio no Rio

Mais frio é o que anuncia o último Boletim do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, isso porque, acrescenta, a massa de ar frio que apareceu sôbre o Rio Grande do Sul era mais intensa do que se supõe e seu deslocamento para Nordeste forçará o de-

(Conclui na 11ª página)

Arte Moderna no Brasil deixa Piruvano admirado

— Regressarei breve a Buenos Aires, onde reunirei os representantes de nossos jornais, possivelmente na Embaixada do Brasil, para informar aos meus patrícios e aos governantes sôbre o que atualmente se faz no Brasil, de maneira exemplar, para favorecer o desenvolvimento da cultura contemporânea.

Tal declaração foi feita ontem pelo sr. Ignácio Piruvano, criador em 1937 do Museu de Artes Decorativas da Argentina, orientador de emprêsas de finalidades culturais e proprietário de uma das mais importantes de arte contemporânea daquele país, atualmente em visita ao Rio de Janeiro.

JÁ ESTEVE NO BRASIL

O sr. Piruvano, visitou pela primeira vez o Brasil em 1937 quando participou da comitiva do presidente Justo, como secretário executivo de seu pai, Rodolpho Piruvano, então membro da Comissão Nacional de Belas Artes, encarregado de apresentar ao povo brasileiro a magnífica retrospectiva de arte argentina. Naquela ocasião o sr. Ignácio Piruvano identificou-se intimamente com nossos grandes artistas como Portinari, Guignard, Di Cavalcanti, Segall, Burle Marx, e com o grupo de arquitetos contemporâneos.

BEM IMPRESSIONADO

Falando à imprensa, o sr. Ignácio Piruvano mostrou-se entusiasmado e surpreso com o que chamou "o espantoso desenvolvimento artístico, arquitetônico e cultural do Brasil".

— "Desde quando minha preocupação pelas coisas de arte e cultura se afirmavam, ainda na juventude, segui atentamente, a recepetividade com que atentamente, a receptividade com que quer outro continente, se foi tornando sensível ao seu destino de contemporanidade. Lembro-me de quando Le Corbusier foi convidado pelos argentinos para fazer conferências e cursos, sem maiores resultados em meu país, enquanto que, de passagem apenas, pelo Rio, conseguiu a magnífica receptividade que provocou todo êsse surpreendente e belo florescer urbanístico e arquitetônico que faz dos arquitetos brasileiros pioneiros da arquitetura de hoje, internacionalmente aplaudidos".

O MOVIMENTO MODERNO

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Ignácio Piruvano lembra as batalhas que, tanto no Brasil como na Argentina, foram travadas para alertar o público sôbre o significado e importância da chamada "arte moderna", fazendo menção à Semana de Arte Moderna de São Paulo, em 1922, e ao trabalho pioneiro de Portinari.

— "Todos nós, sul-americanos, trabalhamos muito desde então. Temos consciência, inclusive, de que a batalha já terminou e que é chegada a hora de concretizar as conquistas daquela revolução. A tarefa não será fácil. Apesar das dificuldades, porém, a civilização avança e nada a pode deter. E nós, que vivemos preocupados com essas questões graves, quando deparamos com a magnífica obra que vem realizando o Museu de Arte Moderna do Rio, temos a certeza antecipada de que naquele centro da cidade, que é também o coração do vosso país, se realizará a mais importante experiência cultural brasileira do século XX. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro é um dêsses projetos que nascem fadados a destino histórico. Quando a obra fôr uma realidade e o projeto um fato: quando

(Conclui na 11ª página)

Expulsão de padeiros estrangeiros

Numa "blitz" de acautelamento do interêsse público agentes do Departamento de Fiscalização da COFAP e policiais da Divisão de Polícia Política intervieram durante a noite de ontem e a madrugada de hoje em todos os pontos da cidade onde, os proprietários de padarias consoante uma resolução tomada à última hora fecharam suas casas ou negam-se a trabalhar durante a noite, deixando o carioca sem pão nem as mercadorias que habitualmente vendem.

Justificou a medida informações recebidas pelo coronel Frederico Mindelo de que grupos de panificadores pretendiam, em represalia pelo não atendimento total de suas reivindicações, promover outro "lock-out", cessando, injustificadamente o fabrico de modo a deixar o carioca sem pão.

MEDIDAS SEVERÍSSIMAS

Relativamente a êsse caso, afirmou o coronel-presidente daquela Comissão que as autoridades deliberaram adotar medidas severíssimas, incluindo o processamento, para fins de expulsão, do panificador estrangeiro condenado por crime contra a economia popular, conforme o dispôsto na lei 392, de 27 de abril de 1938, em pleno vigor.

Advertência necessária

Na deliberação em que se encontram, disse o coronel Mindelo, certos panificadores estão cometendo burlas, forçando a ação fiscalizadora do respectivo departamento da COFAP. Adverte-os, porém, acrescentou, de que se trata de infração penal e que já se articulou com as autoridades competentes (Polícia Política e Delegacia de Economia Popular) para repressão policial imediata. Não cederá, absolutamente, às imposições dos padeiros agindo com toda severidade Disse textualmente o Presidente da COFAP à Agência Nacional:

— "Estou informado de que grupos de panificadores pretendem, em represália pelo não atendimento total de suas reivindicações, fazer "lock-out", isto é, cessar, injustificadamente, a fabricação de pão, em detrimento da população. Advirto-os de que isso constitui tão séria infração penal que já me entendi com o Diretor da Divisão de Polícia Política e Social e com o delegado de Economia Popular para repressão policial imediata na forma legal. Prisão e processo consequente para os culpados foi o que solicitei".

Reclamações

Reclamações chegadas durante tôda a noite de ontem, à nossa redação, por telefone, de todos os pontos da cidade, informavam que efetivamente as padarias em sua maioria se encontram fechadas, demonstrando os padeiros sua vontade de prejudicar a população determinando a sonegação do produto.

Campanha para os lázaros

A «Campanha de Solidariedade», cujo objetivo é arrecadar fundos para o filho (sadio) dos lázaros, será realizada, de 8 a 22 do corrente, em todos os estabelecimentos de ensino subordinados à Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura.

Os organizadores da «Campanha» anunciam que serão vendidos selos do Padre Damião e que as contribuições dos escolares e dos funcionários serão facultativas.

DUAS MAIS BELA

Tôda a plenitude das duas jovens "Mais Belas Estudantes" de 1955 1956 foi contemplada durante 15 dias pela população de Teresópolis, período em que as srtas. Sylvia Gomes e Marly Goulart usufruiram prêmio que lhes ofereceu o DIARIO CARIOCA, assistindo à festas em sua homenagem, excursionando e visitando os locais mais pitorescos da turística cidade serrana, onde estiveram hospedadas nos apoentos presidenciais do Hotel Higino, fazendo refeições com suas genitoras no Teresópolis Hotel, concessões em que os srs. Joaquim Rolla Antônio Pires Valente, proprietários dos mesmos, foram de extrema prodigalidade. No clichê Marly (1956) à esquerda e Sylvia (1955) à direita, sorrindo de satisfação após uma excursão à Pedra do Sino (2.316 m. — 10 km. a pé). As duas Mais Belas que já regressaram da aprazível cidade, encontram-se no Rio, aguardando o reinício de suas aulas e do próximo concurso.

"Dia do Papai" não é só para mimos" lembrou o Cardeal

— Tudo quanto fizermos para firmar a autoridade paterna é muito justo porque isto é da lei natural, é da lei divina: o sentido espiritual do "Dia do Papai" é, portanto, muito louvável, desde que êsse mesmo sentido se sobreponha a qualquer outro — declarou ao DIARIO CARIOCA o cardeal D. Jayme de Barros Câmara, pronunciando-se sôbre a efeméride que marcará festivamente o próximo domingo, dia 12 de agôtso.....

— Não deve, contudo — acrescentou o cardeal — ficar adstrito o "Dia do Papai" à aquisição de mimos para homenagear o chefe da família. Algo de mais sublime, de espiritual, deve preocupar nossas mentes nesse dia".

A "CARTA A MEU PAI"

Sôbre o Concurso «Carta a Meu Pai», há três anos introduzido pelo DIÁRIO CARIOCA entre escolares de nível médio do país, assim se pronunciou S. Eminência:

— E' evidente que a «Carta a Meu Pai» obedecendo a esta alta finalidade a que me referi acima, tem grande valor educativo, justamente numa época que prima por uma certa desorientação, sobretudo no campo educacional.

Campanha elogiável

— Por isso a campanha do DIÁRIO CARIOCA é digna dos maiores encômios porque se coloca dentro dêsse sentido pedagógico. Não devem os adolescentes fazer a composição apenas por fazer. E' necessário colocar nesse trabalho o máximo de fervor, a fim de ressaltar o respeito, o carinho e o reconhecimento mútuo que sempre existiu entre pais e filhos.

Concluiu D. Jayme de Barros Câmara:

— E não sòmente os pais vivos devem ser homenageados, mas também a memória daqueles que já se foram.

ADIL, o valoroso filho de Epigram e Candid Lover, que esta tarde terá a incumbência de defender os brios da criação nacional, juntamente com Tirão e Silvanesco, êste (aparentemente) bastante inferior aos dois primeiros. Portador de invejável campanha nas principais pistas sul-americanas, o defensor do Studio Almeida Prado & Assumção promete dar à forra de Mangangá, que o derrotou no G. P. "Carlos Pelegrini", realizado no Hipódromo de San Isidro, em Buenos Aires.

Só financiamentos melhorariam nossas ferrovias

"Os financiamentos para as nossas ferrovias — agora realizados — vieram possibilitar o seu reequipamento, visto como a maior parte do material necessário tem que ser importado" — declarou o sr. Jaime Spínola Teixeira, Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, ao focalizar o empréstimo de 180 milhões de dólares negociado pelo Govêrno.

Depois de ressaltar que "a situação que atravessamos é de extrema dificuldade pela necessidade imediata de material rodante", a fim de poder ser transportada a nossa produção, o Diretor do DNEF frisou que, nos idos de 1956, o seu Departamento propôs ao Govêrno um plano de importação de 940 locomotivas, 17.500 vagões e 1 milhão de toneladas de trilhos, considerados necessárias àquela época.

PLANO E SOLUÇÃO

«O plano de 1946, contudo, — prossegue — só teve sua realização na base de 30%, vindo em 1953 nova fórmula, através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que, por conhecidas dificuldades, sofreu igual destino. Esta operação efetuada na última semana com o «Eximbank» permite resolver, na sua dimensão, o problema do equipamento ferroviário brasileiro. Quanto às estradas administradas diretamente pelo DNEF, em número de onze, temos em vista a encomenda de 52 locomotivas, o que representa a retirada de cêrca de 200 outras a vapor, envelhecidas e anti-económicas. Quanto ao setor de trilhos — que é uma das necessidades mais prementes — nossas ferrovias deverão receber 1.500 Km de «linha», de 32 a 37 Kms. Para avaliar a importância dêste reequipamento basta que digamos o seguinte: a maioria das ferrovias do Norte e Nordeste ainda estão com locomotivas e trilhos de 1880».

Benefícios para todos

"Quase tôdas as ferrovias serão beneficiadas pelo financiamento — frisou — inclusive as particulares, na medida das necessidades de cada uma. Não existe ainda um quadro onde a divisão por unidade já esteja calculada. O critério inicial a ser usado é o da "rentabilidade de operações" à base de maior densidade de tráfego e de procura. Há que ressaltar, porém, o caso de algumas estradas do Norte e Nordeste, onde êsse critério não pode ser usado. Nesse particular, o critério a ser aplicado é o da "rentabilidade pela economia", que êsse novo equipamento trará para a área em que servirá, pois o tráfego, será capaz de aceitar mais movimento, os trilhos suportarão maior pêso e as locomotivas serão mais rápidas, usando combustível ou eletricidade. Com relação às estradas do Departamento, consideramos necessária, no mínimo, a soma de cinco bilhões de dólares para a operação de "rejuvenescimento" do parque".

Parque ferroviário

"Como é do conhecimento de todos, — prosseguiu o engenheiro Jaime Teixeira, — o parque ferroviário brasileiro, lamentàvelmente, foi construído sem preocupações quanto ao futuro. Muita influência política no século passado foi agente principal de cer-

(Conclui na 11.ª página)

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIX — N. 8.608 RIO DE JANEIRO, 5 DE AGÔSTO DE 1956 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

A vice-presidência é decisiva

Recentemente, o sr. Harold Stassen, conselheiro do presidente Eisenhower em questões de desarmamento e membro sem pasta de seu gabinete, sugeriu a candidatura para Vice-Presidente, na próxima chapa republicana, do sr. Christian A. Herter, Governador do Estado de Massachussets, num movimento para conter a avassaladora candidatura do sr. Richard Nixon, Vice-Presidente efetivo dos Estados Unidos.

O sr. Stassen pertence à ala liberal do partido republicano, que se preocupa, como os eleitores independentes, com o nome do companheiro de chapa de Eisenhower para um segundo mandato, em vista do seu estado de saúde.

Acontece com o presidente Eisenhower um curioso caso de medicina política: a cada rebordosa que o acomete, no coração ou no intestino, o General da Vitória, aos 60 e poucos anos de idade, emerge da cadeira de rodas ou da mesa de operações cada vez mais rijo e hígido. Os boletins médicos dão atestado nesse sentido de maneira indubitável muito embora um recente despacho telegráfico nos tenha dado notícia de uma opinião médica discrepante.

A proposta do sr. Stassen foi suprimida com desusada rudeza e o próprio sr. Herter, que dela se beneficiaria, teve de vir a público dizer que teria subida honra em apresentar à convenção republicana, no dia 22, a indicação do nome do sr. Nixon para o posto que em ocasião talvez não muito remota lhe pode dar a Presidência dos Estados Unidos. A máquina de Leonard Wood Hall, chefe da campanha eleitoral republicana, funciona com precisão.

Mas o fato é que a campanha de contenção do sr. Nixon, iniciada por Stassen, não está sendo semeada em terreno sáfaro. Sabem os republicanos de todos os matizes, assim como o eleitorado independente que no pleito anterior votou no atual Presidente, que sòmente o nome de Eisenhower pode manter, na próxima eleição, o Partido Republicano no poder. Daí a importância que tem, tanto para os liberais como para os conservadores, o nome de quem fôr indicado para a Vice-Presidência.

O sr. Nixon, que tem contado com o sincero apoio do presidente Eisenhower e que é espetacularmente escorado pela "máquina" do partido, é um "play boy" californiano, a certa altura de sua carreira ligado ao macartismo e a certos grupos políticos ambiciosos de seu Estado natal, e que hoje tem a sorte de ser o "enfant gaté" da velha guarda do G. O. P.

Sua recondução a companheiro de chapa de Eisenhower assusta os liberais, ou seja, aquêles que não crêem que tudo o que seja bom para a General Motors também o seja para os Estados Unidos, resumindo assim, na conhecida expressão do sr. Wilson, Secretário da Defesa, a filosofia da velha guarda.

Muito embora conte o sr. Nixon com a "máquina" do partido e uma imprensa extremamente favorável à sua fotogênica figura, parece-nos, pelas últimas notícias telegráficas, que Eisenhower já não o vê tanto quanto outrora como o ideal companheiro de chapa.

A indicação nesse sentido parte do próprio Eisenhower quando, na primeira entrevista coletiva concedida à imprensa depois que foi operado, declarou que segundo os médicos a consolidação de sua cura depende ainda de quatro meses de repouso "para que se sinta tão bem quanto antes" e que na verdade, embora melhorando dia a dia, "não se sente tão bem quanto há um ano", isto é, quanto em agôsto do ano passado, antes da crise coronária que o acometeu em setembro.

Tais declarações feita espontâneamente aos jornalistas, talvez contrariando os conselhos médicos, não são de molde a agradar os políticos que promovem a candidatura Nixon.

Mas o presidente Eisenhower foi mais longe, numa alusão direta à possibilidade de sua própria morte. Quando lê nos jornais comentários à sua saúde — disse êle — "isto lhe recorda o seu estado de espírito no momento da Batalha das Ardenas, no inverno de 1944"... "e que não acredita seja muito importante para um homem a forma pela qual há de morrer, não lhe sendo possível precisar a data de seu passamento"

Um guerreiro está sempre preparado para o imprevisto, para o pior imprevisto, e o reconhecimento público, em tom casual, ao trágico desfêcho que aguarda a qualquer um de nós, parece-nos uma advertência no sentido do cuidado com que o partido terá de fazer a escolha de quem poderá eventualmente vir a substituí-lo na Chefia do Executivo.

Julgamos por isto que a campanha de Stassen não foi empreendida em vão. Quer parecer que a semente lançada está medrando no próprio Eisenhower. Nixon não dispõe da confiança de todos os republicanos e a maneira por que a "máquina" partidária suprimiu a proposta de Stassen, sem que se saiba tivesse havido intervenção direta do presidente Eisenhower, deve ter despertado as suspeitas dêste e até um certo ponto comprometido o disciplinado Mr. Herter. Daí o já se dizer que a Vice-Presidência será questão aberta na convenção.

O presidente Eisenhower, por amor ao jôgo de golfe e acidentes de saúde, tem sido "intermitente" no seu cargo, para consignar aqui uma constante acusação que lhe tem feito o ex-presidente Truman. Nas suas ausências é sabido que o verdadeiro Presidente substituto tem sido o sr. Sherman Adams, ex-Governador de New Hampshire, fato que consta de publicações periódicas e do recente livro "Eisenhower, the Inside Story", de Robert J Donovan, citado pela jornalista Dorothy Thompson. Adams é um político habilíssimo e não será nenhuma surpresa que o seu nome apareça no páreo vice-presidencial da convenção de 20 de agôsto, onde êle talvez dispa o seu manto de eminência parda para aparecer à plena luz das gambiarras.

Rússia

O espírito da reabilitação comunista

Sopram ventos de bonança e o tenebroso mundo soviético parece querer humanizar-se: o Kremlin reabilita postumamente atores, escritores e o maior dos produtores teatrais soviéticos — Vsevolod E. Meyerhold, desaparecido sem deixar traços na grande depuração da década de trinta.

Meyerhold destacara-se desde 1905 como um dos precursores do teatro moderno, como ator e produtor, estando a sua sabedoria enfeixada em dois livros — "Teatro" (1913) e "Reconstrução do Teatro" (1930) — que, com seu perdão póstumo, vão ser reeditados. Demitido a 8 de janeiro de 1938, foi prêso a 24 de junho do mesmo ano e morreu, em data não revelada, num campo de concentração. Tudo não passou de "um trágico êrro". Sua originalidade como teatrólogo era universalmente reconhecida.

Outro que emerge de um mistério de 18 anos é o romancista judeu-soviético Isaac Babel, autor de "A Cavalaria Vermelha", cuja morte é anunciada como tendo ocorrido em 1938, em local e circunstâncias não conhecidas, pela revista **Literaturnaya Gazeta**, que ao mesmo tempo revela "a próxima reedição de seus livros".

Diga-se de passagem que os romances de Babel estavam proscritos das bibliotecas soviéticas, o seu nome não constava de nenhum livro de referência, seus trabalhos não figuravam em qualquer antologia e sua biografia (só agora encerrada com a revelação de sua morte) não consta da Grande Enciclopédia Soviética. E em que limbos da reabilitação andará Boris Pilniak, o autor d'"O Volga Desemboca no Mar Caspio"?.

O nome do judeu Babel encabeça a lista de reabilitações de uma série de escritores hebreus de língua ídiche e russa, confirmando o expurgo anti-semita ocorrido em 1948/49, já mencionado nesta página em outra ocasião. São poetas, romancistas, novelistas, atores. Foram vítimas caídas na campanha contra o "cosmopolitismo", umas lançadas à cova e outras ao ostracismo, de que agora emergem. Mas são dezenas de nomes e de pormenores que não caberiam nesta coluna.

Os chantagistas

E enquanto são reabilitados os mortos e alguns vivos, desce a lenha sôbre um certo G. M. Boshyan, cientista soviético que em 1950 havia sido aclamado "por ter revolucionado o conhecimento científico sôbre bactérias, virus e imunologia".

Denuncia-o agora o sr. Matskevitch, Ministro da Agricultura, nos seguintes têrmos:

"As experiências foram realizadas sem suficientes repetições, sem o emprêgo de certas providências necessárias e sem as correspondentes observações e pesquisas. A veracidade da experiência não foi verificada por métodos de análise matemática. Alguns cientistas permitiram-se erros sérios na interpretação do material experimental. Houve casos em que, como resultado de falta de contrôle e negligência da parte dos chefes das instituições científicas, foram publicados dados inteiramente destituídos de valor. No entanto, o camarada Boshyan recebeu apoio e aplausos irrestritos na edição de "Izvestia", de 11 de maio de 1950".

As teorias dêsse "cientista", ao que ficamos sabendo, desafiavam as idéias de Pasteur e Paul Ehrlich e outros investigadores de moléstias orgânicas. Ao mesmo tempo, deixa o Ministro entender que as teorias "materialistas" de Lisenko sôbre genética continuam a ser apreciadas na Rússia e que os opositores do Acadêmico Lisenko devem ter cautela "nas suas tentativas de contrabandear idéias burguesas para a ciência soviética", o que indica que o clima de desconfiança permanente ainda não se dissipou na Rússia.

Lembrando Koestler

A propósito das reabilitações, é sempre útil relembrar que em "Escuridão ao Meio-Dia", de Arthur Koestler, o inquiridor policial dizia ao líder do partido em "desgraça": "A utilidade política de sua confissão está no seu caráter voluntário. O seu testemunho no processo será o último serviço que presta ao partido".

Rubashov, o acusado, confessa "crimes" que nunca cometeu. O sistema implacável promete-lhe apenas uma consolação: um dia, quando a sua pessoa não mais for prejudicial ao sistema, os arquivos secretos serão publicados e o mundo inteiro conhecerá a sua inocência.

Agora, André Wurmser, o cavalo de sela do comunismo francês, está reproduzindo com fatos o livro clássico de Koestler. No mensário do partido — "Democracie Nouvelle" — êle relata entrevistas com Arthur London, um Rubashov tcheco na vida real, sua espôsa Lise, e a viúva de Lazlo Rajk, o executado e depois reabilitado Rubashov húngaro. Essas duas vítimas reapareceram reabilitadas em abril — London, que havia sido condenado por titoismo, trotsquismo, sionismo e não sabemos mais que outros crimes, e Lise, sua espôsa, que havia escrito ao PC pedindo a condenação d seu próprio marido, no que foi atendida... São sobreviventes do famoso processo Slansky-Clementis, de 1952.

A realidade vence a ficção

O pau-mandado André Wurmser atribui a London motivos de confissão que só pode ter sentido num asilo de loucos ou na Cortina de Ferro. London, reabilitado, lhe diz:

"Que maus tratamentos podem ser comparados com esta tortura moral: ser desprezado pelos meus próprios camaradas, pelos melhores homens, por aqueles cuja estima eu merecia e por quem mantive a mais alta consideração, mesmo depois que me escorraçaram?".

"Eu não me podia defender exceto insurgindo-me contra o partido pelo qual eu havia lutado durante 25 anos e contra todo o campo socialista (...) duas atitudes eram possíveis. Alguns comunistas acusados pensavam que melhor serviriam o socialismo recusando condenaram-se a si mesmos; outros acreditavam que serviam o socialismo melhor recusando-se a defender suas próprias vidas. Quanto a mim, mantive minha confiança no partido; sabia que algum dia me fariam justiça".

"A carta de minha espôsa considerando-me culpado, a respeito da qual tanto se tem falado, na qual pedia a minha punição, eu a esperava". Nesse ponto da declaração, descrevendo o encontro com as duas vítimas em Praga, o cavalo de sela informa que "Lise sorria docemente para o marido".

Wurmser foi dos que vilipendiaram London e Lazlo Rajk quando êstes caíram em desgraça e agora precisa êle também, o cavalo de sela, tazer o seu **mea culpa**. Mas Rajk foi executado e Wurmser, ao que parece, não teve coragem de enfrentar sua viúva. Mandou que sua espôsa a entrevistasse, e a viúva, numa duvidosa condescendência com o regime que lhe roubou o marido e agora o reconhece postumamente inocente, tudo o que disse é que "na base dos documentos do processo Rajk ela, no lugar de Wurmser, teria acreditado na justiça comunista".

Heróis e mártires

E André Wurmser tira de tudo isto a seguinte conclusão que decerto agradará aos tolos:

"Êsses admiráveis comunistas, acusados pelo partido a que haviam dedicado suas vidas, maltratados, submetidos à mais espantosa tortura moral, saíram da prisão comunistas mais fervorosos do que antes". E pergunta retoricamente: — Que outro partido ou religião produziria heróis de igual grandeza?

Isto é Koestler de "Escuridão ao Meio-Dia", na vida real, ou, com ainda mais propriedade, como se diz no Nordeste, "é apanhar e dar vivas ao nó da peia". A perversão de mentalidade é tão flagrante que dispensa comentários, mas lembra o livro de um grande moralista inglês.

No "1984" de George Orwell, o grande retrato satírico do Estado totalitário, o indefeso Winston sofre um processo de lavagem do cérebro através do qual é submetido aos mais elaborados e humilhantes interrogatórios que é capaz de fazer o Ministério do Amor (polícia) e capitula quando, já completamente exausto, um grande inquisitor ameaça cobrir-lhe a cabeça e o rosto com uma gaiola de arame na qual introduzirá ratos esfomeados, "que lhe irão devorar as partes tenras da face — as bochechas, os lábios, as asas do nariz, as pálpebras e as pupilas dos olhos". Tendo desmaiado de pavor, vê-se algum tempo depois posto em liberdade (o seu crime tinha sido apenas o de amar) e, edificado pela justiça que lhe havia sido outorgada pelo Ministério do Amor, Winston, com a mente inteiramente vazia de pensamentos e de culpas, bebe, num botequim, um álcool violentíssimo que lhe queima as entranhas, quando ao televisor aparece a imagem do todo-poderoso ditador Big Brother. Winston sente-se tomado de amor por êle — é uma veneração insopitável e uma infinita ternura pela Polícia que o torturara lhe aquiesce o coração. Apanhara e dava vivas ao nó da peia.

O Duque beijou a noiva

As personagens que aparecem na foto a caminho de um baile a fantasia são o duque de Kent e Miss Penny d'Erlanger. Nesse mesmo dia, entretanto, o duque deixara de comparecer ao casamento de Jane Sheffield (com quem foi fotografado beijando há pouco, na Suiça) com Jocelyn Stevens. Segundo rumores, o duque deixou de comparecer à cerimônia por ordem da Duquesa sua mãe, escandalizada com a publicidade dada àquele beijo. (Foto London Express News and Feature Service Copyright)

Truman na Inglaterra — Padres na Irlanda — Moças russas na Inglaterra

O ex-Presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman, aparece na primeira foto, à direita, ao lado de sua espôsa, quando de sua passagem por Londres, como parte de sua viagem a Europa. Mr. Truman recebeu na Universidade Oxford o título de membro honorário e, em Londres, tomou um chá com a rainha Elizabeth. Ao centro, um instantâneo da família O'Hara, de Bangor, Irlanda do Norte, detentora de um curioso recorde mundial; os oito filho da família são padres, o mais novo dos quais recentemente ordenado. Na última foto, à esquerda, o Lord Prefeito de Londres aparece sorridente (pudera) ao lado de oito jovens artistas russas, de visita àquela Capital
(Fotos London Express News and Feature Service Copyright — DC)

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Govêrno

Em discurso que ocupou todo o tempo de duração do programa informativo oficioso "A Voz do Brasil" (alongando-se ainda 10 minutos, ao todo 50 minutos), o Presidente da República fêz no último dia de julho um amplo levantamento da situação do país, prestando contas dos seis meses de seu govêrno e uma reunião de que participara o vice-presidente João Goulart, os Ministros de Estado, o Prefeito do Distrito Federal, o Chefe de Polícia, os Presidentes do Banco do Brasil, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e da COFAP — que resumem sua equipe de assessores diretos na administração pública do país.

Dentre outras revelações de seu balanço governamental disse o sr. Juscelino Kubitschek que, economisou nos seus seis meses de exercício na Presidência, vinte e sete bilhões de cruzeiros.

O discurso foi precedido de uma reunião ministerial — a que estiveram presentes também as autoridades citadas — iniciada às 18 horas, e durante a qual o Presidente da República deu ciência aos seus auxiliares diretos dos têrmos do seu discurso, pondo-os a par, ainda, das demarches relativas ao empréstimo obtido nos Estados Unidos, e das medidas adotadas para conter a alta do custo de vida. Sôbre esses dois temas, falaram então, respectivamente, os srs. Lucas Lopes, presidente do BNDE, e coronel Mindello, presidente da COFAP.

Encerradas essas exposições, usou da palavra o ministro Nereu Ramos para, em nome de seus colegas do Ministério, saudar o presidente Kubitschek pela passagem do primeiro semestre de seu govêrno.

O discurso

A reunião terminou quando as portas do salão de despachos foram abertas às demais pessoas que se encontravam no Catete, passando, então, o Chefe do Govêrno, a ler o seu discurso, que transcrevemos, na íntegra, a seguir:

"Desejo, no dia em que completo seis meses de govêrno, dirigir-me ao povo brasileiro para falar-lhe com tôda sinceridade, sem procurar esconder nada do que penso, sem recorrer a fórmulas desprovidas de conteúdo. Conversa simples, direta, não fantasiosa, despida de qualquer demagogia. Conversa de um homem do povo, eleito pelo povo, chefe de uma grande nação, grande e difícil e que se sente no dever de prestar contas ao povo, do que ocorre, dos acidentes do caminho percorrido nestes primeiros seis meses de vida de uma administração.

Não farei um relatório. Não tomarei todo o tempo dêste encontro com a opinião do país citando números; limitar-me-ei a uma rápida recapitulação do que se verificou nêstes primeiros meses, nêste meio ano em que exerci a Presidência da República, dando notícia principalmente do estado de saúde de nossa pátria.

Consolidação democrática

Em primeiro lugar quero fazer-vos — meus patrícios, a afirmação clara, nítida, vigorosa, de que não têm razão as vozes pessimistas, o côro dos ressentidos, que anunciam ter soado a hora da desgraça irremediável para esta nação. Não só não chegou esta hora fúnebre do mal irremediável, como o Brasil está francamente reagindo, retomando fôrças e já nos estão chegando sinais evidentes de que a nossa marcha para o destino de grande nação está retomando o seu ritmo regular, que em breve será acelerado. A realidade, examinada de maneira objetiva, contraria, renega e se insurge contra todo e qualquer vaticínio fúnebre, contra todo e qualquer sentimento catastrófico. Não, muito ao contrário do que as imaginações dos arquitetos da desgraça possam querer informar e deixar prever, o Brasil vai retomando suas fôrças, vai, numa palavra se reconstituindo.

Em primeiro lugar quero pedir que se proceda a um exame sereno da situação política de há seis meses passados e de hoje. Não é mais possível contestar a seguinte verdade: demos um grande passo, um passo certo e definitivo, no sentido de consolidar o regime, de tornar mais enraizada e mais segura a vida democrática em nossa terra. Já nos afastamos da crise aguda que nos atacou há poucos meses atrás, em que tôda a nação se transformara numa imensa área polêmica, num reino da desarmonia, da negação, da discórdia e do ódio em que o divisionismo ditava sua lei. O ambiente nacional estava então obscurecido por paixões funestas. A última campanha eleitoral se processou debaixo de uma tensão que não é possível esquecer e que não deve ser mesmo esquecida para escarmento, para que se evite daqui por diante a repetição do que ocorreu e que tanto poderia ter atentado contra a segurança da família brasileira, contra a unidade e a civilização de nosso país.

Direitos reconhecidos

Não será preciso que eu vos diga que a situação, nesta hora em que falo, não é mais a mesma, felizmente. Que os mais graves perigos estão conjurados, que apesar dos pesares, já penetramos num clima de maior estabilidade, juízo e critério, que já nos sentimos mais tranquilos, que há uma espectativa de desarmamento geral e que a exacerbação perdeu o seu caráter agudo e agressivo.

Anunciando que não desejava limitar-se às considerações gerais, mas especificar a atuação do Govêrno sustentando sua exposição em dados concretos, referiu-se o Presidente Juscelino Kubitschek ao total de vendas no comércio exterior a situação do café, dizendo:

Vejamos o que ocorre no nosso comércio exterior, por exemplo, onde se verificou, no decurso do primeiro semestre dêste ano, uma acentuada e sadia recuperação que, tudo indica, progredirá ao ponto de têrmos assegurado, até dezembro próximo, um total de vendas superior a um bilhão e meio de dólares, correspondendo a novo recorde, em volume físico, demais de sete milhões de toneladas.

No setor do café, estamos nos aproveitando da situação estatística favorável até ao máximo de suas possibilidades, mediante uma política de firmeza devidamente dosada pelo indispensável grau de realismo, encerrando-se o ano agrícola de 1955-56 com uma exportação das maiores de todos os tempos, beirando dezessete milhões de sacas.

O nosso segundo maior produto de exportação, o algodão, mercê das medidas oportunas e convenientemente entrosadas, interna e externamente, sobreviveu com galhardia o que já é dizer muito, à ameaça da venda de grandes excedentes norte-americanos, sendo feita a colocação de nossos próprios excedentes, de cento e vinte mil toneladas no decurso de abril e maio, a preços médios bastante satisfatórios dentro do que ocorre na conjuntura internacional. Maiores vendas não foram realizadas devido a condições climáticas anormais haverem diminuido a safra paulista de cêrca de vinte e cinco por cento.

Nos demais setôres da exportação, os produtos foram amparados segundo critérios econômicos, evitando-se estímulos excessivos à saída de produtos de importância para o consumo interno, pois convinha, antes de tudo, não suscitar ainda maiores aumentos no custo de vida.

No que se refere às manufaturas nota-se acentuada animação, ao lançar-se os fundamentos de crescentes exportações da maior variedade de produtos industrializados.

No campo das importações

As importações correntes são contidas dentro dos limites exigidos pela movimentação de nosso parque industrial, no que êste não pode ainda fornecer de vantagem ao consumidor nacional.

Diz a expectativa de um saldo, no intercâmbio de mercadorias, que deverá atingir perto de duzentos e cinquenta milhões de dólares até o fim do ano, um dos maiores da nossa história econômica.

Já estamos assim com o nosso crédito externo em plena recuperação, pois retomamos largamente o pagamento de nossos atrasados e começamos a agir com a pontualidade exigida pela necessidade de restaurar o conceito do Brasil e permitir que tenhamos novos créditos, que se efetuem novos investimentos estrangeiros.

Reconhecem quase todos, reclama-se com vigorosas afirmações a necessidade em que nos achamos de receber capitais de fora, em que o dinheiro existente em outros países e que procura aplicação rentável, venha ajudar o nosso desenvolvimento. Creio que ninguém de bom senso admite que possamos, sem graves inconvenientes para o Brasil, deixar de disputar o auxílio de fora, não só no que toca aos investimentos financeiros, como também aos investimentos de técnica.

Somos um grande país, devemos agir consequentemente conforme essa consciência e não nos refugiarmos em doutrinas que importam no nosso isolamento, na restrição de nossa atividade, do nosso progresso de nossa expansão harmônica. Não só reafirmo aqui o meu pensamento, que é encorajar quem estiver disposto a colaborar com o Brasil, aqui investindo capitais em empreendimentos agrícolas e industriais, como pretendo inaugurar uma política de segurança para o auxílio estrangeiro no campo da iniciativa privada.

Impõe-se, para isso, medidas que não desde o esclarecimento da opinião pública até a adoção de uma série de providências que venham simplificar a vida dos que nos queiram trazer seus capitais e inapreciável valor de sua experiência. Nêsse sentido, para atender à política de compreensão do alto valor ao auxílio de fora, o Govêrno está procedendo a um cuidadoso estudo sôbre tôda a legislação e regulamentos em vigor, relativos ao ingresso de capitais estrangeiros, quer sob a forma de investimentos, quer de empréstimos, créditos ou financiamentos.

Dentro em breve, será baixado decreto em que serão consolidados todos os dispositivos legais e regulamentares vigentes, sôbre a matéria, e que representará a orientação governamental com relação ao magno problema. Simplificando o processo de exame do assunto pelas repartições competentes do Govêrno e manifestando claramente o desejo de criar tôda a facilidade para o ingresso de capitais estrangeiros, estaremos consolidando o clima de confiança indispensável à imigração daqueles capitais. Ao mesmo tempo, procurar-se-á atender, dentro da possibilidades cambiais, os justos anseios das emprêsas brasileiras de se reaparelharem mediante aquisição de conjuntos de equipamentos financeiros no exterior, o que já se torna mais possível graças a acentuada queda de ágios em tôdas as categorias. De outro lado, as medidas de combate à inflação, tanto no campo fiscal como no monetário e creditício, que estão sendo adotadas, constituem elemento básico para a estabilidade da economia, sem a qual dificilmente se cria o ambiente favorável à atração dos capitais estrangeiros.

A economia de 27 bilhões de cruzeiros no govêrno que gastou com invejável parcimônia, foi outro ponto de seu discurso, demonstrando-a com os seguintes dados:

Assim é que posso anunciar que nesses seis meses houve uma economia de vinte e sete bilhões de cruzeiros, o que corresponde a vinte e nove por cento da despesa prevista para o primeiro semestre. Quanto à receita, atingimos noventa e quatro por cento da prevista para o mesmo período, o que não é de subestimar-se, pois, como é sabido, o primeiro semestre é a época menos favorável para se alcançar um bom resultado na realização da receita.

Uma grande fator que mantinha o clima psicológico de incerteza quanto ao nosso futuro imediato, era a expectativa em tôrno da fixação dos novos níveis de salários-mínimos. Ninguém discutia a necessidade de dar-se ao trabalhador brasileiro uma remuneração compatível com os acréscimos anteriores de custo de vida, mas temia-se que uma ação demagógica elevasse tais salários a índices impossíveis de serem absorvidos pela expansão normal de nossa produção e comércio.

Estou convencido de que a ação do Govêrno na solução dêste problema foi a mais equilibrada e correta, dando ao trabalhador o necessário a uma vida digna, sem criar situações insustentáveis para os empresários que constroem a grandeza de nossa economia.

E' verdade que o custo de vida continua a crescer, mas é absolutamente certo que foi a ação do Govêrno que impediu que êle crescesse ainda mais.

Sôbre a situação política do Govêrno, prosseguiu:

Não há mais êco para a propaganda de desagregação e desordem. Insensivelmente se formou um novo espírito, um novo estado de alma e para isso concorreu a prudência, a paciência, a fé na tarefa que norteou os passos do Govêrno a sua obediência às leis, o seu respeito pelos direitos alheios e o empenho em respeitar a lei moral. Sem alardes, sem atitudes farisáicas, um regime de austeridade administrativa governa o país.

Os êrros cometidos, quando o foram, sempre receberam o corretivo necessário nesses seis meses. Nenhum amor próprio desmedido do Govêrno, nenhum ato do Presidente da Rpblica é por êle considerado intrangível, quando está em causa o interêsse nacional. O culto da infabilidade do poder está derrogado: o poder se sujeita a êrros e Deus sabe quantas vêzes tem errado o poder em nosso país. Mais grave do que o êrro, entretanto, é a obstinação, a perseverança, o insistência no desacêrto como falsa homenagem à autoridade. Tôdas as vezes que me convenci de que não foi feliz ou justificado um ato meu, de que uma escolha por mim feita não foi boa para o país, sempre a corrigi, sempre a reparei, sempre voltei atrás. Assim agi, nestes seis meses, assim agirei até o fim, para que prevaleça, o que é o meu empenho exclusivo, o interêsse do país.

Financiamento pelo Export-Import Bank

Dentre os resultados atingidos, desejo salientar desde já que o Export-Import Bank manifestou-se pronto a considerar o financiamento de bens e serviços norte-americanos para o programa de desenvolvimento do Brasil nos setôres de energia elétrica, transportes, indústria e agricultura, quer em projetos de iniciativa governamental, quer em projetos de iniciativa particular.

Como passo inicial acaba de conceder financiamento que totalizam cento e cinquenta e um milhões e quatrocentos mil dólares, suficientes para concluir todos os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, além dos 35 milhões já concedidos para Volta Redonda. Esses financiamentos se distribuem em cem milhões de dólares para o reaparelhamento das ferrovias federais e estaduais; vinte e cinco milhões para o reaparelhamento e dragagem dos portos; quinze milhões de dólares para uma nova expansão da Usina de Paulo Afonso e onze milhões e quatrocentos mil dólares para a segunda etapa da Usina de Camargo-Itutinga. O Banco concordou ainda em conceder créditos a prazo médio para atender ao financiamento de compras essenciais à satisfação das necessidades correntes de importação de equipamentos industriais e de outros tipos.

A fim de permitir que liquidemos as dívidas a curto prazo, contraídas pelos govêrnos anteriores, sem sacrifícios das importações indispensáveis à manter o ritmo de desenvolvimento já atingido, acordou-se um processo automático que permitirá a prorrogação do prazo desses pagamentos, sem aumentar as taxas de juros, sempre que contingências imprevistas diminuam as nossas disponibilidades em dólares a aquém de limites pre-estabelecidos. Este esquema prevê, em caso de fôrça maior a dilatação de cinco anos na liquidação dos empréstimos a longo prazo, o que equivale a uma consolidação da dívida, a curto prazo sem os inconvenientes psicológicos de tal operação.

Foram discutidos com o Export-Import Bank vários outros planos de financiamento como os de energia elétrica, agricultura, obras contra as sêcas, rodovias, saneamento, etc. Dentro em breve, serão apresentados àquele estabelecimento os projetos e pedidos formais de novos financiamentos.

Trigo norte-americano

O Govêrno Brasileiro encetou negociações com o Govêrno Norte-Americano para a compra de um milhão e oitocentas mil toneladas de trigo, durante um período de três anos, em conformidade com o título I da Lei número quatrocentos e oitenta, dos Estados Unidos. Esta Lei faculta ao Govêrno Norte-Americano receber em cruzeiros o pagamento do trigo fornecido e emprestar a prazo de quarenta anos, uma parte dessa quantia ao Govêrno Brasileiro. Já chegamos a um acôrdo, em princípio, no qual se prevê que oitenta e cinco por cento dos cruzeiros disponíveis serão emprestados ao Brasil para financiar projetos através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Outros aspectos do convênio estão sendo discutidos e estudados pelos dois governos, visando a assegurar que as importações de trigo dêsse programa não prejudiquem a produção nacional nem interfiram com as transações comerciais normais deste cereal, que mantemos com outros países ou com os Estados Unidos. Considero oportuno informar, aqui, que a produção tritícola de nosso país, pela safra consumida nos primeiros meses de 1956, elevou-se a seiscentas e cinquenta mil toneladas, o que equivale dizer que foi a de maior vulto até hoje conseguida em nosso solo.

A importância dessa operação está em que constitui um empréstimo em condições excepcionais, que nos permitirá mobilizar cêrca de sete bilhões de cruzeiros adicionais para o financiamento dos grandes projetos do nosso programa de metas, sem sacrificar o orçamento e sem recorrer a emissões.

As novas e amplas perspectivas que se abrem ao desenvolvimento econômico do Brasil com as negociações de Washington e com a participação de capitais europeus e japoneses que temos nos esforçado por atrair, são realmente de importância decisiva para o momento que vivemos.

Graças à nossa firme decisão de diminuir a tensão política e à nossa persistência em eliminar a inflação e equilibrar a economia do país; graças ao florescimento da consciência de que somos uma potência econômica que pesa no mundo e que pode tratar com outros povos de igual para igual, seremos capazes de trazer os capitais e a técnica, de agora em diante, que nos ajudarão a acelerar o nosso processo de desenvolvimento e melhorar o padrão de vida de sessenta milhões de brasileiros que somos hoje.

Amparo à iniciativa privada

Quero informar ainda à Nação que o Govêrno tomou providências práticas de auxílio à iniciativa privada, para que esta possa colaborar, desde já, em diversas tarefas essenciais à vida do país.

Quero repetir nesta oportunidade as minhas afirmações anteriores de que o papel do Govêrno não é nem deve ser, o de competir com a iniciativa privada, mas ao contrário, dar-lhe apoio e estímulo, em caráter supletivo, sempre visando ao enriquecimento da Nação. Tôda a vez que o empreendimento particular se dispuser a assumir a responsabilidade de setôres básicos da produção, far-se-á sentir a presença do Govêrno, criando condições em que as atividades sejam rentáveis e produtivas.

O combate à inflação e o disciplinamento do crédito não impediram que auxílios substanciais fossem prestados ou o estejam sendo incontinente, para que o desenvolvimento do Brasil não sofra solução de continuidade.

No que diz respeito à alimentação, foi prestada ajuda financeira substancial à industrialização da sôja, no Rio Grande do Sul, e o Govêrno, está estudando uma série de providências para convocar a colaboração particular na batalha pela melhoria da distribuição e manufatura de produtos alimentícios, isso sem enfraquecer o amparo à fontes de produção agrícola.

Medidas concretas foram tomadas, de acôrdo com diversas emprêsas particulares, para o aumento da produção siderúrgica. Nêsse particular, pôde o Govêrno anunciar que iniciou plenamente a marcha para atingir as etapas previstas.

Além da duplicação do que produz Volta Redonda, foram tomadas providências para um acréscimo de duzentas mil toneladas na produção dessa grande Usina Siderúrgica, que virão acrescer mais cem mil toneladas de aços finos de Acesita, duzentas mil toneladas de aço da Belgo Mineira, duzentas mil toneladas da Mannesmann, cinquenta mil toneladas de Ferro e Aço de Vitória, sem contar outras indústrias menores, que se estão aparelhando para aumentar a sua produção. Outrossim, o Govêrno se vem interessando no estudo dos projetos das grandes siderúrgias de Minas e São Paulo.

E concluiu, mais adiante:

Verifiquei, nessas visitas pela Europa e pela América que as demais nações nos julgam com um sentido de perfeita realidade. Sabem o que nos falta para uma definitiva arrancada, ou seja, transportes e energia, indústria de base e melhoria urgente dos nossos índices de produtividade, e crescente racionalização dos processos agrícolas. Mas ao mesmo tempo que lá fôra se examina o que é urgente e indispensável seja realizado no Brasil, vão também verificando os nossos observadores que tomamos consciência dos problemas brasileiros, que nos vamos deixando penetrar pelo sentimento do que nos falta e do muito que temos a realizar para engrandecer êste país e proceder à recuperação do seu elemento humano. E isso é muito.

Não há país que sobreviva desconhecendo o seu próprio drama. Já sabemos o de que carecemos para nos transformarmos na nação que devemos ser. A tarefa do Brasil para o encontro consigo mesmo é grande demais, dirão os pessimistas; maior, porém, do que o que nos falta, é o que foi realizado até hoje. Somos uma realidade importante e empreendemos, em condições extremamente difíceis, grandes coisas, algumas mesmo com o caráter de epopéia. Somos uma pátria, uma unidade. Realizamos não só uma democracia política, como também uma democracia racial, superando, preconceitos e discriminações aviltantes para a civilização.

Ao terminar estas palavras, quero dizer ao povo do Brasil, a êste povo que conheço por tê-lo visitado em todos os quadrantes do país, ao povo das grandes cidades ao dos pequenos núcleos de vida heróica, quero falar aos meus patrícios, particularmente aos que necessitam de esperança para efeito de resistirem aos sofrimentos que suportam, quero afirmar que longe de estarmos perdidos ou parados, viajamos de novo ao encontro do nosso alto destino. Os ventos começam a ser propícios, o Brasil é uma nação que nasceu para ser poderosa. Nada deterá a nossa marcha."

Susan entre colegas

Num primeiro contato com os brasileiros em geral, e seus colegas de profissão em particular, a "estrêla" norte-americana Susan Hayward foi apresentada pelo embaixador do cinema americano no Brasil, Harry Stone, aos artistas do cinema nacional. Durante o coquetel (a "estrêla" ganhou um prêmio em Cannes pela sua interpretação de uma alcoolatra em "Eu chorarei amanhã") Susan Hayward falou aos artistas indígenas da sua alegria em conhecer o Brasil. Na foto um instante do encontro.

Projeto Denis

O "projeto Denis" foi aprovado na sessão noturna da Câmara dos Deputados, pelos escôres de 155 x 12 quanto ao artigo 1.º, e 157 x 31, quando ao artigo segundo. A votação só pôde ser iniciada às 22,45 horas (porque, terminada a obstrução oposicionista, substituiu-a uma série de obstrucionistas majoritários) e concluída, às 23,10 horas.

Essa inversão singular dos costumes já impostos ao curso do projeto, deveu-se ao fato de que a Oposição parou de falar quando muitos deputados majoritários haviam saído para jantar. Evitando falta de "quorum", os srs. Guilhermino de Oliveira, Batista Ramos e Flôres da Cunha se encarregaram de dilatar os encaminhamentos.

Após a aprovação do Senado o Presidente da República sancionou o "projeto Denis", onde seu curso demorou apenas o prazo de quatro sessões sucessivas e apesar das manobras de obstrução tentadas pelos oposicionistas.

A aprovação pelo Senado ocorreu precisamente às 15,40 horas; à noite já a "Agência Nacional" podia distribuir o texto da lei sancionada.

Texto definitivo

E' o seguinte o texto da lei sancionada, consequente de emenda substitutiva da Câmara: Art. 1.º — Acrescente-se ao art. 14, da Lei n.º 2.370, de 9 de dezembro de 1954, o seguinte parágrafo:

"Art. 14. —

"Parágrafo único — a transferência de qualquer oficial-general das Fôrças Armadas para a reserva remunerada poderá ser adiada até o limite de permanência na ativa, quando, a critério do Presidente da República, fôr necessária a continuação dos seus serviços. O adiamento será feito por decreto e não prejudicará a vaga que dessa transferência deveria decorrer.

"Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário".

LETRAS E ARTES

Roteiro dos Livros

Romances premiados

Renato Jobim

Dois livros de ficção, de dois jovens autores, são o assunto de hoje. O primeiro obteve o "Prêmio Orlando Dantas" (1) e o outro menção honrosa no mesmo concurso (2). Não discutirei a propriedade do têrmo "romance" aplicado a êsses volumes de perto de duzentas páginas, embora reconheça que **Dize-me teu Nome!** caberia melhor que o outro na classificação, pela densidade trágica e o acabamento mais completo da personagem central.

Ambos pertencem ao gênero de romance de uma vida, assim caracterizado por Thibaudet como aquêle que mais se ocupa em relatar a história de um protagonista que uma época ou momento de crise. O protagonista do primeiro é uma mulher — uma mulher excepcional, diga-se de passagem — ao passo que **João**, como o título indica, procura interessar-nos na vida de um homem — de um provinciano desembarcado no Rio.

Em **Dize-me teu Nome!** temos uma senhora a recordar episódios do seu passado, num estilo sombrio e grave como o que se encontra no **Humus**, do português Raul Brandão. O tempo, que na depressiva filosofia de quem soube tão bem debuxar a labuta dos pescadores de sua terra, era uma lenta e compassada tortura, também assim se apresenta à sensibilidade doentia de Lena. Vemo-la insone e angustiada no quarto onde "carangueijeiras arrastam-se pelo chão de tijolos, sobem pelas paredes grossas, sem janelas, que só têm aberturas semelhantes a seteiras, lá no alto, rente ao telhado". Escutamos os soluços nervosos daquela que sempre temeu o isolamento numa casa desolada como essa que sua imaginação exaltada transforma em "um covil, as invejas armando botes, os ódios com seus olhos acesos à espreita, a lascívia abafando os passos felinos..." Percebemos que lhe falta coragem para a reação decisiva contra o seu estado e a família que abomina Virtuosa, sim, do tipo de virtude que encobre a total falta de confiança em si. Resiste às investidas dos conquistadores amorosos, de que a tentativa de posse na praia (pág. 135) é exemplo típico e precioso. Cada dia que passa tem o pêso de uma pedra acrescentada ao túmulo de sua vida.

Não se pode esquecer a figura do afeminado Doca, naquele trecho em que o pai descobre no armário o seu travesti. Na morte de dona Flora não sentimos Raul Brandão mas certa irreverência anatoliana para com as coisas sérias da vida, como a religião e a hora da morte.

Dize-me teu Nome! é dêsses romances que lemos sem esfôrço e nos calam a fundo no coração. Não há vulgaridade nem na história nem no tratamento; há o triste, o miserável, o humano, transfigurados em arte.

O mesmo não se pode dizer de **João**. Considerável distância separa Heloneida Studart — escritora que, embora só agora surja para a crítica, possui alguma bagagem literária — e êsse estreante rapaz de 23 anos, imaturo na idade e na experiência romanesca. Foi-lhe justa a classificação de "menção honrosa". Não merecia nem mais nem menos. O livro está cheio de defeitos, quais sejam redundâncias frequentes, descrições convencionais e inexatas, como essa da prostituta "balançando a bolsa preta e velha, vendendo o que não possuía" (sic); associações de palavras que configuram uma atitude mas não combinam entre si: "abobalhado e saudoso", p. ex.; a interferência de comentários pessoais do autor: "Começava a gostar daquela vidinha quase boa. E quando a vida é quase boa é boa." — "Se, a princípio satisfazia-se em deitar-se com mulher uma vez por mês, já agora não se dava o mesmo. Desenvolvimento biológico, companheiros." — "João, aliás, tinha uma tendência mórbida de culpar-se por tudo e por nada. Êste capítulo foi feito para prová-lo."

Das páginas literàriamente expressivas avulta a que descreve o namôro de João com a inocente Regina e a posterior crise de consciência que assola o rapaz. Entre as "realistas", leve-se em conta o relato, em forma de reportagem, de uma noite em Copacabana: como vive a sua instável e heterogênea população.

De um moço com a idade de João Uchôa Cavalcanti Neto não se vai exigir uma atuação idêntica à de Lima Barreto ou Marques Rebêlo no retratar a vida carioca. Deu-nos o que estava nas suas posses, e não foi muito pouco. Êle tem a vida diante de si, cabendo-lhe aproveitá-la literàriamente.

(1) — Heloneida Studart — **Dize-me teu Nome!** — Livraria São José — Rio — 176 págs.

(2) — João Uchôa Cavalcanti Neto — **João** — Livraria São José — Rio — 206 págs.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Nesta.

A filosofia do surrealismo

Jean-Louis Bruch

O surrealismo não se apresentou como uma simples revolução literária, mas como a procura de uma nova forma de existência. André Breton quer promover uma moral, libertar o homem e se êle se apega à literatura é na medida em que ela lhe parece um instrumento privilegiado desta libertação. O estudo da filosofia do surrealismo pode ter portanto, vários sentidos e na recente obra que acaba de consagrar a êsse programa o sr. Alquié parece às vêzes confundí-los. Podemos inicialmente tentar deduzir a filosofia imanente ao movimento surrealista: deve-se então descobrir o que os surrealistas — se fôssem filósofos — teriam sido levados a pensar para justificar seu ideal de existência e a forma de sua poesia. E' isso, em suma, o que Alquié, no primeiro e melhor capítulo de sua **Philosophie du surréalisme** (1) analisa o **projeto surrealista.** Mas é possível também estudar a ideologia e não mais a prática do surrealismo; emprêsa tanto mais legítima porquanto os surrealistas e sobretudo André Bréton tiveram pretensões filosóficas. Por exemplo, Bréton sempre associou a revolução literária e moral que realizava a uma revolução social a que aspirava ardentemente: foi comunista algum tempo e permaneceu marxista e hegeliano. Realizar a filosofia do surrealismo equivaleria então a fazer a história de sua filosofia. Essas duas tarefas podem ser executadas de maneira objetiva. Um filósofo pode, enfim, julgar a filosofia do surrealismo confrontando-a com as grandes filosofias e com suas próprias preferências filosóficas; é precisamente o que faz Alquié.

Filósofo cartesiano, êle aproxima, não sem artifício, o pensamento de André Bréton e a metafísica a que aderiu.

Ao mesmo tempo, êle dissocia o pensamento surrealista dos sistemas marxista e hegeliano que êle próprio reprova. Esta procura não é, de modo algum, destituída de interêsse: mostrar bem como um filósofo pode ser, ao mesmo tempo, cartesiano e admirador do surrealismo. Contribui para esclarecer a filosofia de Alquié. E se se fizer um dia a história de seu pensamento, talvez seja preciso atribuir um lugar central à sua **Filosofia do Surrealismo.**

No entanto, êste livro contém, também, uma descrição filosófica objetiva do movimento surrealista, principalmente no primeiro capítulo que evoca o **projeto surrealista.** O surrealismo se apresenta inicialmente como uma revolta radical contra a sociedade burguesa e suas normas morais, contra a literatura e mesmo contra a razão. Mas, como observa Alquié, "êle jamais viu, em sua revolta e em sua negação, senão os meios necessários para a realização positiva do homem". E' — se levado a esquecer êste detalhe, sobretudo quando se considera o surrealismo apenas pelo lado de fora — e é o caso de todos os que não experimentam, à primeira vista, uma particular simpatia por êste movimento. O prazer da provocação e do escândalo, o mau gôsto, não estiveram, efetivamente, ausentes das manifestações surrealistas. Mas essas provocações não são nem arbitrárias nem anarquistas. Visam essencialmente decepcionar nossa quietude na percepção da realidade, visam "desrealizar" nosso mundo quotidiano. Pensemos, por exemplo, nessa experiência de Marcel Duchamp apresentando a seus amigos cubos de açúcar, de mármore, cujo pêso provoca "esta decepção ante o real" que é origem de tôda diligência metafísica...

A percepção de um mundo truncado foi sempre, entre os surrealistas, colocada a serviço de uma esperança positiva: o amor-paixão anima o mundo surrealista cuja realidade material foi minada. Desde o primeiro período do movimento, André Bréton — observa Alquié — "aparece como o poeta da admiração, da confiança no homem, da universalização da felicidade pela descida à terra do amor maravilhoso". Se o surrealismo renuncia à concepção clássica da beleza completa, não é para destruir a idéia de beleza, para substituí-la pela idéia de uma beleza possuída, de uma beleza inseparável da existência. E' num mundo assim e numa vida cotidiana renovada pelo amor que Bréton quer encontrar a felicidade. Alquié observa que maior parte dos textos surrealistas evocam paisagens parisienses. Os surrealistas, que são geralmente parisienses, não procuram evadir-se no espaço — o que os distingue dos românticos. Sabem que a vida verdadeira está lá, que ela é o maravilhoso reverso do mundo diário truncado. Da mesma maneira, na pintura, é da aproximação insólita de objetos vulgares que surge o mistério. O surrealista é mestre em evadir-se no próprio local metafísica e da religião — rejeitando violentamente sua aformação.

(1) Ferdinant Alquié, professor na Sorbonne: **Philosophie du Surréalisme** — Editions Flammarion.

Rebêlo: romance em 5 tomos

A Editora Martins, cumprindo o seu programa editorial, acaba de iniciar o lançamento das obras de Marques Rebelo, que até maio do próximo ano estará terminado. Até àquela data sairão quatorze volumes, e o primeiro tomo do livro com que o escritor carioca pretende encerrar a coleção de suas obras e

a sua carreira literária — **O Espelho Partido** — romance panorâmico da vida carioca e brasileira, que tera cinco tomos, num total de mais de duas mil páginas.

ROMANCISTA E REPÓRTER

Os primeiros volumes aparecidos foram **Marafa**, volume I, e **Cortina de Ferro**, volume XIV. O primeiro é o romance com que Marques Rebelo estreou no gênero e obteve o "Grande Prêmio de Romance Machado de Assis", em 1935. Se a segunda edição já fôra amplamente refundida, esta, que apareceu, sofreu uma reforma ainda mais considerável. Aliás, é o único livro do escritor que, por não satisfazê-lo, foi objeto de tantas alterações, embora o espírito da obra não tivesse sido atingido, permanecesse integral. Nos demais, as corrigendas são de ordem secundárias. **Cortina de Ferro** é o relato de um passeio que fêz aos países soviéticos, passeio que encarou com bom humor e com vontade de não fugir nunca à realidade do que via, embora que utilizasse na composição um jeito de ficcionista, que diferencia êste livro dos comuns livros de viagens, tal como já fizera em **Cenas da Vida Brasileira**, que é um documento sentimental, e algo sofrido, dos seus passeios por êste vasto Brasil.

EXPLICAÇÃO

Perguntado por que razão ao terminar **O Espelho Partido** abandonaria as letras, respondeu-nos o escritor que era simples: **O Espelho Partido** é um extenso trabalho que lhe consumira quase vinte anos de composição e no qual procurava oferecer um panorama da vida brasileira, muito especialmente da vida burguesa, o mais fielmente que lhe fôra possível, de uns quarenta anos de permanente e interessada observação. Por que razão ainda de insistir depois disso? Se antes de **O Espelho Partido** já oferecera quatorze volumes, se o romance final ainda aumentava a sua obra de mais cinco volumes, se não conseguisse ter dito qualquer coisa neste meio metro de estante, seria possível imaginar que ainda teria alguma coisa para dizer?

SENSAÇÃO FINAL

Quanto ao estado em que se sentia ao encerrar sua vida literária, respondeu-nos o escritor que se mostrava aliviado, desobrigado e feliz. Cumprira o que pretendera, ao iniciar-se nas letras, marchando contra o modismo, contra as conveniências, contra o êxito fácil, contra a pressa, contra as igrejinhas e contra os elogios mútuos. Não se afastara um milímetro do caminho traçado. Não fizera a mais mínima concessão, fiel à sua verdade, convicto das suas razões. E não desanimara um minuto. Vira morrer muita glória, vira cair muitas estrelas, vira desfazer-se em louros e academia muitas estátuas vivas. E via que, ao cabo de tanta luta e paciência, se esclarecia o horizonte, por tantos anos turvo, enevoado, quase desanimador para os que não têm fé. Que mais poderia desejar um coração de homem?

A dama do mar

E. C. CALDAS

Tu vieste do mar — oh doce mar!
Prendem-me tanto teus inquietos braços,
Que até parecem ondas e sargaços
Em espumas querendo me afogar.

Tu vieste do mar — oh doce mar!
Trazes na mão os mais perfeitos laços,
Feitos de sonhos puros e devassos
Que me tentam de longe sem parar.

Tens do mar os convites e as miragens.
A chamar um desejo clandestino
Na esperança de tôdas as viagens.

O teu corpo reune dois veleiros,
Nos quais tonto viajo sem destino,
Com a ânsia de azul dos marinheiros.

Sonêto de regresso

OLIVEIROS LITRENTO

Silencioso fiquei e na memória
Fui às brancas manhãs de minha infância,
Para um mundo perdido que no tempo
Nunca mais voltará naquelas côres.

Vi as rosas tremerem, poluídas,
E jardins se ausentarem da cidade.
Mas do mundo da infância a doce fada
Voltava virgem como sempre fôra.

Era talvez o toque da esperança,
A mulher mais formosa das ruínas,
Irmã de caridade e o doce enlêvo.

Era talvez o encontro da poesia
Diluída nas lágrimas da infância
E escondida no canto que não veio.

Sòzínha

LÉLIO GRAÇA

(Tradução parafraseada do poemeto "Alone", de Elizabeth Bolm, poetisa norte-americana)

Chegou o vento à minha porta,
Eu a abri, mandei-o entrar.
Sòzinha... Quem me conforta?
Eu disse: benvindo o vento,
O amigo da hora incerta
Que ameniza o pensamento!
E eu deixei a porta aberta
Para quem quisesse entrar.
Entrou vento, muito vento,
Lua, estrêlas, céu e mar,
Depois ficou tudo quieto.
Na hora em que fui deitar,
Havia estrêlas no teto.

Tópicos

Carpeaux define a crítica

No seu trabalho crítico sôbre o último livro de Augusto Meyer ("Correio da Manhã", 28-7), Otto Maria Carpeaux faz acertados comentários a propósito do que seja crítica literária. "Antigamente — escreve — tivemos muitos críticos sem teoria alguma. Agora temos muita teoria, uma floresta tão densa que ninguém já consegue ver as árvores (...). Hoje, todo crítico tem seu método, às vêzes, sua idéia fixa. Empregam-se métodos criados em situações literárias diferentes para explicar onde não há nada para explicar". Causa-lhe espécie a leviandade do sr. Tristão de Athayde que, em artigo recente, citou como críticos alguns nomes estranhos à atividade, contribuindo para maior confusão a respeito. E conclui apoiando a posição de A. Meyer que "emprega ora êste, ora aquêle processo de interpretação, obedecendo só e exclusivamente à natureza da obra que pretende interpretar: o método estilístico, o método sociológico (...) e (...) o método psicológico".

Temos aí uma defesa corajosa da verdadeira crítica literária que não obedece a normas rígidas de conduta nem toma caminhos enviezados e complicados para chegar às mesmas conclusões a que a chamada "científica" chegaria... Será pedir muito que o crítico seja honesto consigo mesmo?

Política versus Cultura

Jornal de Cultura, novo órgão literário da Paraíba, lança um apêlo para que seja liberada a verba de 100 mil cruzeiros, votada pela Assembléia Legislativa, para custear a edição de **Materialismo Dialético**, obra cuidadosamente trabalhada pelo escritor Allyrio Meira Wanderley, já falecido, antigo crítico literário de "O Jornal" do Rio.

A obra não tem nenhum cunho demagógico; é uma contribuição séria ao estudo da arte como instrumento social. Não obstante suas qualidades e o mérito do autor, está encontrando as maiores dificuldades para ser editada. Segundo consta, o motivo da protelação reside em velhas incompatibilidades políticas que precisam ser removidas no interêsse da cultura brasileira, de que foi Allyrio Meira Wanderley um autorizado representante.

Trovas

Petrarca Maranhão

Muita vez bem lá no fundo
De uma trova, se irradia,
O conceito mais profundo
Da maior filosofia.

Minha trova é como um barco
Singrando o mar da poesia:
Como é lindo o panorama
Que do mastro se aprecia!

Apesar de tanta queixa
Quase sempre feita à tôa,
Se a vida saudades deixa,
Decerto que a vida é boa!

Notícias

VOLTA DE PERMÍNIO ASFORA

Entre os próximos lançamentos da Livraria José Olympio figura o romance **Vento Nordeste**, de Permínio Asfora. O novo livro do escritor nordestino versa tema parecido com o do **Sapé**, sua estréia, publicado em 1940. Depois o autor enveredou pelo Nordeste pastoril, escrevendo dois romances — **Noite Grande** e **Fogo Verde** — que se passam entre o Ceará e o Piauí. Agora, em **Vento Nordeste**, Permínio Asfora nos dá novamente o drama de párias da zona algodoeira da Paraíba. E' o seu romance menos político, pois no ambiente dos trabalhadores desenvolve-se, vivida pelo chefe de uma estaçãozinha da antiga Great Western, uma complicada história de amor.

NOVA TRADUÇÃO DA BÍBLIA

Um dos grandes empreendimentos da "Agir" será a publicação da tradução portuguêsa da Sagrada Escritura, diretamente dos textos originais. Os vários livros serão publicados em separado, sendo a tradução confiada aos melhores especialistas do Brasil.

O primeiro livro publicado é **Tobias, Judite e Ester**, por Dom Estevão Bettencourt, O. S. B., licenciado em Teologia pelo Instituto Internacional S. Anselmo, em Roma, professor da Sagrada Escritura no Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro.

VÃO GÔGO ENCADERNADO

Tempo e Contratempo chama-se o álbum de frases e crônicas humorísticas de Vão Gôgo, ilustrado pelo próprio, recente lançamento da Editora "O Cruzeiro". Vão Gôgo, aliás, não existe; quem funciona é o cronista e poeta Millor Fernandes, que sabe ser sério quando quer e muito engraçado quase sempre. Sem trocadilho: **Tempo e Contratempo** nos faz rir a cada momento.

HAROLDO BRUNO VOLTA AO RODAPE'

O jovem escritor Haroldo Bruno, autor de **Anotações de Crítica**, voltou à atividade no "Jornal do Brasil" assinando aos domingos uma seção intitulada "Bilhetes de Crítica".

EXPOSIÇÃO DE DARCY PENTEADO

Encontra-se no Rio o pintor e desenhista Darcy Penteado, de São Paulo, que vai inaugurar na Galeria OCA, em Ipanema, às 20 horas de amanhã, uma exposição de seus desenhos.

AUTÓGRAFOS DE ESCRITORES ILUSTRES

Carlos Ribeiro prossegue com as suas tardes de autógrafos. As últimas reuniões contaram com Raul Bopp (**Cobra Norato**), Paulo Pinheiro Chagas (**Teófilo Otoni**) e Cyro dos Anjos (**Montanha**), autores que passaram horas autografando seus livros e "batendo papo" com os amigos.

Gregos & Troianos

Sôbre literatos e "miss" T. do Acre

1 — Informa o excelente poeta Domingos Carvalho da Silva ("Poemas Escolhidos") que o Congresso de Contistas anunciado para êste mês morreu na gestação. Cabe, portanto, a Nelson Coelho, idealizador do Congresso, explicar os motivos do fracasso da iniciativa.

2 — O conhecido cronista social Ibraim Sued deu um furo em todos os colunistas literários da cidade. Anunciou êle, em primeiríssima mão, que Guy des Gars vai ser traduzido para o português pelo sr. Roberto Souza Coelho. Desconhecemos êste autor francês e seu tradutor. De qualquer modo, porém, colhemos a notícia numa seção dedicada ao café-society e não nos livros, o que revela um longo cochilo dos rapazes que registram a vida literária.

3 — "Para Todos", quinzenário dirigido por Jorge Amado, foi atacado violentamente num editorial da revista "Panorama" (n. 50, ano VI), de Curitiba. Pareceu-nos injusta a crítica da publicação paranaense.

4 — Maurício Caminha de Lacerda ("Quatro Histórias") recebeu novos exemplares da edição mexicana de seus "Contos Provincianos". La traducción es muy buena — asseguro-nos Maurício, sem nenhum sotaque.

5 — Marques Rebelo (dois volumes de suas obras completas já estão à venda) foi o tema do primeiro ensaio-crítico, de 32 páginas, recebido pelo Serv. de Publicidade do IPASE para os concursos literários que está realizando entre funcionários públicos.

6 — Ao escritor Guilherme Auler, a Câmara Municipal de Petrópolis concedeu, por unanimidade, o título de Cidadão Petropolitano, pelas pesquisas e estudos seus sôbre a história de Petrópolis. Foi justa a homenagem dos vereadores daquela cidade.

7 — José Olympio vai lançar o livro de contos ("Veias Desatadas") de Nataniel Dantas, laureado com o Prêmio Fábio Prado de 1955. Muito boa a iniciativa do simpático editor da Praça Quinze.

8 — Joel Silveira regressou anteontem do Peru. Veio assistir ao lançamento de sua novela ("Desaparecimento da Aurora", a realizar-se na próxima semana. Ilustrações de Darel. Capa de Orval (nome que está se impondo muito depressa em nossos meios artísticos).

9 — O poeta Reynaldo Bairão e o pintor e desenhista Darcy Penteado, ambos nomes importantes na nova geração de escritores e artistas brasileiros, estão no Rio por uma semana. Amanhã, aliás, às 20 horas, Darcy vai expor na Galeria Oca, ao lado do Teatrinho de Bolso, em Ipanema. Estaremos lá para ver as novas obras do excelente pintor paulista.

P. S. — **A Miss Território do Acre (Faculdade Nacional de Filosofia, nesta). Lisonjeou-nos bastante a referência que nos fêz na entrevista que concedeu ao cronista Aôr Ribeiro. Ser um de seus preferidos contistas brasileiros constitui realmente um privilégio. Obrigado, srta. Wilma Araújo.**

Haldanha Coelho

ÚLTIMOS DIAS
APROVEITEM!
Discos Long-Play, Clássicos e Populares
Livros de Literatura, Medicina e Odontologia
LIQUIDAÇÃO TOTAL
Demolição do prédio
Aproveitem êste mês os preços baixíssimos
— Aberto até às 22 horas
LIVRARIA ATHENEU, S. A.
RUA SENADOR DANTAS, 56 A 58

S.A.S., dez anos de existência

A Scandinavian Airlines System, companhia que reune o esforço conjugado de três nações escandinavas, Dinamarca, Noruega e Suécia, está comemorando êste mês 10 anos de existencia.

Nos seus 10 anos de atividade a SAS já transportou mais de 6 milhões de passageiros — um número equivalente à soma das populações do Distrito Federal e da cidade de São Paulo, além de transportar mais de 102 mil toneladas de malas postais e carga aérea.

No mesmo período seus "Royal Vikings", ligando 41 países e 72 cidades, voaram um total de 300 milhões de quilômetros, ou seja o equivalente a uma viagem de ida e volta ao Sol, ou 382 de ida e volta à Lua.

Para cobrir a sua imensa rêde transcontinental dispõe a SAS de 61 aviões, sendo 14 DC-6B, 12 DC-6, 16 Metropolitans, 8 Scandias, 10 DC-3 e 1 Junker-52. Além disso a Cia. receberá a 10 de agosto o seu primeiro DC-7C "Seven Seas" de uma encomenda de 14 e oito DC-8 a serem entregues a partir de 1960.

A experiência da Companhia data porém de 29 de outubro de 1918, quando foi fundada a DDL, companhia Dinamarquesa de Aviação, que a 1º de agôsto de 1946 se uniu à DNL, Companhia Norueguesa de Aviação e à SILA, Companhia Sueca de Transportes Aéreos para formar o que é hoje a Scandinavian Airlines System.

Aviação

Belém-Rio em menos de uma hora

Um avião Bell-X-2 de propulsão a foguete, pilotado pelo tenente-coronel Frank K. Everest, desenvolveu aproximadamente 1.900 milhas por hora (aproximadamente 3.000 quilômetros por hora) ou seja, quase três vezes a velocidade do som.

O fabuloso recorde foi estabelecido, conforme é agora revelado pela Fôrça Aérea Americana, a 25 de junho na Base de Edwards, Califórnia.

O recorde de velocidade anterior foi estabelecido a 12 de dezembro de 1953 pelo major Charles Yeager, pilotando um BELL X-1A, "ás" que também foi o primeiro homem a transpor a barreira sônica, o que fez num Bell X-1. A Fôrça Aérea dos Estados Unidos fez a sensacional revelação durante a Convenção da Fôrça Aérea, nesta cidade.

O Bell X-2 foi elevado até a altura do teste por um bombardeiro B-50 e depois largado no espaço para o grande feito do piloto de provas tenente-coronel Everest.

O recorde oficial para aviões com decolagem própria é de 1.132 milhas e foi estabelecido por Peter Twiss, piloto britânico, em março último, pilotando um Fairey Delta Two.

Quase 3 milhões em 54

Num total de 65 países relacionados pela Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO), 59 milhões de pessoas se utilizaram do transporte aéreo comercial figurando o Brasil com quase 5% ou seja 2.833.307 pessoas, de acôrdo com dados fornecidos pela Aeronáutica Civil. E' o que revela um relatório distribuido pela ICAO.

A expansão do tráfego aéreo comercial do Brasil vem se verificando seguramente de ano para ano, o que se acentuou muito no decênio 1945-1954. A soma dos passageiros transportados cresceu de 9,8 vezes, passando de 289 milhares a 2,8 milhões, e o volume de carga 4.781 toneladas até chegar a 64.476 toneladas. Também o tráfego quilométrico acusou apreciável incremento, multiplicando-se 7 vezes o número de passageiro-quilômetro que se elevou de 258 milhões para 1,8 bilhões.

Seis dos nossos principais aeroportos concentram aproximadamente a metade das operações internas: São Paulo (Congonhas) Distrito Federal (Santos Dumont), Belo Horizonte Pôrto Alegre, Curitiba e Salvador. No ano passado, neles se verificaram 115.406 pousos, com 1.435.621 passageiros desembarcados e a média geral de 12,4 passageiros por pouso. Entretanto, as mais altas médias registraram no Distrito Federal, (14,7), Pôrto Alegre (13,7) e São Paulo (13,2) estão bem distantes.

Novo chefe de operações da "PAA"

O Cap. Everard C. Bierer, que passou no Brasil 14 de seus 21 anos de serviços com a "Pan American" é o novo chefe de operações terrestres nesta capital.

Tendo vindo para o Brasil como piloto-junior, em 1940, o cap. Bierer, posteriormente passou a assistente do piloto-chefe e piloto-examinador. Retornou a Miami em 1954, após ter servido como conselheiro técnico junto à Panair.

Detentor de vários recordes de vôo ingressou na "PAA em 1935, como aprendiz de piloto. Seu primeiro trabalho no exterior foi como rádio-operador e co-piloto entre Port of Spain Trinidad e a Venezuela.

O capitão Bierer nasceu em Salt Lake City Utah, onde, durante um ano, frequentou a Universidade de Utah, transferindo-se depois para a Universidade Stanford, em Palo Alto Califórnia, onde bacharelou-se como engenheiro químico em 1926. Entrou para a reserva naval dos Estados Unidos, treinando vôos em Pensacola e servindo com um esquadrão naval em San Diego, Califórnia posteriormente. Deu baixa da Marinha em 1933.

Regional do "ICAO" transferido para o México

Obedecendo ao decidido na recente Conferência sôbre aviação civil celebrada em Caracas, transferiu-se para o México o Bureau Central Regional da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO), para a América do Norte e Região das Caraíbas, que atualmente tem a sua sede em Montreal, Canadá.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

Plantar trigo no Paraná

Dispondo de 90.000 dólares, e boa vontade para o trabalho, três agricultores norte americanos, estimulados pelos irmãos Lloyd e Etha Pratt, acabam de seguir para o Paraná, onde pretendem se estabelecer com suas famílias e se dedicar ao plantio do trigo e do arroz, certos de que são ilimitadas as possibilidades no setor agrícola brasileiro.

Os americanos farão primeiramente um reconhecimento da região, estudando a composição do solo e o preço das terras, para apreciarem depois as condições do mercado e do transporte munindo-se, dêsse modo dos elementos imprescindíveis ao pleno sucesso do empreendimento.

Queriam Goiás

Ainda nos Estados Unidos, os agricultores ouviram falar na produtividade das terras do planalto central. Dadas porém as dificuldades de comunicação e transporte daquela região preferiram as terras paranaenses, sem no entanto abandonarem a idéia de mais tarde poderem cultivar cereais em Goiás.

O DIARIO CARIOCA na 1.ª Semana Ruralista de Terezina

Pelo avião da "Cruzeiro do Sul" partiu hoje, para Terezina, o nosso companheiro, sr. José Fernandes do Rêgo, a convite do Serviço de Informações Agrícolas do Ministério da Agricultura, representando a Prefeitura do Distrito Federal e o DIARIO CARIOCA naquela exposição das atividades agropecuárias do Estado do Piauí.

Grande sertão: Veredas

A Livraria José Olímpio Editora acaba de publicar "Grande Sertão: Veredas" o primeiro romance de João Guimarães Rosa, um nome que se consagrou eu definitivo com "Sagarana" e "Corpo de Baile". Escritor que não bate geralmente as estradas já percorridas, mas que antes valoriza ou redescobre picadas ocultas ou mal iniciadas no passado, João Guimarães Rosa, quer nos livros anteriores quer nas páginas admiráveis dêsse "Grande Sertão: Veredas", deu um substrato especulativo à sua obra de ficcionista. E o que o torna realmente grande: um substrato especulativo que se ajusta ao seu mundo regional, que não o altera nem o desfigura em suas linhas essenciais, em sua realidade objetiva.

"Grande Sertão: Veredas", traz até nós o mesmo clima de "Sagarana" e "Corpo de Baile", naturalmente ampliado em certos ângulos — campos e bois, vaqueiros e fazendas, as veredas e os buritis, os chapadões e as chapadas, os gerais e o Urucuia — numa visão quase cosmica em que o homem e a paisagem se fundem ou interpenetram. Escrito na primeira pessoa e apresentando uma estrutura compacta e maciça onde não há capítulos da primeira à última página, "Grande Sertão: Veredas" é um livro de aspecto diferente, terrível, consolador e estranho. Participa do regional e do universal e oferece ao leitor dois grandes temas — um trágico e outro dramático — numa orquestração que exige também o conhecimento prévio de "Sagarana" e "Corpo de Baile", como etapas necessárias de um pensamento que em suas páginas se completa e define como visão do mundo de que participa o autor.

COMBATA O REUMATISMO ENQUANTO DORME

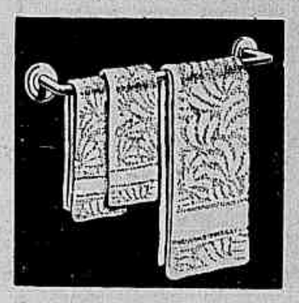
Se V. sofre de dôres agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germens que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo suas causas. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rápidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

Compre já!

S ARTIGOS PARA HOMENS

Cobertor de pura lã, na côr cinza com listras na barra. De Cr$ 338,00 por
Cr$ 286,00

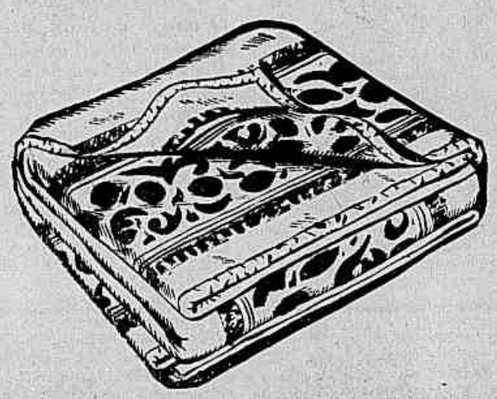


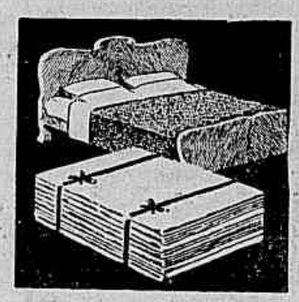
Jôgo "Artex" para banheiro. Côres firmes. 2 toalhas de mão e 1 toalha de banho. De Cr$ 220,00 por
Cr$ 194,00

Toalhas brancas com listras na barra.
Rosto — de Cr$ 25,00 por
Cr$ 20,00
Banho — de Cr$ 52,00 por
Cr$ 44,00

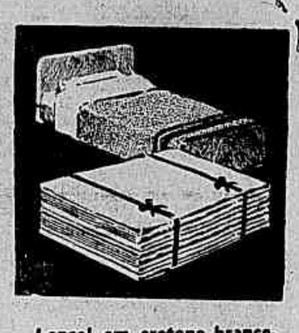
A ARTIGOS PARA SENHORAS

Cobertor Pelucia para casal. Nas côres: azul, rosa e marrom. De Cr$ 330,00 por
Cr$ 294,00



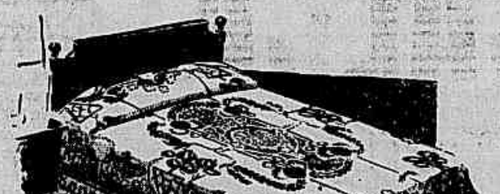


Lençol em cretone superior branco, com ajour na barra. Para casal. De Cr$ 155,00 por
Cr$ 124,00



Lençol em cretone branco. Para solteiro. Tamanho: 2,20 x 1,38. De Cr$ 110,00 por
Cr$ 98,00

D DO 58.º aniversário



Colcha de fustão extra. Double-face. Nas côres: rosa, azul e ouro.
Solteiro — de Cr$ 210,00 por
Cr$ 189,00
Casal — de Cr$ 277,00 por
Cr$ 254,00

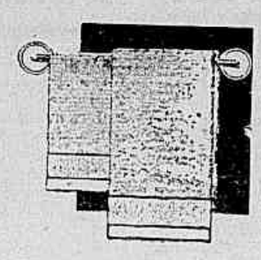
Colcha de fustão branco — tipo colegial. Para solteiro. De Cr$ 118,00 por sòmente
Cr$ 99,00

Colcha de rayon double-face em 6 lindas côres. Tamanho para casal. De Cr$ 224,00 por
Cr$ 198,00

O ARTIGOS PARA O LAR

Guarnição de mesa. Tecido xadrez de côres firmes. Com 4 guardanapos. De Cr$ 65,00 por
Cr$ 59,00

S



Jôgo para banheiro com 3 peças. Côres lisas garantidas.
2 toalhas de rosto e uma toalha de banho. De Cr$ 145,00 por
Cr$ 124,00

Aproveite os saldos da venda de aniversário da Camisaria Progresso. São mercadorias de ótima qualidade vendidas por preços vantajosos.

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Sr. James C. Worthy

Relações Públicas no comércio de varejo

A Sears gasta 6,5 milhões de dólares por ano — Pesquisa de opinião, participação nos problemas de comunidade — No Rio James Worthy, Vice-Presidente de R. P.

Para que se tenha uma idéia aproximada do que seja Relações Públicas no comércio de varejo, vale a pena relatar aqui o caso da Sears, Roebuck dos Estados Unidos, que anualmente inverte em Relações Públicas apenas 6,5 milhões de dólares. Usamos propositadamente o têrmo inversão porque na realidade qualquer aplicação de dinheiro em Relações Públicas, é de fato uma inversão de capital cujos dividendos, nem sempre imediatos, são realmente fabulosos, ilimitados, impossíveis de serem estimados com segurança. E, observa-se que a importância gasta por esta emprêsa, é bastante elevada para os padrões brasileiros, não é tanto se formos cotejá-la com o que despende a General Motors, General Electric, a Esso Standard e outras mais. Desta total, 5,5 milhões são reservados únicamente para contribuição e promoção de atividades de interêsse das comunidades ou das regiões em que se acham situadas as suas lojas e em prêmios concedidos aos classificados nos diversos concursos que rotineiramente patrocina

AUSCULTAR A OPINIÃO PUBLICA

Graças a uma gentileza de Epitácio Cão, Diretor da RELPU, agência brasileira de Relações Públicas, tivemos a oportunidade de fazer uma longa entrevista com o sr. James C. Worthy Vice-Presidente, Encarregado de Relações Públicas da Sears, e que ora se encontra entre nós para uma visita de observação Simpático e amável, muito convicto das suas idéias, Worthy, foi logo nos contando uma série de coisas interessantes sôbre as Relações Públicas da Sears.

— Rever frequentemente qual o efeito da orientação da companhia sôbre o público em geral e o consumidor em particular, constitui uma das principais tarefas do nosso Departamento declarou-nos.

— Para isto além de um programa de pesquisas de opinião, estamos sempre conversando com diretores, gerentes, chefes e empregados. E' com base nestes dados colhidos objetivamente, que a emprêsa estrutura os seus planos de vendas a crédito, relações com fornecedores e com os seus empregados. Com êste último grupo, principalmente, temos um cuidado todo especial porque o bom empregado quando satisfeito com o seu empregador, é um bom veículo de propaganda e de prestígio para a emprêsa

INFLUE Na ORIENTAÇÃO

O valor que se empresta nos Estados Unidos ao homem de Relações Públicas é realmente excepcional. De há muito que as grandes companhias sentiram esta necessidade. E' suficiente dizer que, em sua grande maioria as decisões básicas da administração são estudadas em cooperação com o Departamento de Relações Públicas. Na Sears, por exemplo, o Vice-Presidente de Relações Públicas faz parte e participa nas discussões do Conselho de Administração, influindo muita vez decisivamente, nas suas resoluções. E' uma velha praxe que grandes emprêsas vêm adotando, há anos com proveito a fim de no futuro evitarem surprêsas desagradáveis

BEM ESTAR SOCIAL DA COMUNIDADE

A boa vontade do público, estruturada na compreensão da função econômico-social que uma grande emprêsa desempenha no desenvolvimento da comunidade é básico para o progresso e o prestígio de qualquer organização, seja qual for o seu ramo de atividade. E é justamente esta a orientação que segue não só a Sears, como outras grandes companhias e que no fim resulta sempre numa ascenção dos seus índices de lucro e de confiança nos seus produtos

— Participamos objetivamente de todas as atividades que sejam de bem-estar social para a comunidade, tais como campanhas contra o câncer melhoramentos do bairro, programas de saúde, desenvolvimento da agricultura, etc. Em geral ou concedemos uma contribuição ou então prêmios aos classificados em certas competições.

— Vou dar-lhe um exemplo, acrescentou A assistência médico-cirúrgica em certas regiões dos Estados Unidos constitui um verdadeiro problema. Para ajudar a encontrar uma solução entramos em contato com a Associação Médica dos Estados Unidos, de forma que os muitos médicos jovens e interessados em começarem sua vida nestas regiões, além de orientação, fornecemos para pagamento a longo prazo todo o equipamento cirúrgico indispensável.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO

— Temos observado também que as nossas lojas localizadas em certas comunidades ainda pouco desenvolvidas, constituem um verdadeiro centro irradiador de progresso. Instalada uma loja em breve os terrenos em volta começam a valorizar-se, surgem novas lojas comerciais cresce o número de moradores na redondeza A nossa filial de Botafogo é um exemplo típico e muito adequado, quando aqui chegamos o comércio em volta era muito pobre, hoje já é bem desenvolvido.

ASSISTÊNCIA TECNICA

Possuindo filiais em Caracas, Lima, Rio de Janeiro e São Paulo, indagamos qual a política da Sears em relação à América do Sul.

— Comprar tudo aquilo de que precisamos no país em que estamos instalados é a base de nossa política. Para isto procuramos entrar em entendimento com os centros industriais do Brasil Quando a produção de certos artigos é pequena ou inexistente, procuramos, através de financiamentos ou de assistência técnica estimula-los. Aliás, julgamos a assistência técnica, o "know how", mais importante do que o financiamento

— Embora, no momento, a nossa filial de Caracas, esteja faturando muito bem, julgamos que o Brasil, oferece para o futuro as melhores perspectivas

ESTRUTURA

O Departamento de Relações Públicas da Sears nos Estados Unidos, é dirigido por um Vice-Presidente, e dividido em cinco territórios, cada um deles chefiado por um diretor, tècnicamente subordinado ao vice-presidente de Relações Públicas e administrativamente ao Gerente do Território A América Latina constitui um território à parte, autônomo, Antonio San Martin, é o seu Diretor.

Fósforos, pelo amor de Deus

O fósforo de carteirinha, como veículo de propaganda está tranquilamente expandindo a sua produção graças à excelente receptividade que vem encontrando em algumas agencias de propaganda e também por parte do público. Para isto vêm contribuindo com muito prazer, ao que parece, os fabricantes do chamado fósforo de cozinha, que proporcionam aos seus revendedores um lucro mínimo ou nenhum como é o caso de São Paulo. Os revendedores de fósforos paulistas, revoltados com a exploração de que estão sendo vítimas, uniram-se e estão vendendo sòmente fósforos de carteirinha. Ainda, a semana passada, segundo nos informaram, 35 caminhões pararam nas portas da Universal, pedindo quase pelo amor de Deus que a Universal (fósforos de carteirinha) lhes fornecesse fósforos. Grandes organizações como a Gillete, Arno Good Cear, Tony, etc. estão fazendo encomendas fabulosas para êste fim de ano. A Good Year, ficou tão entusiasmada, que enviou uma carta a Universal de Fósforos, dizendo em síntese que a sua encomenda de 3.000.000 de carteirinhas, distribuida por todos os Estados do Brasil, encontrou grande acolhida, e que como veículo de propaganda atingiu com eficiência os seus objetivos, encontrando por parte dos seus revendedores compreensão e entusiasmo.

Cooperação . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

potencial da maior nação latina da atualidade.

Não concordamos com as objeções que repontaram em determinados setores do Congresso e da imprensa em relação ao acôrdo firmado pelos ilustres brasileiros Lucas Lopes e Roberto Campos, acoimado de humilhante e leonino por mencionar em determinadas cláusulas certas observações realísticas apresentadas pelos americanos para o adimplemento da cooperação projetada.

Temos de convir, sem patriotada e sem paixão, que as condicionais assumem inteira procedência. E' preciso reconhecer ao dinheiro que vamos receber os direitos que lhes competem, principalmente quando sabemos da sem-cerimônia com que aqui muitos se propõem a aplicar os dinheiros públicos em favor das Marias Candelárias e dos "O" de penacho, em detrimento das verdadeiras necessidades do país. Os americanos também sabem disso, e é mais que natural o tomarem suas precauções Que homem de negócios não faria o mesmo? Ninguém em sã consciência entregaria seu rico dinheirinho para vê-lo esbanjado por perdulários crônicos. Devendo fazê-lo, procuraria assegurar por todos os meios lícitos sua aplicação dentro de normas estritas.

Precisamos ter juizo, se queremos progredir. E capacitar-nos, de uma vez por tôdas, de que o triste não é depender da ajuda alheia para progredir. O deplorável é nada fazer para sair da estagnação e da pobreza, esperando amundo a um canto que caia o maná do céu sôbre todo o imenso país "deitado eternamente em bêrço esplêndido".

O tempo das fadas benfazejas e das varinhas de condão infelizmente só persiste na imaginação das crianças ou no rochedo craniano de alguns sonhadores empedernidos. O que temos pela frente é a fria realidade, e precisamos encará-la face a face, sem vãos temores e sem complexos, para dominá-la e vencê-la.

Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

XI CONGRESSO ESTADUAL DE MUNICÍPIOS, SERÁ EM CABO FRIO

O Govêrno fluminense prestigiará o XI Congresso Estadual de Municípios a realizar-se na Cidade de Cabo Frio, entre 8 e 11 de novembro próximo. Para maior êxito do certame, o governador Miguel Couto Filho determinou que todos os participantes do conclave estarão isentos do pagamento de taxa de inscrição ou de qualquer contribuição. Visa o Chefe do Executivo fluminense assegurar a presença dos representantes de todos os municípios do seu Estado.

A ESCÔLHA DE CABO FRIO

Município dos mais prósperos da zona litorânea do Estado do Rio, gozando da fama, merecida aliás, de importante centro de atrações turísticas, Cabo Frio foi justamente escolhido para sede do conclave, no qual serão debatidos os seguintes temas:

I — Reivindicações na esfera federal: energia elétrica; estradas; Rio Paraíba; cota do impôsto de renda; discriminação de rendas; Serviço Social Rural; temário do IV Congresso Nacional de Municípios.

II — Reivindicações na esfera estadual: cota do excesso de arrecadação; problemas rurais; energia elétrica; Lei Orgânica dos Municípios; turismo: "Operação Rio de Janeiro".

III — Problemas locais: planos de urbanização; código tributário; imprensa; turismo: "Operação Cabo Frio".

TURISMO, PONTO CAPITAL

O têma TURISMO será o ponto central do certame, pois vários municípios do litoral fluminense estão empenhados em promover intensa propaganda a fim de atrair correntes turísticas, estando Cabo Frio liderando o movimento que, dia a dia, vem tomando vulto.

PANORAMA TURÍSTICO:

FALTA PESSOAL E FALTAM VERBAS!

Os depoimentos que vão sendo colecionados pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Turismo, emitidos todos pelas mais expressivas autoridades em funções ligadas direta ou indiretamente àquele setor de atividade, comprovam a péssima situação em que se acham, em grande parte, as repartições oficiais do país. As declarações registradas pela referida Comissão do Congresso Nacional, segundo nos parece, além de grande utilidade para a criação do novo órgão de turismo federal, constituirão, após os trabalhos da mesma, outras tantas preciosas confissões de alta valia para o Govêrno da República, merecendo até a formação de outras comissões de inquérito.

Uma simples observação por parte dos que estão acompanhando aqueles parlamentares nesta tarefa em prol do turismo, indica claramente a urgente necessidade de mostrar também ao Chefe do Govêrno o quanto estão sendo sangrados os cofres da Nação para sustentar repartições que não atendem absolutamente às suas finalidades. Surgem, de maneira espantosa, os depoentes afirmando, quasi em côro, que as inoperâncias e as falhas de seus serviços são motivadas pela "falta de pessoal e pela falta de verbas"! Tais desculpas esfarrapadas são, inegàvelmente, de suma gravidade. Como aceitar-se tais explicações, quando os órgãos públicos — federais e municipais — estão repletos de funcionários e o dinheiro continua saindo a rôdo da Tesouraria do Brasil para remunerá-los todos os meses?

Portanto, si tais revelações são valiosas advertências e excelente material para os ilustres preparadores do futuro Conselho Nacional de Turismo, não menos preciosas deverão ser também para os senhores técnicos da DASP, responsáveis que são pela organização eficiente e pela boa manutenção de todos os Serviços Públicos da União.

ANO TURÍSTICO DA FRANÇA

Os resultados conhecidos até agora sôbre o ano turístico na França, durante 1955, são os seguintes: 4.010.000 turistas estrangeiros (seja 11% a mais do que em 1954); 28.872.000 noitadas estrangeiras (seja 18% a mais do que em 1954); duração média da estada: 7 dias 2 (6 dias 7 em 1954).

Os belgas ficam em primeiro lugar como visitantes: 797.000, seguidos pelos britânicos, 672.000; depois os norte-americanos, 485.000; os alemães, ... 482.000, os suíços, 410.000, etc. Verificou-se que são os ingleses que permoitam mais no solo francês, 5.626.000, seguidos pelos turistas dos Estados Unidos, 4.607.000. As receitas turísticas, controladas pelo Ofício de Câmbio alcançaram 195 milhões de dólares, mas podem ser avaliadas em 350 milhões de dólares as despesas realmente efetuadas pelos turistas estrangeiros na França.

PÔRTO RICO TERÁ NOVO HOTEL DE TURISMO

Um novo e luxuoso hotel, orçado em 6.750.000 dólares, será construído em Ilha Verde, Pôrto Rico, pela San Juan Hotel Corporation, o qual será inaugurado no próximo ano. O hotel será administrado pela Intercontinental Hotels Corporation (IHC), emprêsa subsidiária da Pan American World Airways. O novo estabelecimento terá ar condicionado; oferecerá 369 aposentos, inclusive chalés mobilados que podem ser utilizados como quartos; disporá de uma praia particular em frente ao Oceano Atlântico, num ponto situado entre o aeroporto internacional e a capital da ilha. O principal financiamento — 3.000.000 de dólares — foi realizado com a John Hancock Mutual Life Insurance Company, de Boston, através da Companhia Bancária Glor Forgun, de Nova York e Chicago.

REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR

Amanhã, segunda-feira, às 14,30 horas, a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o turismo reunir-se-á na Sala Paulo de Frontin, do Palácio Tiradentes, para ouvir o depoimento do sr. Jorge Guinle e do sr. Osvaldo Goidanich, vice-presidente do Conselho Estadual de Turismo do Rio Grande do Sul e secretário do Touring Club de Pôrto Alegre. Os nomes desses depoentes foram sugeridos pelo assessor daquela Comissão, sr. Milton Trindade, na reunião de segunda-feira última.

O TURISMO NO JAPÃO

A indústria do turismo no Japão constitue presentemente uma grande fonte de divisas. A fim de fomentar o turismo nos países do Pacífico, há uma associação denominada "Associação Turística da Região do Pacífico", cuja reunião anual realizou-se há pouco em Tóquio. Entre os importantes assuntos tratados figuram a abolição dos vistos aos turistas e o melhoramento das condições de viagens e acomodações, tendo comparecido a êsse conclave mais de 200 especialistas no ramo de turismo, além de convidados especiais e jornalistas de 19 países. A conferência foi inaugurada com a presença do príncipe e princesa Takamatsu e altas personalidades do Govêrno como o Ministro dos Transportes, o Governador da Metrópole de Tóquio e outras autoridades. — (BIJ).

SERGIPE VAI ORGANIZAR O SEU TURISMO

Em reunião do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, na quinta-feira passada, foi recebido o Governador do Estado de Sergipe, dr. Leandro Maciel, que expôs o seu planejamento para instalar o turismo naquele Estado. Os conselheiros da CNC ficaram muito bem impressionados pela feliz iniciativa do Executivo sergipano e esperam que as providências que irão tomar, muito facilitarão a execução do grande empreendimento já fixado para Aracaju. Podemos adiantar que dentre as muitas obras de turismo figura a construção de um valioso conjunto comercial-hoteleiro no centro da capital.

CENTRO EXCURSIONISTAS

Os sócios e amigos do Excursionismo e Montanhismo vão eleger as "misses" perfumista e lagartixa em certame que será realizado próximamente.

— Para esta semana foram programadas, ontem, visita à Refinaria de Manguinhos, guia Arduino Amorim. Hoje, Pedra da Rosilha, direção de Augusto e Nilton Rosadas, e Pedra Tinguá, Hugo Kistler.

— Em data a ser marcada, por gentileza da Embaixada da França, serão exibidos filmes (técnicos) sôbre escaladas de montanhas européias.

SOCIEDADE AMIGOS DA LAGOA

Durante o mês corrente, a Sociedade dos Amigos da Lagoa Rodrigo de Freitas (S.A.L.), promoverá uma conferência do professor Evaldo Cravo Peixoto, diretor do Serviço de Esgoto que apresentará interessantes trabalhos sôbre esta matéria. A conferência terá lugar no Clube Piraquê e será franqueada a todos os moradores, autoridades e demais pessoas interessadas nos melhoramentos da cidade, principalmente daquêle belo recanto de atração turística que é a Lagoa Rodrigo de Freitas.

CONGRESSO DE TURISMO E HOTELARIA

Na cidade de Santos, Estado de São Paulo, será realizado de 10 a 17 de setembro deste ano, o IV Congresso Brasileiro de Turismo. Os interessados poderão obter informes no Conselho de Turismo da Confederação Nacional d Comércio, na Rua da Candelária, 9, nono pavimento, nesta capital.

Em Recife Pernambuco, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e a Federação Nacional dos Sindicatos de Hotéis e Similares realizarão o IX Congresso Nacional Hoteleiro, de 18 a 21 de outubro vindouro. Informações nas suas sedes, Rua do Carmo, 9, 10º andar, no Rio de Janeiro.

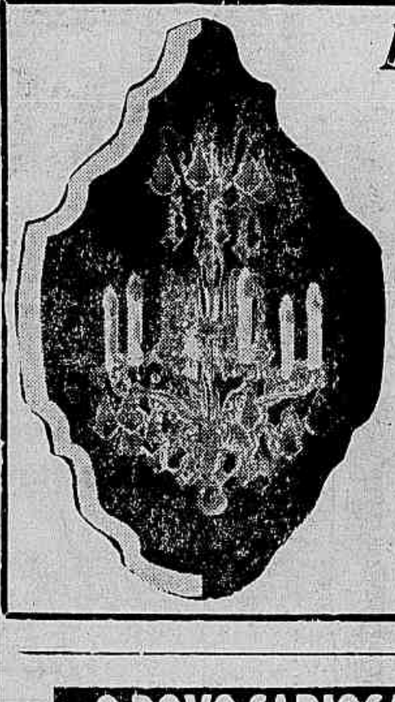
Passem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente

Cantina

ESTA CASA NÃO TEM FILIAL

CORRENTO AVENIDA ATLÂNTICA, 290 LEME — TEL 37-0638



LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. LUIS SAPIENZA

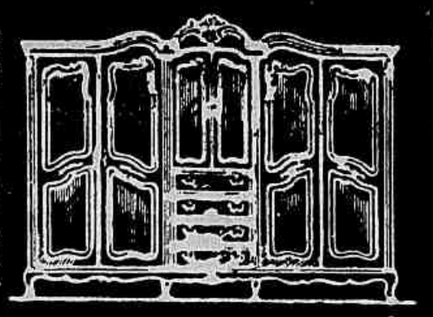
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA

Av. Rio Branco, 277 — 1612

Tel.: 42-3956

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18, Sábados, de 8 às 16, Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

A calça ideal para a criança brincar! Suja pouco, lava bem... e dura muito.

CALÇA americana

PARA MENINO OU MENINA

em Brim Coringa sanforizado...

NÃO ENCOLHE

DE 10 A 16 ANOS **158,**

DE 2 A 8 ANOS **148,**

Visite o grande Departamento de Crianças no 5.º andar d'A Exposição Carioca - o mais completo do Rio!

GRÁTIS!

1 par de Meias Nylon para você oferecerao Papai... em tôdas as compras de artigos para crianças, superiores a 500,

DIA 12 DE AGÔSTO

DIA DO PAPAI

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. Carioca Esq. G. Dias

AINDA EM MISTÉRIO O FENÔMENO DO "AIRGLOW"

Uma das principais atividades do Ano Geofísico Internacional (1957/58), do qual participarão cientistas de perto de 50 países, será uma série de estudos sôbre o denominado "airglow" (fulgor atmosférico), fenômeno de que se conhece muito pouco até o presente. Esses estudos estarão estreitamente relacionados com o das auroras boreais e australs que serão objeto de detida observação durante o AGI. Os dados que forem obtidos nesse campo serão postos à disposição de tôdas as nações.

INVISIVEL A OLHO NU

A atmosfera contígua à superfície da Terra é banhada dia e noite por um tênue fulgor — o chamado "airglow". Êste fulgor, que é imperceptível no ôlho humano, foi descoberto por meio de aparelhos de alta sensibilidade. O resplendor é invisível nã só pelo seu escasso brilho, como pelo fato de que suas radiações mais intensas estão fora do alcance da vista do homem. Se nossos olhos fôssem sensíveis aos raios infra-vermelhos, o fulgor iluminaria o céu à noite com o mesmo brilho que se percebe durante o ponto médio do crenúsculo.

A semelhança da aurora, o fulgor produz-se pela excitação de átomos e moléculas na atmosfera terrestre. Também parece que se origina na mesma altura em que surgem as auroras. Os fulgores do dia e da noite aparentemente produzem-se como resultado de processos um tanto diferentes. O fulgor noturno, em particular, é bastante difícil de explicar. Sua fonte primordial de energia é sem dúvida alguma o sol mas é difícil compreender a que processo físico se deve a transformação em resplendor noturno de uma diminuta fração da energia solar que banha sem cessar nosso planeta.

"Se conhecêssemos a causa poderíamos saber algo verdadeiramente importante sôbre as camadas superiores da atmosfera", declarou recentemente o dr. C.T. Elvey, Diretor do Instituto de Geofísica da Universidade do Alaska.

CARACTERISTICAS DO FENOMENO

O fulgor atmosférico foi descoberto há vários decênios. Os astrônomos observaram nos espectogramas do céu, uma persistente radiação esverdeada que não podia vir das estrelas ou dos planetas. Embora a radiação se originasse na atmosfera e fôsse observada nas auroras, recebeu a denominação de "aurora permanente", porém, algum tempo depois, êste nome foi mudado para "airglow" (fulgor atmosférico).

Foram observadas pelo menos quatro radiações bem definidas de onda, no fulgor atmosférico. Uma delas é uma linha verde emitida por átomos de oxigênio; outra é uma radiação vermelha emitida também por êstes átomos; a terceira é uma radinção amarela produzida pelo sódio e a quarta uma forte radiação infra-vermelha emitida pela molécula de hidroxilo.

O FULGOR NOTURNO

Se fôsse visível, a última dessas radiações seria de intensidade igual à da aurora. As radiações na parte visual do espectro estão muito abaixo da sensibilidade do ôlho humano, porém em raras ocasiões adquirem suficiente intensidade para permitir à vista humana, adaptada à penumbra, perceber algum detalhe estrutural.

O fulgor noturno foi estudado intensamente no decênio passado e suas características são conhecidas parcialmente. A sual uz verde propende a aumentar de intensidade durante as primeiras horas da noite e ligeiramente ante de raiar o dia.

Este é um dos fenômenos incompreensíveis ainda para os homens de ciência. E' possível, opinam êles, que a diminuição da radiação vermelha na parte da tarde seja causada por colisões entre os átomos.

O RESPLENDOR CREPUSCULAR

Além do resplendor noturno e diurno há o fulgor crepuscular cerca de cem vêzes mais intenso que o primeiro, mas imperceptível ao ôlho humano devido ao maior brilho do céu.

"Embora a causa do fulgor noturno seja ainda um mistério, o mesmo não ocorre com o fulgor crepuscular", declara o dr. Elvey, que prossegue:

"Há pouca dúvida de que o fulgor crepuscular seja o resultodo da ação direta da luz solar que transmite aos átomos da atmosfera superior à energia necessária para produzir as emissões observadas".

Durante o Ano Geofísico Internacional serão utilizados aparelhos fotoelétricos capazes de explorar o céu inteiro e de medir a intensidade do fulgor atmosférico simultâneamente em quatro côres. Os aparelhos serão instalados em pontos de observação distribuídos por vários países.

O ponto mais ao norte do projetado sistema de observação será Thule, na Groelândia. Dispostos na direção norte-sul, haverá um observatório no Alasca, três no Canadá, quatro nos Estados Unidos, um no México e um no Peru. Haverá também estações no Havaí, Austrália e Nova Zelândia. As duas últimas serão usadas, em parte, para determinar as variações de intensidade do fulgor atmosférico entre os Hemisférios Setentrional e Meridional.

Lentes de se adaptam à luz como os olhos

Uma nova máquina fotográfica para amadores contém um aparêlho que ajusta automàticamente a abertura do diafragma à quantidade de luz existente. O contrôle de luz funciona de acôrdo com o mesmo princípio que o ôlho humano. A máquina pode seguir o movimento de objetos, da luz para a sombra e viceversa, sem ser necessário ao operador ajustar o diafrágma.

O mecanismo que muda o tamanho da abertura da lente é movido por um ôlho elétrico ou célula fotoelétrica. Além disso, há um pequeno motor movido à eletricidade, com seis pequenas baterias de mercúrio. A máquina também indica ao fotógrafo quando a luz está [illegible] para boas fotografias.

CURSOS DE LINGUAS
DO
INSTITUTO HANS STADEN
comunica a reabertura das aulas em 6 de agôsto e abertura de novos cursos de:
ALEMÃO-PORTUGUÊS
e outras linguas
TAQUIGRAFIA
MATRICULAS E INFORMAÇÕES
COLÉGIO CRUZEIRO
RUA CARLOS DE CARVALHO, 76, esq. Av. Mem de Sá — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

XII Conferência Nacional de Educação (I)

Afastada da realidade a Escola Brasileira

"Não estamos dando à mocidade os conhecimentos indispensáveis à vida na Era Científica em que vivemos", declarou o professor Frota-Pessoa, representante do Brasil na União Pan-Americana — "Urge preparar o povo brasileiro para uma participação mais eficiente na vida moderna" — Conclusão da XII Conferência Nacional de Educação

(Prof.ª H. REIS)

O DIARIO CARIOCA, através desta seção especializada, publicará a partir de hoje as impressões de vários educadores que tiveram ocasião de participar ativamente dos trabalhos da XII Conferência Nacional de Educação realizada no mês de julho p. p. em Salvador.

Abrindo assim a série de entrevistas sôbre o referido conclave, apresentamos aos nossos leitores o prof. patrício Osvaldo Frota Pessoa, que há um ano vem trabalhando na União Pan-Americana (Organização dos Estados Americanos) na condição de especialista em Ciências. O prof. Frota Pessoa, que é assistente de Biologia na Faculdade Nacional de Filosofia, veio especialmente ao Brasil, a fim de participar do magno conclave de Salvador.

TRABALHO HARMONICO

— Qual a sua impressão da XII Conferência Nacional de Educação? indagamos inicialmente.

— Tive da Conferência de Salvador a melhor impressão, respondeu-nos o entrevistado. Nela trocaram idéias livremente, representantes das diversas correntes educacionais dos vários Estados, professôres da zona rural e das cidades administradores e técnicos, e educadores de várias gerações.

A experiência de uns e o entusiasmo de outros contribuiram igualmente, para os resultados. O mais admirável é que correntes tão diversas se tenham composto harmônicamente num trabalho construtivo que fixou, sob vários aspectos, a orientação que é preciso dar à educação brasileira.

— Foi a ABE que promoveu esta Conferência?

— Sim. A ABE tem liderado os mais importantes movimentos educacionais do país e tem influido poderosamente na política educacional brasileira. Sua XII Conferência foi planejada por uma Comissão e ficou decidido que os temas principais versariam sôbre, Ciência, Democracia e Humanismo em relação com a educação.

O PAPEL DA CIENCIA NO MUNDO MODERNO

— Qual o seu papel no conclave?

— Tomei parte na XII Conferência Nacional de Educação como representante da Divisão de Educação da União Pan-Americana (Organização dos Estados Americanos) onde trabalho como especialista em Ciências. Na Conferência fui um dos quatro relatores do tema intitulado "Contribuição da Escola à compreensão e utilização das descobertas científicas" Estudei os meios aconselháveis para intensificar tal contribuição dentro das possibilidades brasileiras.

Ao escolher êste tema como um dos três assuntos focais da Conferência, a ABE reconheceu que uma das mais urgentes responsabilidades da educação nacional é preparar o povo brasileiro para uma participação mais eficiente na vida moderna, dominada, sob todos os ângulos, pela tecnologia e pela ciência.

ESCOLA FORA DA REALIDADE CONTEMPORANEA

Não estamos dando aos nossos jovens as atitudes e compreensões indispensáveis à vida na Era Científica em que vivemos. Isso explica uma grande parte das terríveis dificuldades que o país atravessa em seu desenvolvimento tecnológico e econômico

Prossegue o prof. Frota Pessoa:

— Do meu ponto de vista a tarefa mais importante realizada pelos educadores reunidos em Salvador foi a de analisar as deficiências do nosso ensino de ciências e encontrar meios práticos para aperfeiçoá-lo.

— Que aspecto da Conferência lhe interessou particularmente?

— Dentre os três temas debatidos pareceu-me de essencial importância o referente ao papel da escola na compreensão da Ciência. A contribuição dos outros relatores foi notável O prof. José Reis, do Instituto Biológico de S. Paulo, que, além de cientista de renome, é o maior divulgador da Ciência na América Latina, encarou principalmente os métodos de difundir a Ciência com simplicidade e sem deformação. Salientou que é especialmente importante formar uma mentalidade científico entre aqueles que não se vão dedicar profissionalmente à Ciência ou à técnica e mostrou como é possível conseguí-lo

O prof. Albert Hebert, da Faculdade Nacional de Filosofia, mostrou a crescente importância da Ciência nos currículos primário e secundário, em face dos objetivos da educação e estudou os princípios metodológicos que devem ser seguidos para um ensino eficiente. O prof. Carlos Furtado de Simas, da Escola de Engenharia da Bahia, analisou especialmente os problemas do ensino de Ciência no nível universitário.

MÉRITOS DA CONFERENCIA

— A Conferência deu oportunidade para uma visão geral dos problemas do Brasil?

— Sim, e foi êste justamente um dos seus grandes méritos. A brilhante contribuição das delegações estaduais permitiu que os aspectos fôssem enriquecidos por uma estrita adequação da realidade brasileira, não apenas à das cidades mas também do interior.

Problemas peculiares da Amazônia, do Nordeste e do Sul foram estudados O magnífico relatório do prof Anísio Teixeira colocou por outro lado, o problema da educação nacional dentro do quadro social econômico e político do Brasil que existe e não daquele que, nas grandes cidades, imaginamos existir

Que níveis e que ramos da educação foram alvo de maior atenção por parte dos Congressistas de Salvador? foi a nossa última pergunta.

— O ensino primário e o ginasial. O ensino nas regiões rurais também mereceu destaque especial. No nível secundário tratou-se mais do ensino das ciências.

Não quero terminar sem salientar a magnífica cooperação da Universidade da Bahia, que não poupou esforços para que a Conferência fôsse um grande êxito, pondo à disposição dos congressistas tudo de que necessitavam.

CASA WALTER APRESENTA

A ESPECIALIDADE DA CASA

ARMÁRIO BEL-SÓLIDO com solução interna para cada cliente.

SÓLIDOS PRÁTICOS! LINDOS

ESTANTE FINO LAR nas melhores madeiras e preços acessíveis.

DIVISÃO DECOR-LUXO em todos os tamanhos e formatos sugestivos

MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.

CASA WALTER

R. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel. 37-7564

COLUNA DOS PAIS

A Educação Secundária no Brasil

Da. BEMVINDA COSTA DE SA'

Mãe de 9 filhos, é êste o único título que em mim descubro para justificar o honroso convite que me fez a ABE para falar sôbre o que é hoje a educação secundária no nosso país

Mas como acompanho ano a ano, dia a dia, o estudo de meus filhos — o que aliás acho devem fazer todos os pais, creio que tenho o direito de opinar sôbre o assunto cujo estudo não deve ser o monopólio apenas dos professôres. Esses produzem o ensino. Mas são os nosos filhos que o consomem. De modo que se apenas os produtores opinassem, estaríamos na mesma situação em que se quisesse que só os fabricantes de biscoitos, ou de carnes em conservas dessem opinião sôbre o produto que põem no mercado.

Por isso é que, como mãe de 9 consumidores do ensino médio brasileiro creio que tenho autoridade para afirmar que êsse ensino é em regra, de qualidade bastante inferior

Sei — por experiência — que há professôres ótimos e excelentes professôras: o que é mau, porém, sobretudo, é a organização do ensino que parece obrigá-los a ensinar "mal e muito": quando o justo seria que ensinassem "menos mas melhor".

Graças a Deus os meus filhos gostam de estudar — uns mais, outros menos, mas todos gostam.

Agora, não há gosto que resista as cousas indigestas desinteressantes, pouco inteligentes que são obrigados a aprender.

Não sei porque, por exemplo, se pensa ainda que saber Geografia é conhecer o nome de todos os lagos da Finlândia ou de todos os picos das Montanhas Rochosas.

E a História que êles decoram? Precisam saber o dia e o mês em que se deram os acontecimentos mais sem importância (como seja a chegada ao Brasil de todos os exploradores que vieram no I século depois da descoberta). O que resulta é que as vezes sabem o dia e o mês mas esquecem o ano; e outras vêzes guardam a data detalhada de fatos absolutamente dispensáveis e ignoram o século em que se deram alguns dos acontecimentos chave da evolução brasileira.

Pede-se aos meus filhos que aprendam tanta coisa inútil que muitas vêzes fico perplexa diante de um verdadeiro caso de consciência: devo fazer com que estudem essa bagageira tôda que lhes dará do mundo uma idéia absolutamente falsa, ou tenho a obrigação de lhes dizer que isso tudo é inútil e que é uma hipocrisia intelectual estudá-la apenas com o objetivo "golpista" de passar nos exames?

Não imaginem, por favor, que eu quero que meus filhos estudem menos e vadiem mais; o que desejo e o que espero que essa benemérita campanha da ABE possa conseguir — é que estudem cousas mais úteis, mais interessantes, mais formadoras do espírito para que tenham menos tentação de vadiar.

"Carta a Meu Pai"

Concurso de Redação promovido anualmente pelo DIARIO CARIOCA entre alunos de nível médio de todo o Brasil, para festejar o DIA DO PAPAI, efeméride que se comemora no 2.º domingo de agôsto dia 12.

ESTUDANTE:

Recorde também homenagem ao PAPAI escrevendo uma composição sôbre o tema "Carta a Meu Pai" concorrendo assim aos valiosos prêmios em livros oferecidos pelo Instituto Nacional do Livro

REGULAMENTO DO CONCURSO

1 — Poderão concorrer alunos dos dois ciclos dos cursos secundário comercial industrial e normal

2 — As remessas das composições poderão ser feitas individualmente ou por intermédio dos diretores de colégios para o seguinte endereço: DIARIO CARIOCA seção "Diário Educacional", Av. Rio Branco 25 sobreloja Distrito Federal.

3 — Não serão aceitos os trabalhos em verso nem datilografados.

4 — Só concorrerão os trabalhos que chegarem à Redação impreterivelmente até o dia 7, ...

5 — Os trabalhos não poderão ultrapassar 30 linha manuscritas.

6 — Deverão ser assinados pelos alunos e indicarem além da idade o colégio e a série a que pertencem os seu autores.

7 — A composição terá o título "Carta a Meu Pai".

8 — Aos dois primeiros colocados de cada série serão conferidos prêmios em livros pela Divisão de Educação Extra-Escolar e pelo Instituto Nacional do Livro, em cerimônia que será oportunamente divulgada

9 — Uma comissão de professôres indicada pelo DIARIO CARIOCA, pelo Instituto Nacional do Livro e pela Divisão de Educação Extra Escolar do MEC julgará os trabalhos.

10 — Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão julgadora.

Arquitetura — D.A. "Attilio Corrêa Lima

ARQUITETURA NO BRASIL

A prova da Cadeira de Arquitetura no Brasil será realizada terça feira, às 8 horas.

As aulas do segundo período já tiveram início; estão sendo proferidas pelo Catedrático da cadeira arquiteto Paulo Santos.

Os trabalhos, de levantamento de verão ser entregues impreterivelmente, até 30 de setembro. Lembramos aos senhores alunos que a falta de apresentação dêste trabalho em tempo útil implica na suspensão de nota da segunda prova parcial.

A lista de endereços encontra-se com representante Sudan.

HIGIENE DA HABITAÇÃO

Dias 8, 9 e 10, aulas do professor Sued às 8 horas; prova desta cadeira, próximo dia 11, sábado.

1a. Turma às 8 horas.

2a. Turma às 14 horas.

A relação dos alunos está fixada no quadro de aviso do quarto ano na portaria.

CONCRETO ARMADO

A primeira prova Parcial da Cadeira de Concreto Armado, será realizada no dia 25 do corrente.

O representante Penate está providenciando as questões dos problemas dos anos anteriores.

Alunos dependentes de topografia a 2a. chamada desta cadeira será realizada dia 17, às 8 horas.

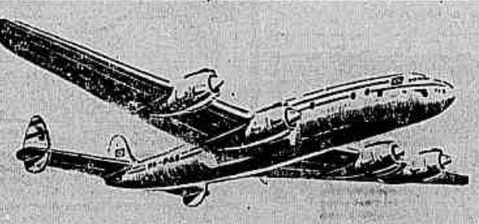
CONSELHO DE REPRESENTANTES

O Presidente do D.A. convoca os membros do Conselho de Representantes para amanhã, dia 6, às 10 horas em primeira convocação e às 10,30 horas em segunda convocação no D.A.

Conferência no Museu

No próximo dia 7, têrça-feira, às 11 horas, terá prosseguimento no Auditório do Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — o ciclo de palestras científica. Falará nesta ocasião o professor Eliziário Távora, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e da Academia Brasileira de Ciências, sob alguns aspectos da cristalografia.

O Diretor do Museu Nacional convida a todos os interessados em Ciências Naturais.



RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE

em 2 horas e 45 minutos num quadrimotor "Constellation" da

PANAIR DO BRASIL

HORARIOS

Partida do Rio	8:15
Chegada a P. Alegre	11:00
Partida de P. Alegre	12:00
Chegada ao Rio	15:00

2as., 4as. e Sextas-Feiras

- Contorto extra a bordo
- Cabine pressurizada, mantendo a pressão do nivel do mar
- Refeições deliciosas
- Tradicional cortezia PANAIR.

PANAIR DO BRASIL

"PISTOLÕES" EM AÇÃO NO DEPARTAMENTO DE ENSINO PRIMÁRIO

A vereadora Dulce Magalhães, na sessão de 6.ª feira última, chamou a atenção da Câmara para a remoção que vem sendo feita de professôras primárias do 28.º Distrito Escolar, nesta cidade.

— "Esse Distrito Escolar, disse a vereadora, se compõe de 9 Escolas com 44 turmas. Pois bem, dessas 9 escolas com 44 turmas, já foram removidas, sem substituição, 12 mestras. Da Escola 7-28 de Guaratiba acaba de sair mais uma professôra com destino a Jacarepaguá. Conclusão, está uma Escola de três turmas, reduzida a uma professôra e uma diretora. Os pedidos no sentido de remoção de mestras de escolas, ao mesmo tempo que atendem a determinadas professôras, desatendem a outras, porque é evidente, por exemplo, que a diretora da escola 7-28, que gasta 3 horas de viagem para ir a Guaratiba e três outras para voltar, não poderá, além do trabalho de direção, tomar o trabalho de turma. E é isso que terá de acontecer para não se fechar a Escola.

"Lamento sinceramente, prossegue a vereadora Dulce Magalhães, que a diretora do Departamento de Educação Primária da PDF, d. Renata Medela Braga, tenha atendido a pedidos dessa natureza, fazendo tais remoções. Quero crer que d. Renata tenha sido obrigada a atender ordens superiores".

Mais adiante, diz a vereadora: "E' conhecido o processo das que não querem permanecer em escolas longínquas: arranjam 30 dias de licença no Serviço de Biometria Médica e depois vão para outra escola mais próxima.

Os chamados "casos excepcionais" são corriqueiros. Tirando 12 professôras de um Distrito que conta com 44, é lógico que haverá uma sobrecarga de trabalho para as que ficam.

E' portanto, o cúmulo da desumanidade tirar duas professôras da Escola 7-28, onde havia apenas 3 professôras e uma diretora. E' impossível aguentar com o pêso do trabalho.

Finaliza a vereadora: faço um apêlo a dona Renata: se não tiver fôrça para impedir os "pistolões", que saia do lugar que ocupa para não perder o conceito em que é tida perante o magistério..

Pesquisas em laboratórios provocarão um aumento do número de peixes

WASHINGTON, (IPS) — Estão sendo efetuados estudos biológicos, no Serviço de Caça e Pesca dos Estados Unidos, para satisfazer à exigência dos desportistas norte-americanos no Serviço de Caça e Pesca dos Estados Unidos. O resultado destes estudos podem ser obtidos pelas autoridades de todo o país e por todos os países interessados na preparação dos peixes.

Laboratórios localizados em três pontos do país, Convict Creek na Califórnia, Logan, na região ocidental das montanhas Rochosas e nas regiões do Parque Nacional Great Smoky-Shenandoah, estão fazendo pesquisas sôbre as condições da água sua influência nas truias.

A propagação de peixes de água quente não oferece tantos problemas como a da truta e do salmão, provàvelmente porque os de água quente podem se criar em lagos artificiais onde há muito alimento e o peixe tem tôda liberdade para mover-se.

Os estudos da alimentação são de grande importância no programa da propagação de peixes porque a alimentação imprópria pode causar grandes perdas.

Nas pesquisas sôbre a dieta apropriada aos peixes, estuda-se a necessidade de vitaminas, o efeito do alimento no tecido dos peixes, o efeito de produtos metabólicos na capacidade dos lagos e muitos outros problemas. O objetivo é aumentar o pêso do peixe por unidade de custo e tempo, e melhorar as condições do seu transporte, dos aquários onde crescem, para os rios.

Também estão sendo feitos estudos sôbre doenças dos peixes, causadas especialmente por virus ou bactérias.

Num centro de cultura de salmões estão sendo aperfeiçoadas técnicas de crescimento, melhorando o equipamento de incubação, experimentando os efeitos de mudanças de temperatura, alimentação, métodos de criar salmão, construção apropriada de lagos para assegurar o máximo de produção de peixes e numerosos outros problemas.

As investigações efetuadas na Califórnia, Utah e Great Smoky Shenandoah têm duas grandes finalidades. Uma é o estudo das adaptações que o peixe de aquário sofre nas mudanças para os rios e lagos montanhosos. Outra é a que trata dos fatores que afetam a truta nas suas águas naturais.

Sociedade Brasileira de Geografia

POSSE DE SÓCIOS

Têrça-feira próxima, às 17 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Geografia, à Praça da República, 54, 1º, serão recebidos os sócios ultimamente eleitos srs.: Alberto Lima, dr. Antônio Augusto de Siqueira, Augusto Maurício, prof. Manuel Ferreira de Castro Filho, Osvaldo Benjamin de Azevedo, dr. Augusto Paranhos Fontenele.

Na ocasião serão saudados pelo general De Paranhos Antunes, recebendo das mãos do presidente, almirante Jorge Dodsworth Martins, os respectivos diplomas.

Fac. Nacional de Ciências Econômicas

CURSO PRÉ-VESTIBULAR

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, informa a todos os interessados que se acham abertas as matrículas Pré-Vestibular para os Cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais.

Para maiores esclarecimento pedimos aos interessados procurar o sr. Ribeiro na secretaria da Faculdade, na Rua Marquês de Olinda, 64, Botafogo, das 7 às 12 horas e das 19 às 21 horas.

Acham-se abertas na Federação Brasileira de Associações de Professôres de Educação Física, até 31 de agôsto de 1956 improrrogàvelmente, as inscrições para o "Concurso de Trabalhos sôbre Educação Física", inéditos e nas condições abaixo especificadas:

Só poderão concorrer trabalhos de autores nunca inscritos em qualquer concurso de trabalhos ou monografias promovidos por instituições oficiais ou não.

Cada autor poderá inscrever mais de um trabalho, satisfazendo sempre as condições do edital.

No pedido de inscrição deverão ser especificados o título de trabalho, o nome, a residência, a naturalidade, o estado civil a profissão e a declaração de que o autor nunca participou de trabalhos ou monografias.

Os trabalhos serão apresentados em três vias, devidamente datilografados ou mimeografados, e contarão 30 páginas pelo menos, com espaço dois e margem não superior a 3 centímetros.

Os trabalhos apresentados deverão enquadrar-se rigorosamente nos seguintes assuntos:

a) — Educação Física e Recreação na Escola Primária; *b)* — Educação Física e Recreação no Ensino Secundário *c)* — Educação Física e Recreação no Curso Normal; *d)* — Educação Física e Recreação no Ensino Industrial; *e)* — Problemas de Recreação; *f)* — Unidades de Recreação — Centros e Parques de Recreação; *g)* — Danças folclóricas; *h)* — Sistema de Ginástica Sueca; *i)* — Ginástica Feminina Moderna; *j)* — Legislação Federal aplicada à Educação Física; *l)* — Sugestão para a melhoria da situação de Professor de Educação Física.

Cientistas canadenses estão usando baratas como cobaias

TORONTO, 4 (IPS) — Médicos da Universidade de Toronto estão usando a barata como cobaia para descobrir como impedir o enriquecimento das artérias. Essa doença é atribuída a matérias graxas do organismo.

Os cientistas voltaram suas atenções para as baratas porque os ratos e porcos da Índia não se revelaram satisfatórios como materiais de labo-atório por não usarem gorduras em quantidades suficientes para permitir aos pesquisadores medirem os efeitos das matérias graxas sôbre o organismo.

Os cientistas canadenses constataram que, quando não se fornece colesterol (uma das substâncias graxas usadas pelo organismo humano) às baratas, elas não crescem. Ficou assim descoberta a primeira utilidade para êsse inseto que infesta o mundo.

Ensino emendativo

DESIGNADA NOVA COMISSÃO PARA APRESENTAR PROJETO DE LEI

O Ministro da Educação e Cultura designou o prof. Anísio Teixeira, Noemi Silveira Rudolfer, Ana Rimoli de Faria Doria, Hilton Ferreira, Helene Antipoff, José Leme Lopes, Lisanias Marcelino da Silva, para, em comissão e com a assistência do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e do Departamento Nacional de Educação elaborarem ante-projeto de lei, dispondo sôbre o ensino emendativo.

U.D.F. — Direito

COMISSAO DE FORMATURA

Avisos aos Bacharelandos de 1956

PAGAMENTO DA COTA

Os colegas que ainda não efetuaram o pagamento das cotas vencidas devem fazê-lo imediatamente, a fim de que a Comissão possa satisfazer os seus compromissos financeiros em tempo oportuno, no interêsse dos próximos bacharelandos.

EXTRAÇÃO DA RIFA

A rifa instituída pela Comissão será extraída hoje pela Loteria da Sweepstake.

FOTOGRAFIAS

Para que o serviço fotográfico não tenha a sua execução retardada e a entrega das miniaturas e fotos individuais possa ser realizada antes da colação de grau, os colegas que ainda não foram fotografados devem fazê-lo o mais breve possível.

Endereço do Foto Arte D. Pres., na Rua Senador Dantas, 45-B — (6.º andar — sala 612. Horário: das 9 às 10,30 horas e das 14 às 16 horas (às segundas, quartas e sextas-feiras).

Os bacharelandos que já foram fotografados devem procurar o colega Joacir Bicalho e Narciso A. T. Pinto, para escolha da pôse e indicação sôbre a inscrição do nome na miniatura.

ELEIÇAO DO PATRONO, PARANINFO E HOMENAGEADOS

A eleição do Patrono, Paraninfo e homenageados da turma de 1956 será realizada no dia 22 do corrente, de conformidade com as instruções afixadas no Quadro de Avisos e na Sala de Aulas do 5.º ano.

ELEIÇAO DO ORADOR DA TURMA

A eleição do orador da turma de 1956 será realizada na primeira semana de setembro. Os bacharelandos que quiserem participar do concurso devem fazer inscrição, até o dia 22 do corrente, com os seguintes membros da Comissão:

Manhã: — Narciso Acilindo Teixeira Pinto e Durval de Araújo Lima. Noite: — Mauricio de Lima e Silva e Lopo Alegria.

Inauguração da Clínica de Orientação à Infância

Acaba de ser inaugurada a Clínica de Orientação da Infância, a cargo da dra. Maria Manhães, chefe do novo órgão, subordinado ao Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Ministério da Saúde.

Destina-se a Clínica de Orientação à Infância a prover às crianças — problemas de assistência psicoterápica, educacional e também dar assistência à família do petiz que lhe seja confiado, praticando al os cuidados necessários à cooperação dos familiares na educação do infante e, sempre que preciso fôr, conhecer os problemas domésticos dos pais e neles influir para que sejam resolvidos.

Como bem o disse a sua primeira Chefe, dra. Maria Manhães, no seu discurso de posse a Clínica de Orientação da Infância se destina a estabelecer a máxima correlação entre todos os serviços destinados ao bem-estar de infância.

Instalação de cérebro eletrônico em aviões

A Companhia "North American Aviation", dos Estados Unidos, experimentou com êxito um computador eletrônico em que transistores substituiram as válvulas convencionais. Os transistores são pequenas peças que desempenham a mesma função das válvulas mas que, além disso, são muito menores e pesam muito menos. O novo computador, no qual se empregam cêrca de 1.000 dêsses transistores e que atua como "cérebro eletrônico" nos aviões, computa automática e continuadamente durante o vôo todos os dados necessários. Pode resolver no curto espaço de um segundo, problemas matemáticos nos quais, trabalhando com lápis e papel, um especialista levaria nove horas.

Máquina de escrever com memória

Foi inventada nos EE. UU., uma máquina de escrever elétrica que permite guardar informações que devem ser escritas mais tarde, e escrever automàticamente esta informação no devido momento. Esta máquina, chamada "Flexowriter", tem um dispositivo que registra frases perfurando uma fita. Há também um reprodutor que lê as frases escritas e liga a máquina automàticamente, escrevendo o que foi gravado. A máquina escreve estas informações numa velocidade de 100 palavras por minuto.

Concurso de Trabalhos sôbre Educação Física

PRÊMIOS

Aos trabalhos classificados serão conferidos os seguintes prêmios:

1º lugar — Prêmio "Departamento de Educação Complementar" da Prefeitura do Distrito Federal — medalha de ouro com inscrição e diploma.

2º lugar — Medalha de prata com inscrição e diploma.

3º lugar — Medalha de bronze com inscrição e diploma.

4º e 5º lugares — Diplomas.

Do 6º ao 10º lugares serão conferidos prêmios diversos que venham a ser oferecidos pela Diretoria, Associações filiadas ou instituições diversas.

Os direitos autorais dos trabalhos premiados em 1º e 2º lugares reverterão para a Federação Brasileira de Associações de Professôres de Educação Física.

Quaisquer outros esclarecimentos poderão ser obtidos na Secretaria da Associação, na Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1.310, nesta capital.

REPRISE DE SUCESSOS

Dragutin

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

...um autêntico desfile de bom gôsto que coloca novamente ao alcance da elegância feminina, as capas Dragutin que maior sucesso alcançaram numa vitoriosa série de lançamentos exclusivos d'A Exposição Carioca! Visite o grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca e escolha agora, entre as mais encantadoras capas para senhoras, o modêlo que mais lhe agrada, na côr de sua preferência... pelos melhores preços do Rio e com as maiores facilidades pelo Crediário!

CAPA VANITY

CAPA GOLDWYN GIRL

CAPA MISS AMÉRICA

CAPA RODIER

CAPA GLAMOUR

CAPA "RODIER". - Double Face. Em tecido Santalbe impermeabilizado. Chapéu no mesmo tecido. Em lindas combinações de côres!

1.350,

CAPA "MISS AMÉRICA". - Double Face. Tecido London impermeabilizado. Chapéu no mesmo tecido. Em lindas combinações de côres!

1.580,

CAPA "VANITY". - Double Face. Tecido Anderson impermeabilizado. Em lindas combinações de côres!

1.780,

CAPA "GLAMOUR" Double Face. - Tecido London impermeabilizado. Chapéu do mesmo tecido. Em lindas combinações de côres!

1.580,

CAPA "GOLDWYN GIRL" - Double Face. Tecido Anderson com cordoné impermeabilizado e chapéu. Em lindas combinações de côres!

1.950,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

DRAGUTIN - sempre na vanguarda na criação de capa para senhoras.

A EXPOSIÇÃO CARIOCA - sempre na vanguarda dos maiores lançamentos da moda feminina.

No ano do seu Jubileu de Prata
A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.
homenageia
DRAGUTIN COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

...pelo espírito de colaboração que há tantos anos vem mantendo; pelos relevantes serviços prestados à indústria nacional; pela qualidade de seus produtos, base de seu renome e prestígio; pela constante satisfação dos clientes - primeiro e maior objetivo comum à indústria e ao comércio".

O sr. Laura de Souza Carvalho, diretor-presidente d'A Exposição Modas S. A. ao entregar o Diploma de "Bom Fornecedor" ao sr. Dragutin Z. Baumwohl diretor-presidente de Dragutin Comércio e Indústria S. A.

ECONOMIA & FINANÇAS

Os empréstimos do Banco de Importação e Exportação

Fatores políticos e econômicos — Fracasso do Banco Internacional — Atuação da Fazenda e do Itamarati —

NELSON MATTOS

A concessão dos empréstimos americanos num total de 150 milhões de dólares, a serem aplicados em planos de desenvolvimento, destinados a erradicar os pontos de estrangulamento da economia brasileira, elaborados pelo eficiente e coordenado trabalho de equipe, em que o Itamarati e o Ministério da Fazenda, prestigiados pela nossa tradição no Exterior, de bons pagadores, tiveram uma atuação decisiva.

FATORES POLITICOS E ECONÔMICOS

A propósito o sr. Valentim Bouças, que há muitos anos, vem acompannando e participando na solução dos problemas financeiros do Brasil, analisando êste acontecimento deu-nos uma série de informações muito interessantes, e que sob a forma de entrevista vamos resumir.

— Na análise da concessão destes empréstimos temos a considerar dois fatôres: o fator político e o fator econômico.

Quanto ao fator político, não devemos esquecer que o Govêr..o Americano tirha um compromisso com o Brasil, através de documentos que foram firmados pelos Ministro da Fazenda do Brasil, ao tempo o sr. Lafer, o Secretário do Tesouro Americano e o Eximbank e o Banco Internacional.

FRACASSO DO INTERNACIONAL

O Eximbank cumpriu os seus compromissos, o Banco Internacional, fundado para promover a reabilitação econômica dos seus associados, não cumpriu as suas obrigações para com o Brasil, adotando a política do médico que receita para doentes que estão sangrando na veia de saúde. O que foi uma verdadeira desconsideração para com o país, pois os projetos da Comissão Mista tinham a aprovação do então presidente, sr. Getúlio Vargas. E o pior é que os deixou imobilizados em suas gavetas.

BRASIL, BOM PAGADOR

Quanto à parte econômica, prosseguiu, desde 1931, até junho dêste ano, o Banco do Brasil, cumprindo ordens do Ministro da Fazenda, vem fazendo remessas regulares para pagamento de todos os compromissos da União, Estados e Municípios, obedecendo fielmente ao disposto no decreto n.º 6.019, de 23.11.43. O Brasil pagou e pouca gente sabe disto 990 milhões de dólares, dinheiro êste que saiu daqui sem têrmos efetuado nenhuma operação de crédito para êste fim determinado, se considerarmos que em 1930 a nossa dívida externa era de cêrca de 1.300.000.000 de dólares. Hoje esta mesma dívida não vai além de 150 milhões.

FAZENDA E ITAMARATI

O ministro José Maria Alkmim tem sido neste setor de uma atenção tôda especial, pois que a par de olhar para o problema do combate à inflação tem determinado a observância de uma política de respeito aos nossos compromissos externos, o que constitui um dos melhores alicerces para o programa de desenvolvimento econômico projetado pelo sr. Kubitschek. Ao lado dessa política de alta compreensão econômica não podemos esquecer o grande trabalho executado pelo Itamarati, através de cautelosa e mui diplomática ação do meu amigo José Carlos de Macedo Soares. E desta sua atuação posso dar o meu testemunho, porque tendo trabalhado com S. Exa. quando em 1931 cuidamos, pela primeira vez, na Comissão de Estudos Econômicos e Financeiros dos problemas da dívida externa, o atual Ministro das Relações Exteriores, escondendo-se na sua modestia, foi naquela Comissão, um dos seus mais dinâmicos trabalhadores. E' por isso que quando se levanta hoje o novo edifício do desenvolvimento econômico do Brasil não devemos esquecer o valor dos alicerces sôbre os quais repousa tôda a estrutura que aparece aos olhos do público. Não resta dúvida, pois, que a Missão que foi ao Exterior, encontrou indiscutìvelmente um alicerce firme para a construção dêste edifício que tanto interessa ao povo brasileiro.

MARGEM PARA EMPREENDIMENTOS NOVOS

— Êstes empréstimos iniciais, sem dúvida, vão proporcionar uma série de oportunidades para outras transações não só com os Estados Unidos mas também com outros países europeus. Quem conhece, como eu conheço, após 40 anos de contatos, os meios econômico financeiros internacionais, bem sabe que a concessão de um crédito, quando bem cuidado por um devedor, significa a porta aberta para novos empreendimentos, concluiu o sr. Valentim Bouças.

COOPERAÇÃO AMERICANA

BRASILIO MACHADO NETO

Somos insuspeitos para pronunciar-nos sôbre o tema da cooperação dos Estados Unidos com o Brasil e, por extensão, com os demais países da América Latina.

Em repetidas oportunidades temos manifestado pela imprensa o justo ressentimento dos brasileiros, que amam e admiram a grande pátria de Lincoln, ante a disparidade de tratamento a nós dispensado dentro dos planos de assistência técnica e econômica do irmão mais rico às regiões desigualmente desenvolvidas no mundo.

Nunca pudemos aceitar que o nosso país, amigo sempre fiel na hora incerta, houvesse sido colocado pràticamente à margem no programa de ajuda, que pleiteavamos não à título de donativo (pelo qual tantas regiões foram beneficiadas na Europa e na Ásia), mas de empréstimo para o desenvolvimento de setores vitais de nossa economia. Reclamamos, por diversas vêzes, contra a catalepsia que atacou os magníficos projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos engavetados nas escrivanlnhas do Eximbank e do Departamento de Estado, enquanto suprimentos substanciais tomavam o caminho do Egito e da Iugoslávia, para mencionar apenas êsses, cuja fidelidade à causa democrática merece tôdas as reservas.

Por isso mesmo estamos à vontade para aplaudir a aparente mudança de rumo, traduzida nas providências práticas ultimamente anunciadas pelo sr. Presidente da República e pelo comunicado conjunto do Eximbank e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Vamos entrar, finalmente, na fase de execução de vários empreendimentos fundamentais para a vida do país, através dos quais chegaremos a soluções de repercussão incalculável em nosso desenvolvimento econômico, o que vale dizer no fortalecimento do

(Conclui na 5.ª página)

BORRACHA PARA O BRASIL

HAMILTON ANGELO BARATA

O Brasil está enfeitiçando, fascinando, espantando os homens e mulheres de tôda a Terra. Das aldeias da Itália aos legendários burgos da Ásia Menor, da Holanda ao Japão, da França e da Alemanha à Índia, volta-se a humanidade para o colosso do Atlântico Sul, descobrindo e pressentindo aqui o novo Eldorado, a nova Terra da Promissão.

Tôda essa expectativa tem a sua razão de ser: nosso país ainda em pleno período de "devenir", oferece a todos que o procuram, nele empregando suas vontades, suas reservas materiais, suas energias físicas e intelectuais, tais recompensas que nenhuma outra nação em todo o Globo terráqueo tem possibilidades de ofertar.

O poder de recuperação desta terra abençoada é notável. Há anos passados retínhamos em nossas mãos uma riqueza formidável que, por incúria e desinterêsse dos homens que regiam naquela época os destinos da nação, deixamos escorregar por entre os dedos. Refiro-me, os leitores já o devem ter percebido, à borracha, êste produto importantíssimo para a indústria hodierna. De grandes produtores e exportadores, passamos a importadores, já que o sopro que domina grande parte dos homens públicos brasileiros desvia-lhes a atenção para casos de somenos importância, enquanto os verdadeiros problemas continuam a desafiar a capacidade energética das inteligências dos politiqueiros que infestam os gabinetes e as Câmaras, sugando o dinheiro da nação sem dela tomarem conhecimento.

Existem, de fato, alguns poucos que não se deixam envolver pelo turbilhão das paixões políticas Janary Gentil Nunes é um dêles No período em que governou o Território do Amapá, deu curso a uma obra grandiosa, que as gerações porvindoras reconhecerão como vital para a redenção econômica do Norte brasileiro.

Procurando reaver para a região amazônica o prestígio perdido com o desvio de sementes da hévea para o Oriente, o Govêrno do Amapá iniciou em 1950 após a elaboração de um cuidadoso plano, o plantio de seringueiras.

Promoveu-se nesta época a formação de viveiros com o fim de multiplicar o material de enxertia. Êstes viveiros, inicialmente pequenos, tiveram esplêndido desenvolvimento. As 1.200 mudas de 1950 transformaram-se nas 326.000 de 1952. Representava êste progresso não somente a vitória de um ideal, era antes a resultante da fôrça de vontade, do trabalho, da fé dos caboclos nortistas, heróis de uma batalha sem quartel pela emancipação econômica da Amazônia.

Papel altamente importante para o impulso e a vitória dêste esfôrço patriótico representou e continua a representar o Banco de Crédito da Amazônia que em 1952 já dispunha de aproximadamente 160 mil mudas, enviveiradas ou plantadas de sementes em seringais definitivos.

O plantio da seringueira no Amapá obedece, como ficou dito acima, a um rigoroso plano. Os viveiros são periodicamente observados e regularmente pulverizados com inseticidas e fungicidas. Em relação ao plantio definitivo, pretende o Govêrno do Território orientar os agricultores no sentido de plantarem, juntamente com a seringueira, que é cultura perene, o milho, a mandioca, o arroz e o feijão, que servirão de base para a alimentação do colono e da sua família, pelo menos nos dois primeiros anos de crescimento da hévea. Será igualmente tentada a cultura consorciada, isto é, o plantio do sisal, do coqueiro-anão, da pupunha, intercalado com o da seringueira.

Todo o agricultor que tiver em seus roçados mais de 500 pés de seringueira obterá, por intermédio do Govêrno do Território o financiamento necessário para que a plantação tenha a devida assistência, recebendo as enxertias de clone de alta produção no primeiro ano e outra mais, também de clone, resistente ao mal das fôlhas, no segundo ano. A Divisão de Produção espera, no entanto, que os plantadores não se limitem aos 500 pés acima nomeados: trabalha-se àrduamente para possibilitar a cada côlono a plantação, no mínimo, de duas mil árvores produtoras de latex.

Sob o aspecto econômico, a seringueira representa, tanto para o caboclo que a planta, como para o Brasil, um inteligente investimento de capital. As árvores adultas de dupla enxertia, que começam a produzir seis anos após o seu plantio, dão, no mínimo, três quilos de borracha sêca. Ora, ao preço médio atual da borracha — 41 cruzeiros por quilo — quem possuir, em apenas vinte ou trinta hectares de terra, 10 mil árvores, obterá 1 milhão e 230 mil cruzeiros anuais. Com as vantagens do financiamento, o agricultor auferirá grandes lucros com o cultivo racional da hévea.

Quanto ao Brasil, o nosso país importou, em 1953, 11 mil toneladas de borracha e, em 1954, 16 mil toneladas. Cálculos oficiais prognosticam para 1960 a importação de 70.000 toneladas do importante produto, devido à intensa procura do mercado nacional de artefatos. Segundo as mesmas fontes, aquêle total tende a aumentar, a não ser que a produção brasileira tome, nesses quatro próximos anos, um decisivo impulso.

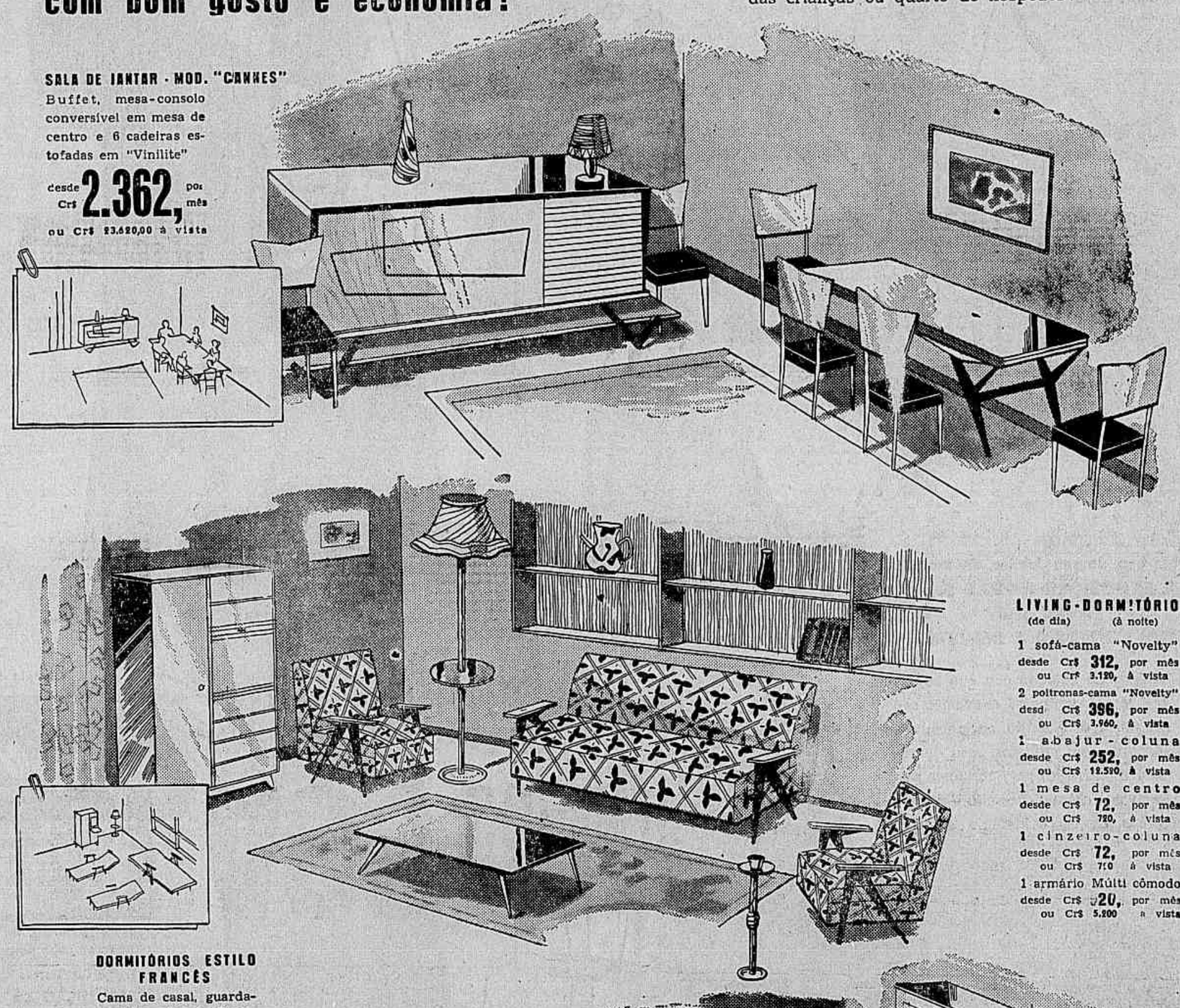
A política de incremento à cultura da terra promovida pelo Govêrno do Território do Amapá está contribuindo vitalmente para que as importações brasileiras de borracha diminuam de modo progressivo. Os dois milhões e quinhentos mil pés de seringueiras atualmente em cultivo são o fruto de um trabalho metódico da Divisão de Produção. Quando estas árvores entrarem em atividade, o Amapá estará apto a fornecer às indústrias nacionais nove mil toneladas por ano de goma elástica, ou seja, um têrço da produção do país.

São movimentos como êste que fazem do Brasil uma grande civilização. Há um antigo preconceito, muito generalizado, de acôrdo com o qual são os trópicos região imprópria e inadaptável para o desenvolvimento da alta civilização. A fôrça de vontade, a capacidade de organização e de realização do homem brasílico despedaçaram e mostraram a nenhuma razão de ser dêsse preconceito. Somos uma grande civilização e seremos uma civilização cada vez maior, mais poderosa e mais irradiante, à proporção que forem passando os anos, os decênios e os séculos.

DRAGO sugere:

como mobiliar um apartamento completo com bom gôsto e economia!

Veja como é fácil — com móveis Drago e, a sua imaginação — você mobiliar **todo** um apartamento com elegância... e um mínimo de despêsa! E você ainda ganha uma peça, porque o grupo conversível Drago permite-lhe usar a sala de estar também como dormitório das crianças ou quarto de hóspedes!



SALA DE JANTAR - MOD. "CANNES"
Buffet, mesa-consolo conversível em mesa de centro e 6 cadeiras estofadas em "Vinilite"
desde Cr$ 2.362, por mês ou Cr$ 23.620,00 à vista

LIVING-DORMITÓRIO (de dia) (à noite)
1 sofá-cama "Novelty" desde Cr$ 312, por mês ou Cr$ 3.120, à vista
2 poltronas-cama "Novelty" desd Cr$ 396, por mês ou Cr$ 3.960, à vista
1 abajur - coluna desde Cr$ 252, por mês ou Cr$ 12.580, à vista
1 mesa de centro desde Cr$ 72, por mês ou Cr$ 720, à vista
1 cinzeiro-coluna desde Cr$ 72, por mês ou Cr$ 710 à vista
1 armário Múlti cômodo desde Cr$ 520, por mês ou Cr$ 5.200 à vista

DORMITÓRIOS ESTILO FRANCÊS
Cama de casal, guarda-vestidos, cômoda, 2 mesas cabeceira e cadeira.
desde Cr$ 1.870, por mês ou Cr$ 18.700, à vista

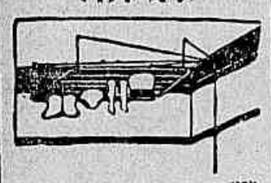
RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 / RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA - AV. PRESIDENTE VARGAS, 542-A
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

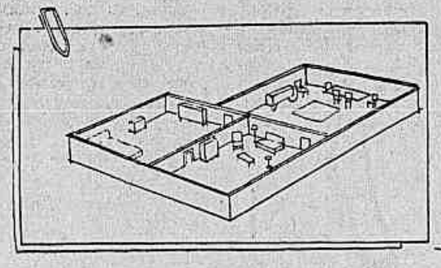
PARA SUA MAIOR COMODIDADE, AS SEGUINTES LOJAS **DRAGO** FUNCIONAM EM HORÁRIOS COMPLEMENTARES:
COPACABANA: diàriamente até às 22 horas
TIJUCA-CASCADURA: As 2.as e 5.as feiras até às 22 horas.
NITERÓI: As 5.as feiras até às 22 horas.

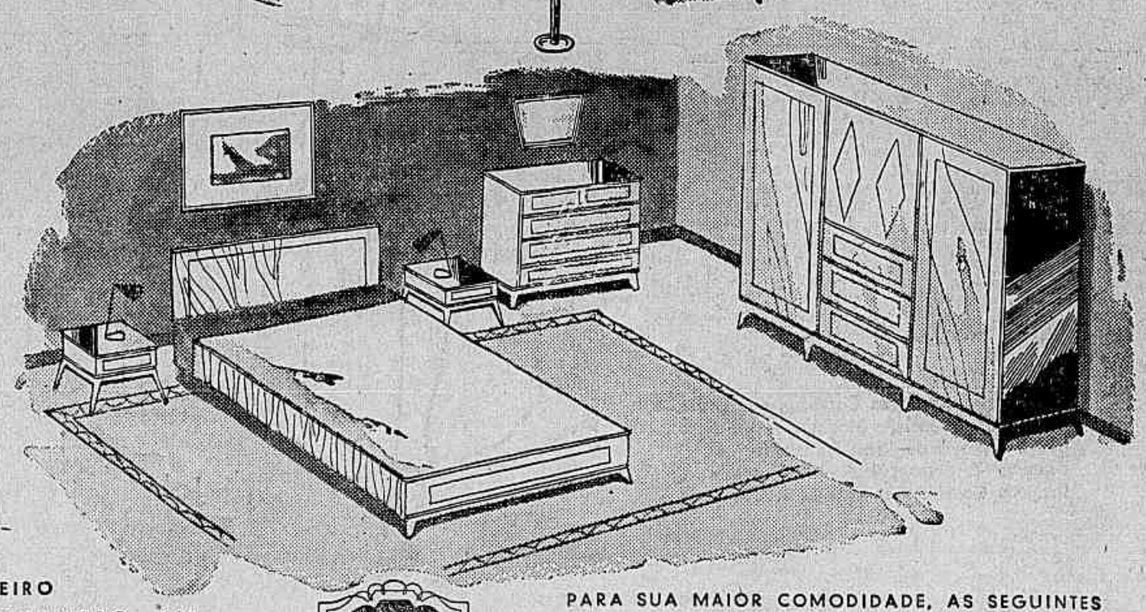
IA-524

CASAS DE PELES
FINAS E BARATAS

casacos de Pele legítima, apenas por mez Cr$ 100,
Peleiros e Capas de 270 - 440 e 600
Golas Cascos em Lontra e Visón inglezas e francezas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas e VISTA e o longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 6.º and Sala 624-Tel 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

ENXUGADOR IDEAL

Estendido ocupa 15 metros de corda em 90 cm SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 10.370
O ideal para apartamento
TELEFONE 37-0110
AV PRADO JÚNIOR N.º 150
COPACABANA





GRANDES SORTIMENTOS

de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38